

# BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

v.2, n. 4, Mai./Ago. 2022. ISSN: 2764-4936



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE  
MORBIMORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS  
ENTRE ADOLESCENTES NOS MUNICÍPIOS  
DA REGIÃO SUL DA BAHIA**

**eai**  
Editora da UESC



# BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

TEMA – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE  
MORBIMORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS ENTRE  
ADOLESCENTES NOS MUNICÍPIOS  
DA REGIÃO SUL DA BAHIA

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

Rui Costa – Governador

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA**

Danilo de Melo Souza – Secretário em exercício

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Rosenaide Pereira dos Reis Ramos – Pró-Reitora

Humberto Cordeiro Araújo Maia – Gerente

Acadêmico

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Neurivaldo de Guzzi Filho – Pró-Reitor

Roseanne Montargil Rocha – Gerente de Extensão

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Alexandre Schiavetti – Pró-Reitor

Rosenira Serpa da Cruz – Gerente de Pesquisa

Vinicius Augusto Takahashi Arakawa - Gerente de

Pós-Graduação

**DIRETORIA DA EDITUS**

Rita Virginia Alves Santos Argollo

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Cristiano de Sant'Anna Bahia – Diretor

Alexandre Justo de Oliveira Lima - Vice-diretor

**OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE /**

**NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA**

Aretusa de O. M. Bitencourt

Dejeane de Oliveira Silva

Emanuella Gomes Maia

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Natiane Carvalho Silva

Stênio Carvalho Santos

(coordenadores)

**SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA**

Adélia Maria C. de Melo Pinheiro.– Secretária

**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)**

Igor Lobão Ferraz Ribeiro - Superintendente

**NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL**

Domilene Borges Costa - Coordenadora

**GRUPO DE TRABALHO DE ATENÇÃO INTEGRAL**

Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário - Técnica

do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Jaziane Almeida Vanlansuela Portela - Técnica do

Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Nairan Morais Caldas - Técnica do Núcleo

Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Rosângela Vieira Lessa Bezerra - Técnica do

Núcleo Regional de Saúde Sul/Itabuna

2022 by Núcleo Jovem Bom de Vida



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

É autorizada a reprodução e divulgação parcial ou total desta obra, desde siga rigorosamente os termos da licença.

**CAPA**

Deise Francis Krause

**DIAGRAMAÇÃO**

Sabrina Nascimento

**REVISÃO**

Ricardo Santos Dantas

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

B668

Boletim Regional de Saúde do Adolescente /  
Universidade Estadual de Santa Cruz, Núcleo  
Jovem Bom de Vida. v. 1, n. 1 (2021-).  
– Ilhéus, BA: Editus, 2021-.  
1 recurso online: il.

Publicação quadrimestral.  
e-ISSN: 2764-4936.

1. Adolescentes – Saúde e higiene – Bahia. 2.  
Hábitos de saúde em adolescentes. 3. Enfermagem  
em saúde pública. I. Universidade Estadual de Santa  
Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

CDD 613

Elaborado por Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

**EDITUS - EDITORA DA UESC**

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5170

[www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora)

[contatoeditus@uesc.br](mailto:contatoeditus@uesc.br)

## APRESENTAÇÃO

O “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é uma das linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV, da UESC, que, em parceria com o Núcleo Regional de Saúde do Sul da Bahia (NRS Sul), tem como objetivo promover a atenção à saúde dos adolescentes nos 30 municípios da região.

O levantamento de dados sobre a saúde de adolescentes nas Regiões de Saúde do Sul da Bahia tem sido realizado por esse Observatório por meio dos Sistemas de Informação de Saúde, com enfoque aos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Os boletins temáticos estão sendo publicados quadrimestralmente.

Este quarto volume discorre sobre o “Perfil epidemiológico de morbimortalidade por causas externas entre adolescentes nos municípios da região sul da Bahia”, apresentando os resultados das análises realizadas a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambos do Sistema Único de Saúde (SUS). O período analisado foi de 2010 a 2020. Os dados sobre a morbimortalidade dos adolescentes foram acessados por meio do TABNET, uma plataforma elaborada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. Essa plataforma disponibiliza dados e indicadores acerca de temas relacionados à saúde pública, com a finalidade de subsidiar análises objetivas da situação sanitária do país e direcionar tomadas de decisão baseadas em evidências científicas.

Destaca-se que o recorte utilizado para as análises deste documento abarca a faixa etária de 10 a 19 anos, preconizada como adolescência pelo Ministério da Saúde do Brasil (em conformidade com a Organização Mundial de Saúde - OMS) (BRASIL, 2018). Considerando as particularidades inerentes à fase da adolescência, as análises desse Boletim foram estratificadas em dois intervalos de idade: 10 a 14 anos (pré-adolescência) e 15 a 19 anos (adolescência).

Espera-se, portanto, que o “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” possa contribuir para a divulgação de informações relacionadas às causas de mortalidade e condições de saúde entre os adolescentes da região de saúde de Itabuna e Ilhéus, além de provocar a reflexão de gestores, profissionais e população civil sobre as políticas públicas municipais de modo a subsidiar a reformulação ou criação de políticas, diretrizes e ações que possam assegurar integralmente a saúde dos adolescentes.

## **AUTORAS/ES**

### **Adria Fernandes Peruna**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente bolsista do projeto Portal do Bicentenário. E-mail: afperuna.efe@uesc.br

### **Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário**

Enfermeira, Especialista em Saúde Coletiva: Habilitação Sanitarista. Servidora pública municipal da secretaria municipal de Ilhéus e servidora estadual no NRS/Sul Ilhéus e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: anamarta.rosario@saude.ba.gov.br

### **Ana Paula Goes Alves**

Graduanda de Enfermagem pela faculdade Madre Thais. Discente bolsista do Observatório de Saúde do Adolescente. E-mail: anna\_paula1909@hotmail.com

### **Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt**

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Educação em Saúde, Especialista em Docência na Saúde, Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: aomartins@uesc.br

### **Dejeane de Oliveira Silva**

Enfermeira, Doutora e Mestre em Enfermagem. Docente adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Coordenadora do GT PopRua. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: dosbarros@uesc.br

### **Emanuella Gomes Maia**

Enfermeira, Doutora e Mestre em Enfermagem, especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Programa Saúde da Família (PSF). Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida e do Núcleo de Educação em Enfermagem. Colaboradora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF e tutora da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: egmaia@uesc.br.

### **Evelyn Figueiredo de Freitas**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: effreitas.efe@uesc.br

### **Heliana Argôlo Santos Carvalho**

Biomédica, Doutora e Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Colaboradora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: hascarvalho@uesc.br

### **Iasmin Ranine Nascimento Silva**

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: irnsilva.efe@uesc.br

### **Ive Louise Santos Januário**

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: ilsjanuario.efe@uesc.br

### **Jaziane Almeida Valansuela Portela**

Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Técnica GT de Atenção Integral do Núcleo Regional de Saúde Sul (SESAB) e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: jaziane.portela@saude.ba.gov.br

#### **João Gabriel de Moraes Pinheiro**

Graduando de Geografia (Bacharelado), lotado no Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente bolsista do Observatório de Saúde do Adolescente, discente voluntário em outras linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida, Pesquisador de Iniciação Científica, Empresário Júnior da Rural Júnior Consultoria Agropecuária e Ambiental. E-mail: jgmpinheiro.bge@uesc.br

#### **Letícia Lopes de Oliveira**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente bolsista do projeto ALIANÇA DOS SABERES: educação ambiental para a melhoria da qualidade de vida e conservação da natureza. E-mail: lloliveira.efe@uesc.br

#### **Maria Aparecida Santa Fé Borges**

Enfermeira, Mestra em Saúde Coletiva, Especialista em Saúde Pública Sanitarista. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: masfborges@uesc.br

#### **Marina Nascimento Brito**

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente voluntária do Núcleo de Educação em Enfermagem (NEENF), suplente do Centro Acadêmico de Enfermagem Leonardo Pinheiro (CAENF-LP) e secretária geral do Movimento O Povo e o SUS (PSUS). E-mail: mnbrito.efe@uesc.br

#### **Mylena Oliveira Melo da Silva**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: momsilva.efe@uesc.br

#### **Nairan Moraes Caldas**

Mestre em Enfermagem, Especialista em Enfermagem Psiquiátrica e Educação em Saúde. Docente aposentada da UESC, Enfermeira do Núcleo Regional Sul/ Ilhéus e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: nairanmorais@yahoo.com.br

#### **Natiane Carvalho Silva**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Rede Prodema/Uesc. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: ncsilva@uesc.br.

#### **Pricila Natacha Santos de Jesus**

Graduanda de enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente voluntária do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV) e do Observatório de Saúde do adolescente. Discente bolsista do projeto EDUCAÇÃO NA SAÚDE: DESENVOLVENDO AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EDUCACIONAIS DE GRADUANDAS DE ENFERMAGEM  
E-mail: pnsjesus.efe@uesc.br

#### **Rosângela Vieira Lessa Bezerra**

Enfermeira Sanitarista, técnica do Núcleo Regional de Saúde - Base de Itabuna - e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: rosangela.bezerra@saude.ba.gov.br

### **Stênio Carvalho Santos**

Biomédico. Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Assistente do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida e Vice-Coordenador da Especialização em Saúde Escolar. E-mail: scsantos@uesc.br

### **Tamiles Costa Ribeiro**

Enfermeira pela Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Santa Cruz (PRMSF/UESC). Colaboradora do Núcleo Jovem Bom de Vida, no âmbito da pesquisa. E-mail: tamilescribeiro@gmail.com

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
População de estudo .....	11
Coleta de dados .....	14
Organização e análise dos dados.....	15
<b>RESULTADOS .....</b>	<b>16</b>
Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus .....	16
Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus .....	24
Itabuna .....	24
Ilhéus .....	28
Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna .....	32
Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus .....	34
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>39</b>

## INTRODUÇÃO

A adolescência, período compreendido entre as idades de 10 a 19 anos (WHO, 2021), tem sido considerada um grupo estratégico para as políticas de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos (MALTA *et al.*, 2012; BRASIL, 2018). Nesta fase da vida, os adolescentes vivenciam desde a renúncia da segurança da infância e de seu meio protetor, até a busca por novas referências e experiências de vida (ABASSE *et al.*, 2009). Nesse sentido, por muitas vezes, os adolescentes acabam submetendo-se a atitudes de risco (principalmente relacionadas às causas externas), podendo resultar em incapacidades definitivas, com danos físicos, emocionais, sociais e econômicos às famílias e ao país (ABASSE *et al.*, 2009; MALTA *et al.*, 2012).

Segundo a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), as causas externas são traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde, intencionais ou não, de início súbito, como consequência imediata de violência ou outra causa exógena. Ou seja, as causas externas incluem as ocorrências por violência e por acidente na população, como: lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais (mecânica, química, térmica, energia elétrica e/ou radiação) (BAHIA, 2022).

A morbimortalidade por causas externas tem se destacado como importante problema de saúde pública no mundo e no Brasil (IHME, 2019a; IHME, 2019b), principalmente entre os adolescentes (LAWRENCE *et al.*, 2009). No Brasil, em 2011, as causas externas (principalmente quedas, acidentes de transporte e os choques contra objetos inanimados) foram responsáveis por quase 130 mil internações em hospitais que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) (MALTA *et al.*, 2012). Complicações na gravidez, parto e puerpério, doenças de transmissão sexual<sup>1</sup>, lesões e envenenamentos, transtornos mentais e psicossociais também são causas importantes de morbidade neste grupo (PAIVA *et al.*, 2009; MALTA *et al.*, 2012). Entretanto, destaca-se que os dados são ainda mais alarmantes quando relacionados às causas de óbito entre os adolescentes brasileiros. Nas últimas duas décadas, apenas os disparos acidentais ou intencionais, como em casos de homicídio ou suicídio, foram responsáveis por mais de 145 mil óbitos entre os jovens (SBP, 2019); e apenas em 2019, segundo dados do Global Burden of Disease (GBD), as causas externas contemplaram boa parte dos 50 mil óbitos notificados nessa população (MALTA *et al.*, 2021).

---

<sup>1</sup>A sigla DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) foi substituída pela sigla IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) por meio do Decreto nº 8.901/2016, do Ministério da Saúde. Publicado no Diário Oficial da União em 11/11/2016, Seção I, páginas 03 a 17.

Esse cenário permite analisarmos o perfil de saúde e adoecimento da população adolescente no Brasil, mas também elucida a necessidade de análises mais específicas relacionadas às diferentes faixas etárias, gêneros, raça/cor de pele, classes sociais, zonas urbana e rural, regiões do país ou mesmo de um mesmo estado ou cidade. Essas diferenças implicam na necessidade de distintas estratégias de prevenção e assistência, visando às especificidades de cada segmento populacional (BRASIL, 2018). Portanto, o objetivo desse Boletim nº 4 foi analisar o perfil epidemiológico da morbimortalidade por causas externas entre adolescentes nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus (Sul da Bahia) no período de 2010 a 2020. Os resultados do Boletim poderão contribuir com a compreensão do fenômeno e o desenvolvimento ou mesmo reorientação do planejamento estratégico dos gestores municipais e profissionais que atuam no cuidado à população adolescente.

## METODOLOGIA

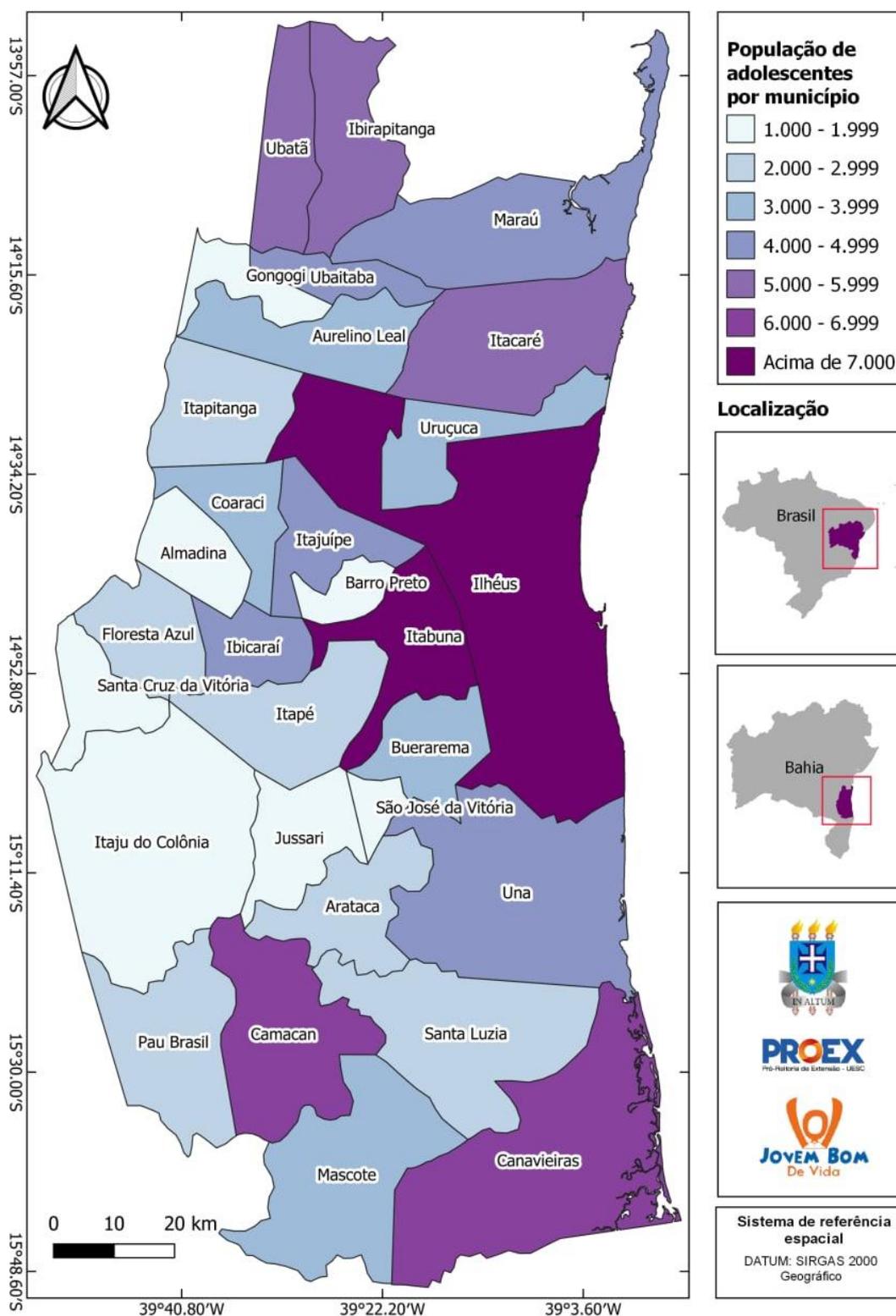
### População de estudo

A população de interesse do Observatório Regional de Saúde dos Adolescentes é composta pelos indivíduos que possuem de 10 a 19 anos e que residem em algum dos municípios pertencentes às Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, sul da Bahia. As regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus compreendem 30 municípios, sendo 22 da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã), e oito municípios da Região de Saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) (FIGURAS 1 e 2).

Segundo o último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010, as Regiões de Saúde de Itabuna e de Ilhéus totalizaram 835.315 habitantes, sendo 159.374 adolescentes (19,1%) (IBGE, 2010). Dentre os municípios, destacaram-se Itabuna (35.320 adolescentes) e Ilhéus (34.107 adolescentes) em primeiro lugar no *ranking* referente à frequência absoluta de adolescentes (equivalente à faixa de 7 mil adolescentes ou mais). Em segundo lugar, destacaram-se os municípios de Camacan e Canavieiras (com população adolescente entre 6 e 7 mil), e, em terceiro lugar, os municípios de Ubatã, Ibirapitanga e Itacaré (com população adolescente entre 5 e 6 mil) (FIGURA 1).

O total de adolescentes em cada município é diretamente proporcional à frequência absoluta da população total. Dito isso, a frequência relativa (%) da população de adolescentes (10 - 19 anos) também foi calculada para os municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus (FIGURA 2). Dentre os municípios, destacaram-se Ibirapitanga, Aurelino Leal e Arataca com maior população relativa de adolescente em relação à sua população total (23,0%, 22,2% e 21,9%, respectivamente); enquanto Itabuna, Santa Cruz da Vitória e Ilhéus destacaram-se pela menor população relativa de adolescente em relação à sua população total (17,0%, 18,2% e 18,3%, respectivamente) (FIGURA 2).

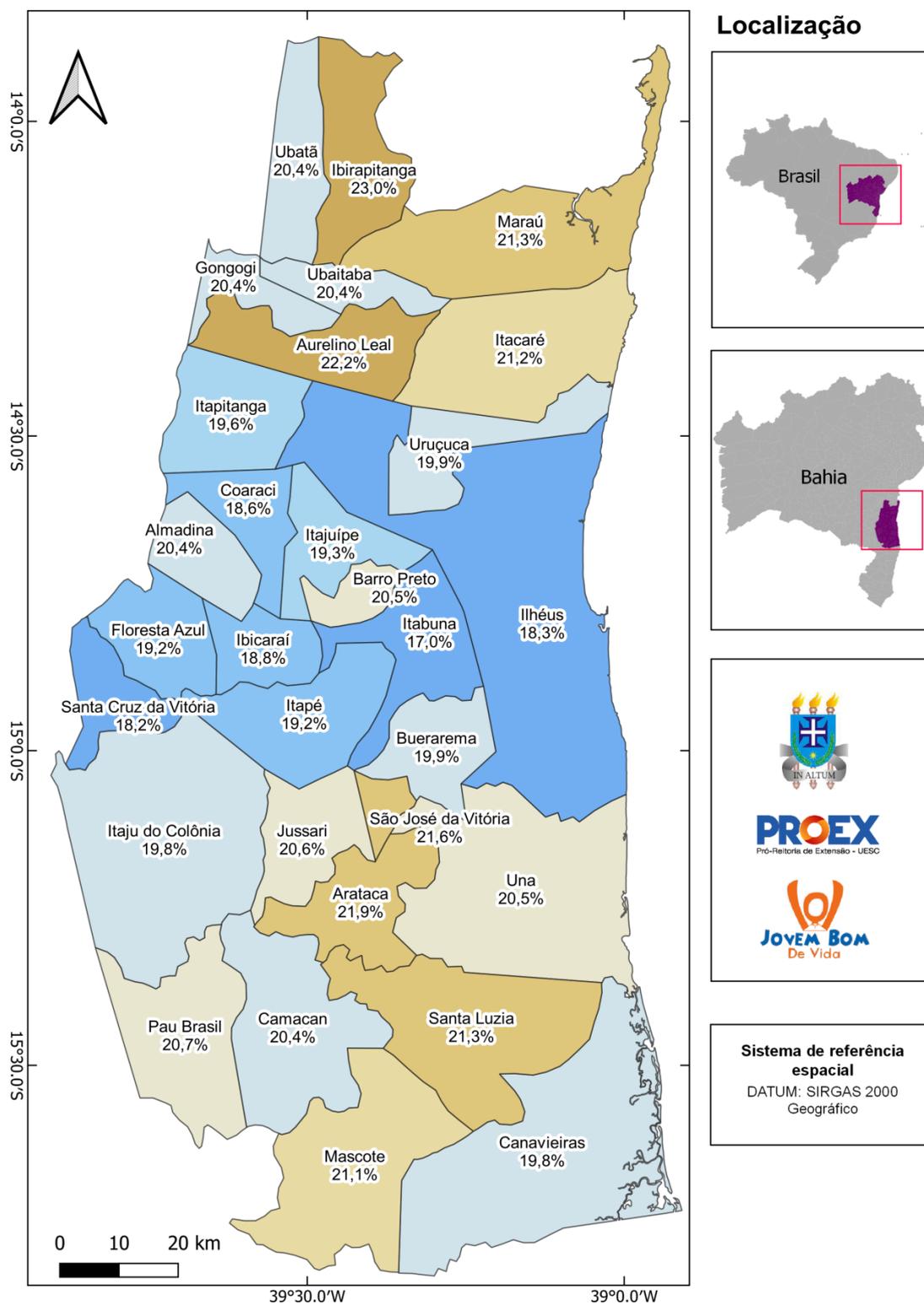
FIGURA 1: Frequência absoluta da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Coleta de dados

A coleta de dados referente à morbimortalidade por causas externas entre os adolescentes foi realizada por meio do DATASUS, com acesso instantâneo e organizado às notificações computadas pelo SIH e SIM do Ministério da Saúde. Esses dados são públicos e disponibilizados de forma online e gratuita no site <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Ao entrar no site do DATASUS, o SIH e o SIM foram acessados de forma independente, sendo o SIH encontrado nos ícones “Epidemiológicas e Morbidade”, “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” e “Causas Externas, por local de residência - a partir de 2008”; e o SIM, nos ícones “Estatísticas Vitais”, “Mortalidade – desde 1996 pela CID-10” e “Óbitos por causas externas”.

Os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde no SIH são resultados da consolidação dos registros mensais realizados por todos os órgãos públicos de saúde, entidades conveniadas e contratadas. O SIH possibilita desde o armazenamento das informações hospitalares e o processamento das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), até a confecção de relatórios técnicos para subsidiar o pagamento da produção aos prestadores (BRASIL, 2021). Os dados disponibilizados no SIM, por sua vez, são oriundos do preenchimento médico das declarações de óbito (DO). Essas DO são recolhidas pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), onde são digitadas, processadas e consolidadas no SIM local. Essas informações são transferidas à base de dados do nível estadual, e posteriormente, à base federal. Nessa instância, os dados são analisados e disponibilizados no DATASUS (departamento de informática do SUS do Brasil) (BRASIL, 2021).

A tabulação de ambos os sistemas foi realizada de forma semelhante: i) O ano (de 2010 até 2020) foi inserido na linha (“Ano de atendimento” ou “Ano de óbito”, respectivamente); ii) Os capítulos da Classificação Internacional de Doenças, nº 10 (CID-10) foram inseridos na coluna (“Grande grupo de causas” ou “Grande grupo CID-10”, respectivamente). As seguintes variáveis foram utilizadas como filtro de seleção: iii) município da Bahia (os 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus); iv) faixa etária (10 a 14 anos; 15 a 19 anos); e v) sexo (masculino; feminino).

A CID-10 é a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, publicada e atualizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1983. Trata-se de uma lista de classificação médica, que sumariza grupos de doenças e causas externas (em forma de códigos) a partir de uma variedade de sintomas, sinais e circunstâncias sociais (OMS, 1994). A versão CID-11 foi publicada e entrou em vigor desde o dia 01 de janeiro de 2022. Entretanto, as análises desse boletim limitam-se à

classificação anterior já que os Sistemas de Informação do Brasil ainda não foram atualizados a essa nova versão.

### **Organização e análise dos dados**

Considerando a limitação de trabalhar com a frequência absoluta para comparar o perfil de morbidade ou mortalidade por causas externas entre os diferentes municípios, foi calculado também o coeficiente de morbidade e mortalidade por causas externas para os adolescentes. Esses coeficientes foram calculados para o ano de 2010 e 2020. Para ambos os cálculos, a fórmula utilizada foi  $Y = (A/B) \cdot 1000$ . Se Y for o coeficiente de morbidade, logo A é a frequência absoluta de internações entre os adolescentes do município e ano específico; e B, a frequência absoluta da população residente de adolescentes no município e ano de interesse (população de risco para a internação). Se Y for o coeficiente de mortalidade, logo A é a frequência absoluta de óbitos entre os adolescentes do município e ano específico; e B, a frequência absoluta da população residente de adolescentes no município e ano de interesse (população de risco para o óbito). Portanto, esses coeficientes permitem a comparação entre os municípios, já que agora todos estão com o mesmo denominador (1000), e a população residente de cada município não mais influencia.

As principais causas (causas externas) de morbidade hospitalar e mortalidade entre os adolescentes foram apresentadas para a regional de Itabuna e de Ilhéus. Além disso, seis gráficos foram confeccionados ilustrando a frequência absoluta referente ao total de casos dos 5 principais tipos de morbidade e mortalidade por causa externa para cada um dos 30 municípios das regionais: i) estratificado por ano (2010 a 2020); ii) estratificado por sexo (Feminino, Masculino); iii) estratificado por faixa etária (10 a 14 anos, 15 a 19 anos).

A compilação dos dados coletados foi realizada por meio de tabelas, gráficos e mapas, com posterior análise de sua consistência. O software de geoprocessamento Quantum Gis (QGis) foi utilizado para a criação de mapas temáticos da população residente e de mapas coropléticos representando o coeficiente de mortalidade entre os adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus, no período de 2010 até 2020.

## RESULTADOS

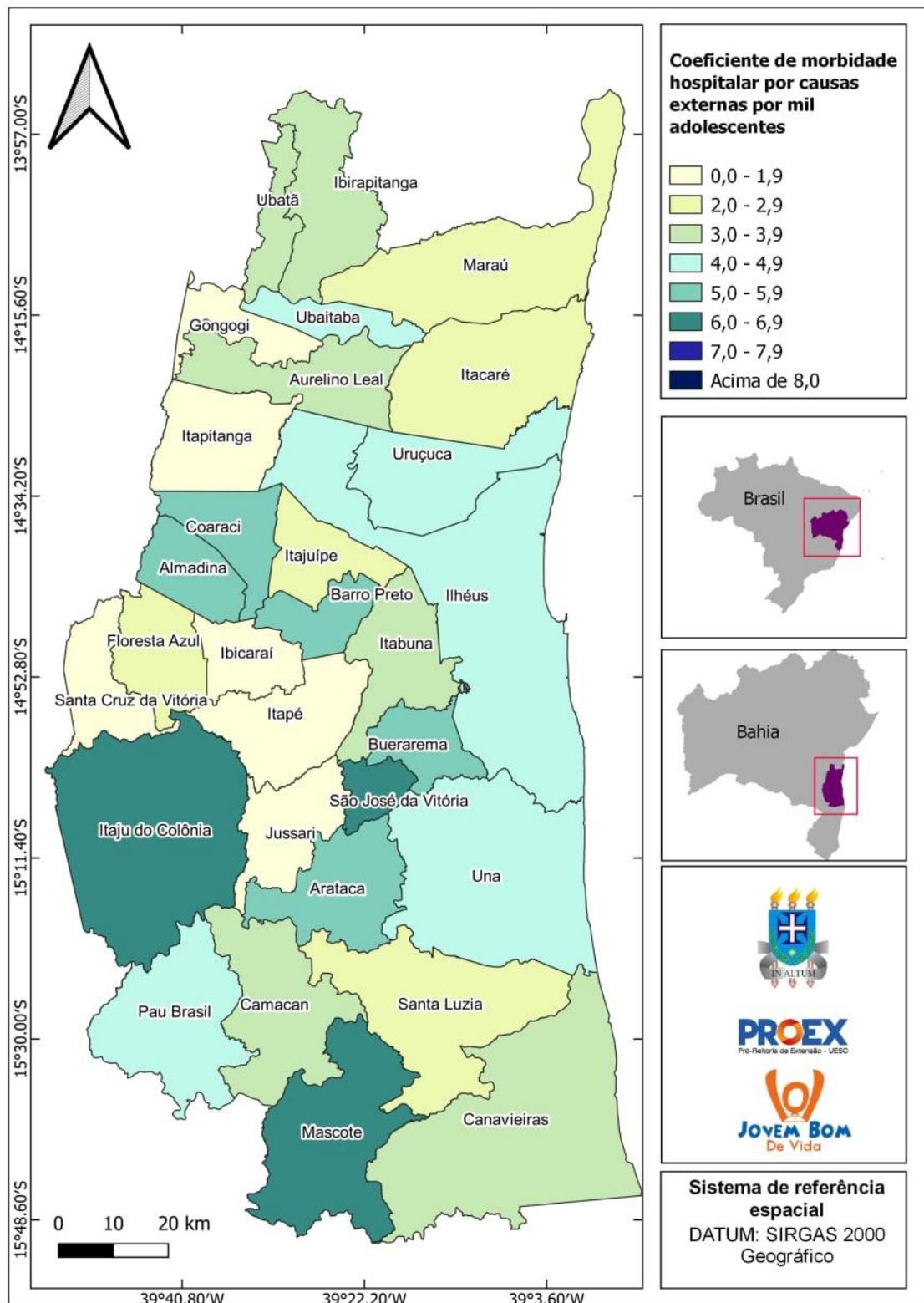
### Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

De modo geral, observou-se uma redução no coeficiente de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes dos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus, ainda que municípios como Aurelino Leal, Itaju do Colônia e Pau Brasil tenham se destacado com um coeficiente de morbidade hospitalar maior que 7,0 internações por 1000 adolescentes. Quatorze municípios apresentaram uma tendência de redução entre 2010 e 2020 (Almadina, Arataca, Barro Preto, Buerarema, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Mascote, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Ubatã, Una, Uruçuca), onze apresentaram tendência de aumento (Aurelino Leal, Gongogi, Ilhéus, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Jussari, Maraú, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória) e cinco municípios mantiveram seus coeficientes de morbidade hospitalar na mesma faixa de intervalo (Camacan, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itapitanga) (FIGURA 3 e FIGURA 4).

Em 2010, os coeficientes de morbidade hospitalar por causas externas oscilaram da faixa de 0,0 a 1,9 internações por 1000 adolescentes (Gongogi, Ibicaraí, Itapé, Itapitanga, Jussari, Santa Cruz da Vitória) até a faixa de 6,0 a 6,9 internações por 1000 adolescentes (Itaju do Colônia, Mascote e São José da Vitória). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi de 0,0 a 1,9 internações por 1000 adolescentes (Gongogi, Ibicaraí, Itapé, Itapitanga, Jussari, Santa Cruz da Vitória), e de 3,0 a 3,9 internações por 1000 adolescentes (Aurelino Leal, Camacan, Canavieiras, Ibirapitanga, Itabuna, Ubatã) (FIGURA 3). Em 2020, os coeficientes de morbidade hospitalar por causas externas oscilaram da faixa de 0,0 a 1,9 internações por 1000 adolescentes (Almadina, Coaraci, Ibicaraí, Itapitanga, Mascote) até a faixa acima de 8,0 internações por 1000 adolescentes (Itaju do Colônia, Pau Brasil). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi de 3,0 a 3,9 internações por 1000 adolescentes (Arataca, Barro Preto, Camacan, Gongogi, Floresta Azul, Ibirapitanga, Itabuna, Itacaré, Itapé, Santa Cruz da Vitória, Ubaitaba, Una) (FIGURA 4).

Das 3367 internações por causas externas entre adolescentes na região de Saúde de Itabuna, destacam-se: i) Outras causas externas de lesões acidentais (72,6%, n=2445), ii) Fatores relacionados a outras causas (12,9%, n=434), e iii) Acidentes de transporte (4,5%, n=150) (FIGURA 5). Na região de Ilhéus, foram notificadas 2438 internações por causas externas, destacando-se: i) Outras causas externas de lesões acidentais (65,7%, n=1601), ii) Causas externas não classificadas (20,6%, n=502), e iii) Acidentes de transporte (4,6%, n=112) (FIGURA 6).

FIGURA 3: Coeficiente de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, DATASUS, 2010.

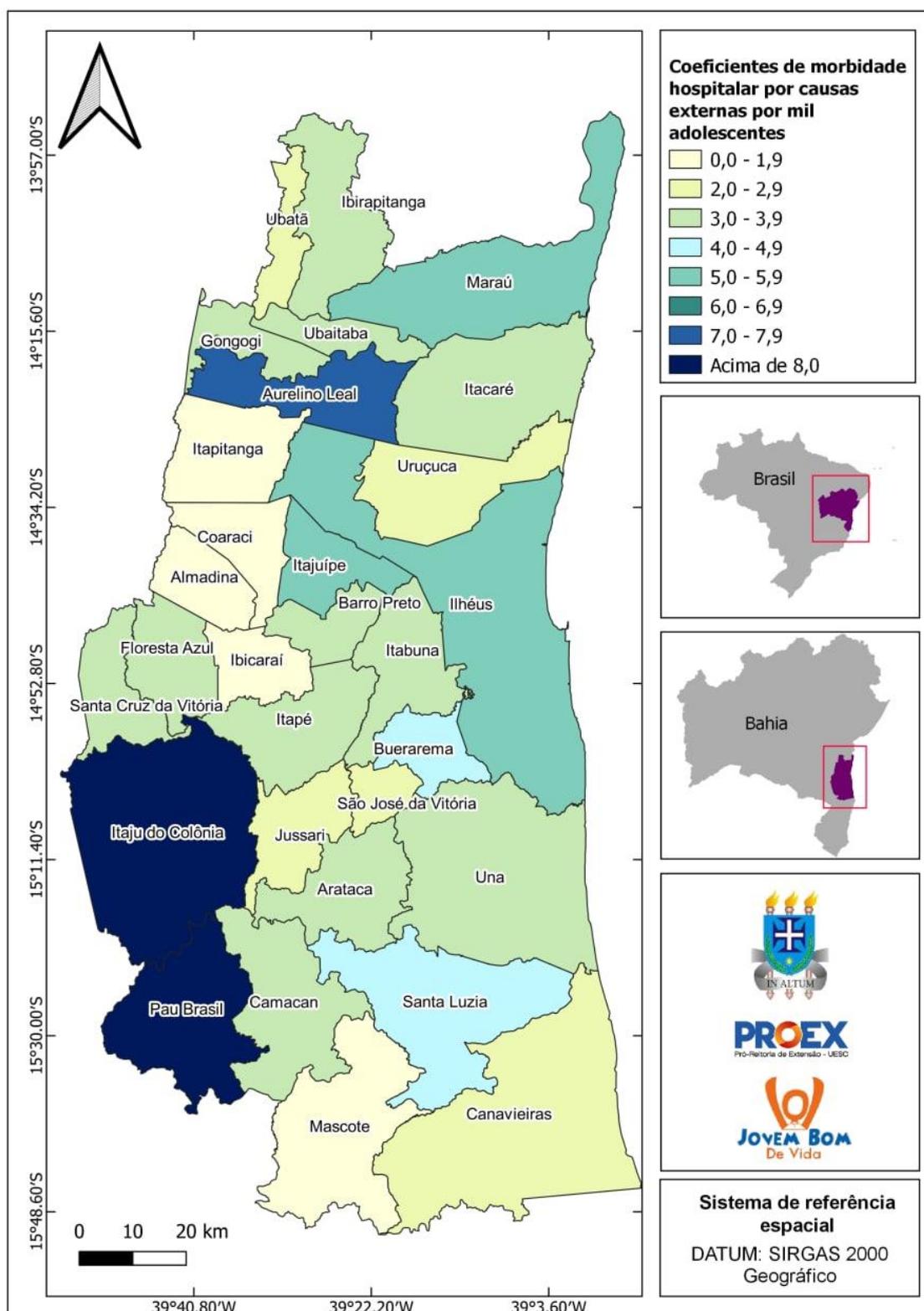


IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4: Coeficiente de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, DATASUS, 2020.

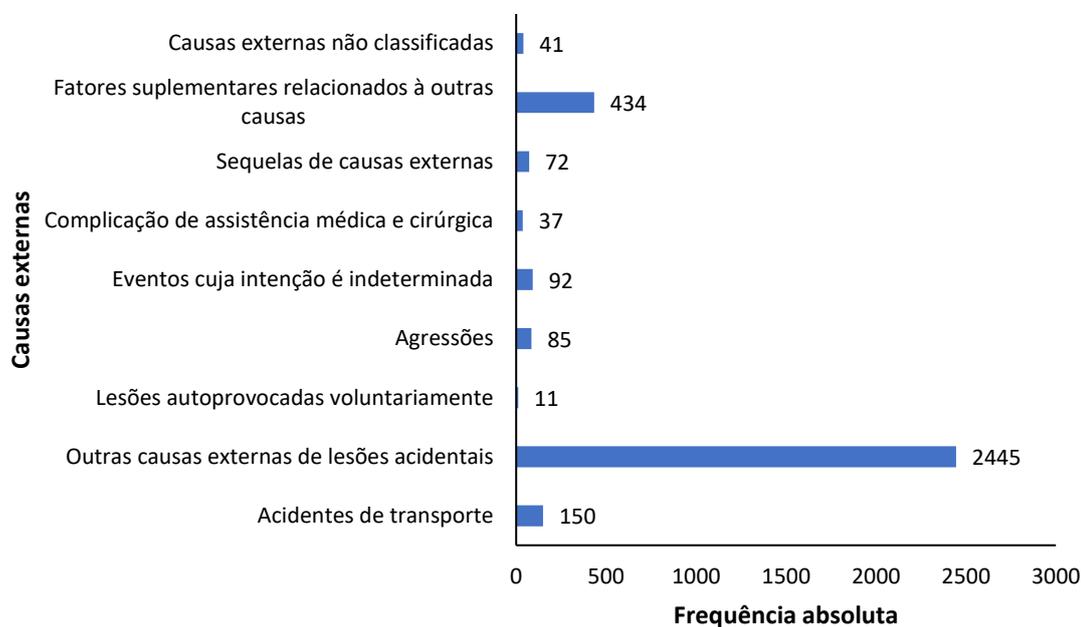


IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

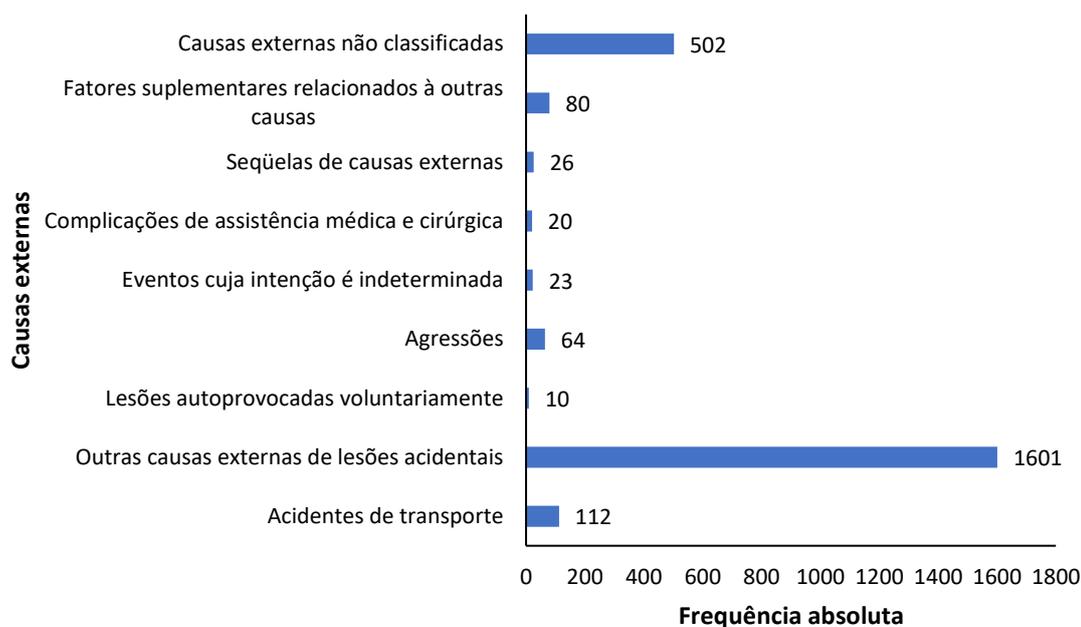
FIGURA 5: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos) da Região de Saúde de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos) da Região de Saúde de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

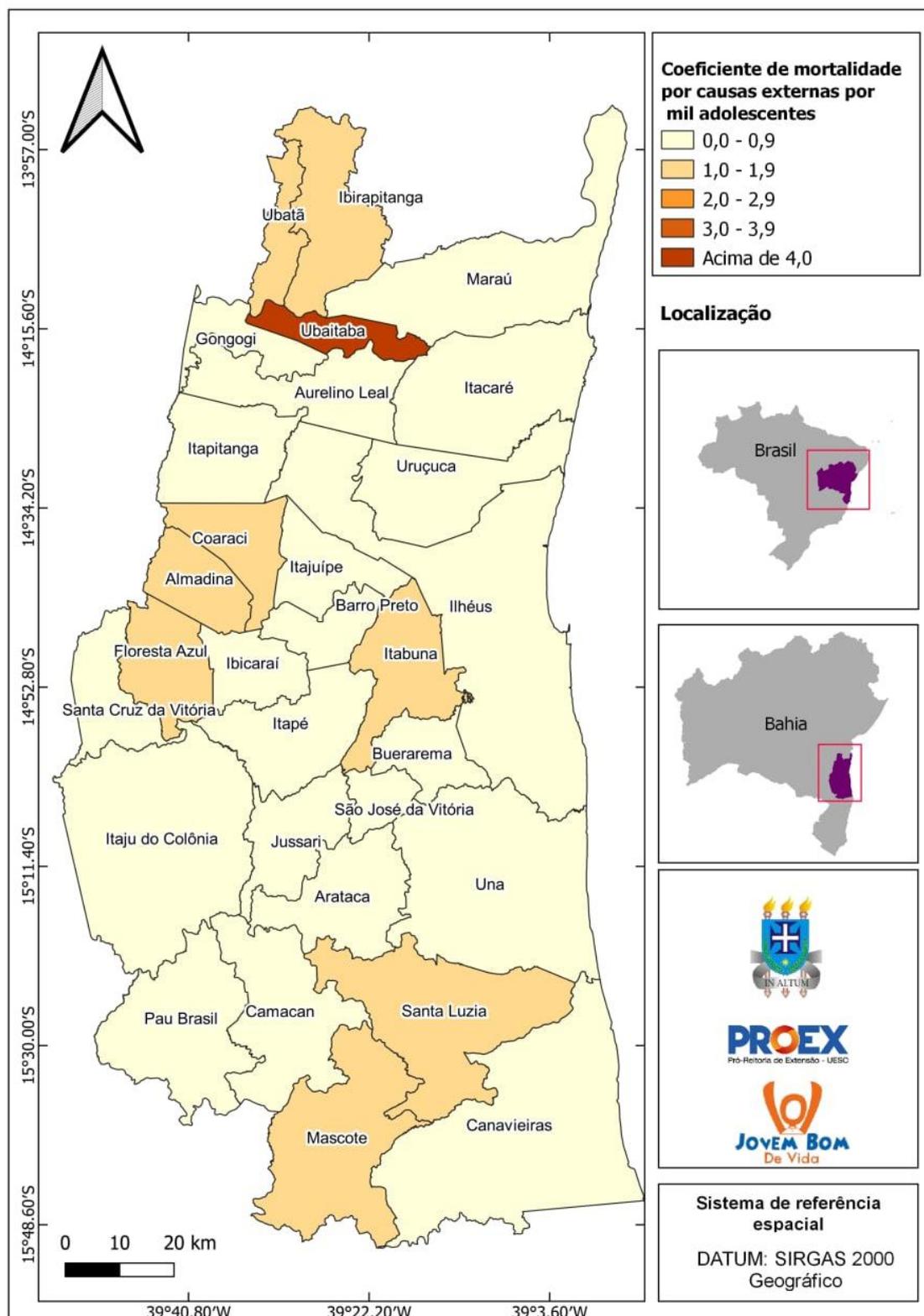
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

De modo geral, observou-se um aumento no coeficiente de mortalidade por causas externas entre os adolescentes dos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Quatorze municípios apresentaram uma tendência de aumento entre 2010 e 2020 (Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Camacan, Gongogi, Ibicaraí, Itaju do Colônia, Itajuípe, Jussari, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Uruçuca), cinco apresentaram tendência de redução (Coaraci, Floresta Azul, Itabuna, Santa Luzia, Ubaitaba) e onze municípios mantiveram seus coeficientes de mortalidade na mesma faixa de intervalo (Buerarema, Canavieiras, Ibirapitanga, Ilhéus, Itacaré, Itapé, Itapitanga, Marau, Mascote, Ubatã, Una) (FIGURA 7 e FIGURA 8).

Em 2010, os coeficientes de mortalidade por causas externas oscilaram da faixa de 0,0 a 0,9 óbitos por 1000 adolescentes (Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Gongogi, Ibicaraí, Ilhéus, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Marau, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Una, Uruçuca) até a faixa acima de 4,0 óbitos por 1000 adolescentes (Ubaitaba). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi de 0,0 a 0,9 óbitos por 1000 adolescentes, com 21 municípios (FIGURA 7). Em 2020, os coeficientes de mortalidade por causas externas oscilaram da faixa de 0,0 a 0,9 óbitos por 1000 adolescentes (Buerarema, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itapé, Itapitanga, Marau, Santa Luzia, Una) até a faixa acima de 4,0 óbitos por 1000 adolescentes (Almadina). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi de 1,0 a 1,9 óbitos por 1000 adolescentes (Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Camacan, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itajuípe, Mascote, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubatã, Uruçuca) (FIGURA 8).

Dos 922 óbitos por causas externas entre adolescentes na região de Saúde de Itabuna, destacam-se: i) Agressões (78,4%, n=723), ii) Acidentes de transporte (8,5%, n=78), iii) Outras causas externas de lesões acidentais (7,0%, n=65) (FIGURA 9). Na região de Ilhéus, foram notificados 532 óbitos por causas externas, destacando-se: i) Agressões (69,7%, n=371), ii) Acidentes de transporte (12,8%, n=68), iii) Outras causas externas de lesões acidentais (7,9%, n=42) (FIGURA 10).

FIGURA 7: Coeficiente de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, DATASUS, 2010.

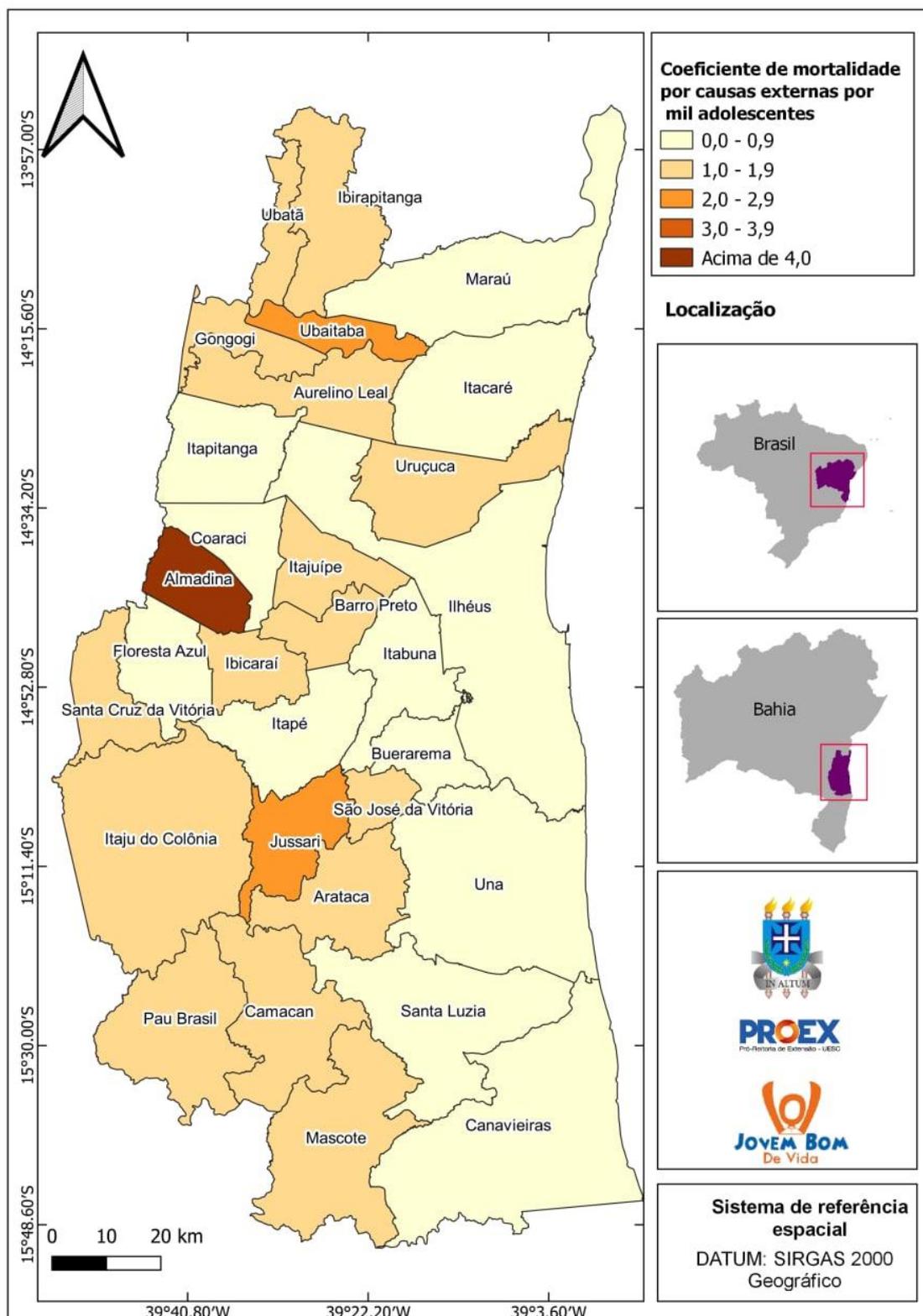


IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8: Coeficiente de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, DATASUS, 2020.

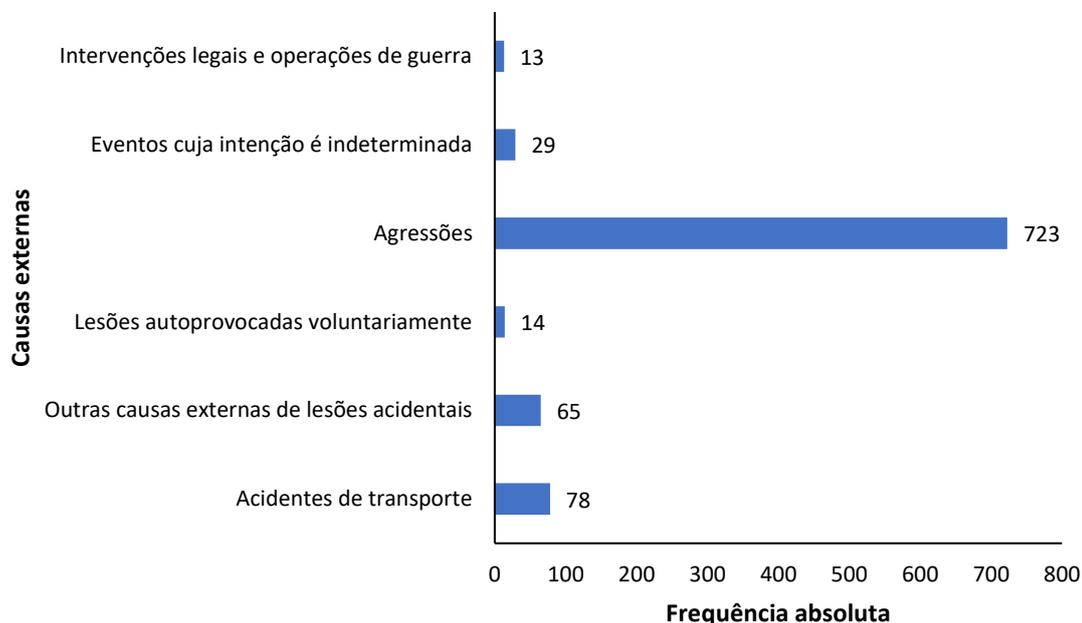


IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

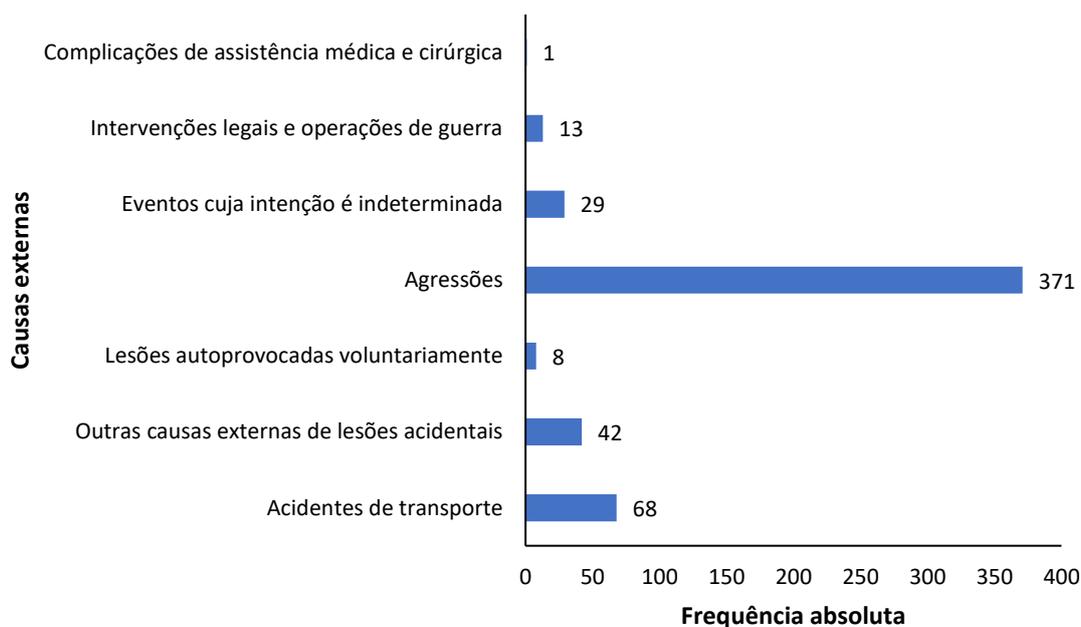
FIGURA 9: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos) da Região de Saúde de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos) da Região de Saúde de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

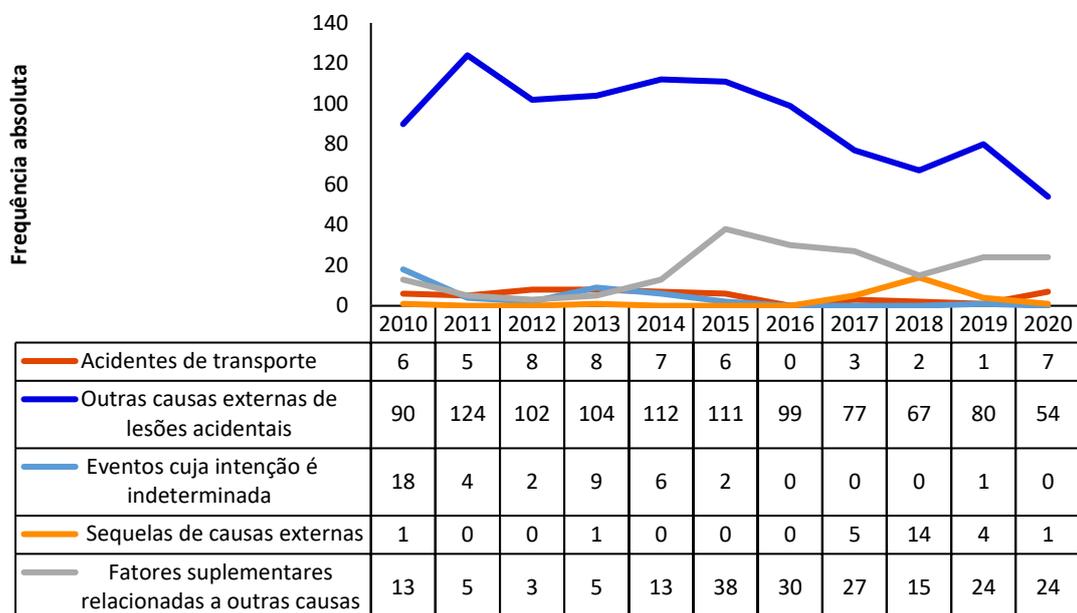
## Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

### Itabuna

As principais causas de morbidade hospitalar entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itabuna, foram: i) Outras causas externas de lesões acidentais (n=1020 internações) e ii) Fatores suplementares relacionados a outras causas (n=197 internações). A primeira causa apresentou uma tendência de redução no período analisado (de n=90 em 2010 para n=54 em 2020), enquanto a segunda causa apresentou tendência de aumento (de n=13 em 2010 para n=24 em 2020) (FIGURA 11). A notificação dentre as principais causas de internação foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (1028 vs. 310 internações) (FIGURA 13). Em relação a faixa etária, os adolescentes mais jovens (de 10 a 14 anos) se destacaram em quatro das cinco principais causas de internação (Fatores suplementares relacionados a outras causas, sequelas de causas externas, eventos cuja intenção é indeterminada, acidentes de transporte). Entretanto, considerando o somatório dessas internações no período, foram os adolescentes mais velhos (15 – 19 anos) as principais vítimas (778 vs. 560 internações) (FIGURA 15).

As principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itabuna, foram: i) Agressões (n=392 óbitos) e ii) Outras causas externas de lesões acidentais (n=26 óbitos). A primeira causa apresentou uma tendência de redução no período analisado (de n=49 em 2010 para n=19 em 2020), enquanto a segunda causa apresentou tendência de estabilização (FIGURA 12). A notificação dentre as principais causas de óbito foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (413 vs. 40) (FIGURA 14). Em relação a faixa etária, os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) se destacaram nas cinco principais causas de óbitos (Eventos cuja intenção é indeterminada, agressões, lesões autoprovocadas voluntariamente, outras causas externas de lesões acidentais, acidentes de transporte). Considerando o somatório dessas internações no período, foram os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) as principais vítimas (402 vs. 51 óbitos) (FIGURA 16).

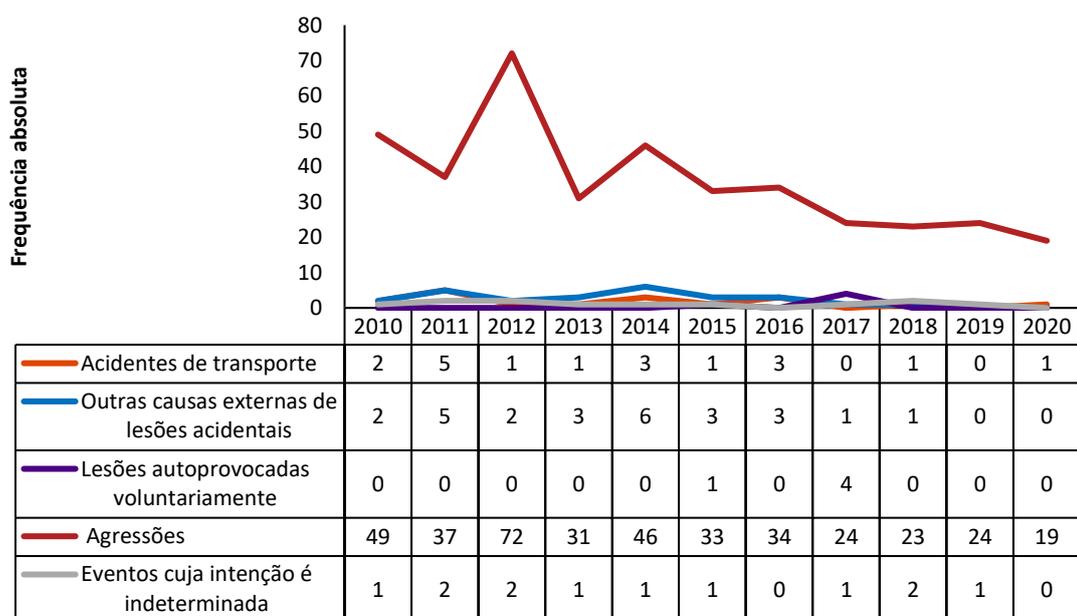
FIGURA 11: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

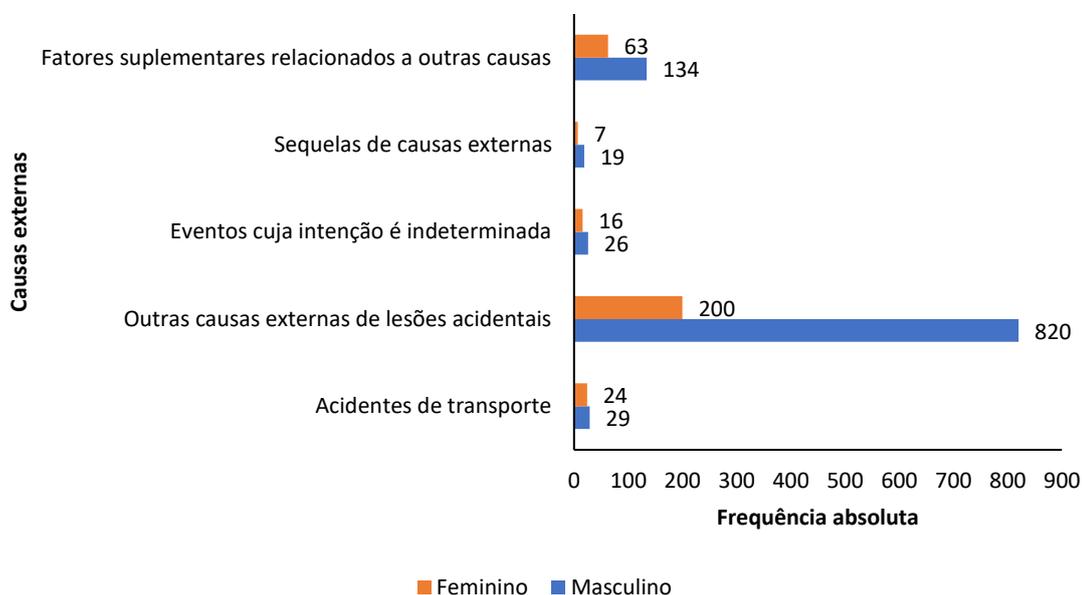
FIGURA 12: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

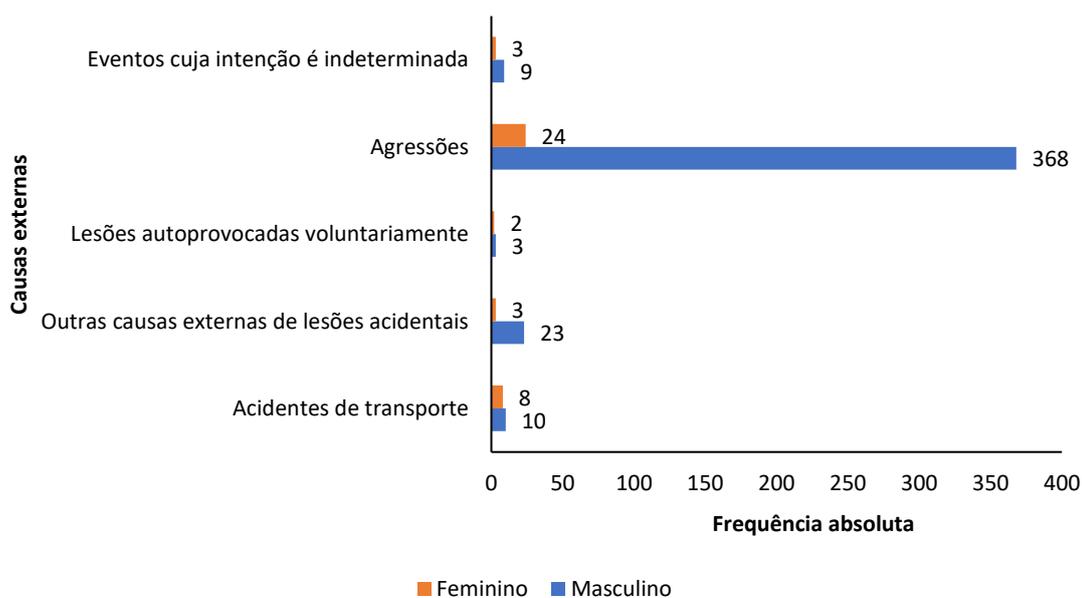
FIGURA 13: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

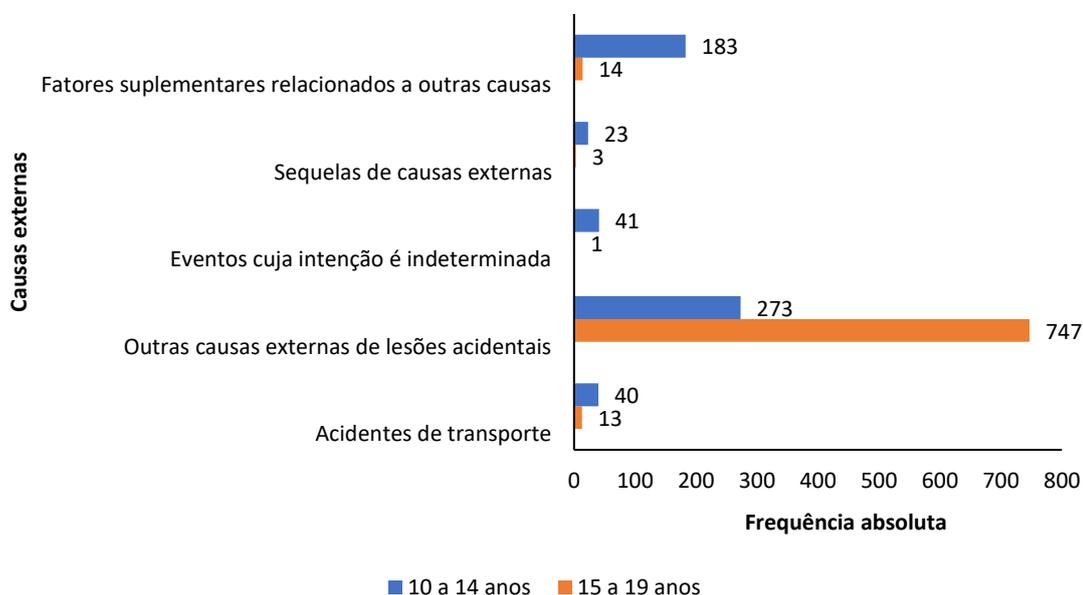
FIGURA 14: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

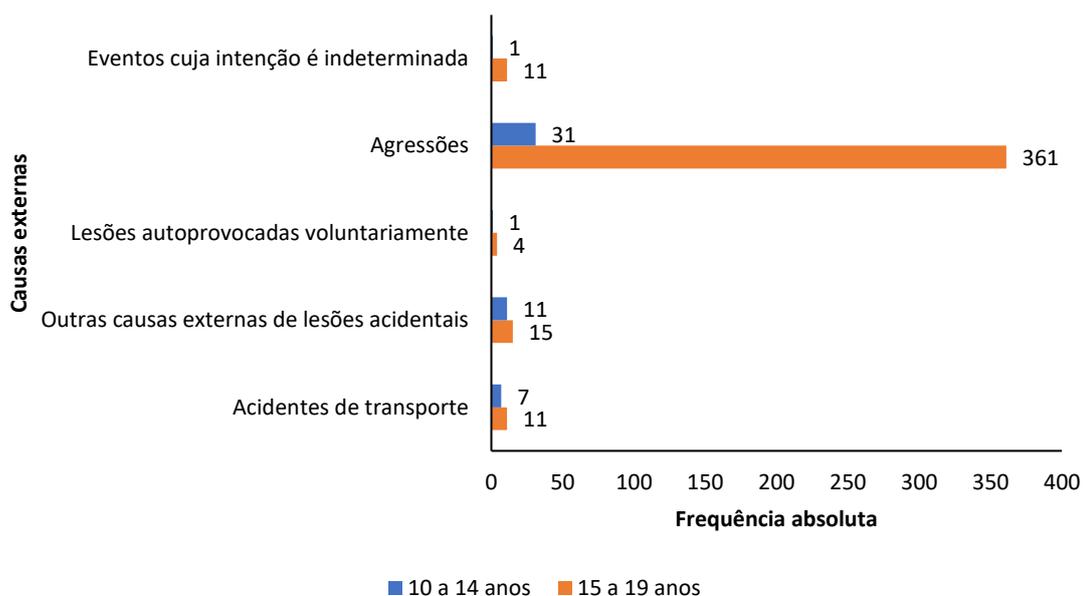
FIGURA 15: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

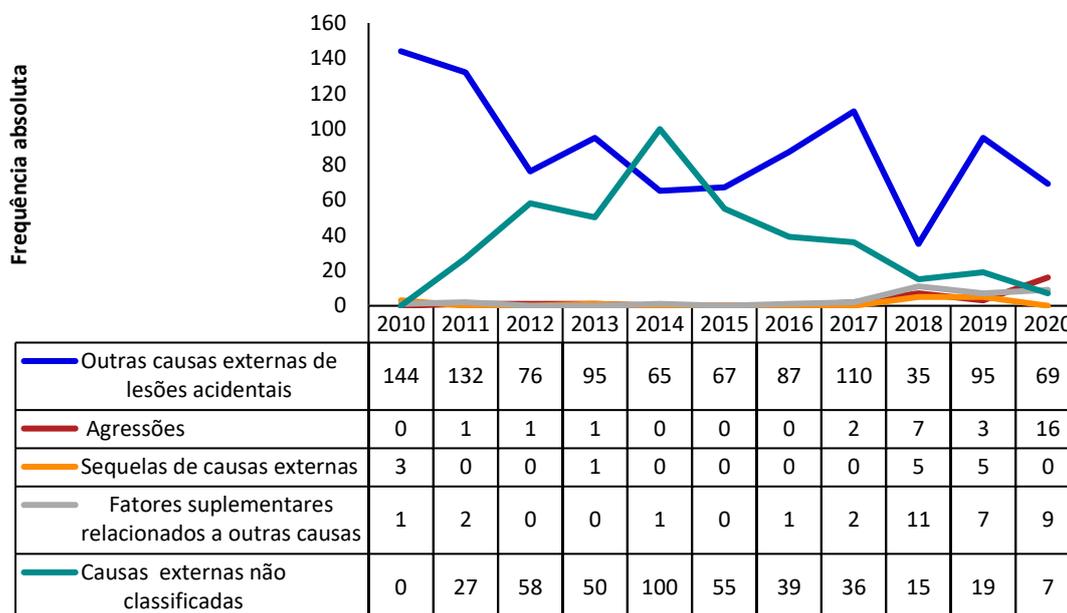
Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Ilhéus

As principais causas de morbidade hospitalar entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ilhéus, foram: i) Outras causas externas de lesões acidentais (n=975 internações) e ii) Causas externas não classificadas (n=406 internações). A primeira causa apresentou uma tendência de redução no período analisado (de n=144 em 2010 para n=69 em 2020), enquanto a segunda causa apresentou tendência de aumento (de n=0 em 2010 para n=7 em 2020) (FIGURA 17). A notificação dentre as principais causas de internação foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (1112 vs. 348 internações) (FIGURA 19). Em relação a faixa etária, os adolescentes mais jovens (de 10 a 14 anos) se destacaram em duas das cinco principais causas de internação (Causas externas não classificadas, Fatores suplementares relacionados a outras causas), enquanto os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) se destacaram em três causas: Sequelas de causas externas, agressões, outras causas externas de lesões acidentais. Considerando o somatório dessas internações no período, foram os adolescentes mais velhos as principais vítimas (844 vs. 616 internações) (FIGURA 21).

As principais causas de mortalidade entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ilhéus, foram: i) Agressões (n=190 óbitos) e ii) Acidentes de transporte (n=39 óbitos). A primeira causa apresentou uma tendência de aumento no período analisado (de n=10 em 2010 para n=14 em 2020), enquanto a segunda causa apresentou tendência de estabilização (FIGURA 18). A notificação dentre as principais causas de óbito foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (256 vs. 18) (FIGURA 20). Em relação a faixa etária, os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) se destacaram nas cinco principais causas de óbitos (Intervenções legais e operações de guerra, eventos cuja intenção é indeterminada, agressões, outras causas externas de lesões acidentais, acidentes de transporte). Considerando o somatório dessas internações no período, foram os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) as principais vítimas (244 vs. 30 óbitos) (FIGURA 22).

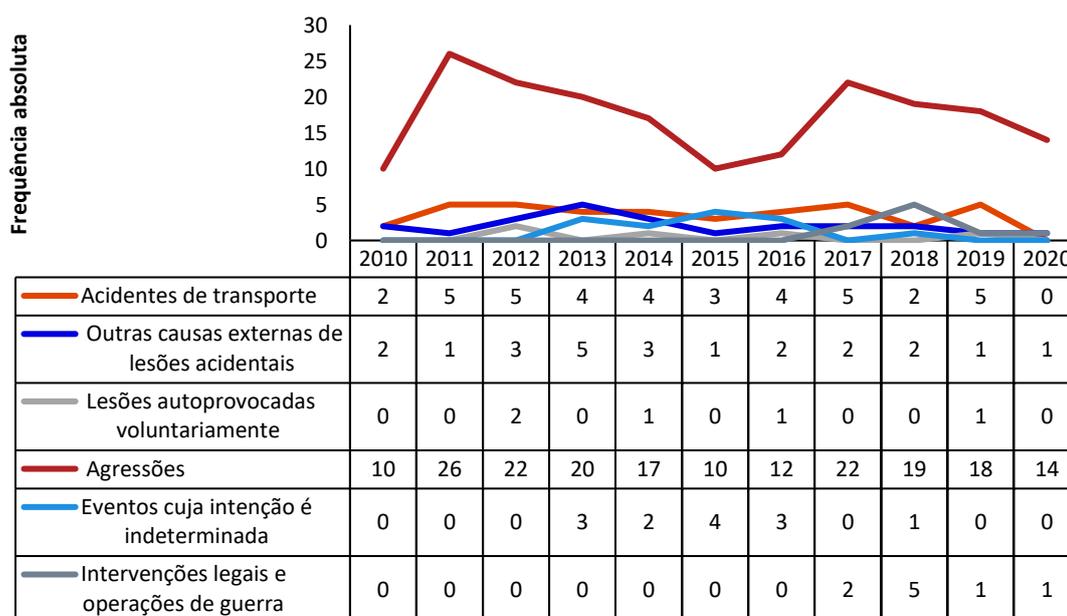
FIGURA 17: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

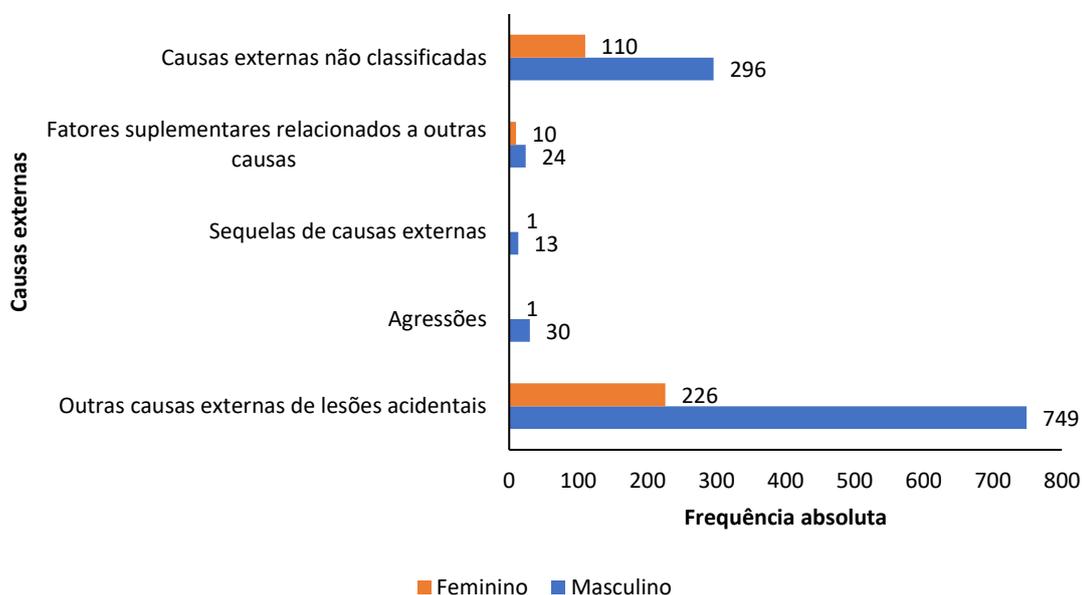
FIGURA 18: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

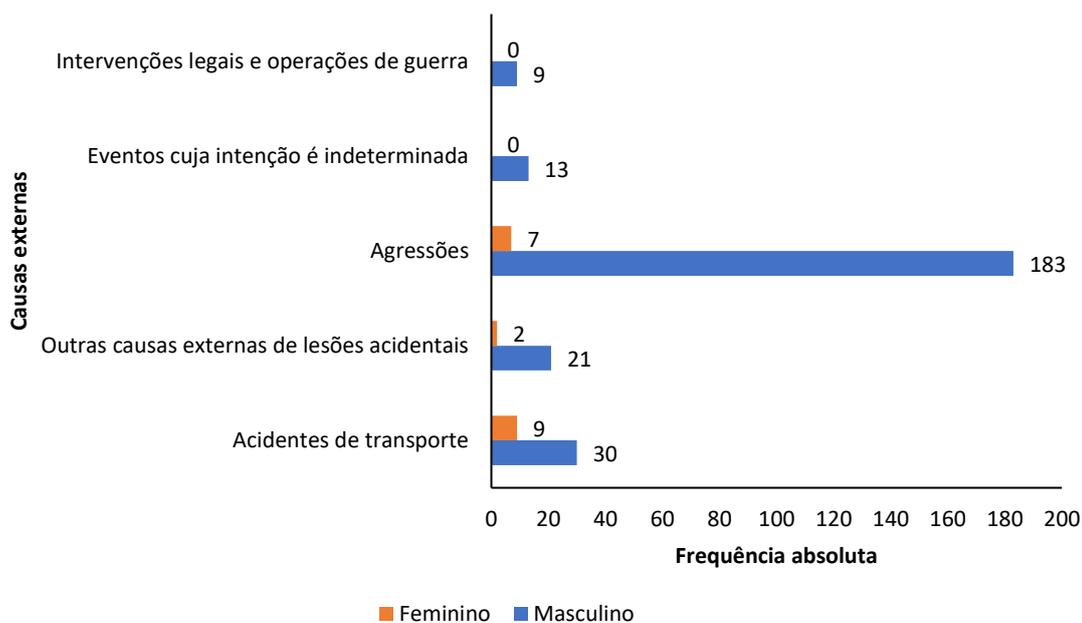
FIGURA 19: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

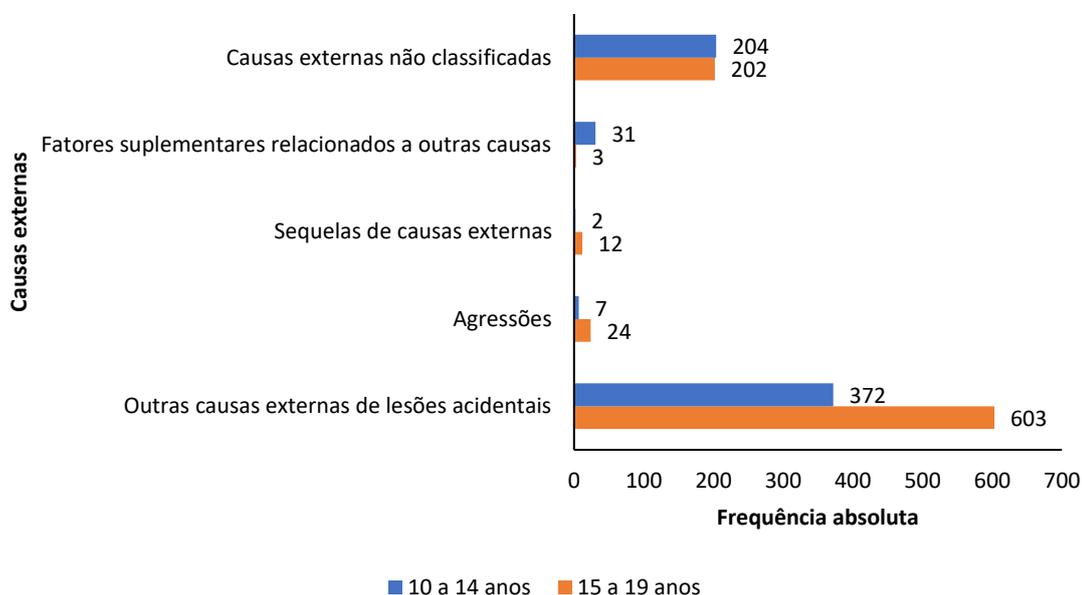
FIGURA 20: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

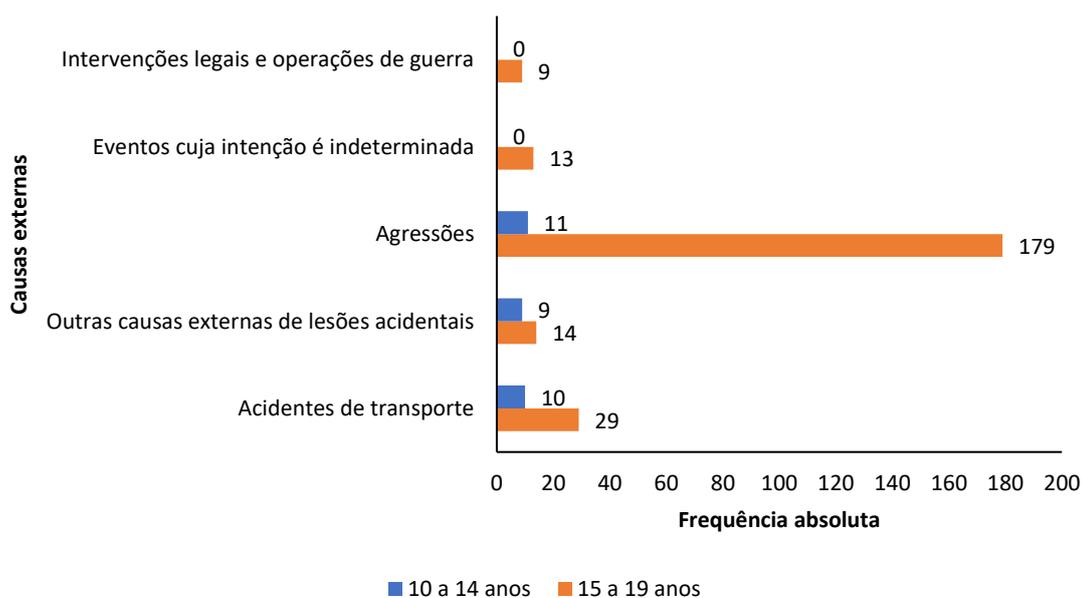
FIGURA 21: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## **Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna**

De modo geral, os dados de morbidade dos demais vinte e um municípios que compõem a região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã) apresentaram a mesma causa principal entre os adolescentes, quando comparado ao município sede: “outras causas externas de lesões acidentais”; com destaque para os municípios de Camacan (n=183), Ibirapitanga (n=128), Pau Brasil (n=110), Buerarema (n=103) e Ubatã (n=93). Assim como no município sede, dezessete municípios apresentaram os “fatores suplementares relacionados a outras causas” como a segunda causa de morbidade entre os adolescentes, destacando (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória e Ubatã) e dois municípios apresentaram os “acidentes de transporte” como a terceira causa de morbidade (Itaju do Colônia e Ubaitaba).

Ao longo dos dez anos analisados, observou-se uma variedade (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de morbidades notificadas por causas externas. Com ênfase à principal causa de morbidade na região (“outras causas externas de lesões acidentais”), observou-se uma tendência de aumento em dois municípios (Pau Brasil e Maraú), uma tendência de redução em doze municípios (Gongogi, Coaraci, Camacan, Buerarema, Ubatã, Ibicaraí, Santa Cruz da Vitória, Jussari, Itapitanga, Itajuípe, Itaju do Colônia, Ibirapitanga) e uma tendência de manutenção em sete municípios (Barro Preto, Itapé, São José da Vitória, Ubaitaba, Floresta Azul, Aurelino Leal e Almadina).

A principal causa de morbidade entre os adolescentes do sexo feminino e masculino foi “outras causas externas de lesões acidentais”, observada em quase todos os municípios da regional de Itabuna, com exceção dos municípios de Itapé, que além da causa anterior, também teve a mesma quantidade de casos para os “fatores suplementares relacionados a outras causas”; e o município de Jussari que teve como principal causa as “complicações na assistência médica e cirúrgica”. Em quase todos os municípios da região de Itabuna, os adolescentes do sexo masculino foram as principais vítimas quando comparado aos do sexo feminino, apresentando apenas uma exceção no município de Ibicaraí que teve 63 internações entre os adolescentes do sexo feminino e apenas 9, no sexo masculino.

Assim como no município sede, as “outras causas externas de lesões acidentais” foi a principal causa de morbidade por causas externas entre os adolescentes mais jovens (de 10 a 14 anos) na maioria dos municípios, exceto em

Itapé e Santa Cruz da Vitória, que teve como causa principal os “fatores suplementares relacionados a outras causas”. O grupo “Outras causas externas de lesões acidentais” também foi a principal causa de morbidade entre os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) em todos os municípios, com destaque para os municípios de Camacan (n=125), Ibirapitanga (n=88) e Ibicaraí (n=72).

Com relação a análise do perfil de mortalidade, vinte municípios que compõem a região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã) apresentaram a mesma causa principal de mortalidade entre os adolescentes, quando comparado ao município sede: agressões; com destaque para os municípios de Camacan (n=45), Ibirapitanga (n=38), Coaraci (n=36), Ibicaraí e Ubatã (n=29) e Ubaitaba (n=25). A única exceção foi Marau que teve como principal causa: acidentes de transporte (n=5). Assim como no município sede, dez municípios (Ibicaraí, Ibirapitanga, Itajuípe, Itapé, Jussari, Pau Brasil, São José da Vitória, Buerarema, Ubaitaba e Gongogi) apresentaram os “acidentes de transporte” como a segunda causa de mortalidade entre os adolescentes; e quatro municípios (Itaju do Colônia, Santa Cruz da Vitória, Camacan e Coaraci) apresentaram “outras causas externas de lesões acidentais” como terceira causa de mortalidade.

Ao longo dos dez anos analisados, observou-se uma variedade (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de óbitos notificados por causas externas. Com ênfase à principal causa de óbito na região (“agressões”), observou-se uma tendência de aumento em oito municípios (Aurelino Leal, Buerarema, Gongogi, Pau Brasil, Ubaitaba, Floresta Azul, Barro Preto e Almadina), uma tendência de redução em três municípios (Coaraci, Marau e Itapé), e uma tendência de manutenção em dez municípios (São José da Vitória, Camacan, Ubatã, Ibicaraí, Santa Cruz da Vitória, Jussari, Itapitanga, Itajuípe, Itaju do Colônia e Ibirapitanga).

A principal causa de mortalidade entre os adolescentes na maioria dos municípios foi “agressões”, assim como no município sede e independente do sexo (feminino e masculino). Nesse cenário, os adolescentes mais velhos (15 – 19 anos) e do sexo masculino foram as principais vítimas na regional de saúde de Itabuna. A exceção foi observada nos municípios de Marau e Floresta Azul, onde manteve o maior número de vítimas do sexo masculino, mas computou os “acidentes de transporte” como principal causa de mortalidade.

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice A ao Apêndice U).

## Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus

De modo geral, os sete municípios que compõem a região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) apresentaram a mesma causa principal de morbidade entre os adolescentes quando comparado ao município sede: “outras causas externas de lesões acidentais”; com destaque para os municípios de Una (n=153), Canavieiras (n=98), Uruçuca (n=86), Itacaré (n=81) e Santa Luzia (n=72). Assim como o município sede, dois municípios: Arataca (n=8) e Santa Luzia (n=11) apresentaram os “fatores suplementares relacionados à outras doenças” como a segunda causa de morbidade entre os adolescentes; e três municípios: Canavieiras (n=38), Itacaré (n=29) e Uruçuca (n=14) apresentaram as “causas externas não classificadas” como terceira causa de morbidade.

Ao longo dos dez anos analisados, observou-se uma variedade (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de morbidades notificados por causas externas. Com ênfase à principal causa de morbidade na região “outras causas externas de lesões acidentais”, não foi observada tendência de aumento em nenhum dos municípios, porém, houve uma tendência de redução em cinco municípios (Arataca, Uruçuca, Una, Santa Luzia e Mascote) e uma tendência de manutenção em dois municípios (Itacaré e Canavieiras).

Assim como no município sede, “outras causas externas de lesões acidentais” foi a principal causa de morbidade entre os adolescentes em todos os municípios da regional de Ilhéus, independente do sexo (feminino e masculino) e da faixa etária (10 a 14 anos e 15 a 19 anos). Nesse cenário, as principais vítimas foram os adolescentes do sexo masculino e mais idade (de 15 a 19 anos). Destacamos que em relação a essa causa, o maior número de casos entre os adolescentes do sexo feminino, ficaram entre os municípios de Una (n=22), Uruçuca (n=19) e Itacaré (n=17); já entre os adolescentes do sexo masculino, destacamos os municípios de Una (n=131), Canavieiras (n=89) e Uruçuca (n=67). Com relação a faixa etária, o maior número de casos dessa morbidade, nos adolescentes mais novos (10 a 14 anos) ficou entre os municípios de Una (n=66), Canavieiras (n=41) e Uruçuca (n=37) e entre os adolescentes mais velhos (15 a 19 anos), os municípios de Una (n=87), Canavieiras (n=58) e Uruçuca (n=49).

Com relação a análise do perfil de mortalidade, todos os municípios apresentaram a mesma causa principal de mortalidade entre os adolescentes, quando comparado ao município sede: “agressões”; com destaque para os municípios de Canavieiras (n=42), Uruçuca (n=27), Una (n=26), Itacaré (n=25) e Mascote (n=19). A segunda maior causa de mortalidade entre os adolescentes foram os “acidentes de transporte” que foi destacado nos municípios de Mascote (n=9), Santa Luzia (n=6), Canavieiras (n=4), Itacaré (n=4) e Uruçuca (n=3). E a

terceira causa de mortalidade foi “outras causas externas de lesões acidentais” nos municípios de Una (n=6) e de Arataca (n=1).

Durante os dez anos analisados, observou-se uma variedade (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de óbitos notificados por causas externas. Com ênfase à principal causa de óbito na região (“agressões”), observou-se uma tendência de aumento em três municípios (Arataca, Una e Mascote), uma tendência de redução em três municípios (Uruçuca, Itacaré e Canavieiras), e uma tendência de manutenção no município de Santa Luzia.

Entre os adolescentes do sexo feminino, a principal causa de mortalidade foram as “agressões”, observada nos municípios de Uruçuca (n=2), Arataca (n=1) e com destaque para Canavieiras, que obteve o maior número de óbitos (n=42). Entre os adolescentes do sexo masculino, essa mesma causa de mortalidade (“agressões”) foi a principal em todos os demais municípios da regional de Ilhéus, sendo os maiores números nos municípios de Canavieiras (n=38), Itacaré (n=24) e Santa Luzia (n=23). Com relação a faixa etária, essa mesma causa principal de mortalidade foi observada em quatro municípios entre os adolescentes mais jovens (de 10 a 14 anos): Arataca (n=1), Canavieiras (n=2), Itacaré (n=4) e Uruçuca (n=3); E em todos os municípios da regional entre os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos), destacando os municípios de Canavieiras (n=40), Santa Luzia (n=24), e Itacaré (n=21) com os maiores números.

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice V ao Apêndice Σ).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico de morbimortalidade das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus permitiu identificar as principais causas de internação e de óbito por causas externas entre os adolescentes.

Na última década (2010-2020), observou-se uma redução no coeficiente de morbidade hospitalar por causas externas em quase metade dos municípios (n=14). Em 2010, Itaju do Colônia, Mascote e São José da Vitória apresentaram o maior coeficiente de morbidade hospitalar; em 2020, destacaram-se os municípios de Itaju do Colônia e Pau Brasil. A principal causa de morbidade hospitalar foi “outras causas externas de lesões acidentais”, em que ambas as regiões (de Itabuna e de Ilhéus) apresentaram mais de 60%. Por outro lado, em relação ao coeficiente de mortalidade, observou-se um aumento no coeficiente para quase metade dos municípios (n=14). Em 2010, Ubaitaba apresentou maior coeficiente de mortalidade, enquanto em 2020, destacou-se o município de Almadina. A principal causa de mortalidade foi “agressões”, em que ambas as regiões apresentaram mais de 65%.

Nas sedes das regionais (Itabuna e Ilhéus), observou-se a mesma causa principal para morbidade hospitalar e mortalidade, “outras causas externas de lesões acidentais” e “agressões”, respectivamente. As principais vítimas foram os adolescentes do sexo masculino e mais velhos (15 a 19 anos). Nos demais municípios da regional de Itabuna, as principais vítimas também foram os adolescentes do sexo masculino e mais velhos. Entretanto, nos demais municípios da regional de Ilhéus, observou-se uma diferenciação no perfil das vítimas a depender do desfecho. Ou seja, as principais vítimas de morbidade hospitalar foram os adolescentes do sexo masculino e mais velhos, e as de mortalidade foram os adolescentes do sexo masculino e mais novos.

Os óbitos por causas externas tendem a ser mais frequentes entre os adolescentes do sexo masculino, e isso pode ser justificado devido aos aspectos culturais e machistas da “masculinidade tradicional” que incentivam e potencializam comportamentos equivocados e atitudes agressivas desse público. Segundo a Teoria Social Cognitiva de Gênero, o exercício dessa masculinidade é validado, muitas vezes, pelo uso de álcool, drogas e ações ilegais, incentivadas pela mídia ou meio social (MODESTO *et al.*, 2019).

Portanto, a articulação intersetorial, com diálogos ampliados e pautados no enfrentamento das situações que colocam em risco a vida e saúde dos adolescentes, deve ser incentivada e implementada nos territórios. Os dados do SIH e do SIM permitem a realização de análises situacionais de saúde que podem e devem subsidiar o planejamento estratégico, direcionado para o desenvolvimento de ações que contemplem a integralidade da atenção, a promoção da saúde e a qualidade de vida para os adolescentes.

## REFERÊNCIAS

ABASSE, M.L.F.; OLIVEIRA, R.C.; SILVA, T.C.; SOUZA, E.R. Análise epidemiológica da morbimortalidade por suicídio entre adolescentes em Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.14, n.2, p.407-416, 2009.

Disponível em:

[https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/csc/v14n2/a10v14n2.pdf](https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v14n2/a10v14n2.pdf) Acesso em: 12 ago. 2022.

BAHIA. Secretaria de Saúde da Bahia. Causas externas. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/causas-externas-2/#:~:text=Guias%2FManuais%2FPOP-,Apresenta%C3%A7%C3%A3o,viol%C3%Aancia%20ou%20outra%20causa%20ex%C3%B3gena> Acesso em: 12 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed. Brasília, 2018. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger\\_cuidar\\_adolescentes\\_atencao\\_basica\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf) Acesso em: 13 ago. 2022.

BRASIL, 2021. Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/sistemas-de-informacao/sistema-de-informacoes-sobre-mortalidade-sim>; Acesso em: 12 ago. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (2010). **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 12 ago. 2022.

IHME. Institute for Health Metrics and Evaluation. GBD Compare | Viz Hub. Arrow diagram: Brazil, Level three, Deaths and DALYs, Both sexes, All ages, 2019a. Disponível em: <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/> Acesso em: 10 ago. 2022.

IHME. Institute for Health Metrics and Evaluation. GBD Compare | Viz Hub. Arrow diagram: Global, Level three, Deaths and DALYs, Both sexes, All ages, 2019b. Disponível em: <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/> Acesso em: 10 ago. 2022.

LAWRENCE, R.S.; GOOTMAN, J.A.; SIM, L.J. **Adolescent Health Services: Missing Opportunities**. National Research Council (US) and Institute of Medicine (US): Committee on Adolescent Health Care Services and Models of Care for Treatment, Prevention, and Healthy Development. Washington (DC); 2009. ISBN-13: 978-0-309-11467-7

MALTA, D.C.; MASCARENHAS, M.D.M.; BERNAL, R.T.I.; ANDRADE, S.S.C.A.; ANDRADE, A.C.M.N.; MELO, E.M.; SILVA JUNIOR, J.B. Causas externas em adolescentes: atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência nas Capitais Brasileiras – 2009. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.17, n.9, p.2291-2304, 2012.

MALTA, D.C.; MINAYO, M.C.S.; CARDOSO, L.S.M.; VELOSO, G.A.; TEIXEIRA, R.A. *et al.* Mortalidade de adolescentes e adultos jovens brasileiros entre 1990 e 2019: uma análise do estudo Carga Global de Doença. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.26, n.9, p.4069-4086, 2021.

MODESTO, J.G.; ALVES, A.Y.M.; SANTOS, L.V.; ARCHANJO, C.C.C.; ARAÚJO, G.S. Fatores que influenciam na mortalidade de jovens por causas externas no Brasil: uma revisão da literatura. **Multidebates**, v. 3, n. 2, p. 137-155, 2019.

OMS. Organização Mundial da Saúde. CID-10: **Classificação Estatística Internacional de Doenças**, v.1. Edusp, 1994.

PAIVA, A.B.; RIBEIRO, J.A.C.; SILVA, J.R.; SERVO, L.M.S.; NOGUEIRA, R.P.; PIOLA, S.F. **Jovens: Morbimortalidade, Fatores de Risco e Políticas de Saúde**. In: CASTRO, J.A.; AQUINO, L.M.C.; ANDRADE, C.C. Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Editora Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Brasília, 2009. ISBN 978-85-7811-039-0 Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9119/1/Morbimort\\_Cap5.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9119/1/Morbimort_Cap5.pdf) Acesso em: 14 ago. 2022.

SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/em-20-anos-armas-de-fogo-mataram-145-mil-jovens-no-brasil-aponta-sbp/> Acesso em: 14 ago. 2022.

WHO. World Health Organization. **Adolescent and young adult health**. Geneva, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/adolescents-health-risks-and-solutions>; Acesso em: 14 ago. 2022.

## APÊNDICES

Dados referentes à morbimortalidade por causas externas entre os adolescentes dos demais municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram apresentados no formato de gráficos.

### **Demais municípios da região de saúde de Itabuna:**

- Apêndice A: Município de Almadina
- Apêndice B: Município de Aurelino Leal
- Apêndice C: Município de Barro Preto
- Apêndice D: Município de Buerarema
- Apêndice E: Município de Camacan
- Apêndice F: Município de Coaraci
- Apêndice G: Município de Floresta Azul
- Apêndice H: Município de Gongogi
- Apêndice I: Município de Ibicaraí
- Apêndice J: Município de Ibirapitanga
- Apêndice K: Município de Itaju do Colônia
- Apêndice L: Município de Itajuípe
- Apêndice M: Município de Itapé
- Apêndice N: Município de Itapitanga
- Apêndice O: Município de Jussari
- Apêndice P: Município de Marau
- Apêndice Q: Município de Pau Brasil
- Apêndice R: Município de Santa Cruz da Vitória
- Apêndice S: Município de São José da Vitória
- Apêndice T: Município de Ubaitaba
- Apêndice U: Município de Ubatã

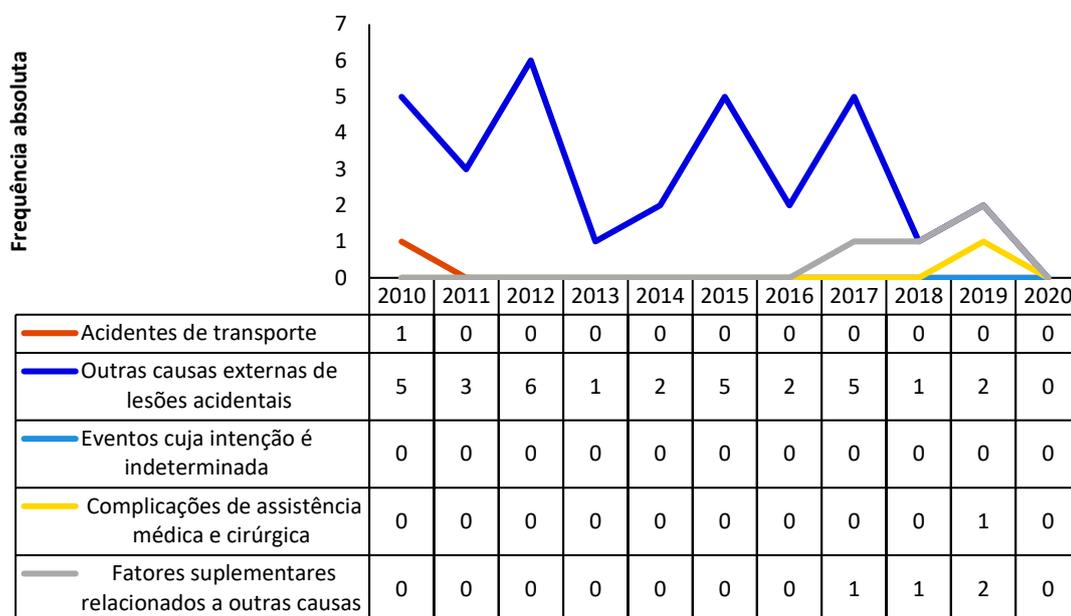
### **Demais municípios da região de saúde de Ilhéus:**

- Apêndice V: Município de Arataca
- Apêndice W: Município de Canavieiras
- Apêndice X: Município de Itacaré
- Apêndice Y: Município de Mascote
- Apêndice Z: Município de Santa Luzia
- Apêndice €: Município de Una
- Apêndice Σ: Município de Uruçuca

Apêndice &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de morbimortalidade por causas externas.

## Apêndice A: Município de Almadina

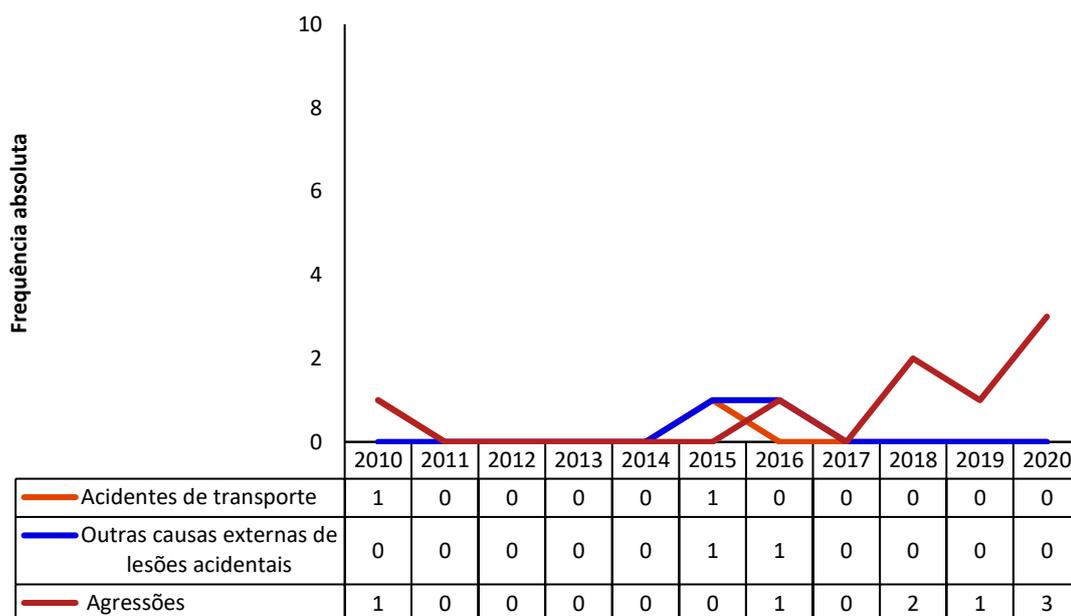
FIGURA 1a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

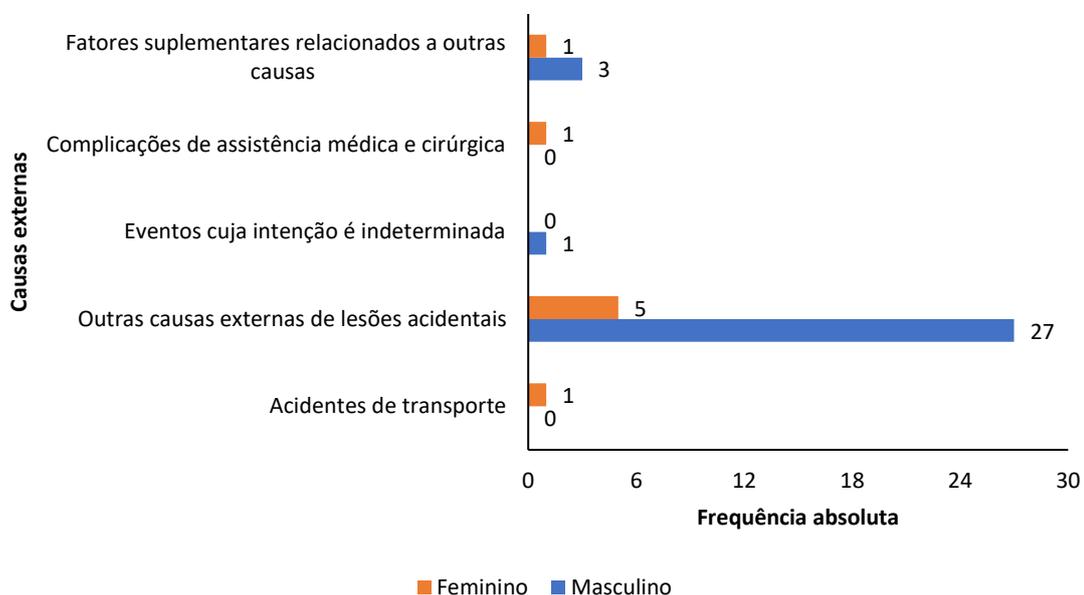
FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

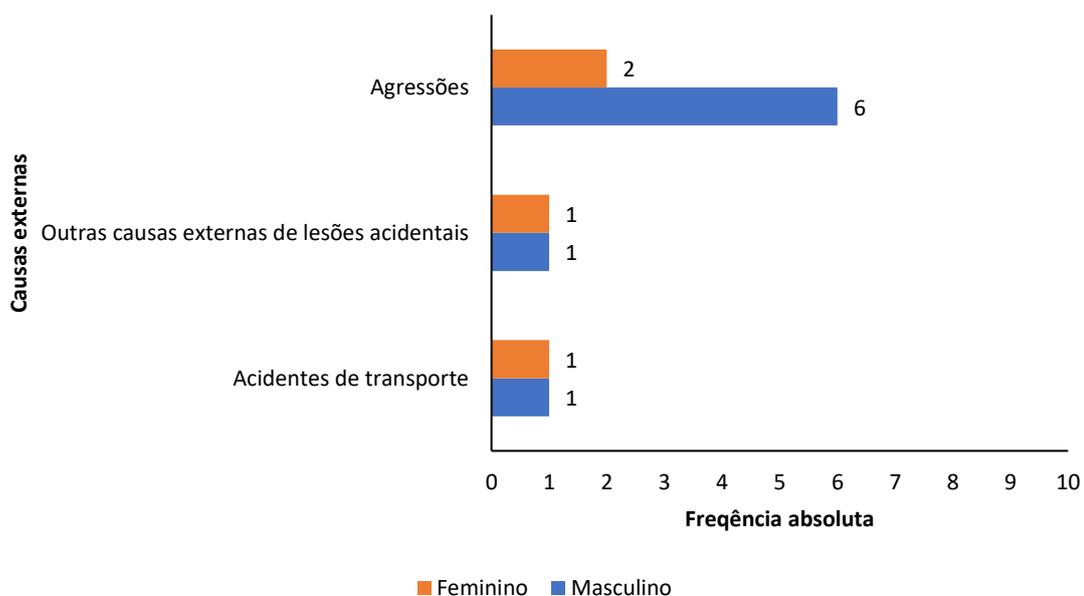
FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

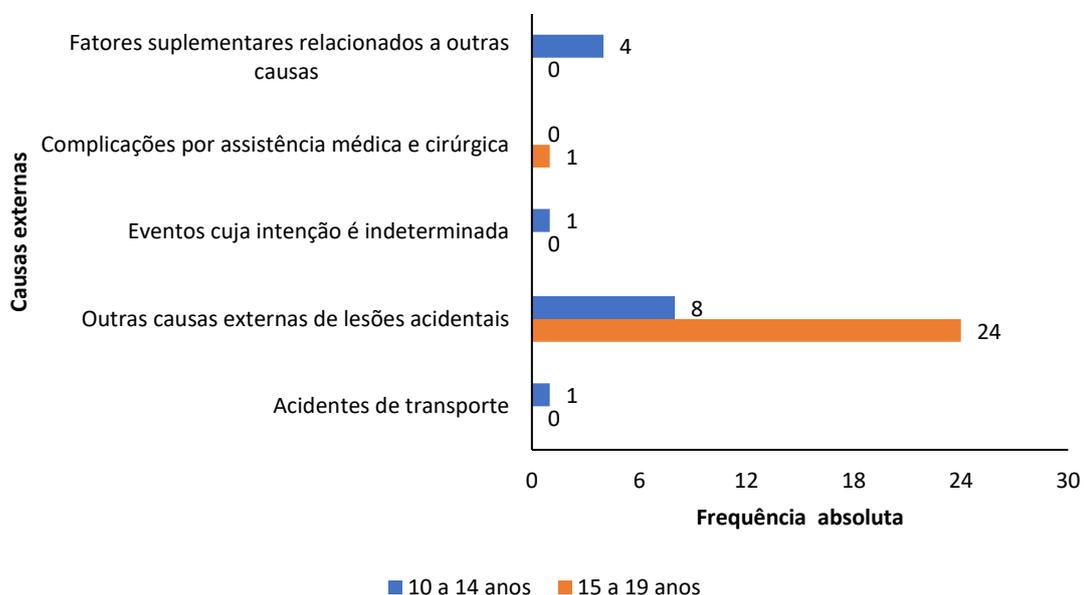
FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

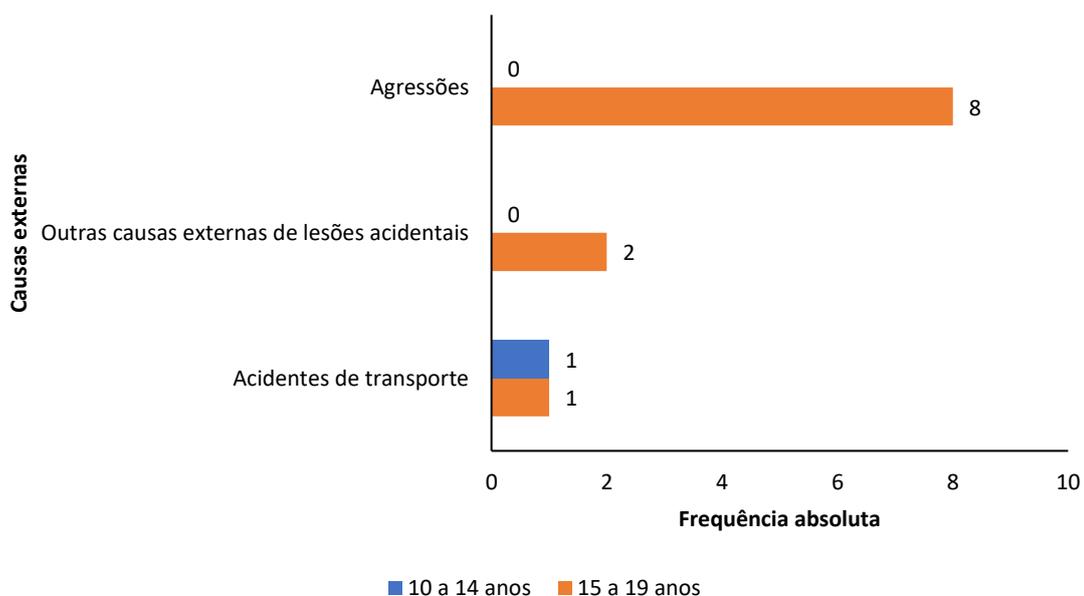
FIGURA 1e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2020.

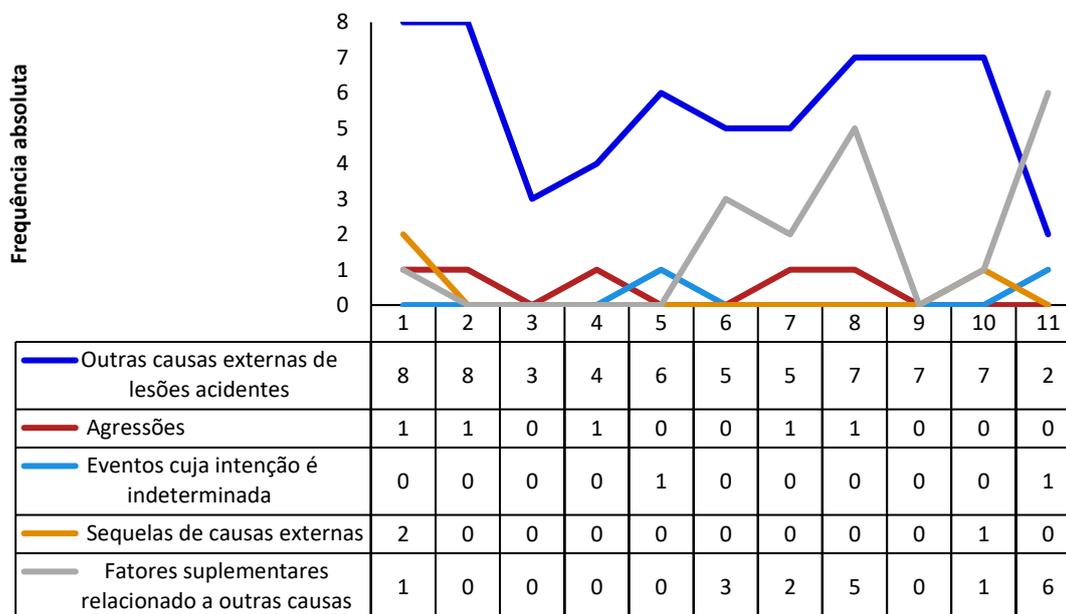


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice B: Município de Aurelino Leal

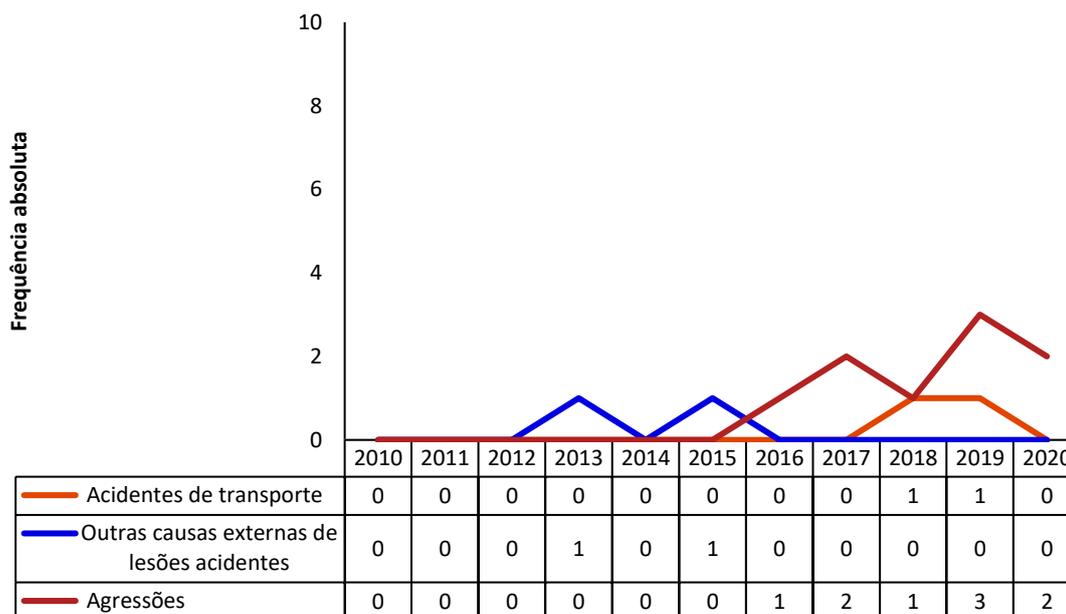
FIGURA 2a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

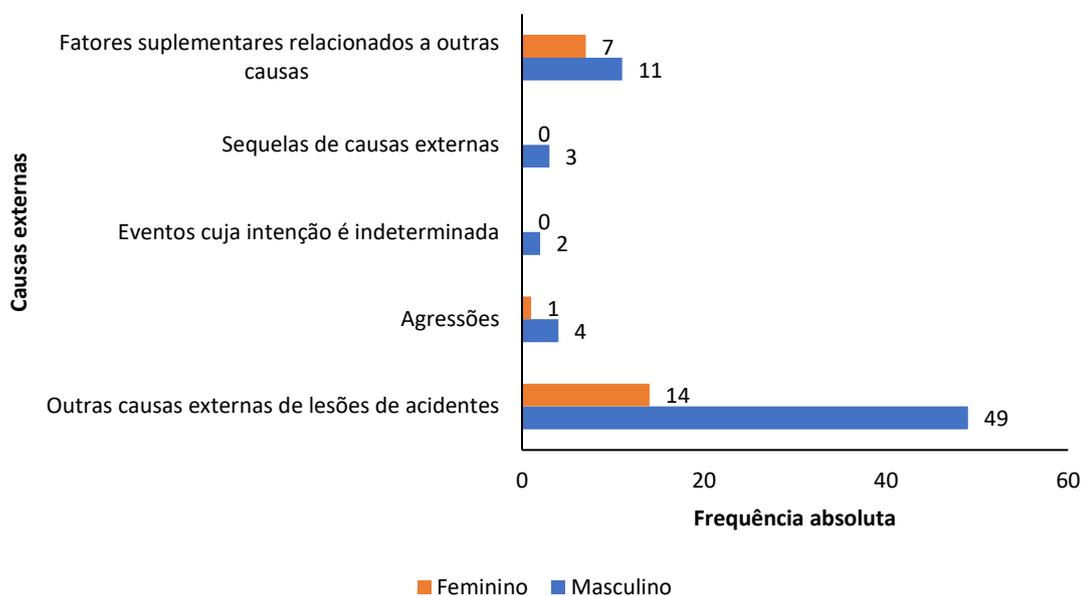
FIGURA 2b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

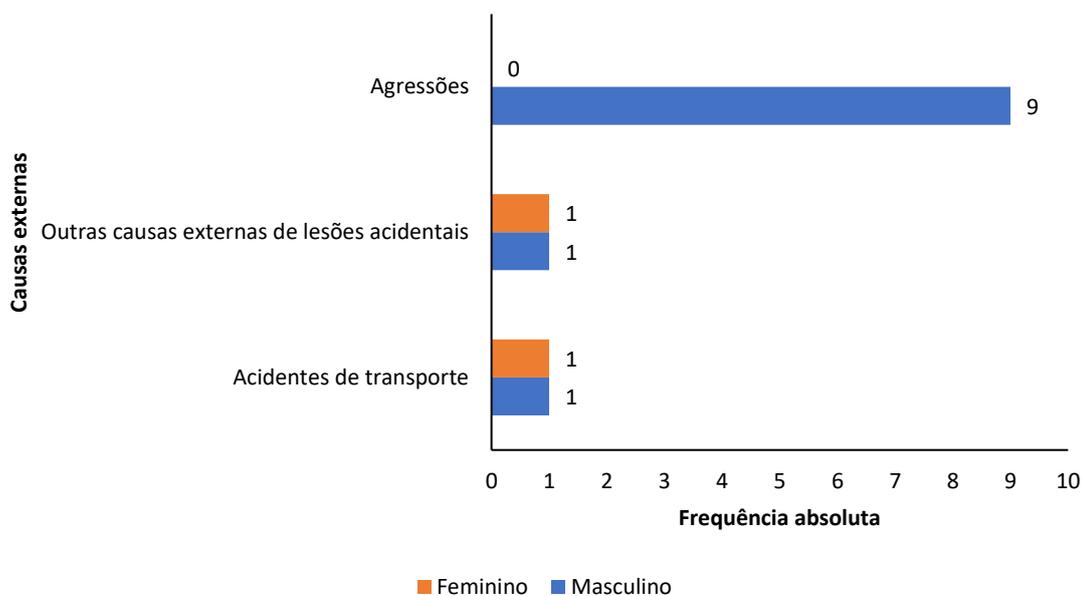
FIGURA 2c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

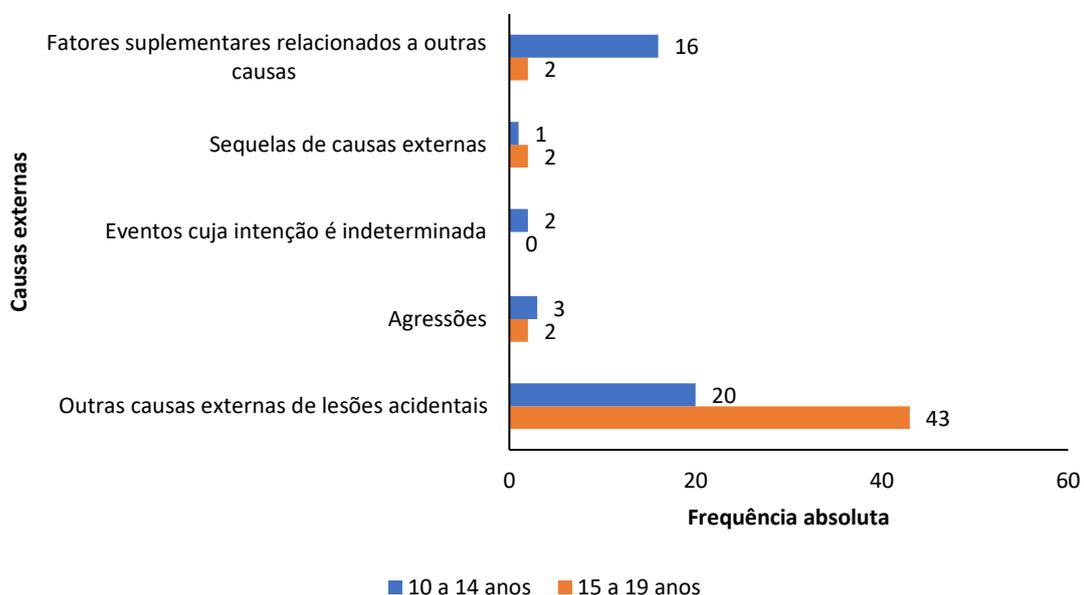
FIGURA 2d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

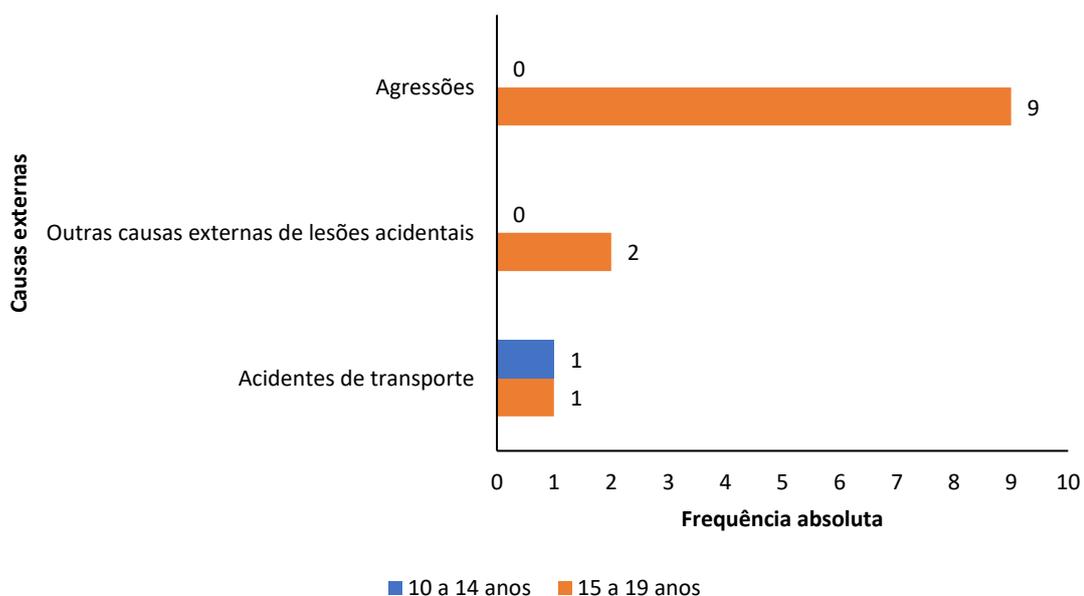
FIGURA 2e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2020.

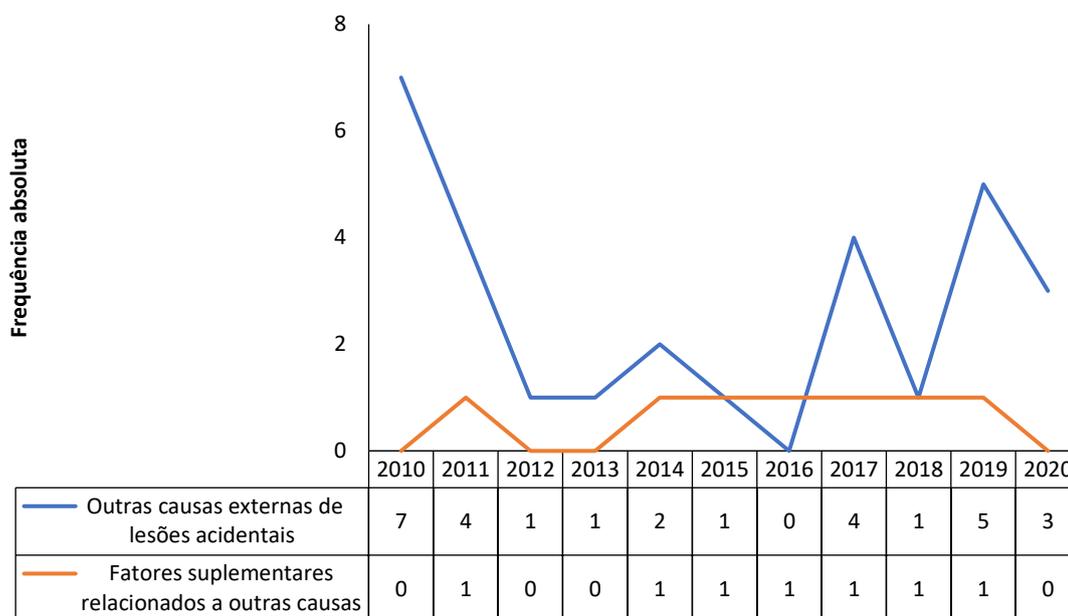


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice C: Município de Barro Preto

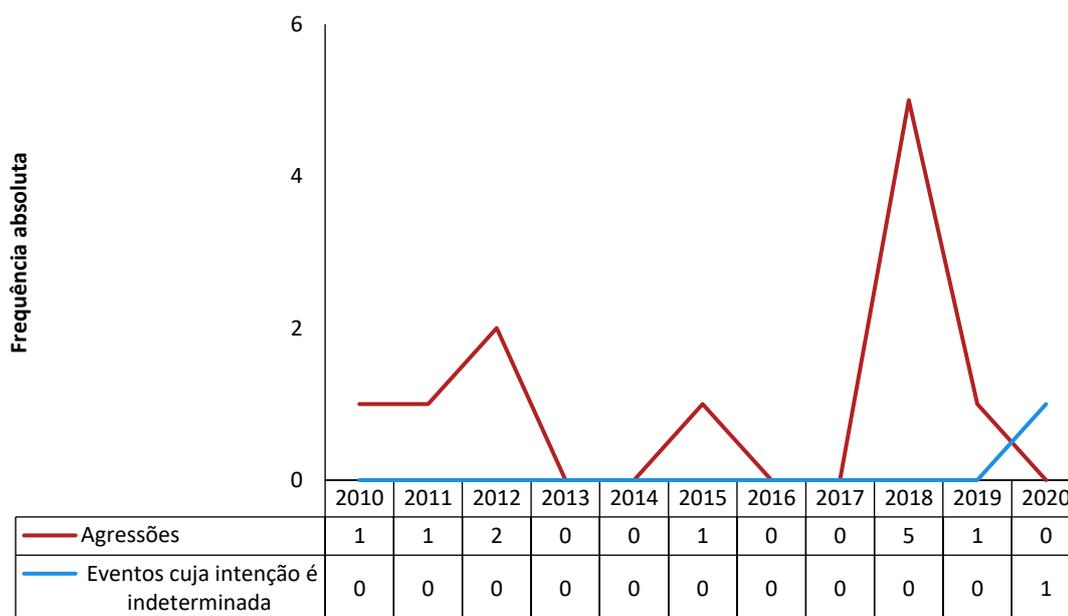
FIGURA 3a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

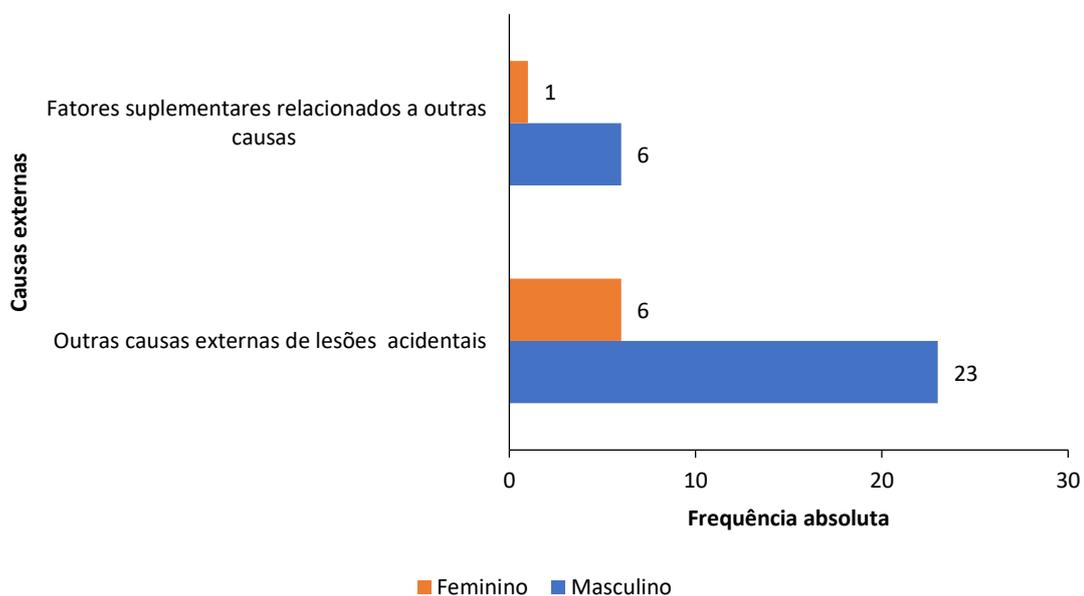
FIGURA 3b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

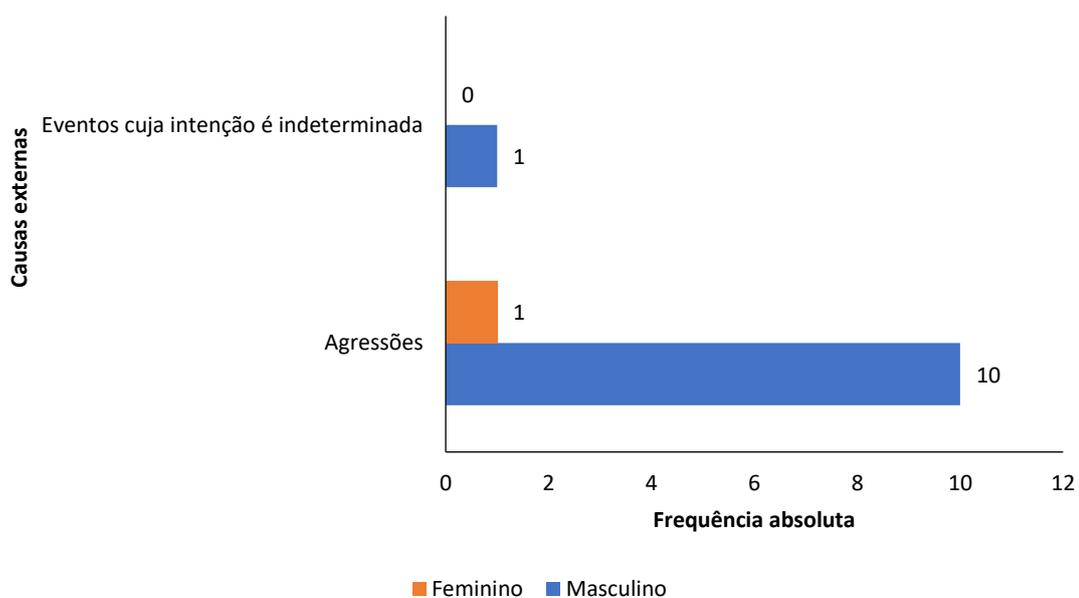
FIGURA 3c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

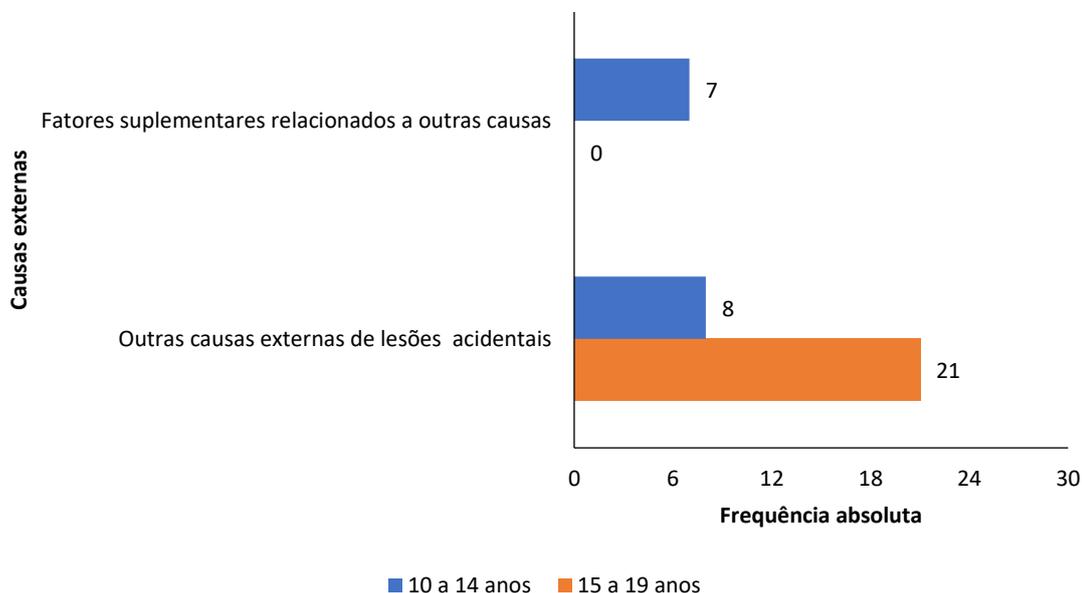
FIGURA 3d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

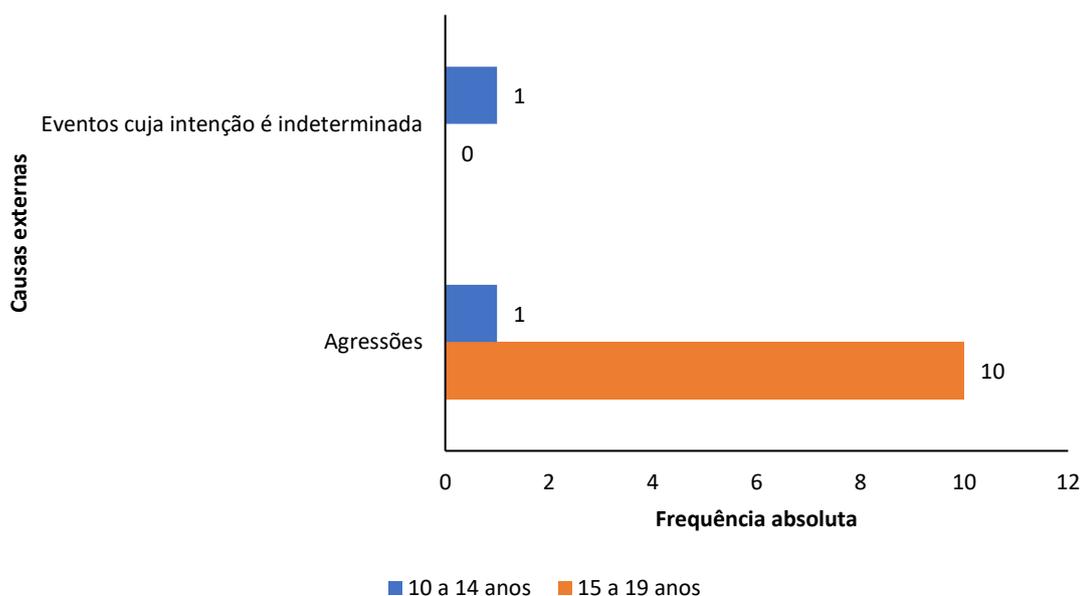
FIGURA 3e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2020.

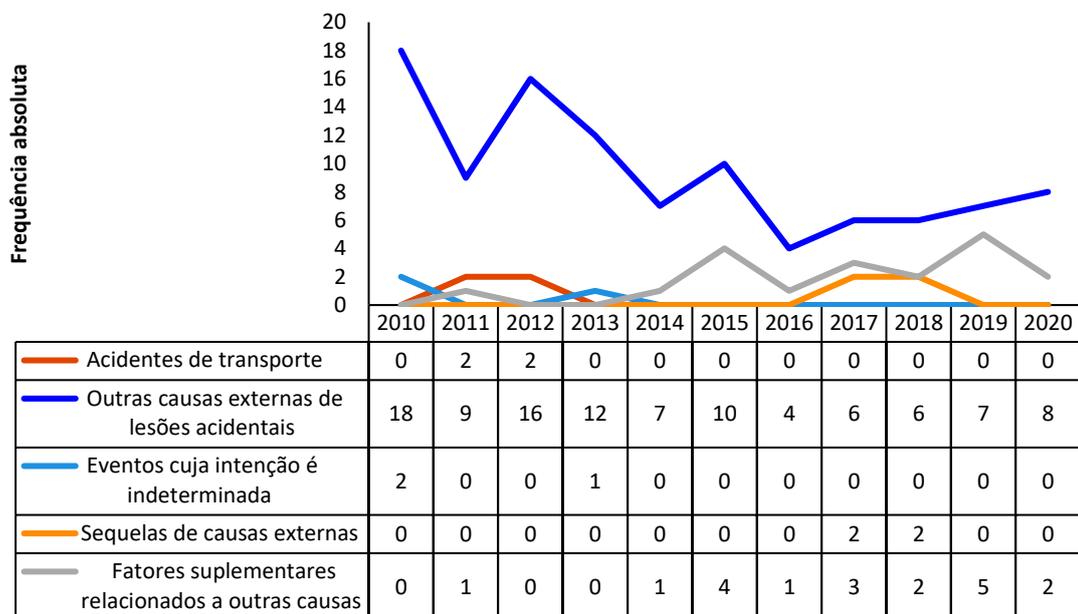


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice D: Município de Buerarema

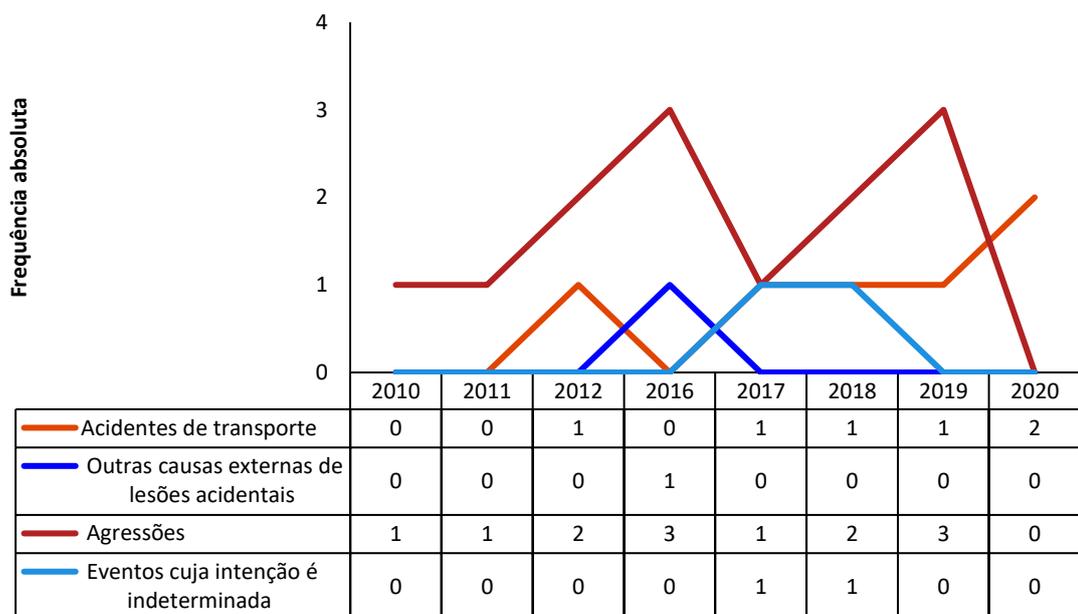
FIGURA 1a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

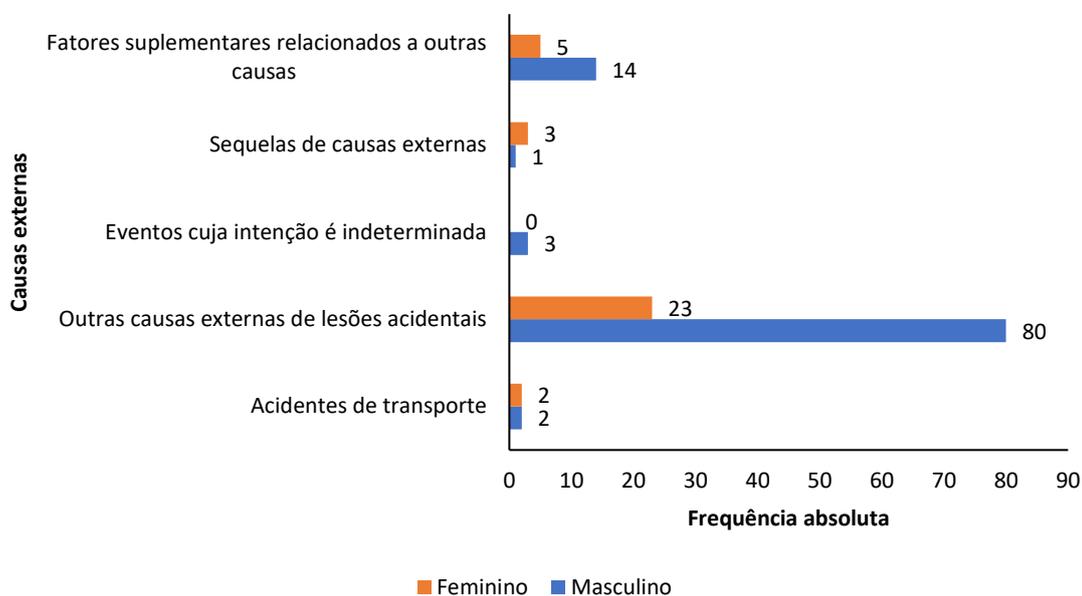
FIGURA 4b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

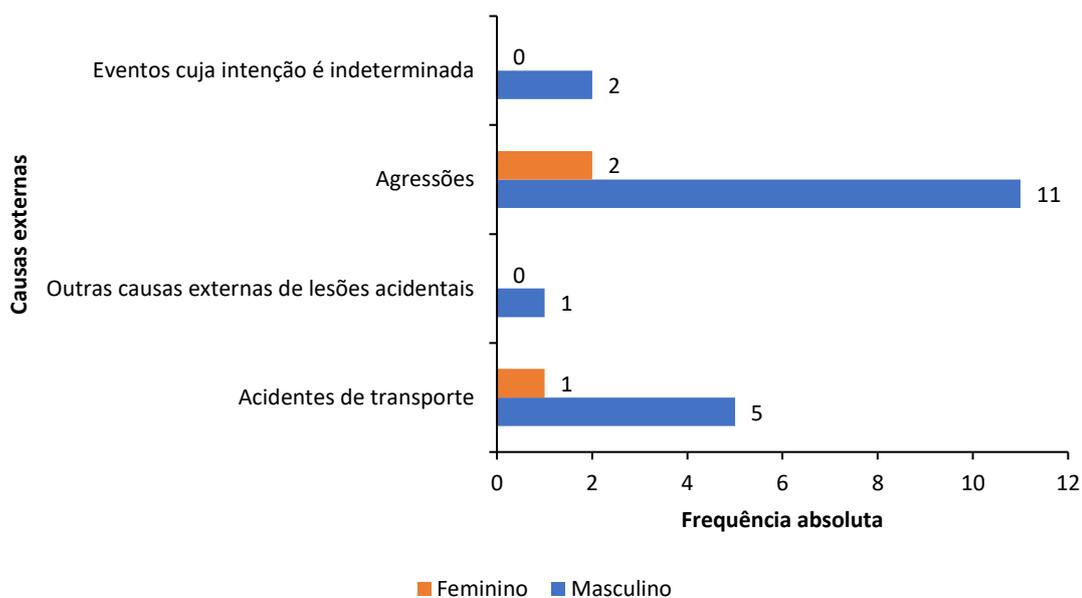
FIGURA 4c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

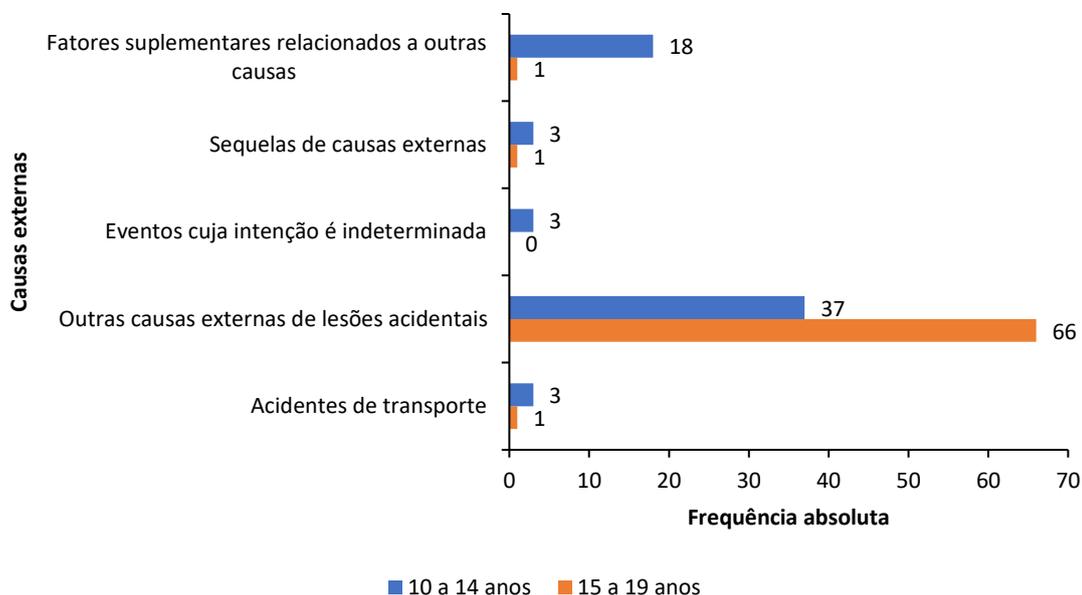
FIGURA 4d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

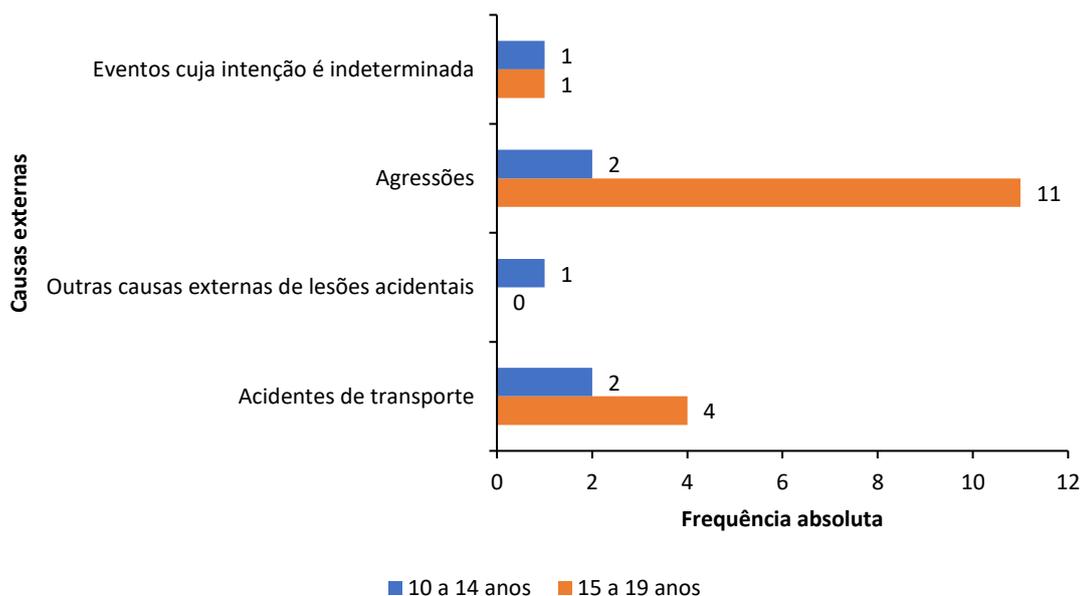
FIGURA 4e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2020.

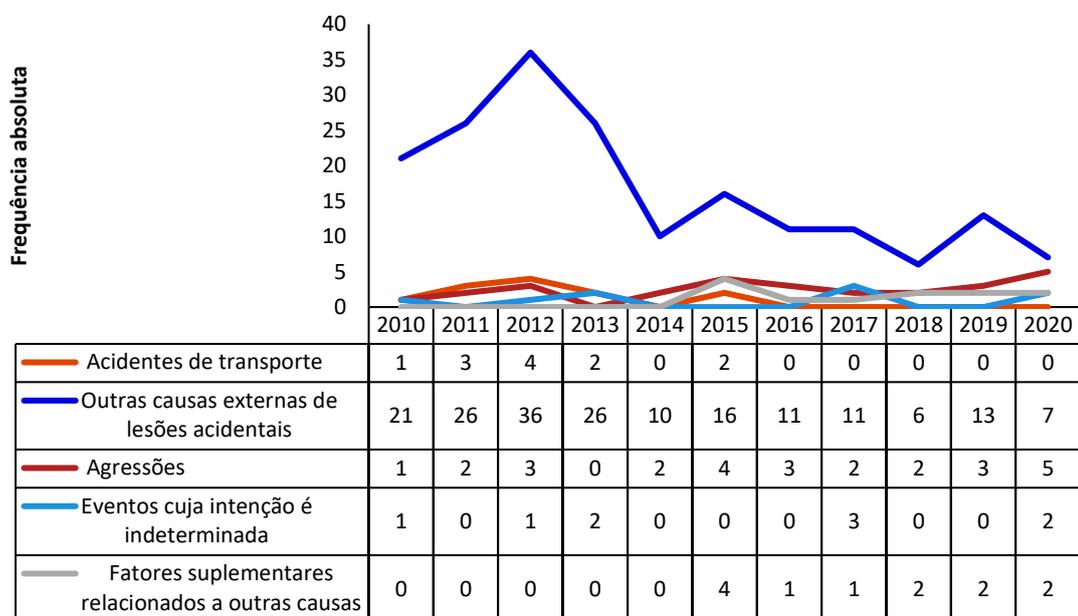


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice E: Município de Camacan

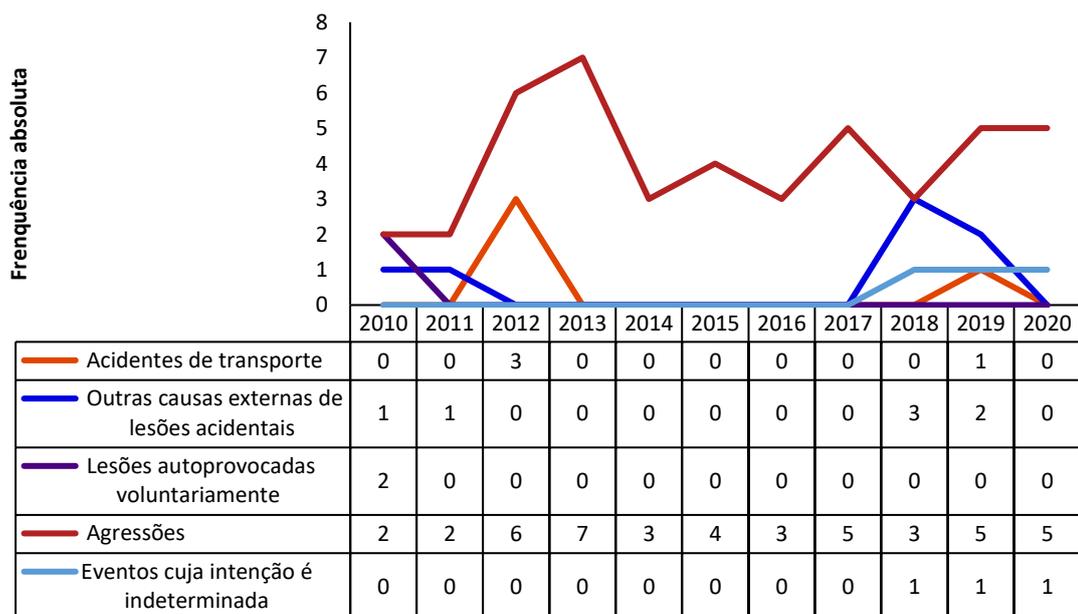
FIGURA 5a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

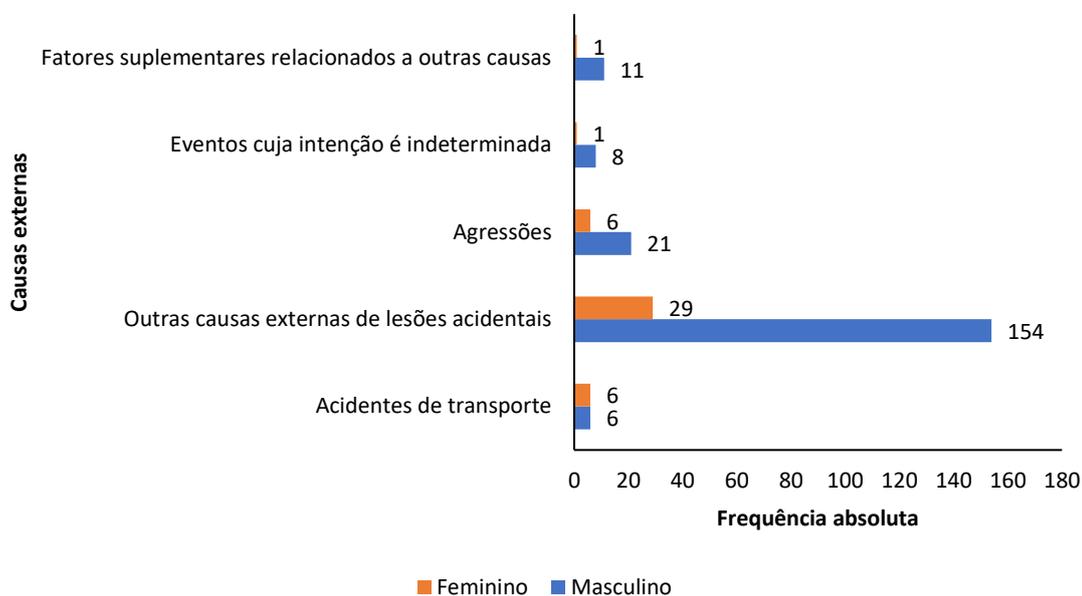
FIGURA 5b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

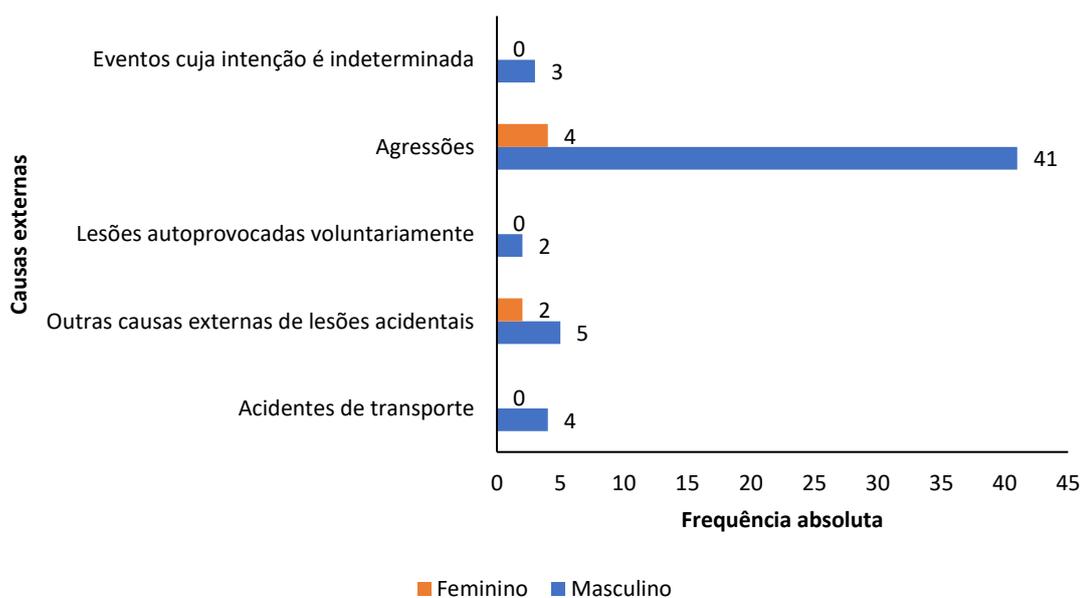
FIGURA 5c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

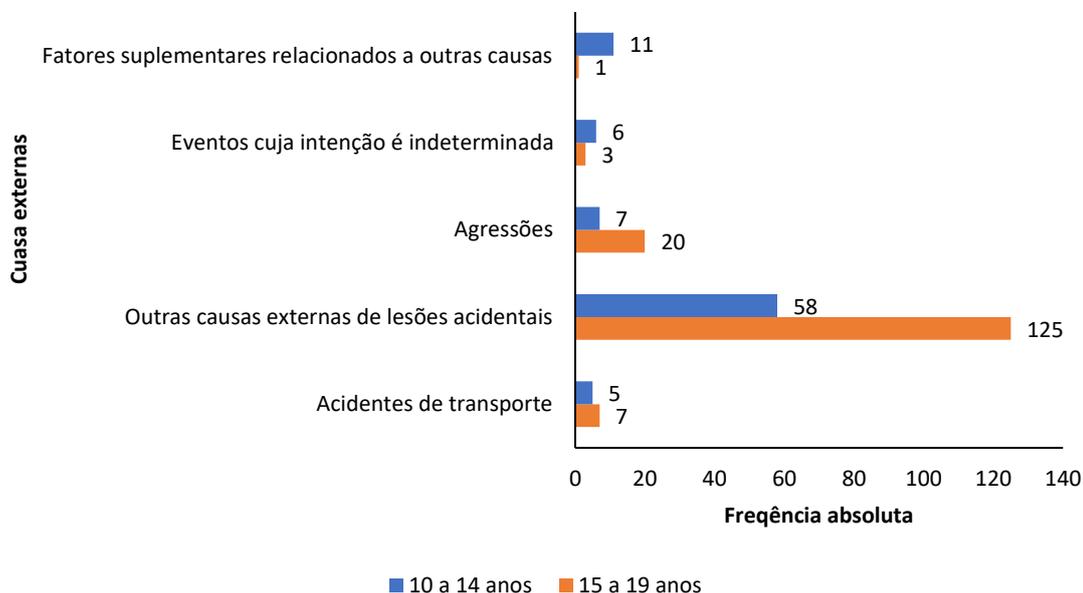
FIGURA 5d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

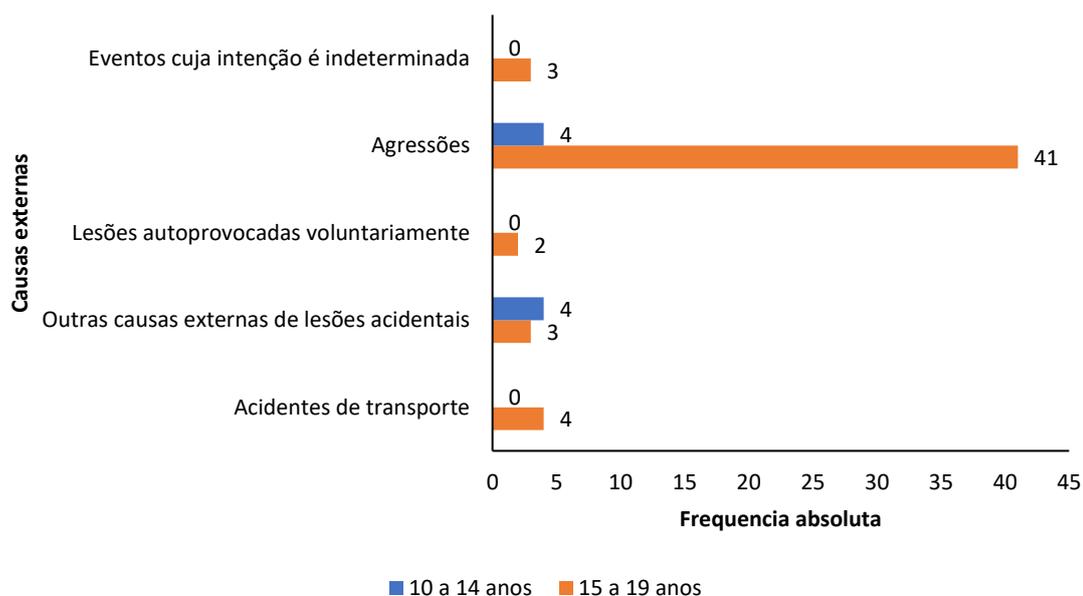
FIGURA 5e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2020.

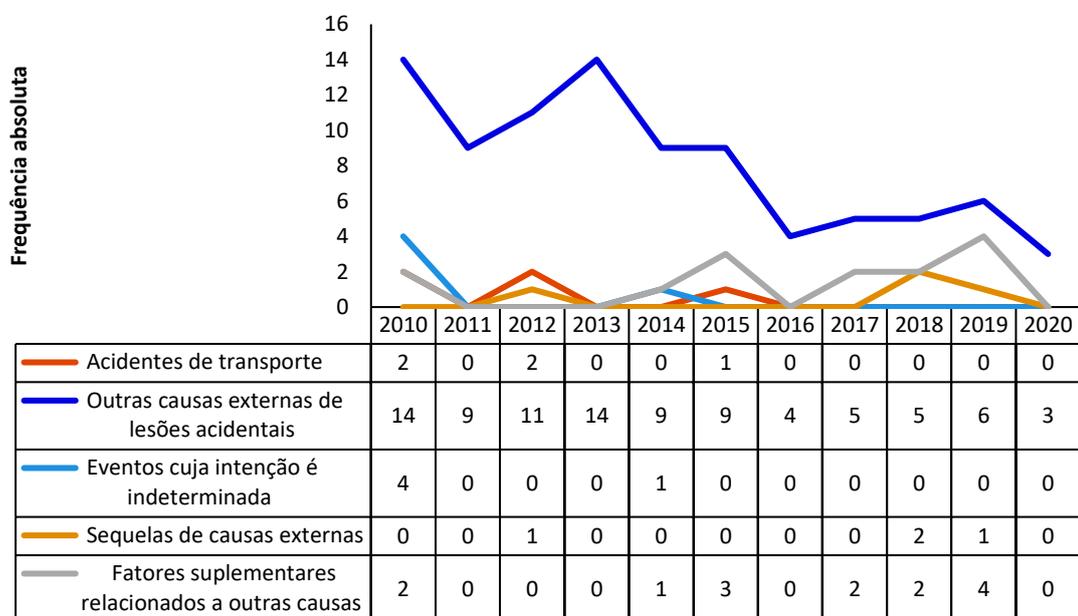


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice F: Município de Coaraci

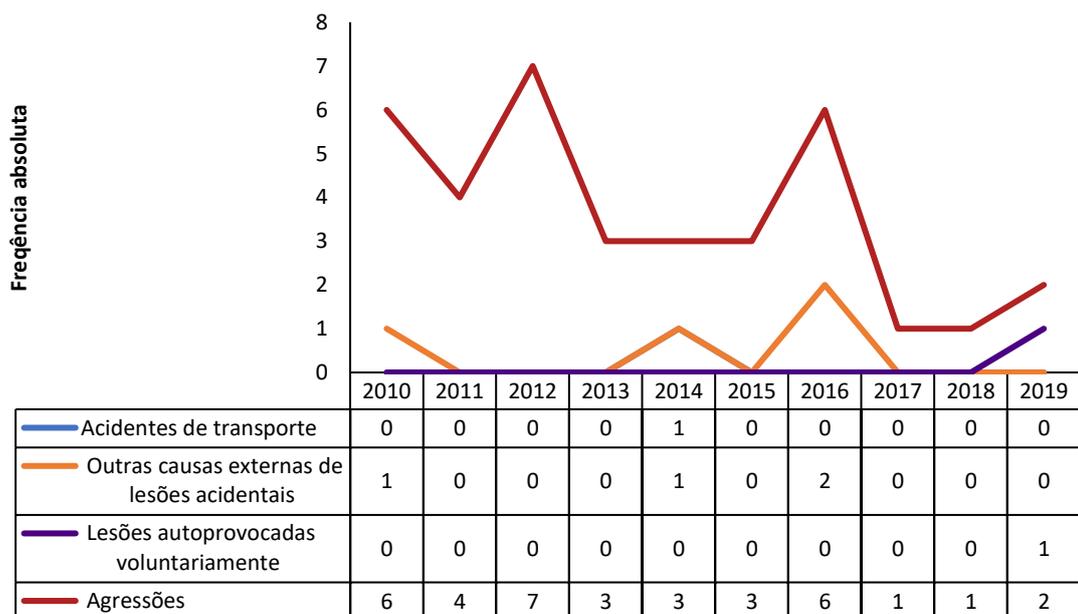
FIGURA 6a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

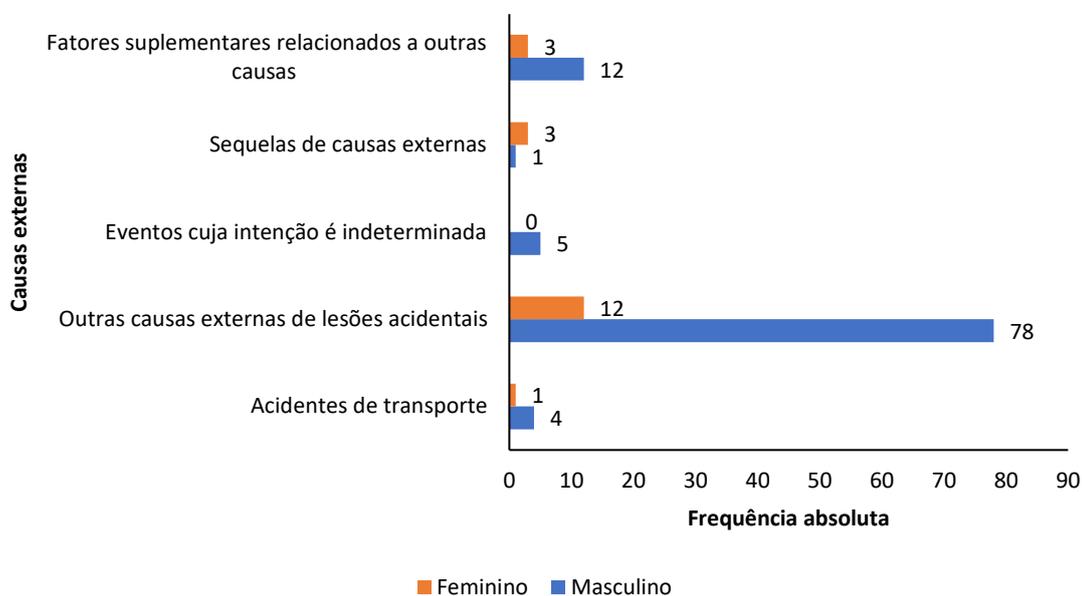
FIGURA 6b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

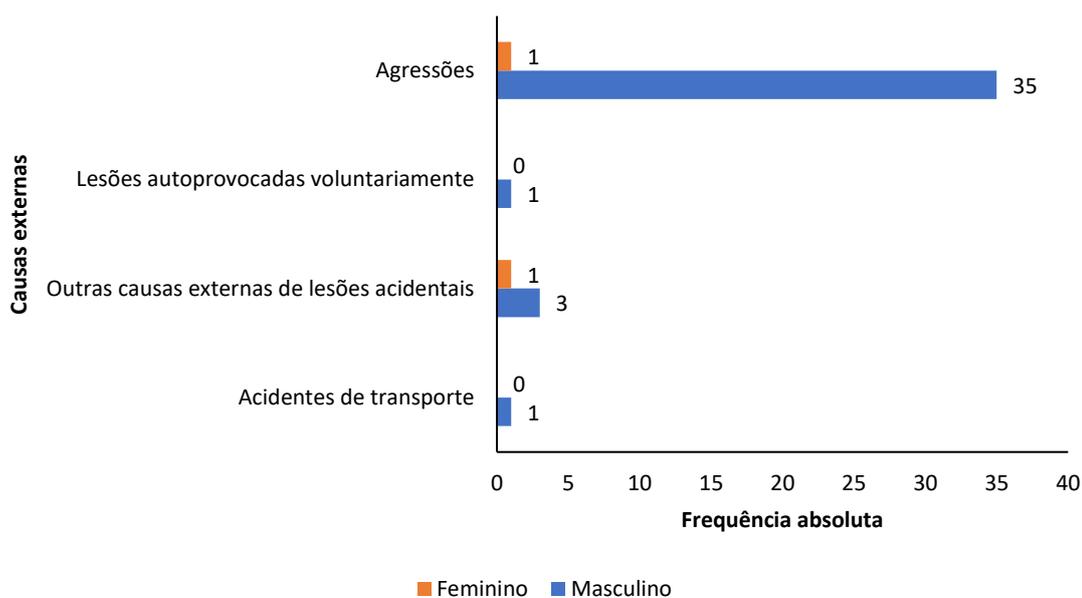
FIGURA 6c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

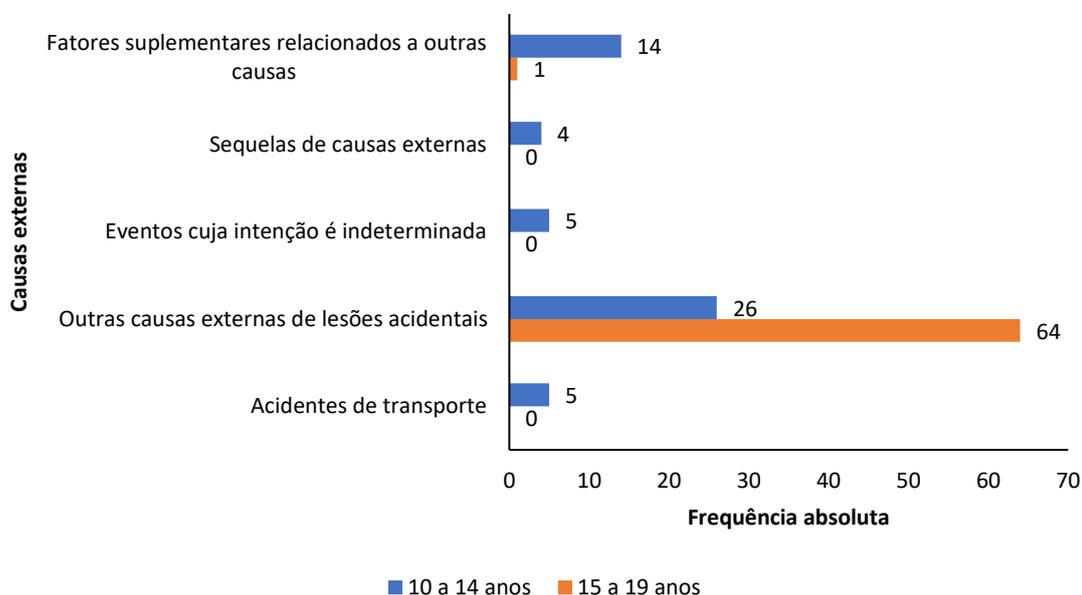
FIGURA 6d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

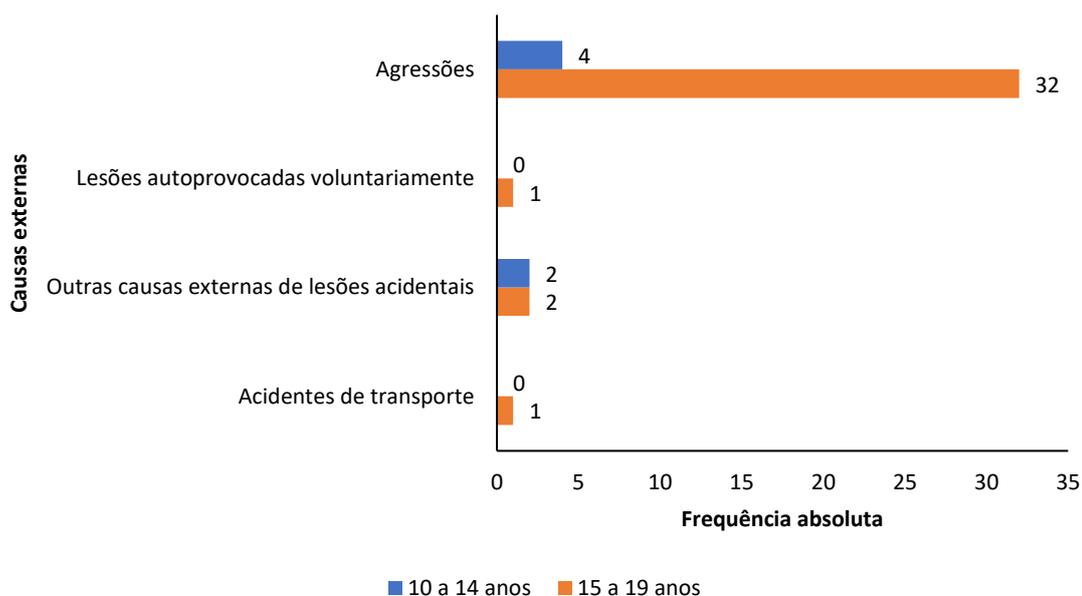
FIGURA 6e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2020.

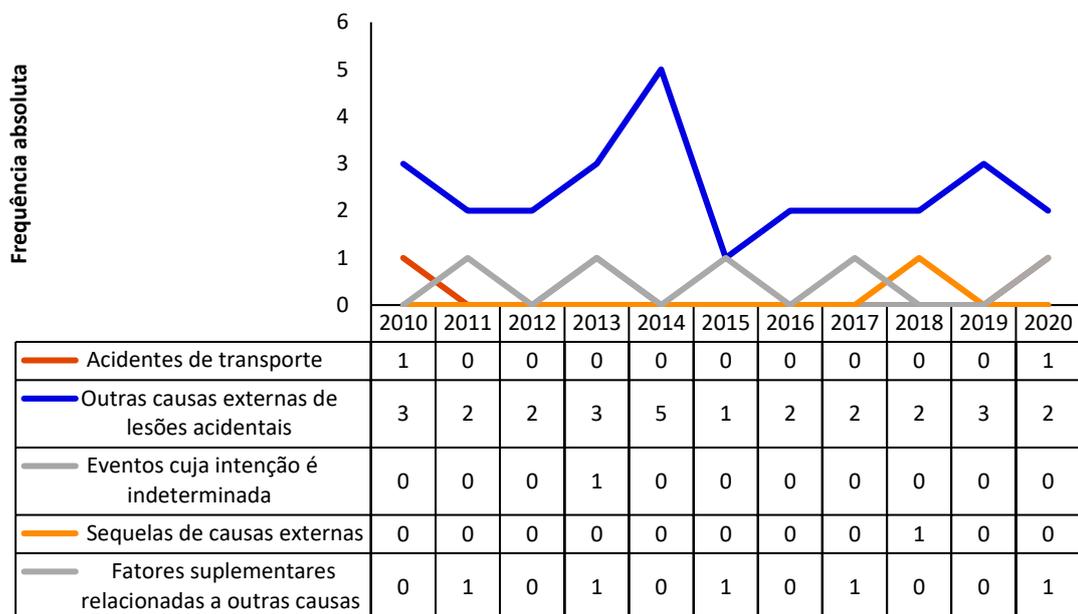


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice G: Município de Floresta Azul

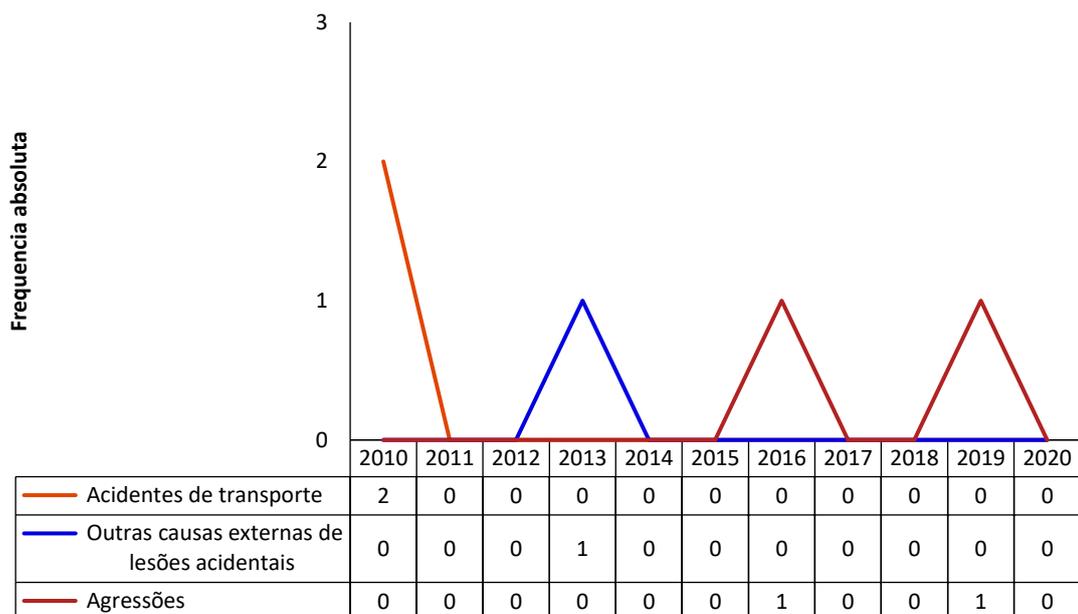
FIGURA 7a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

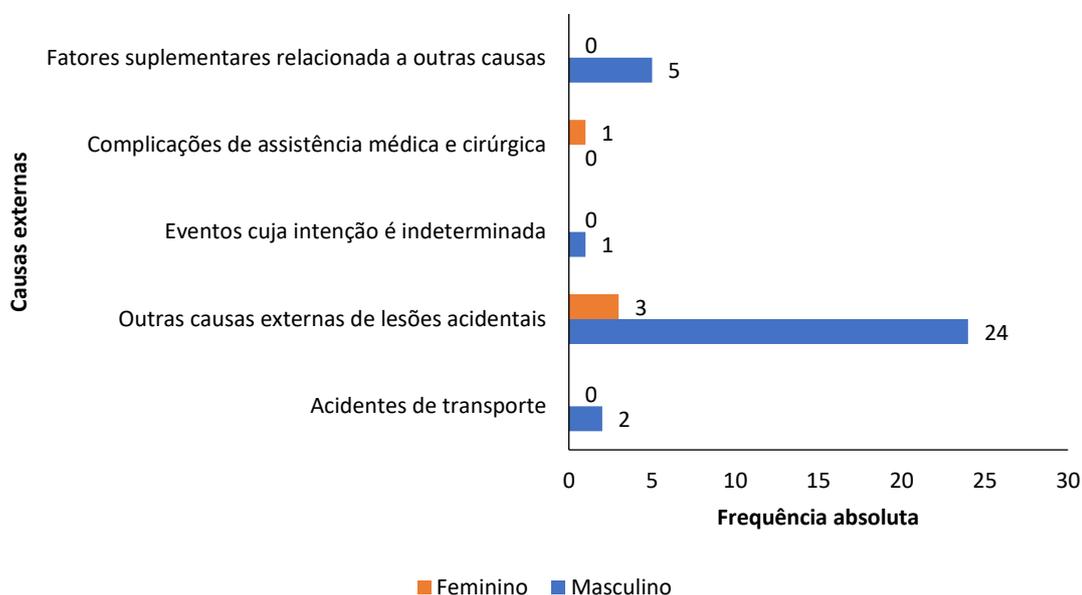
FIGURA 7b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

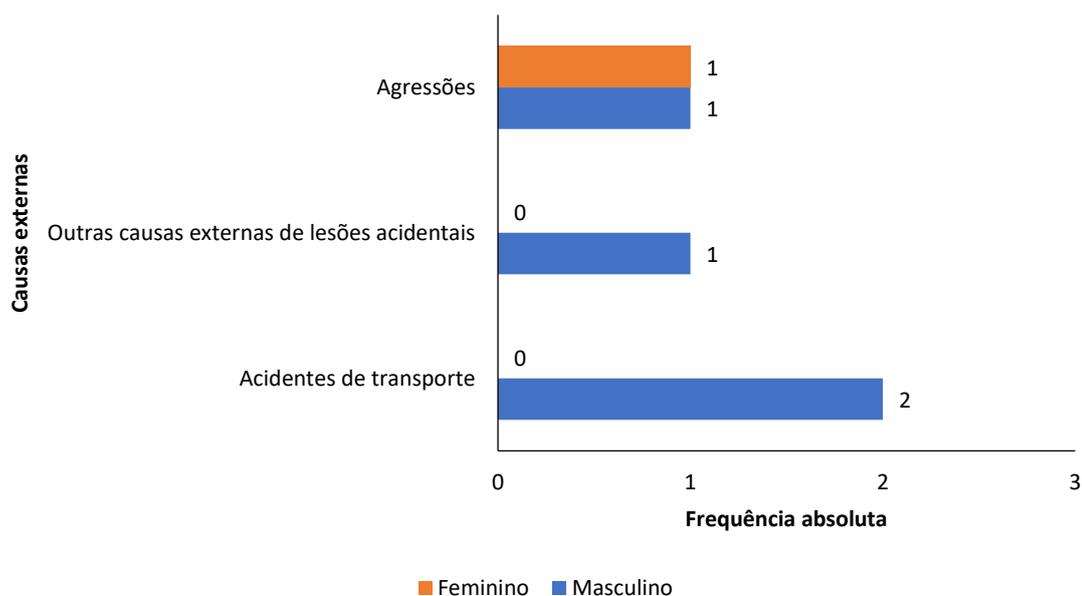
FIGURA 7c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

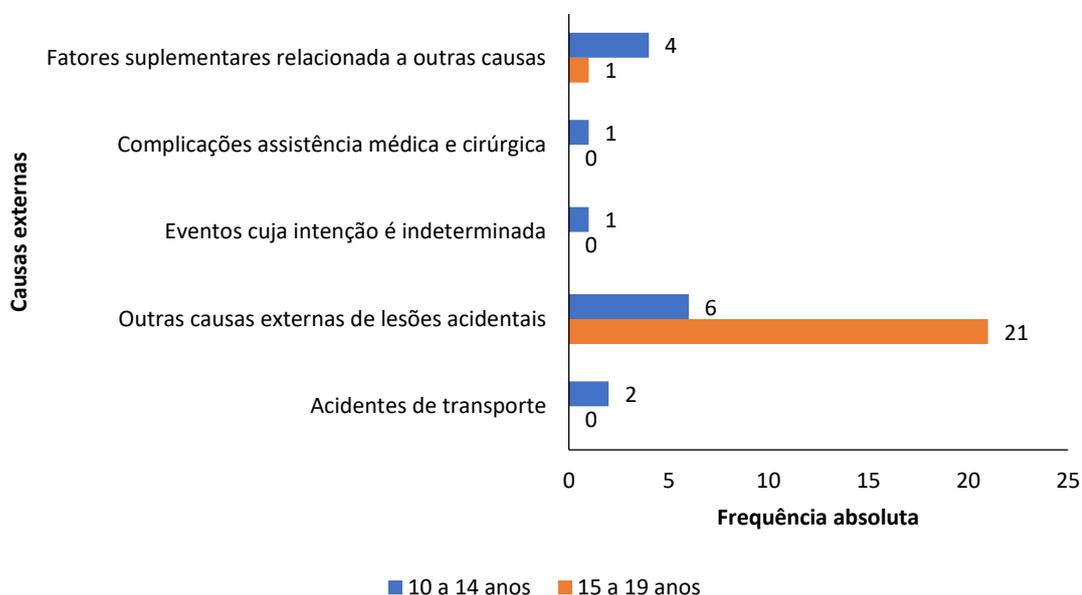
FIGURA 7d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

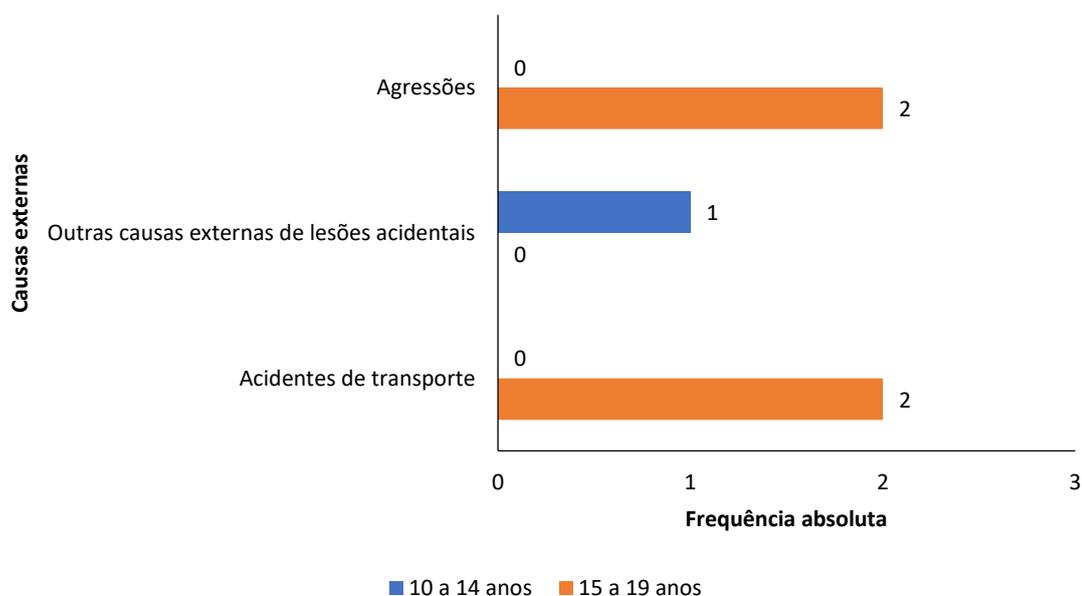
FIGURA 7e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2020.

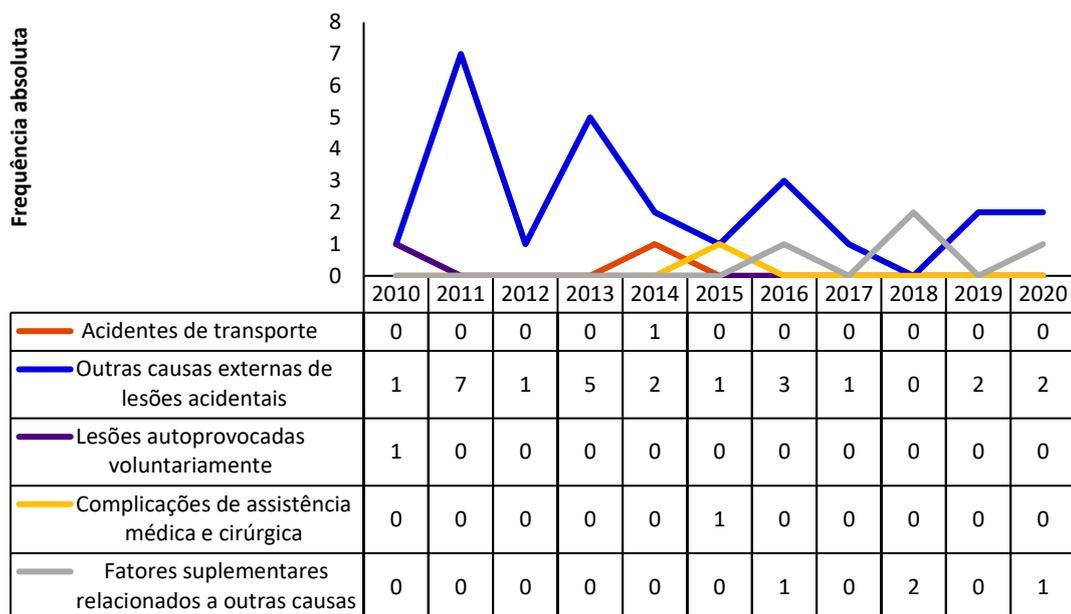


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice H: Município de Gongogi

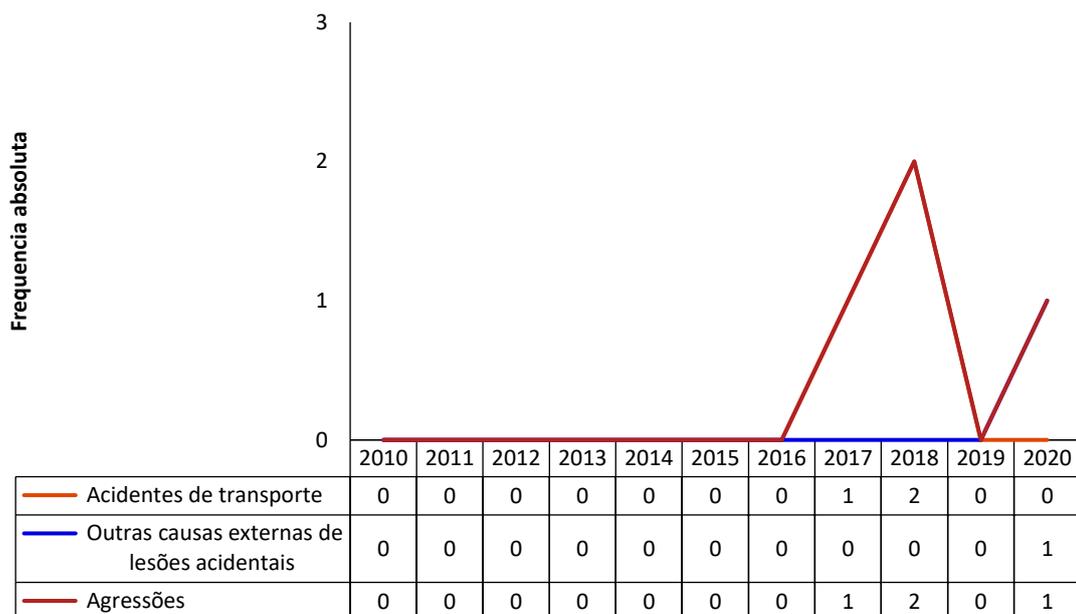
FIGURA 8a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

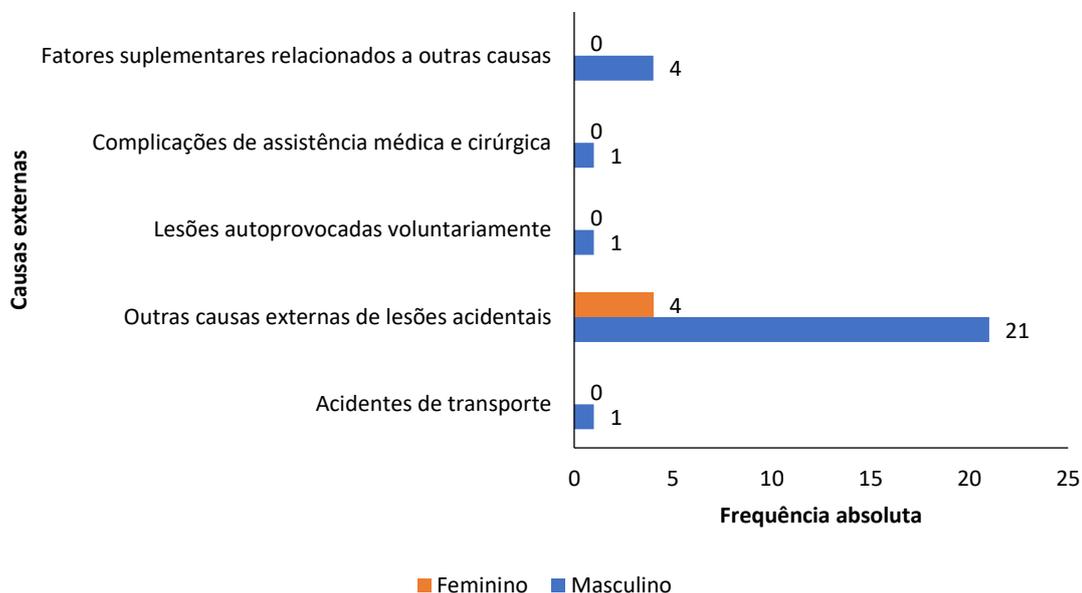
FIGURA 8b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

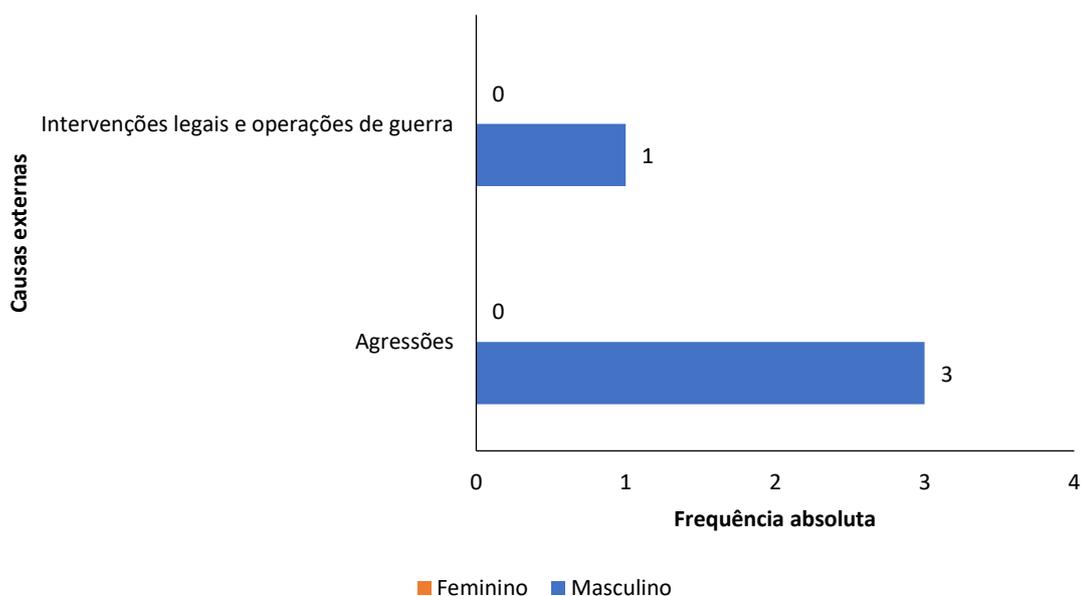
FIGURA 8c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

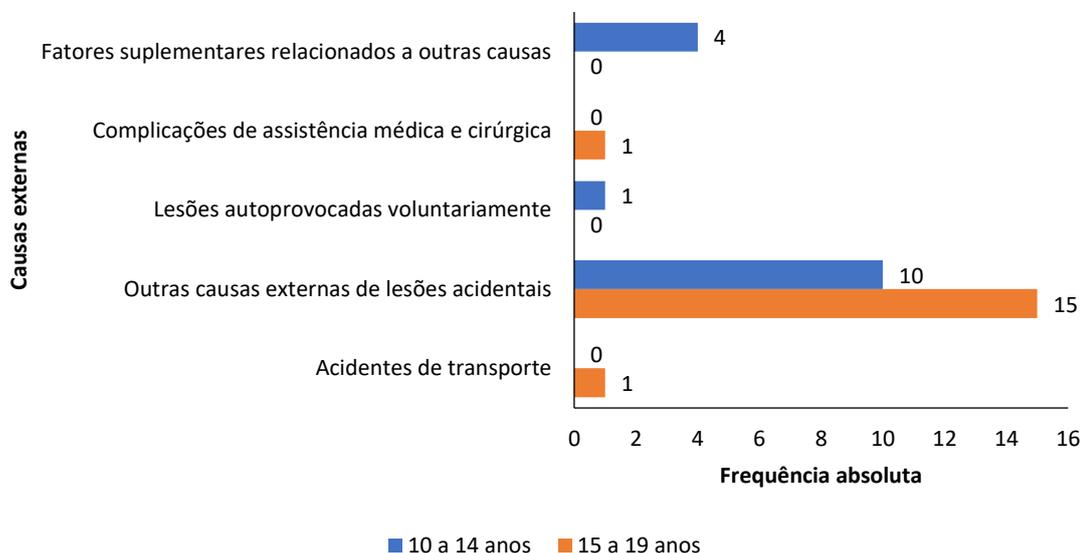
FIGURA 8d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

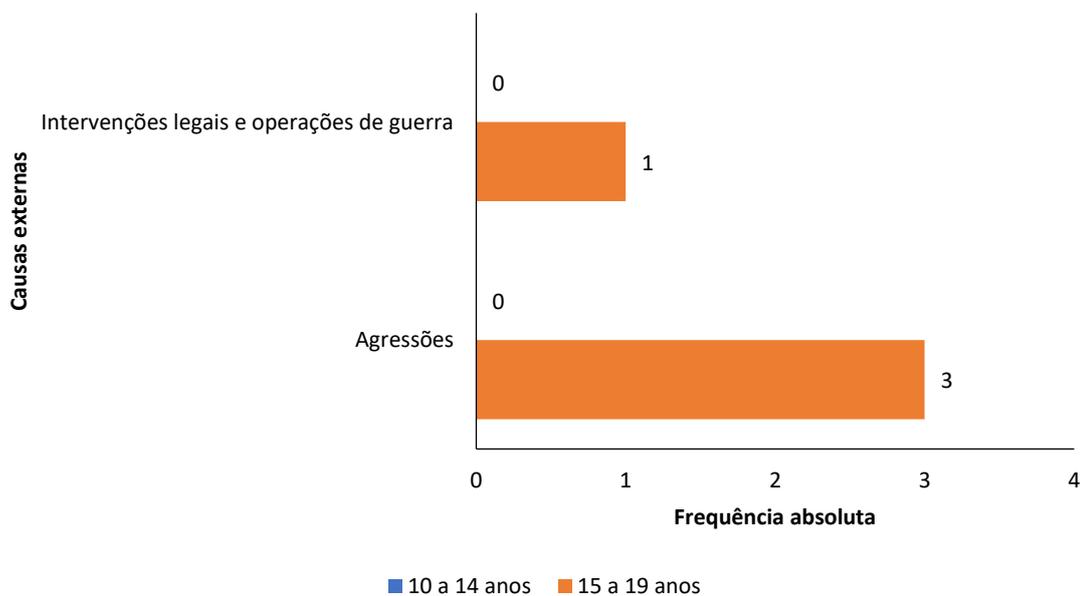
FIGURA 8e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2020.

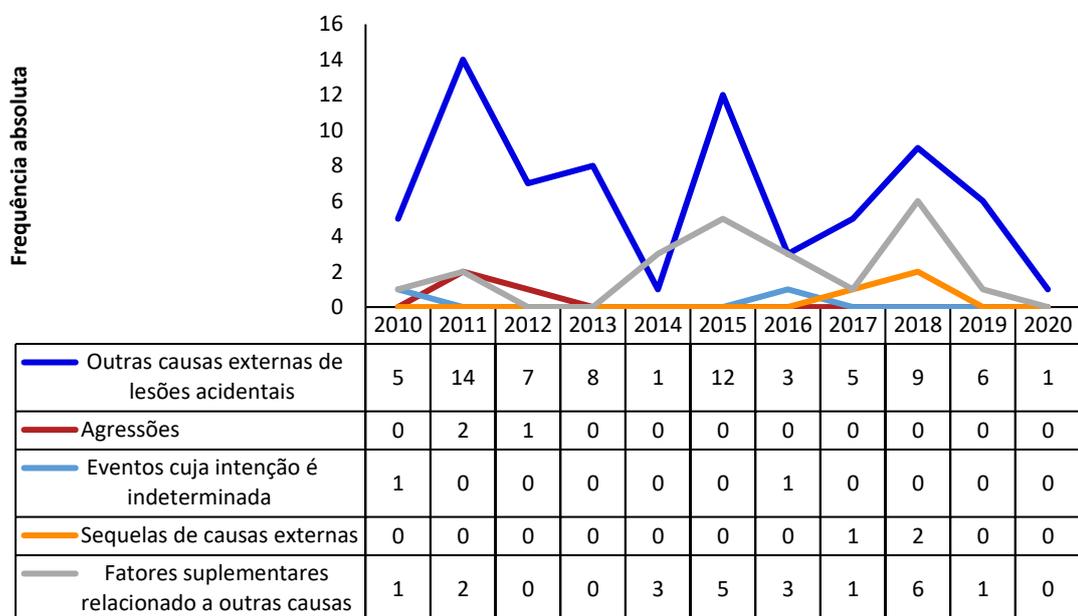


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice I: Município de Ibicaraí

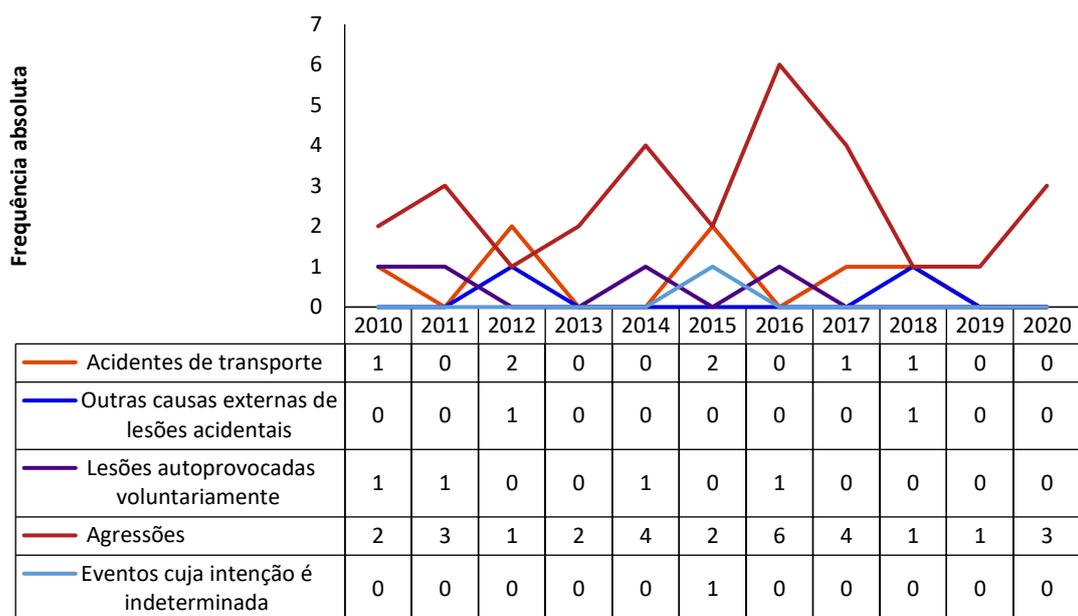
FIGURA 9a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

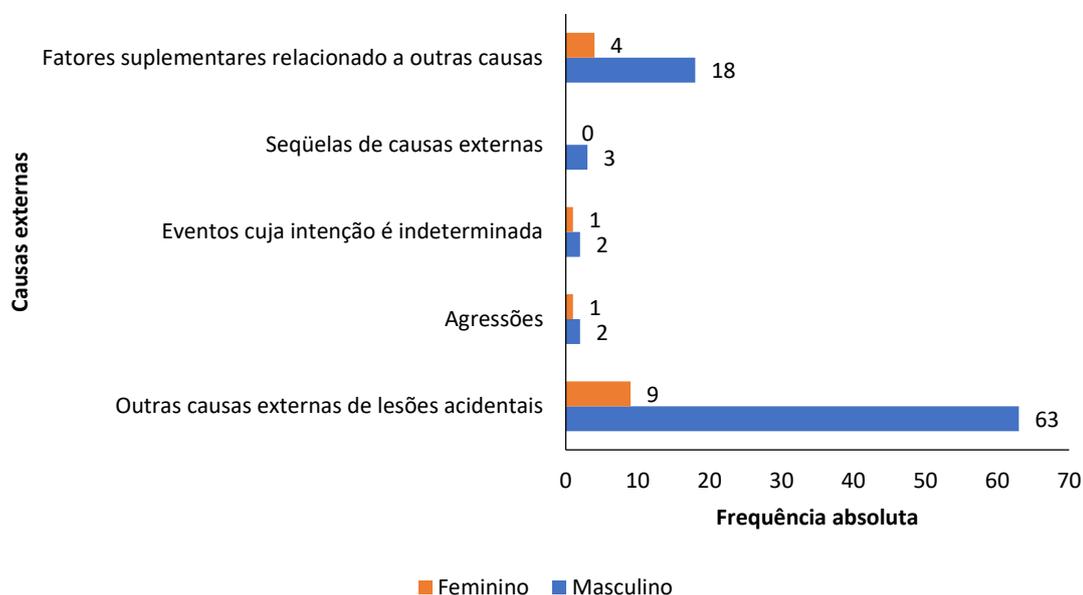
FIGURA 9b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

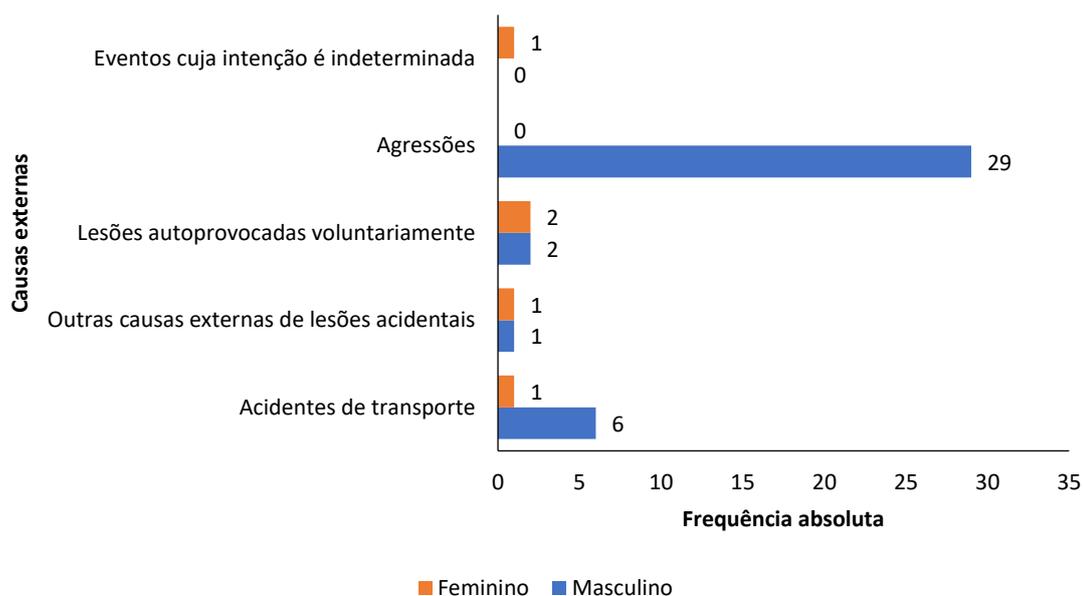
FIGURA 9c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

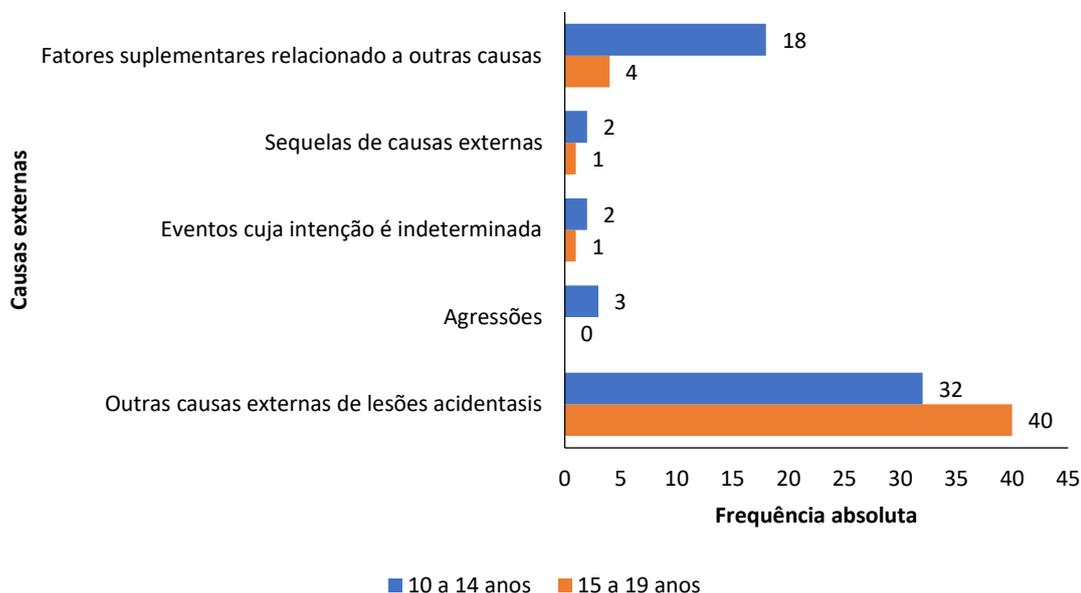
FIGURA 9d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

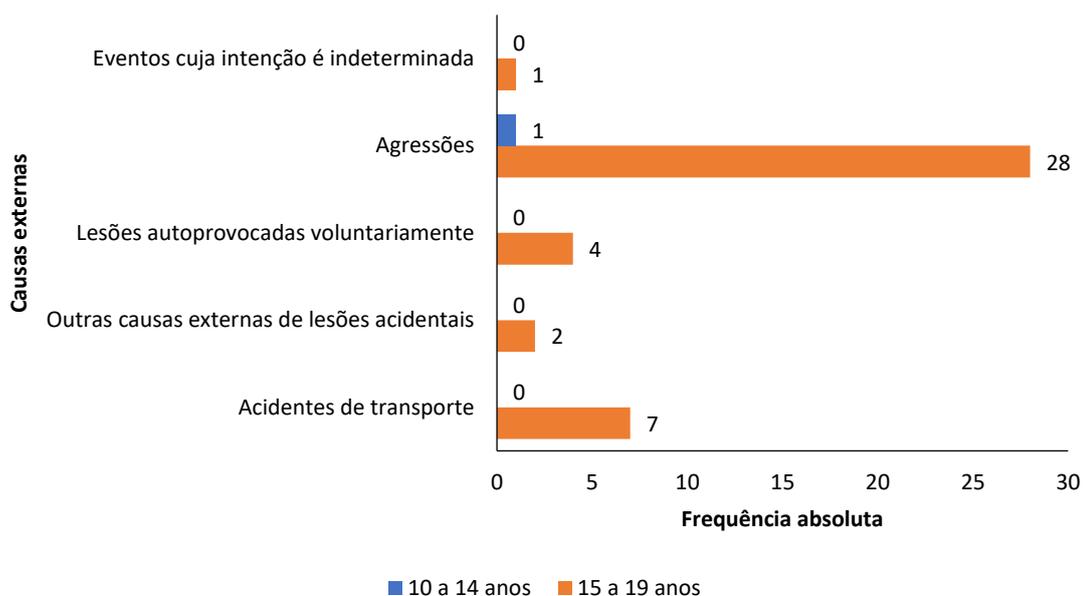
FIGURA 9e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2020.

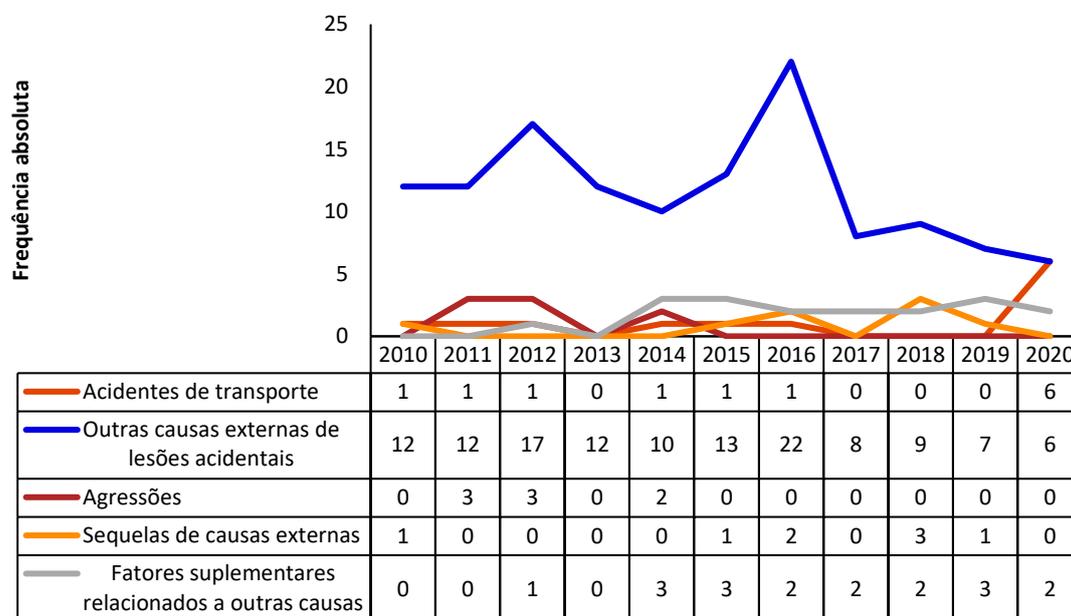


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice J: Município de Ibirapitanga

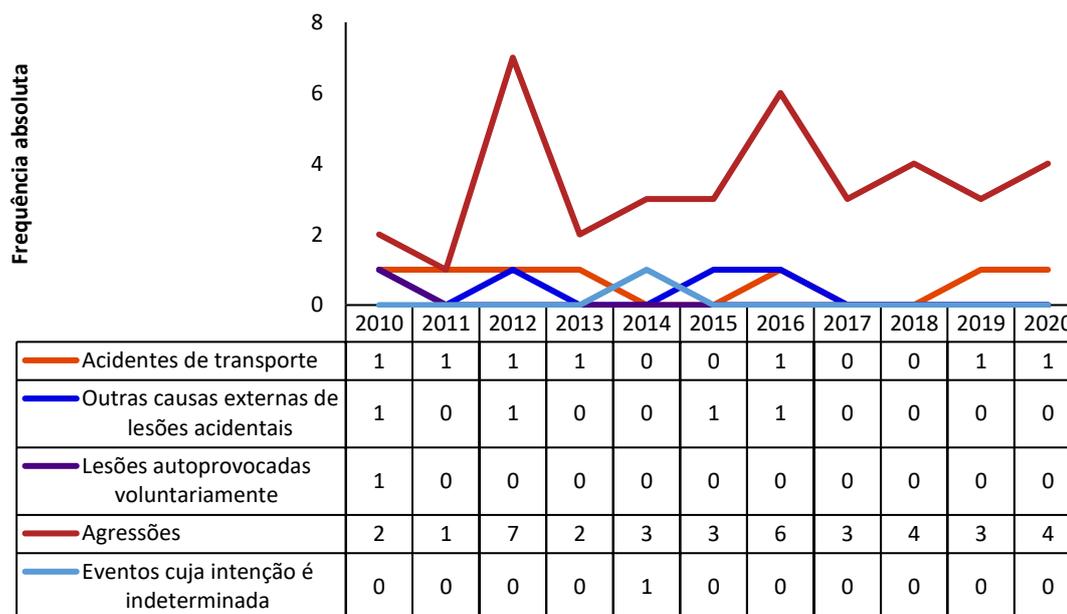
FIGURA 10a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

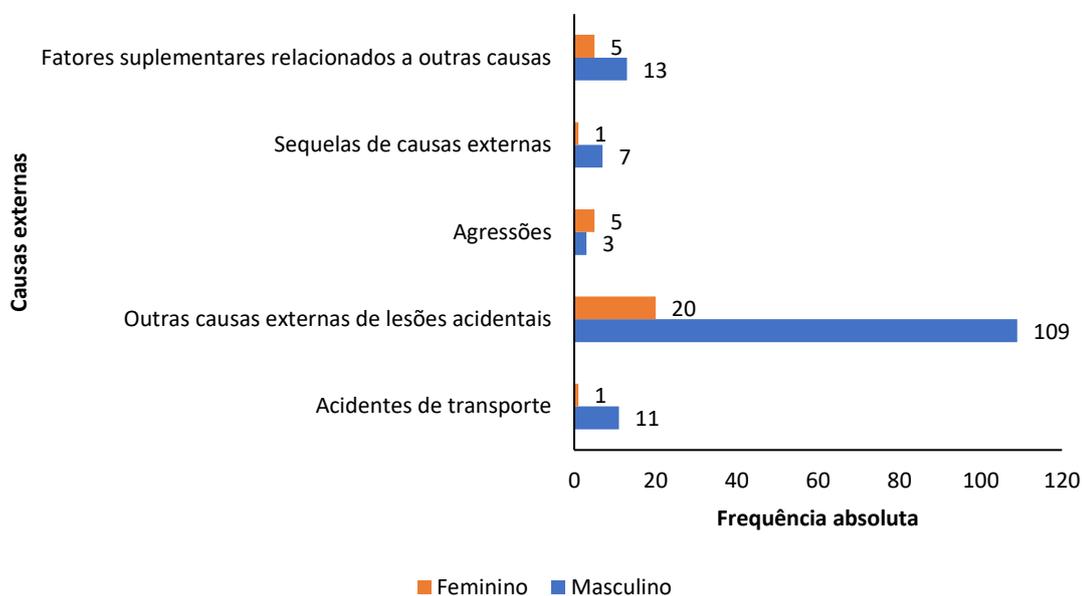
FIGURA 10b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

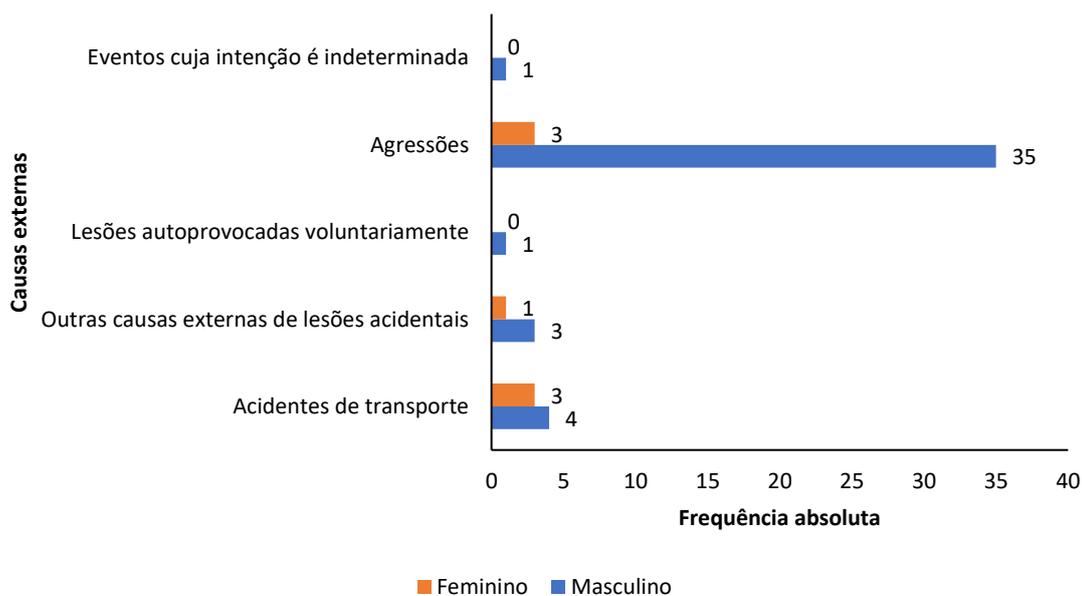
FIGURA 10c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

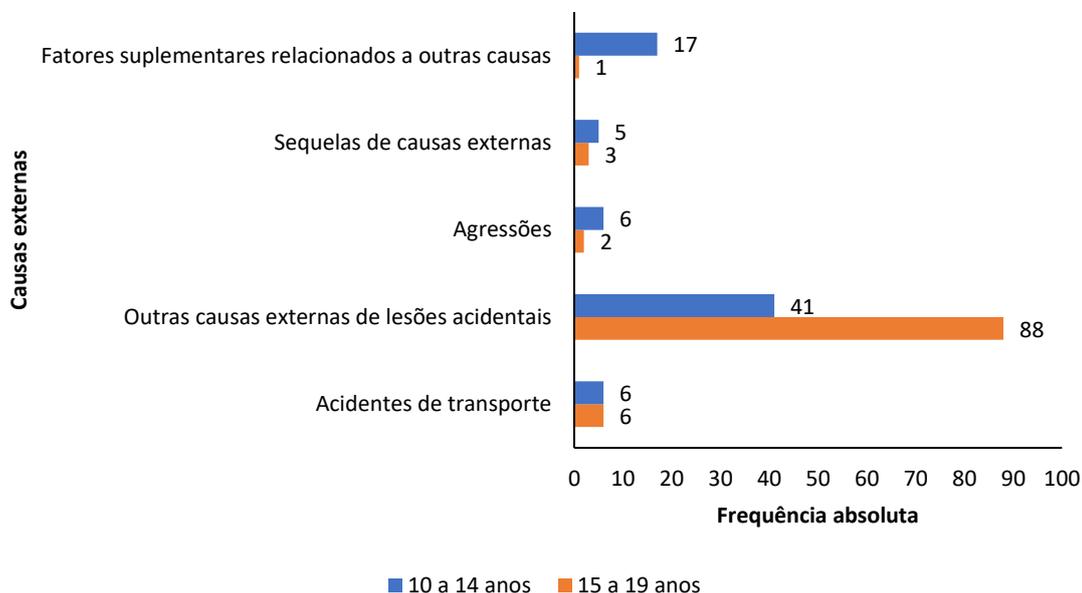
FIGURA 10d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

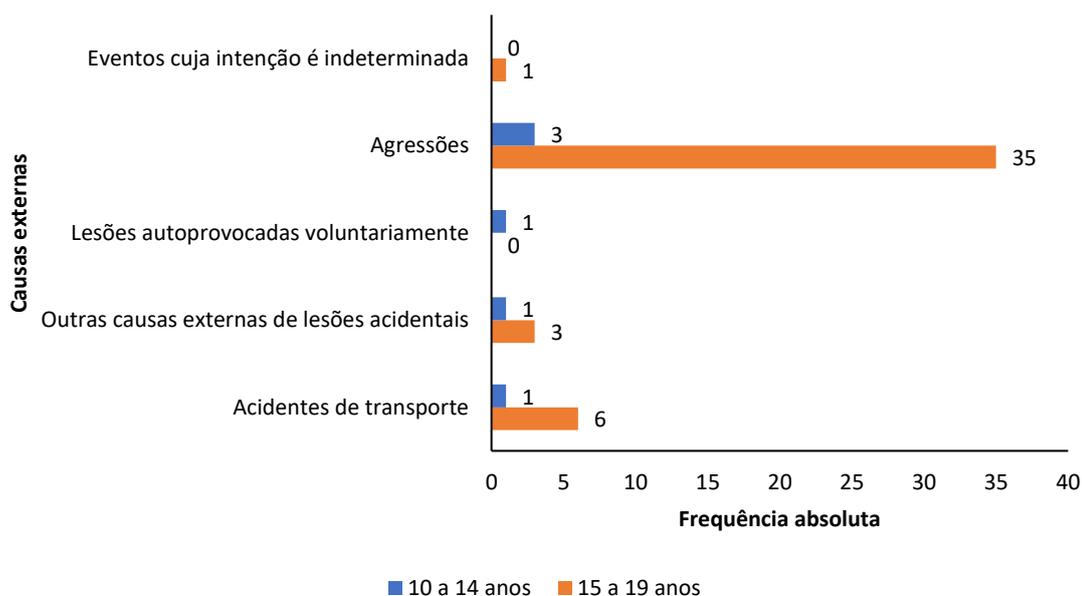
FIGURA 10e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.

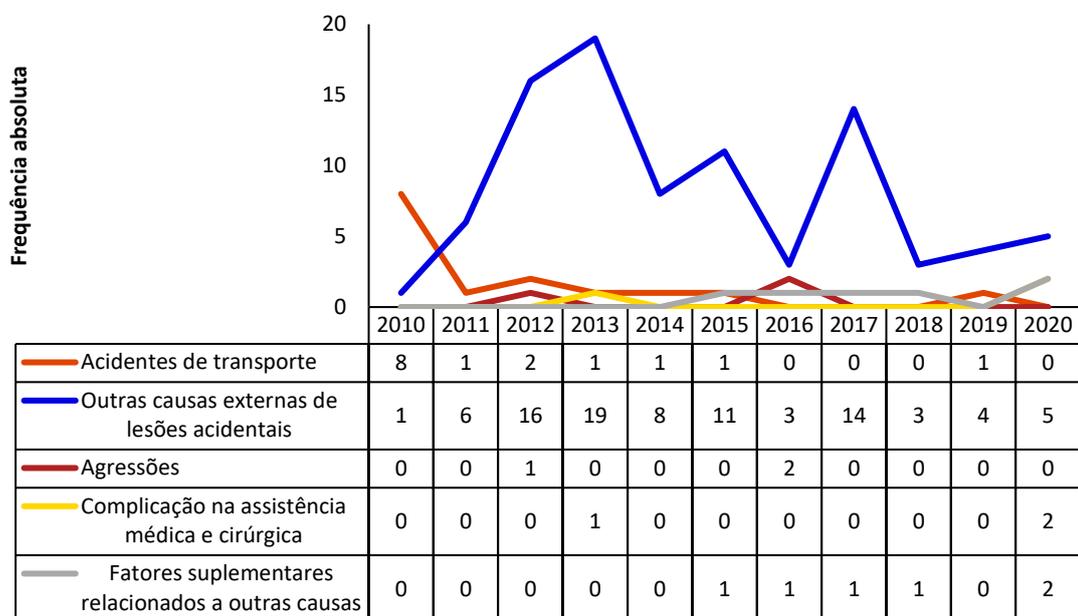


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice K: Município de Itaju do Colônia

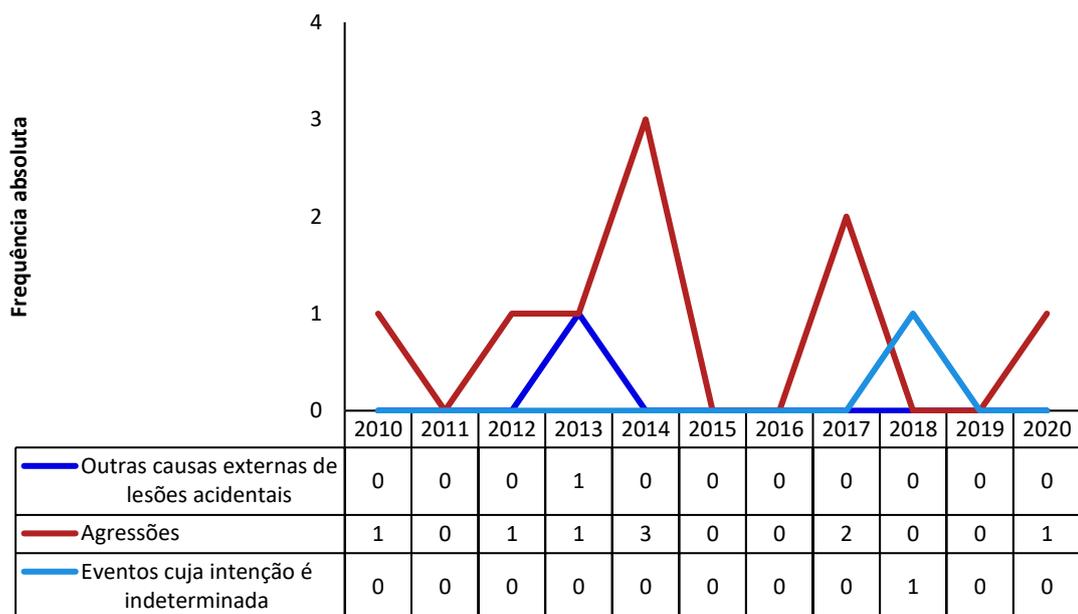
FIGURA 11a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

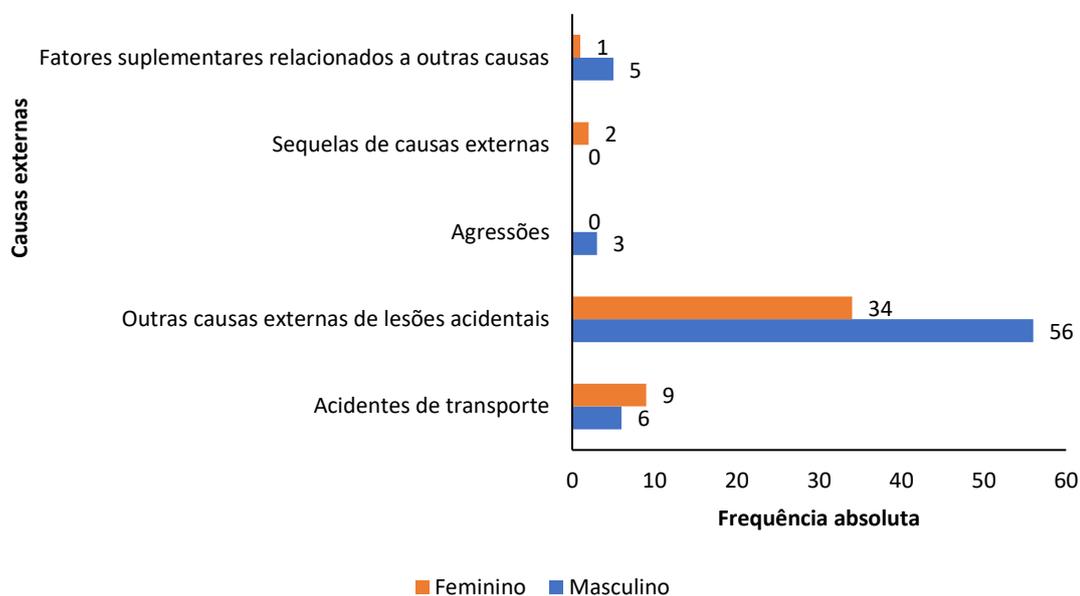
FIGURA 11b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

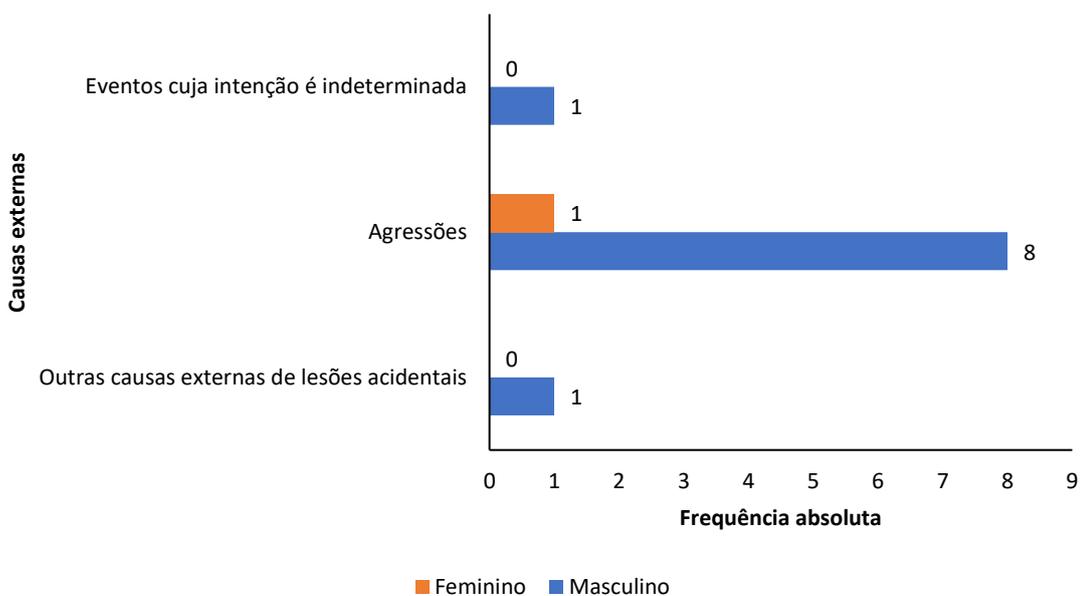
FIGURA 11c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

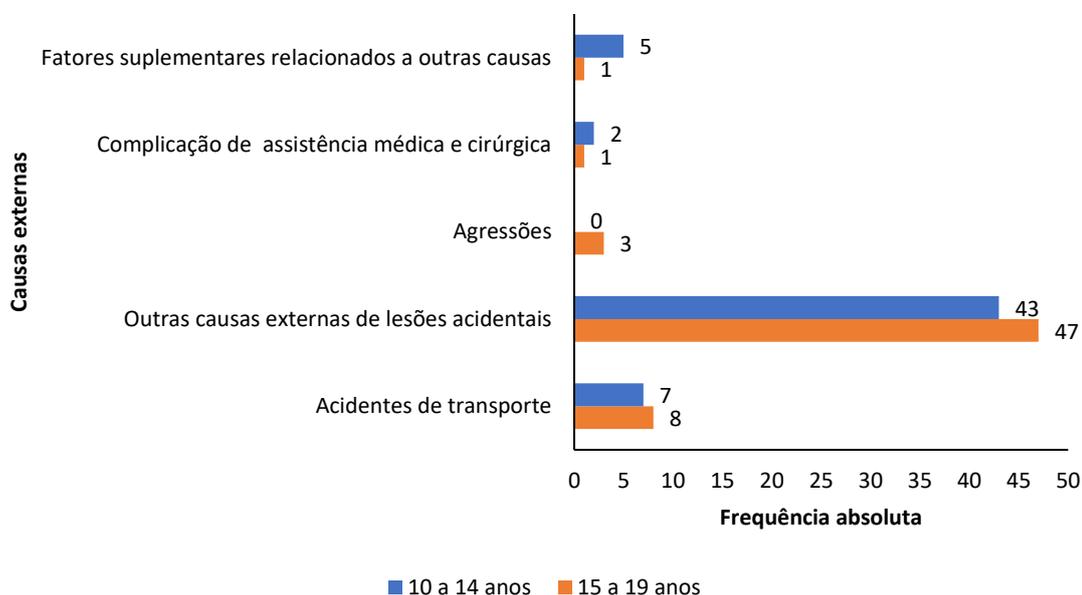
FIGURA 11d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

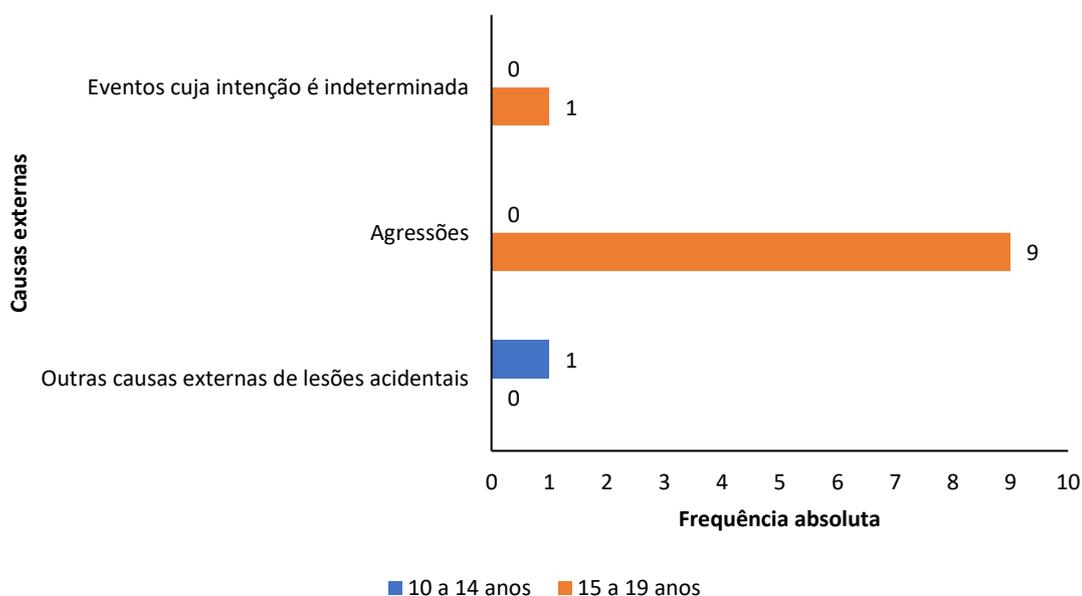
FIGURA 11e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2020.

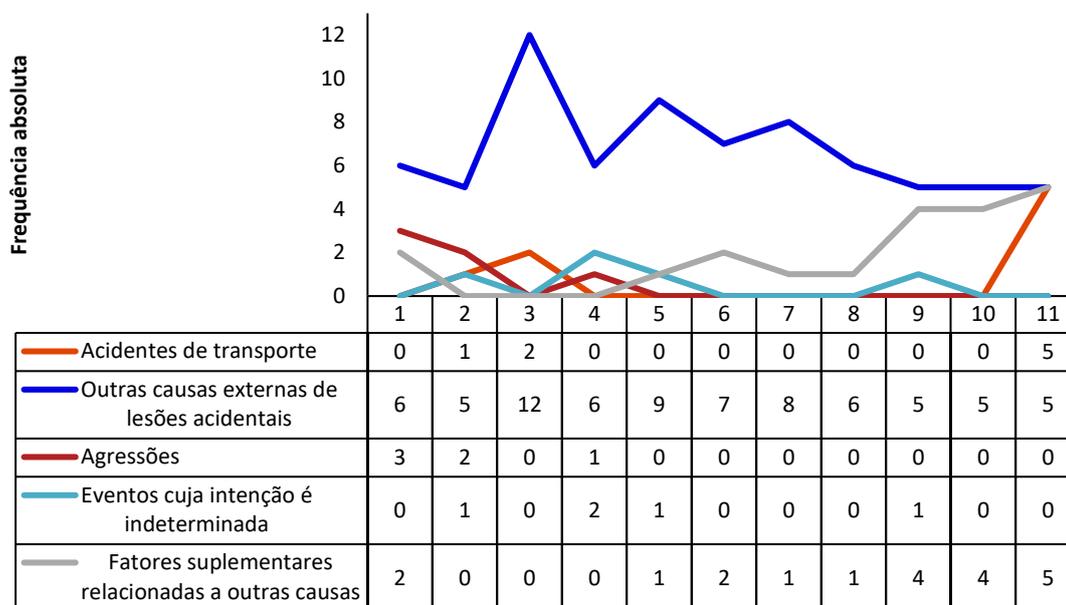


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice L: Município de Itajuípe

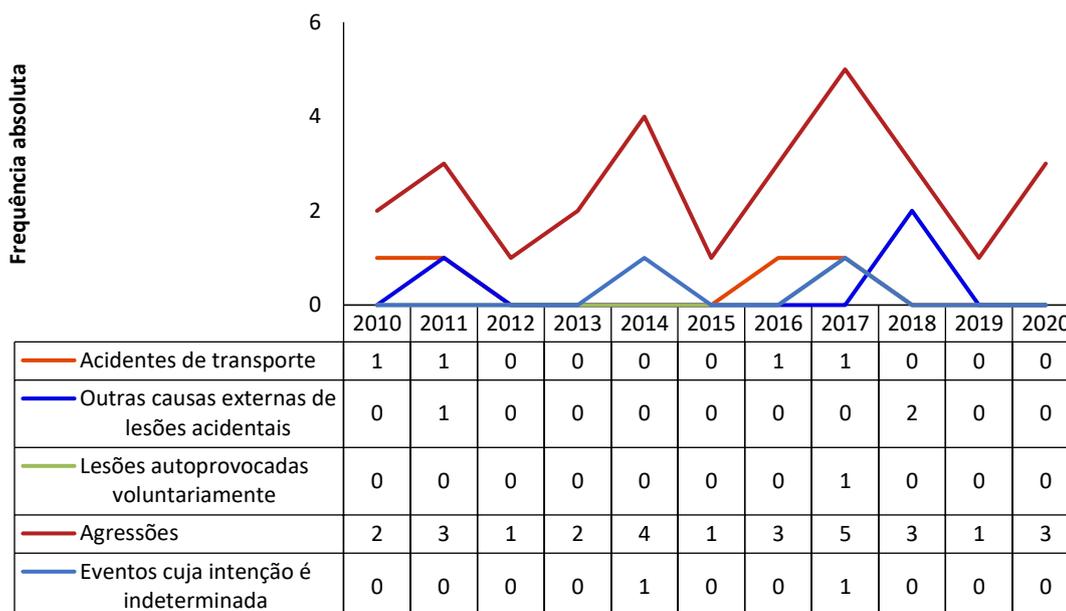
FIGURA 12a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

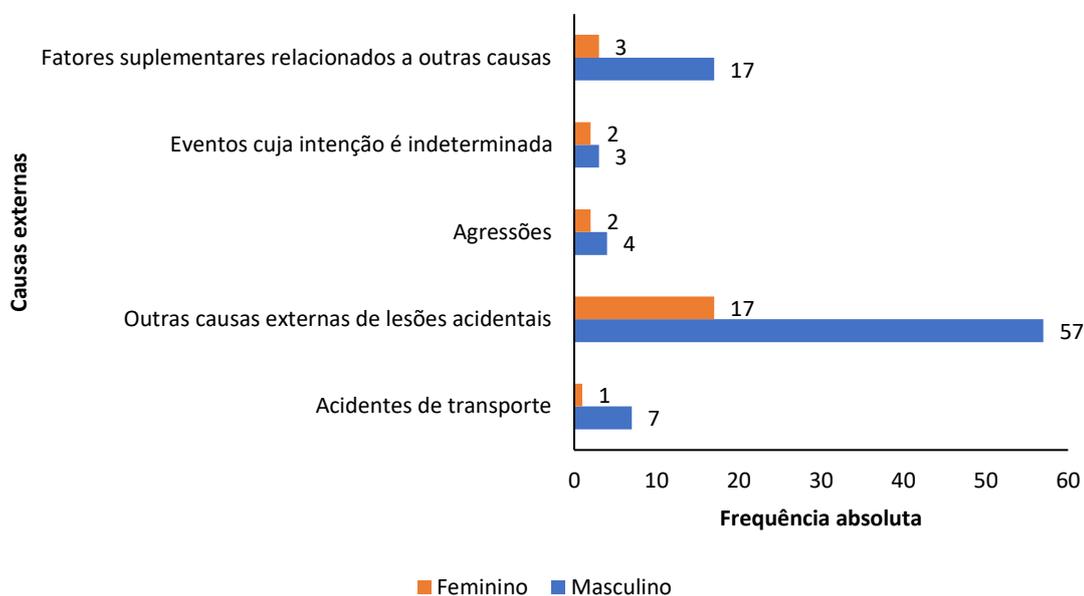
FIGURA 12b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

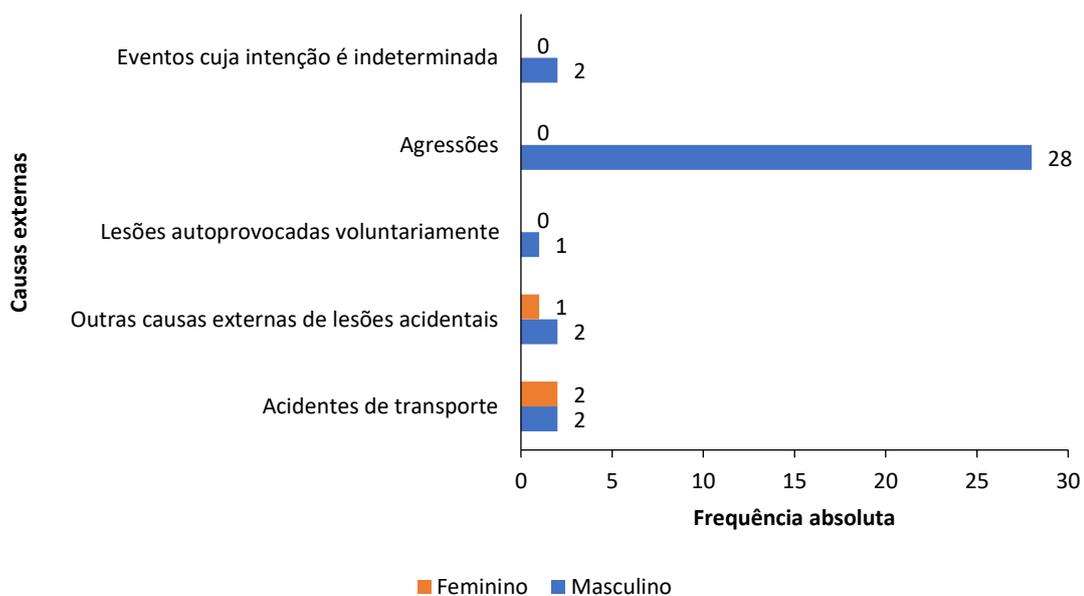
FIGURA 12c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

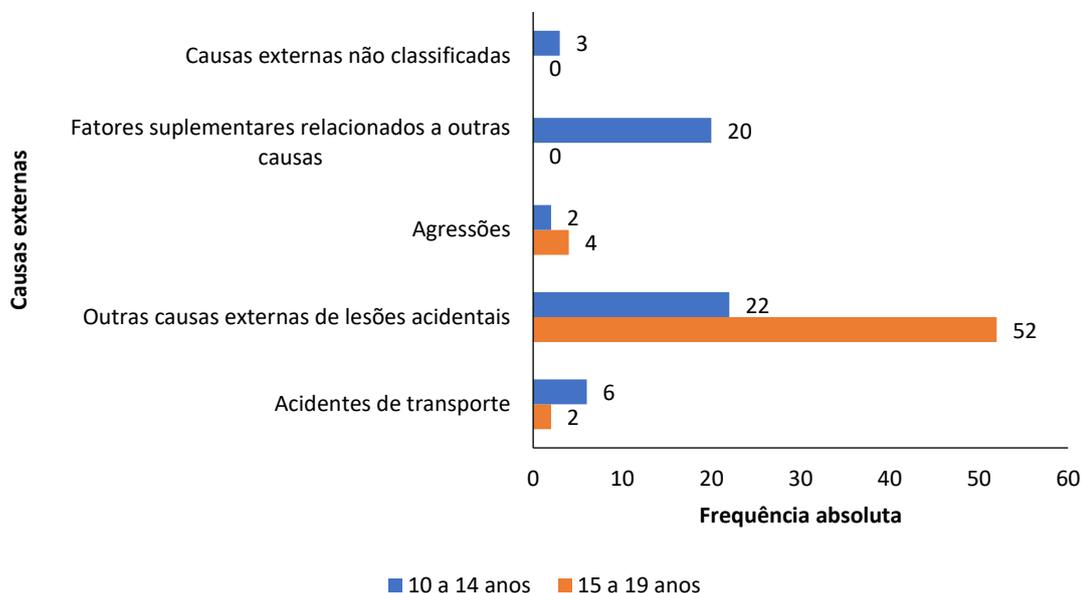
FIGURA 12d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

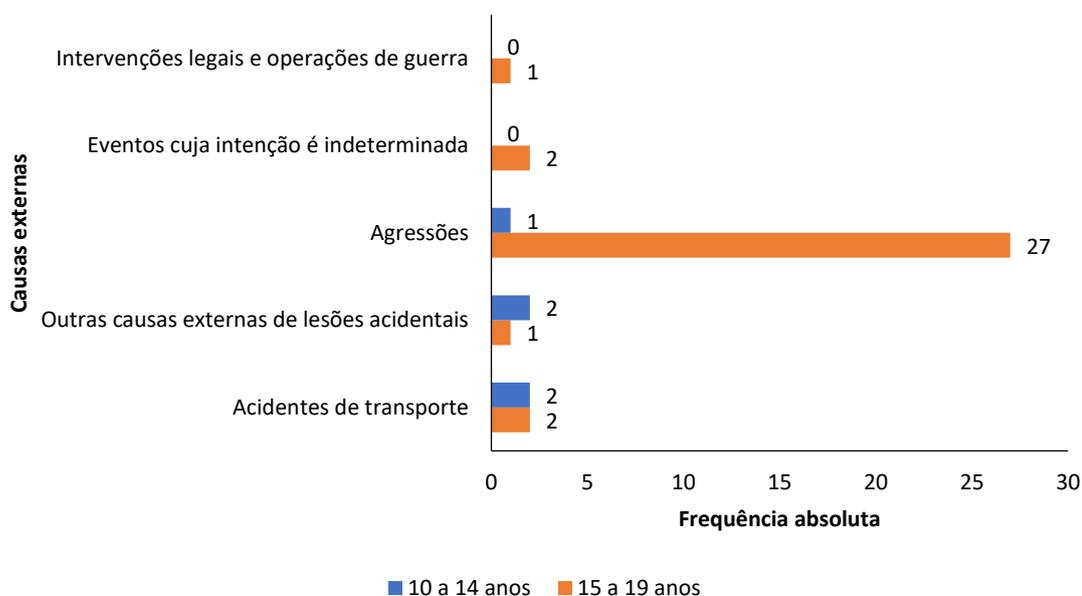
FIGURA 12e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2020.

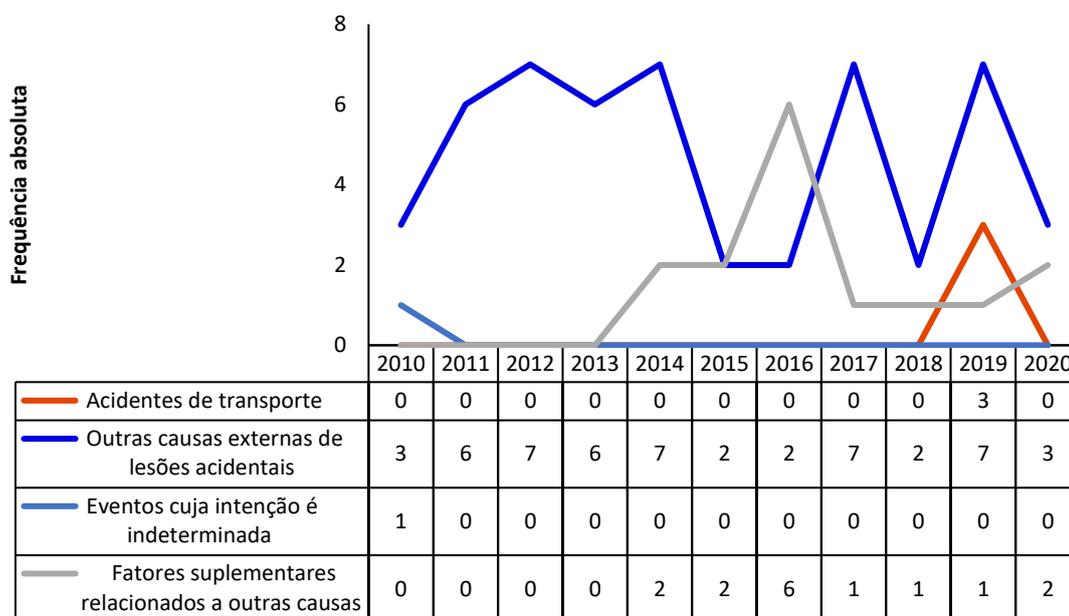


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice M: Município de Itapé

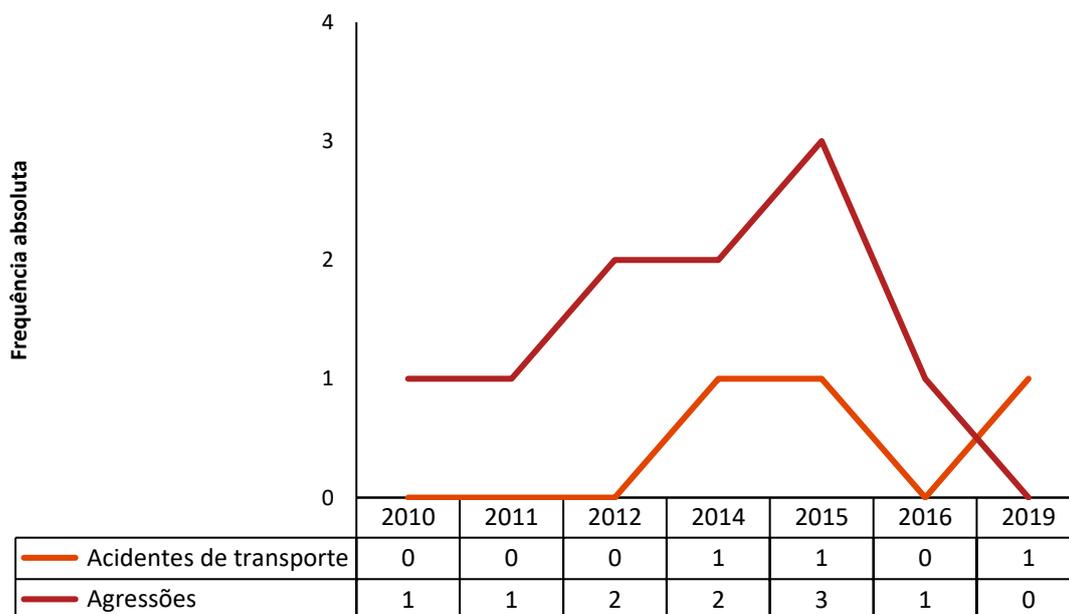
FIGURA 13a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

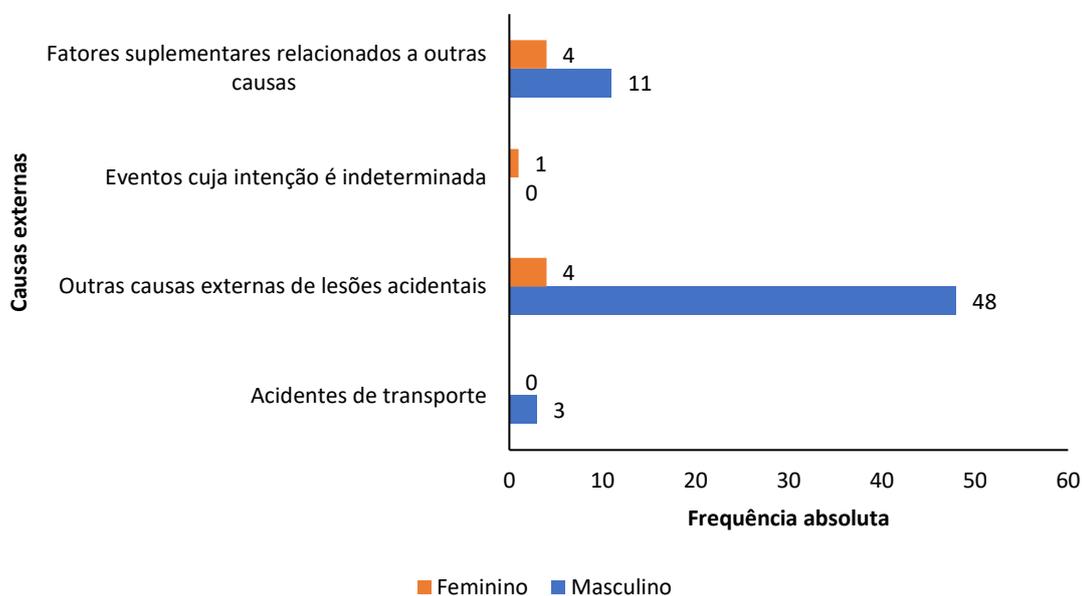
FIGURA 13b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

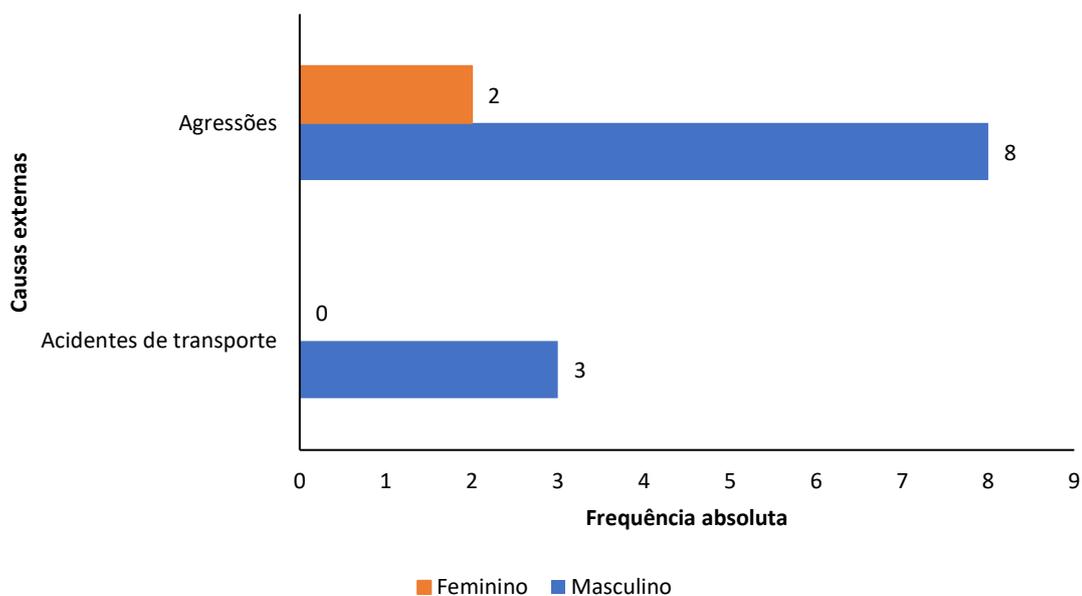
FIGURA 13c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

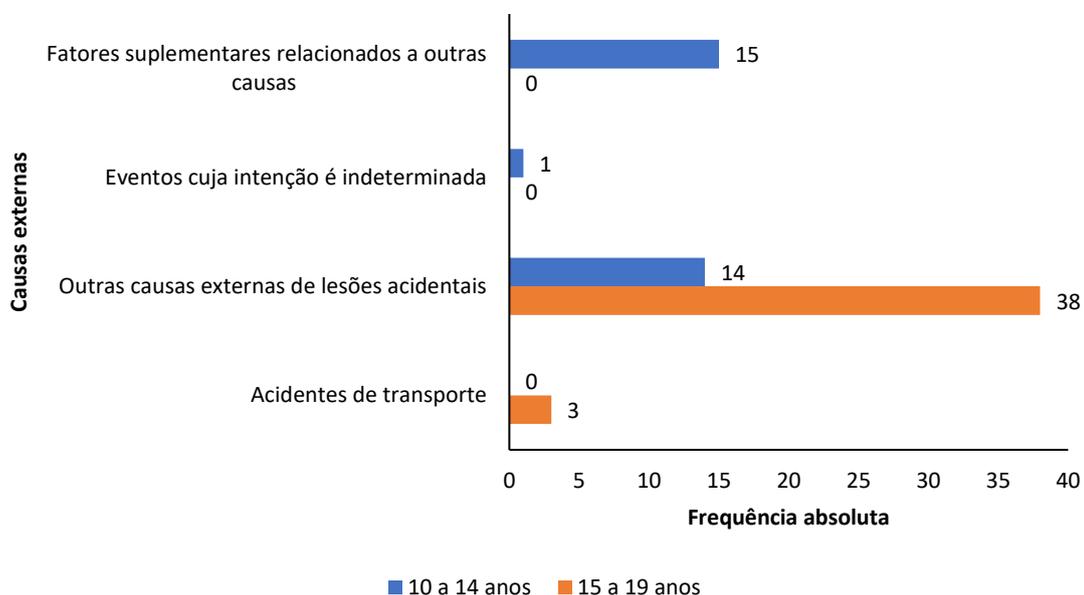
FIGURA 13d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

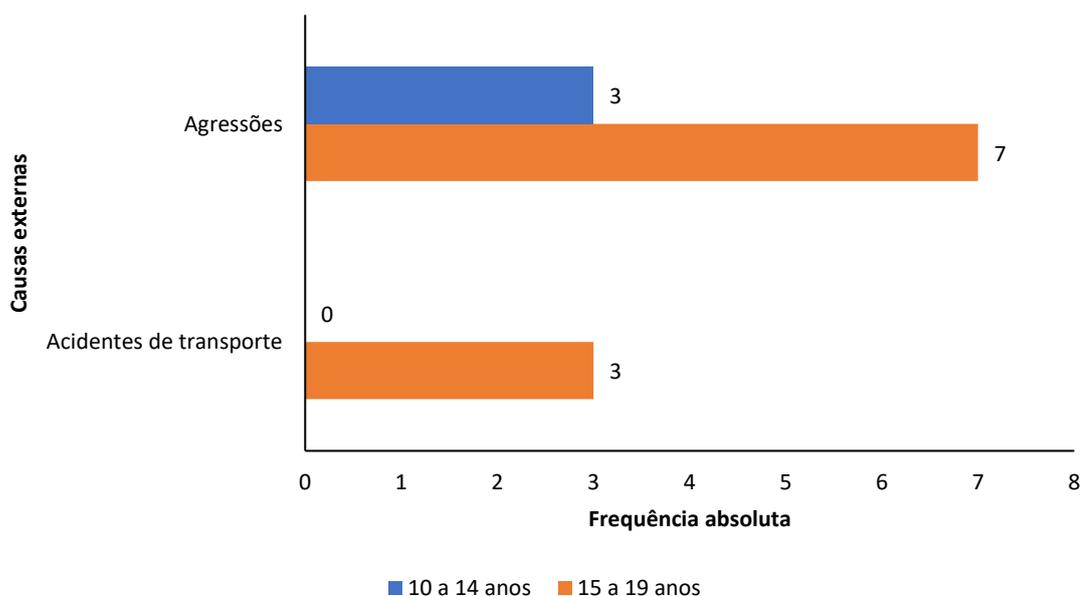
FIGURA 13e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2020.

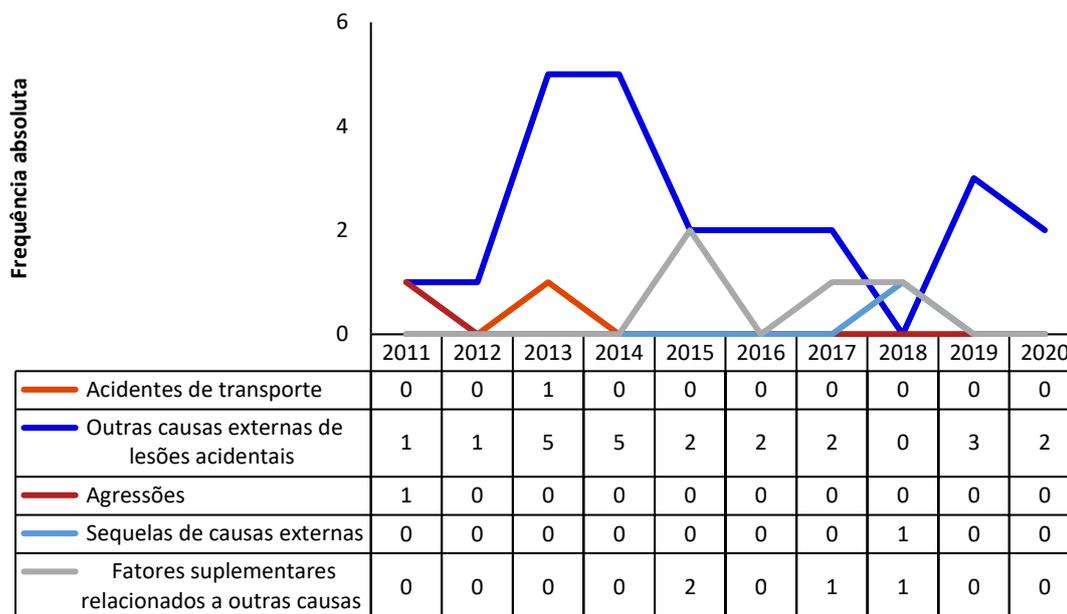


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice N: Município de Itapitanga

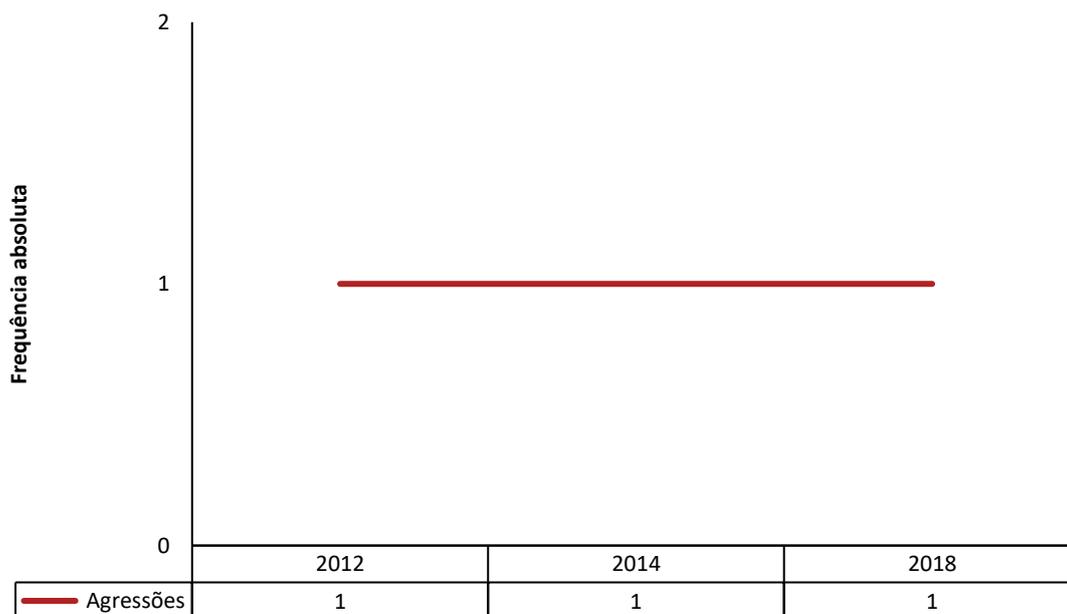
FIGURA 14a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

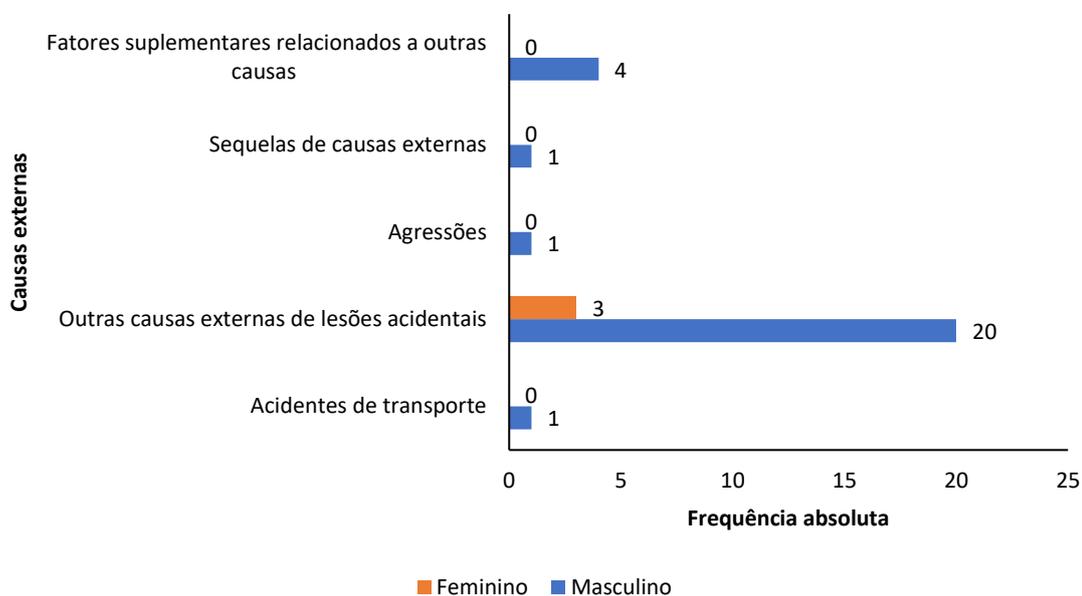
FIGURA 14b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

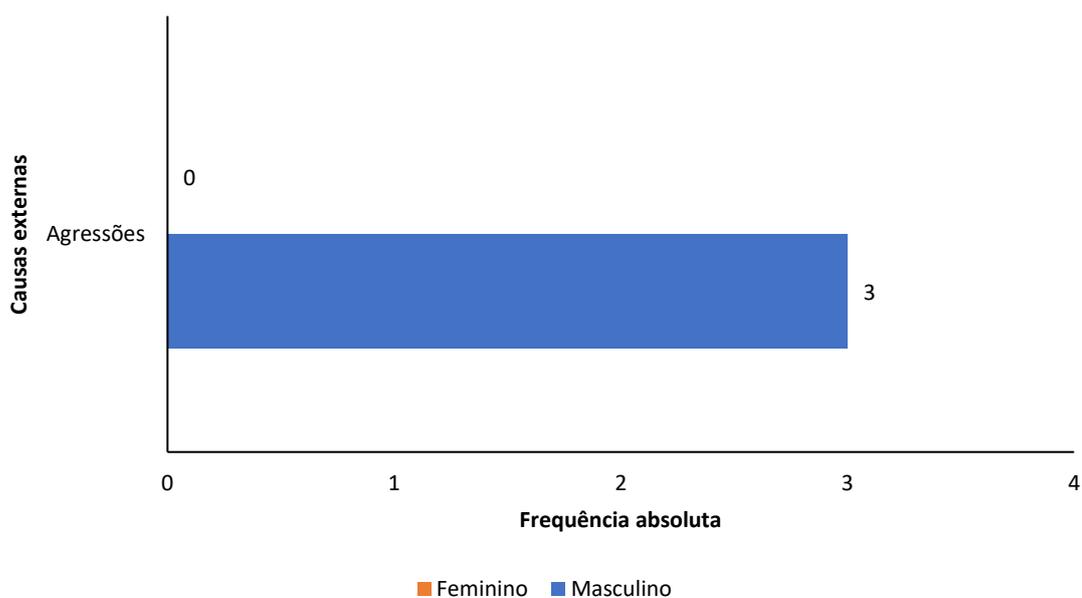
FIGURA 14c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

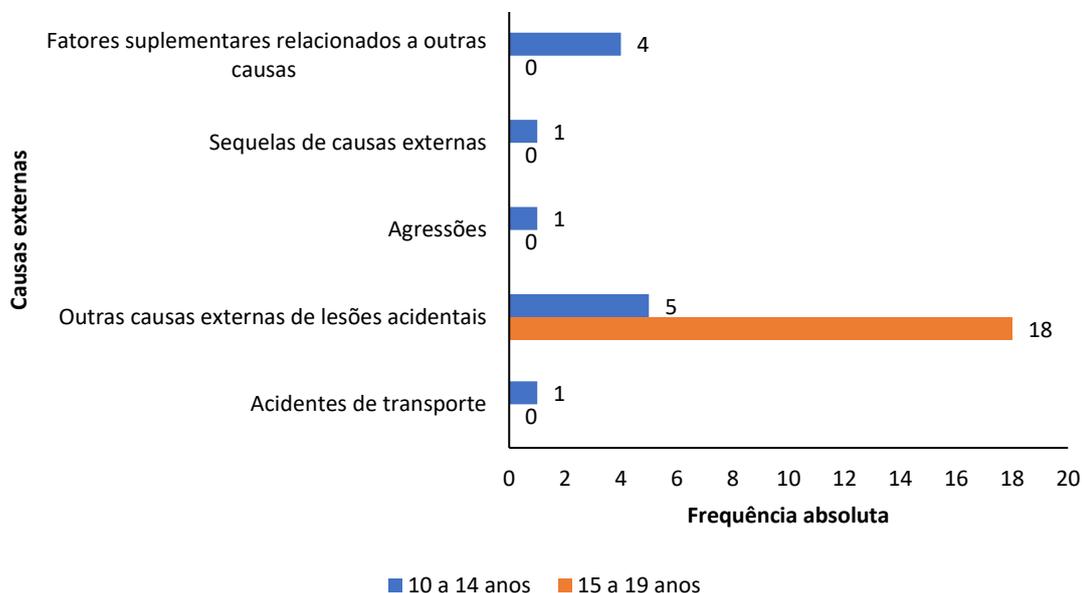
FIGURA 14d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

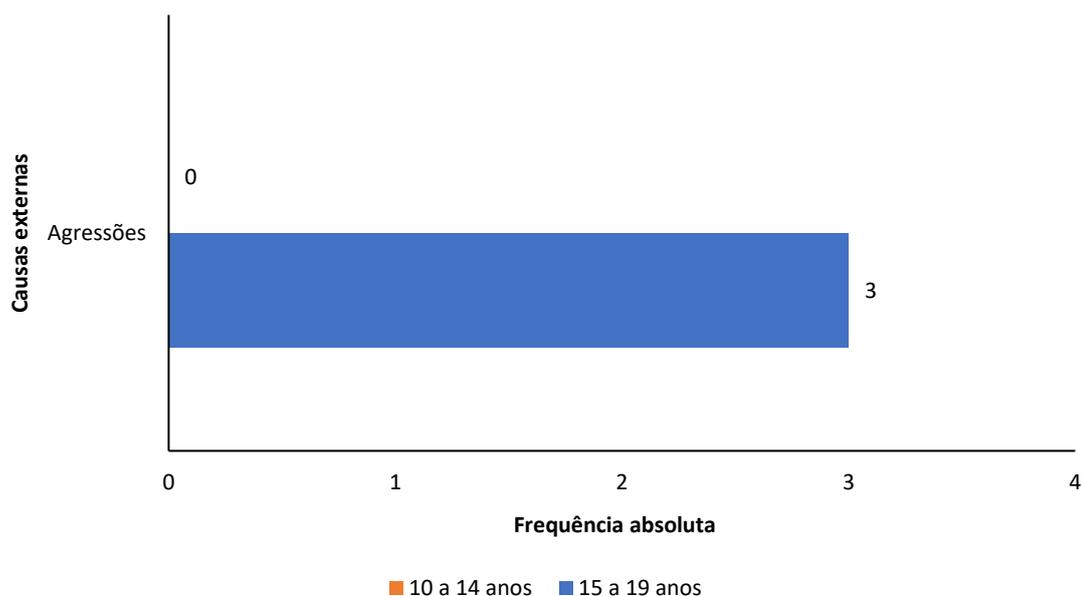
FIGURA 14e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2020.

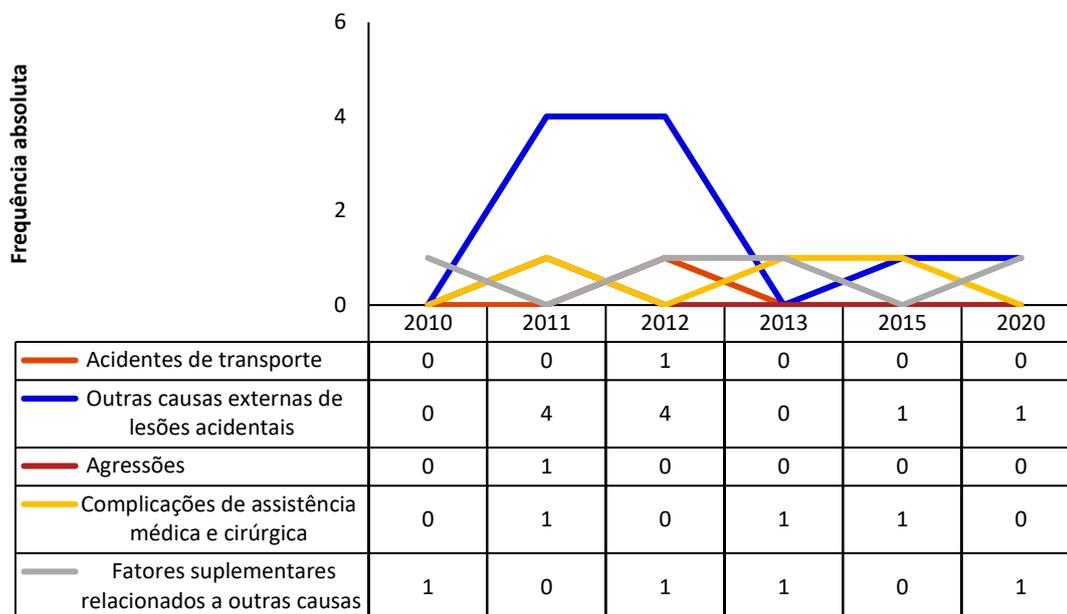


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice O: Município de Jussari

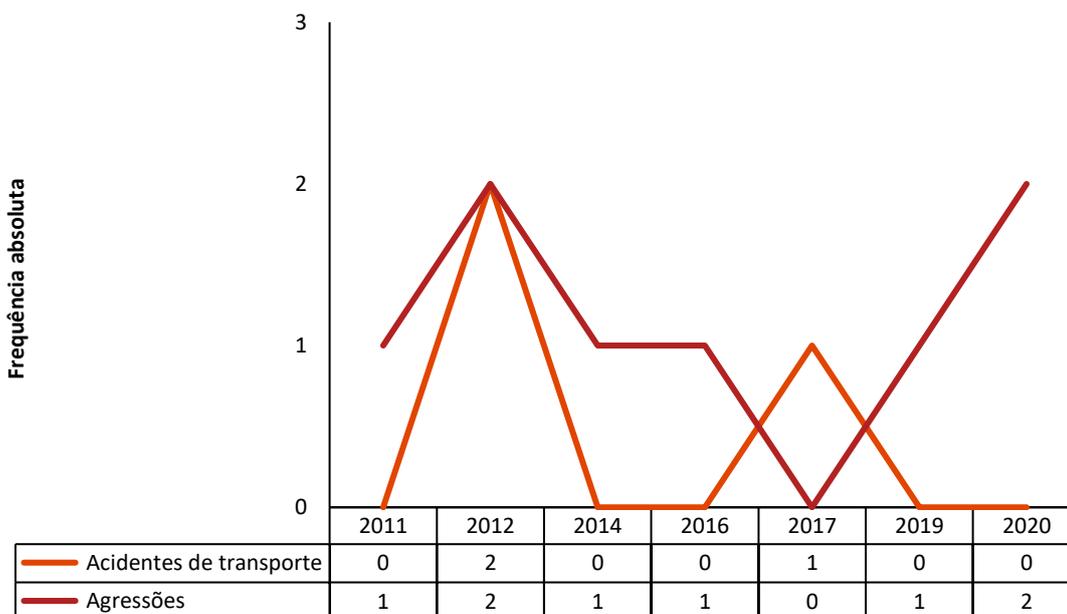
FIGURA 15a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

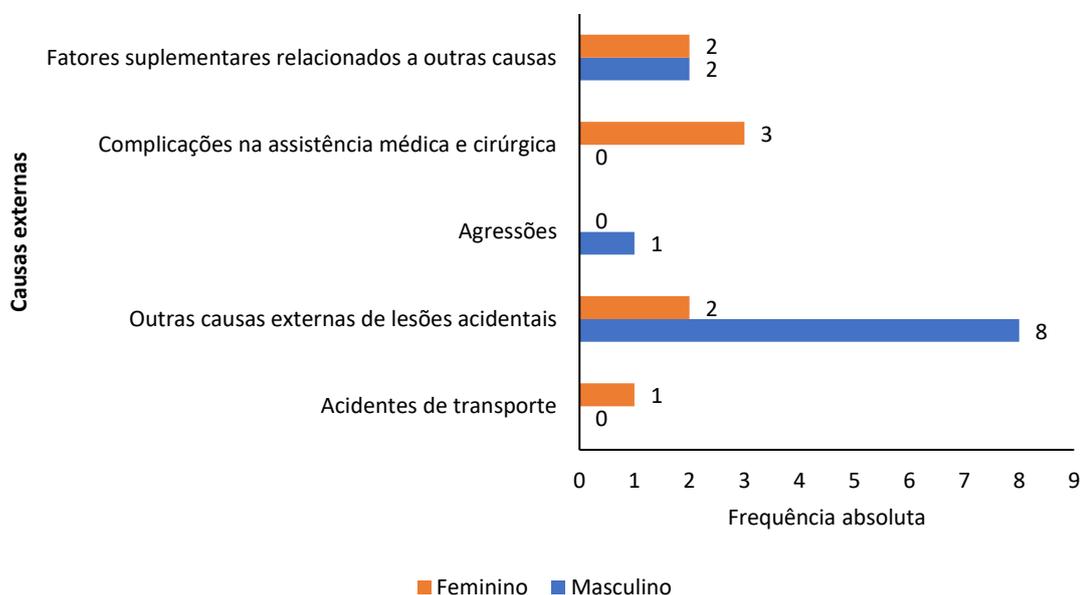
FIGURA 15b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

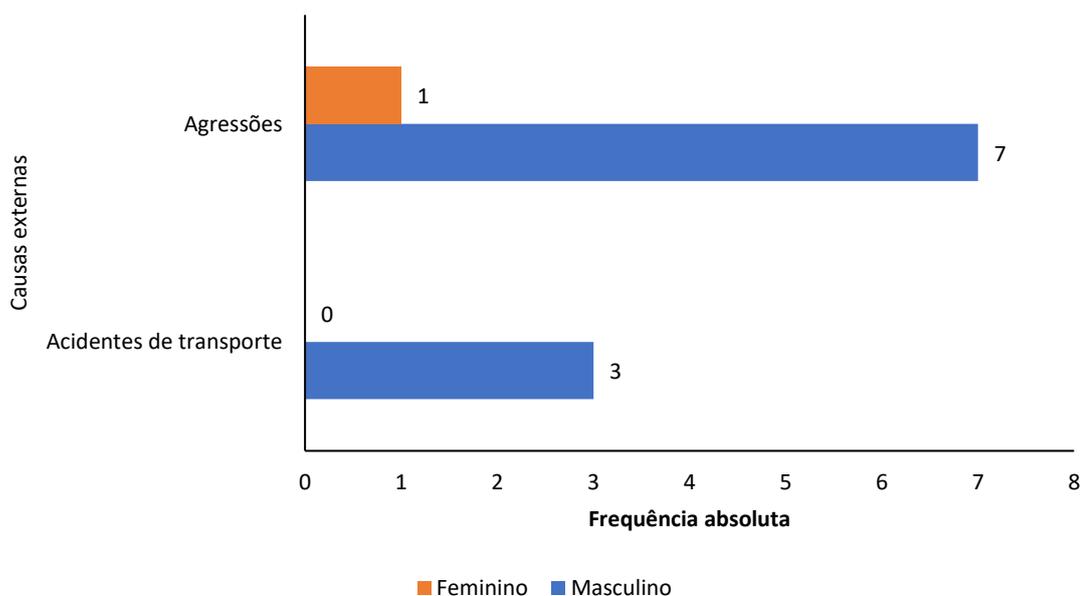
FIGURA 15c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

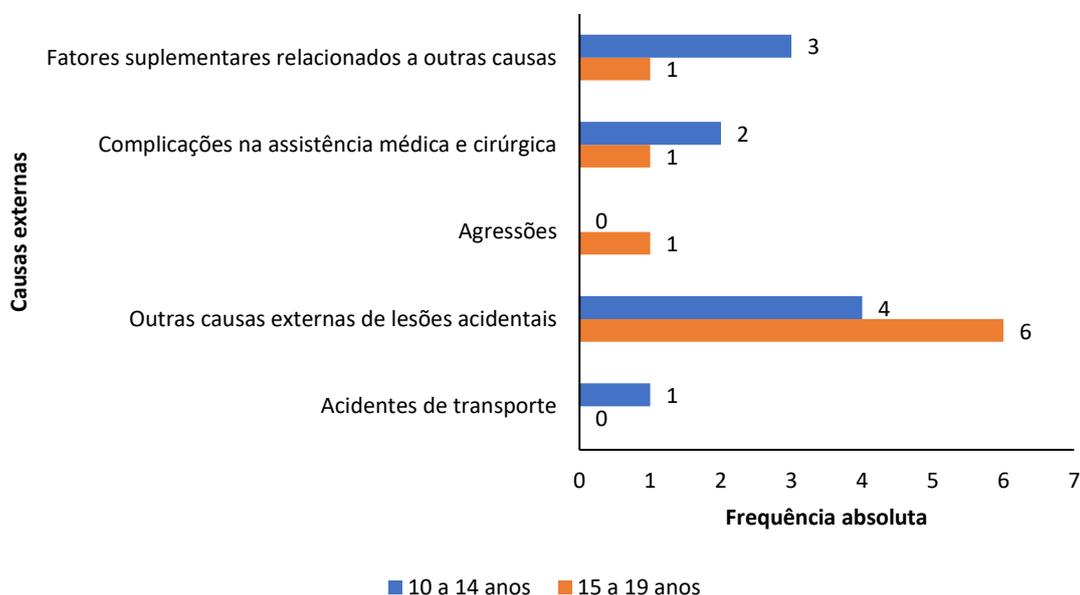
FIGURA 15d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

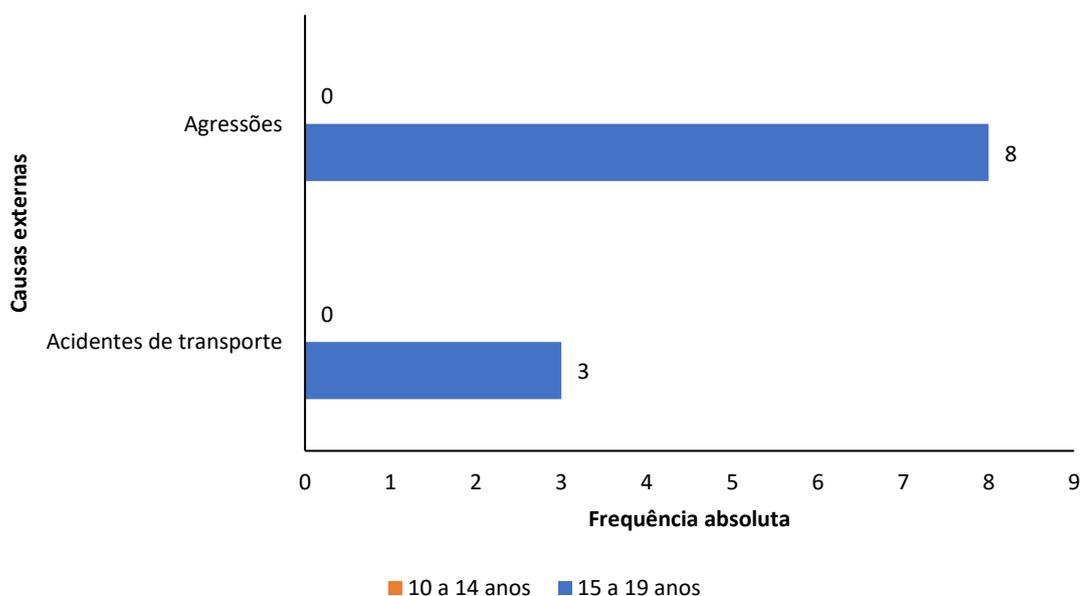
FIGURA 15e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2020.

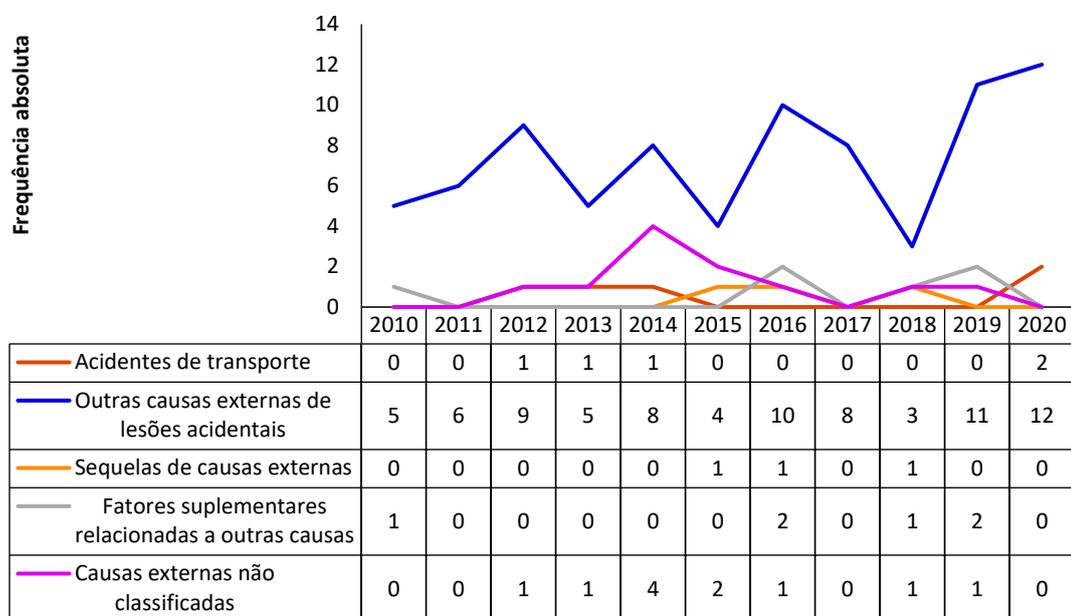


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice P: Município de Maraú

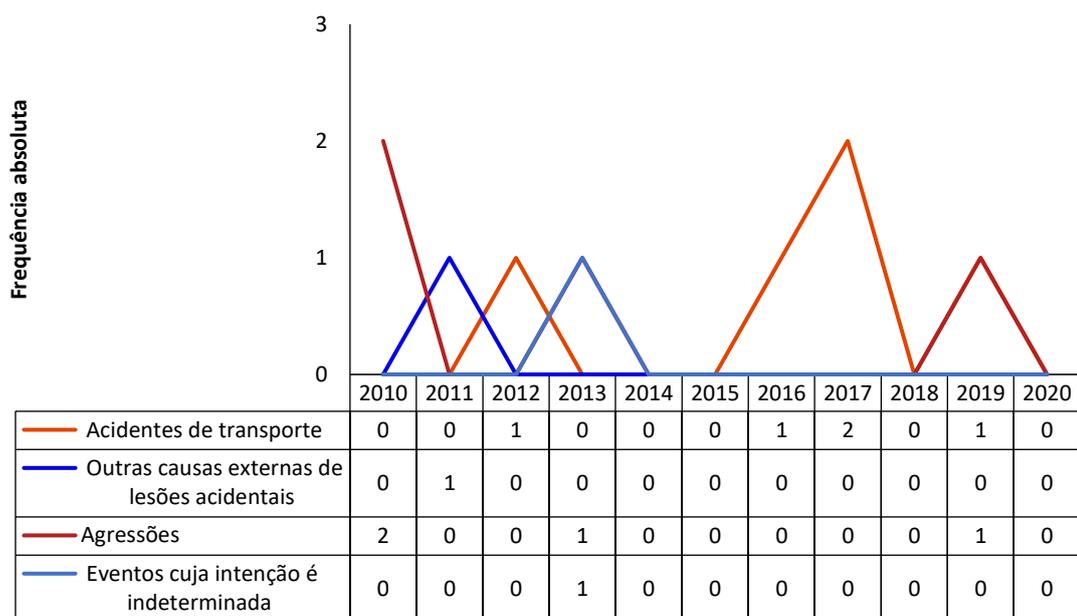
FIGURA 16a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Maraú. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

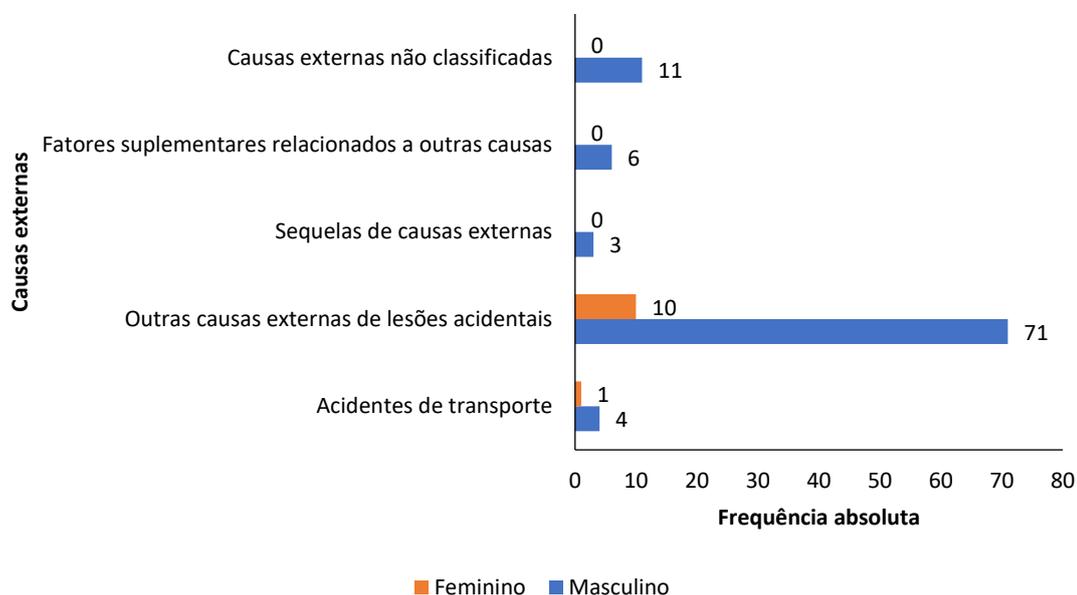
FIGURA 16b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Maraú. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

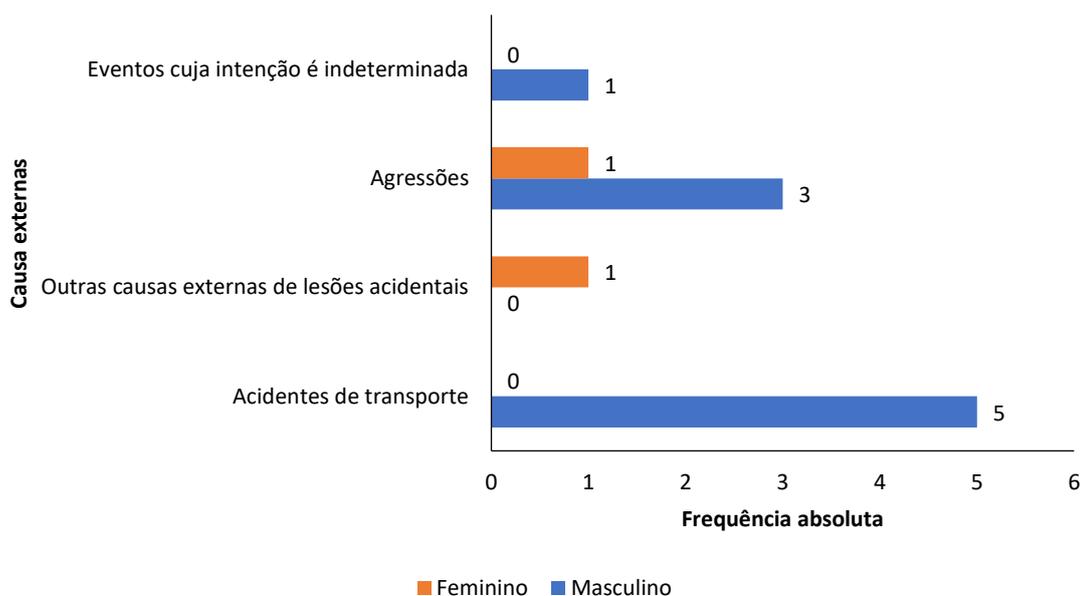
FIGURA 16c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Marauá. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

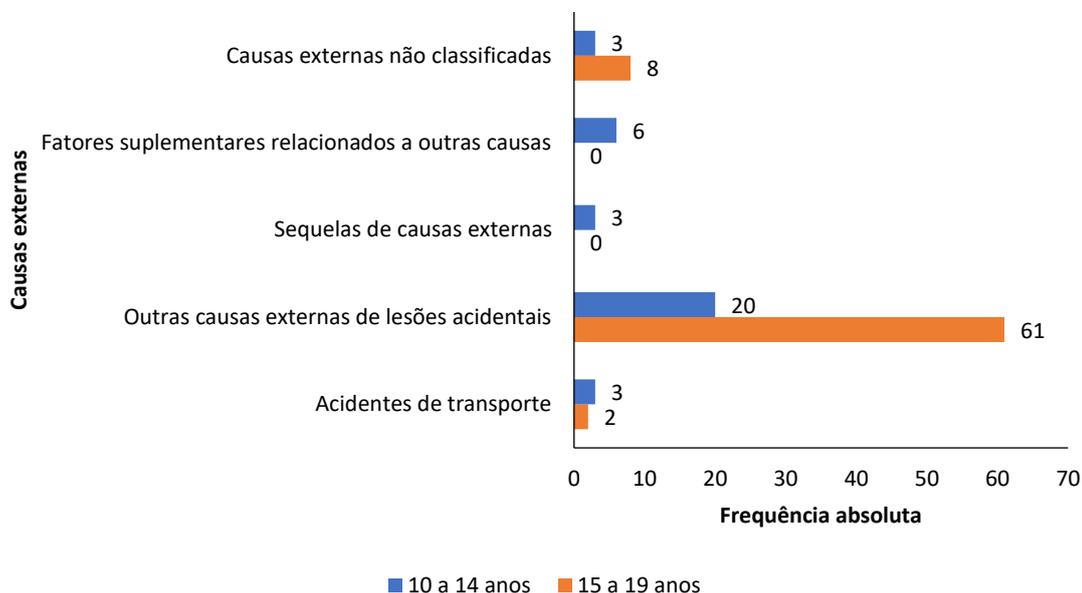
FIGURA 16d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Marauá. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

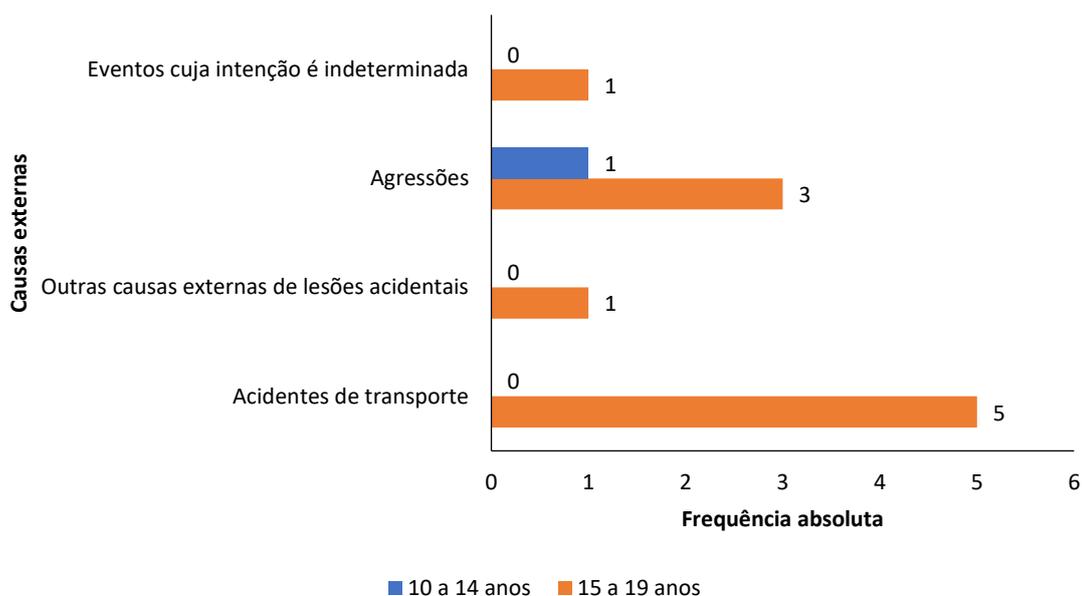
FIGURA 16e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Marau. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Marau. DATASUS, 2010 – 2020.

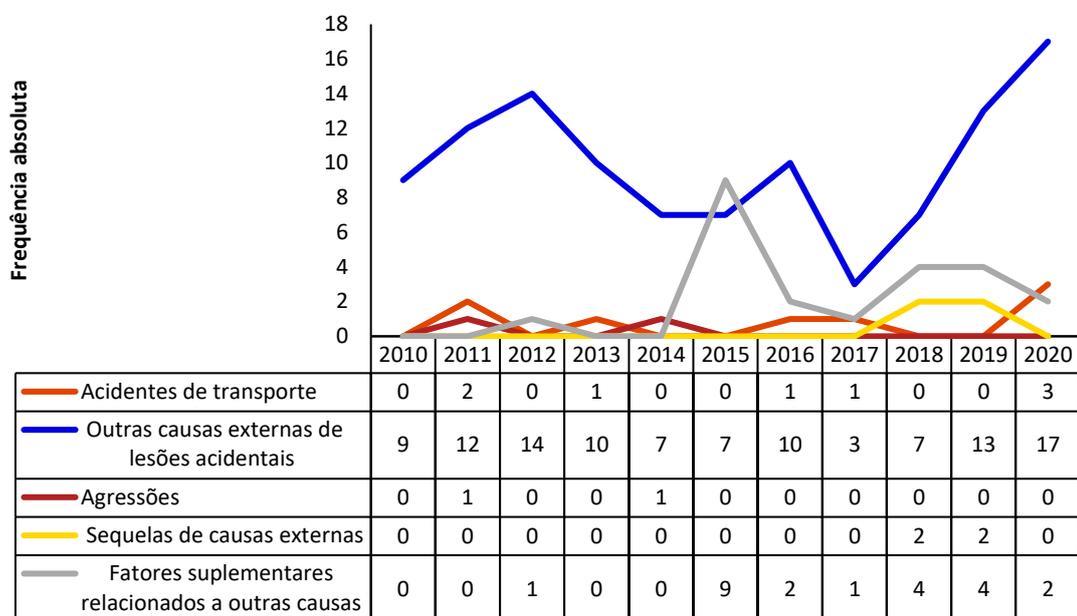


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice Q: Município de Pau Brasil

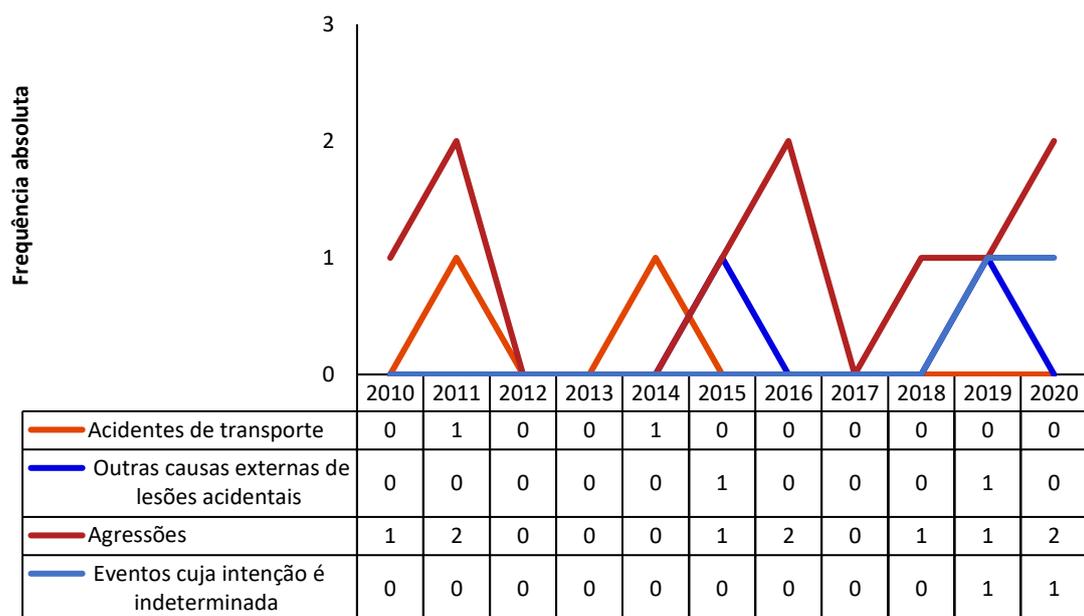
FIGURA 17a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

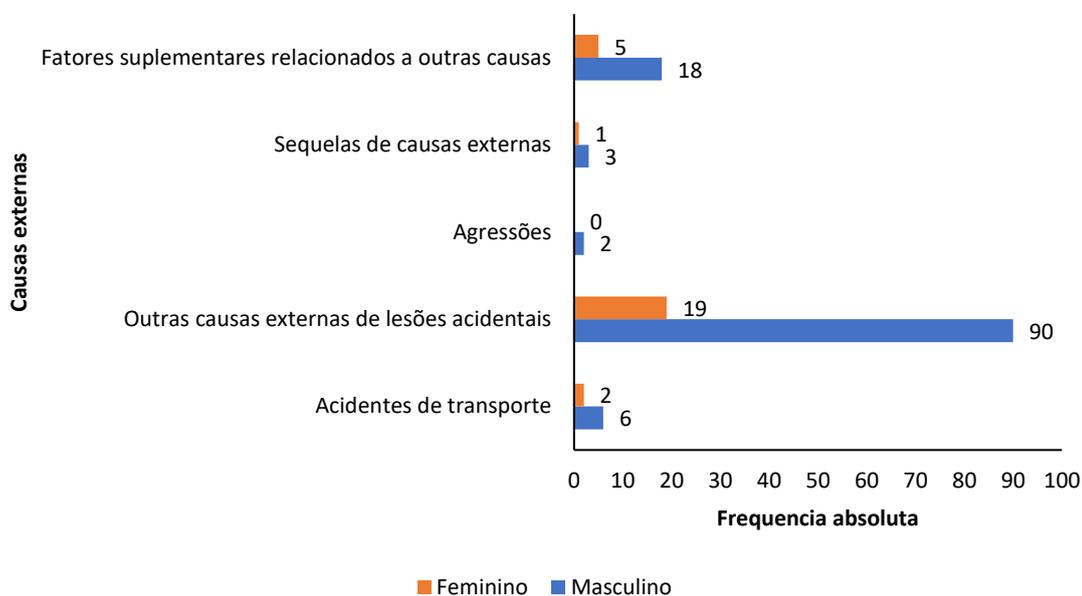
FIGURA 17b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

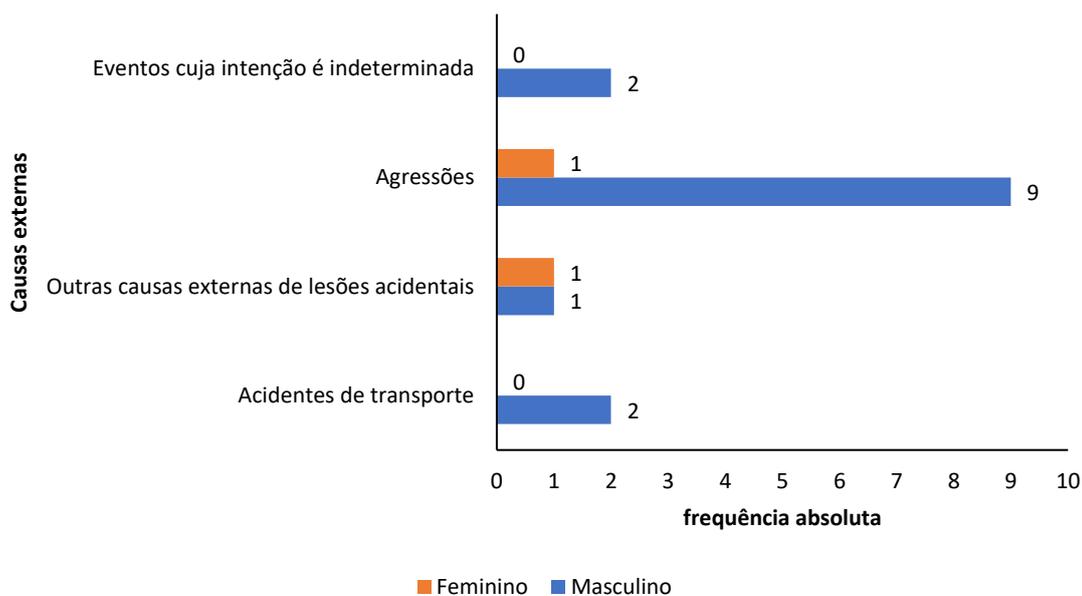
FIGURA 17c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

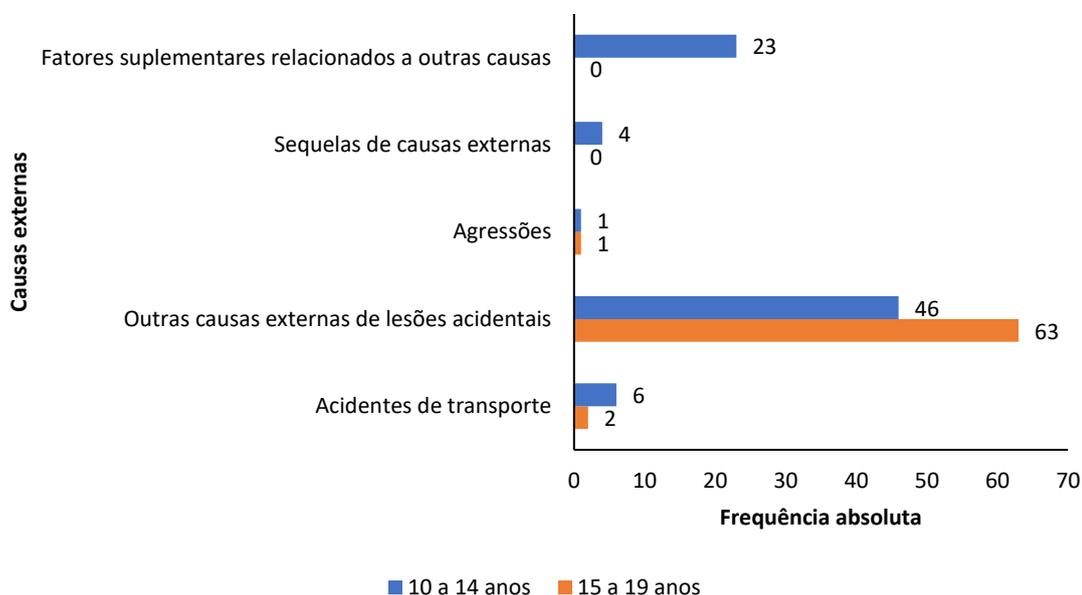
FIGURA 17d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

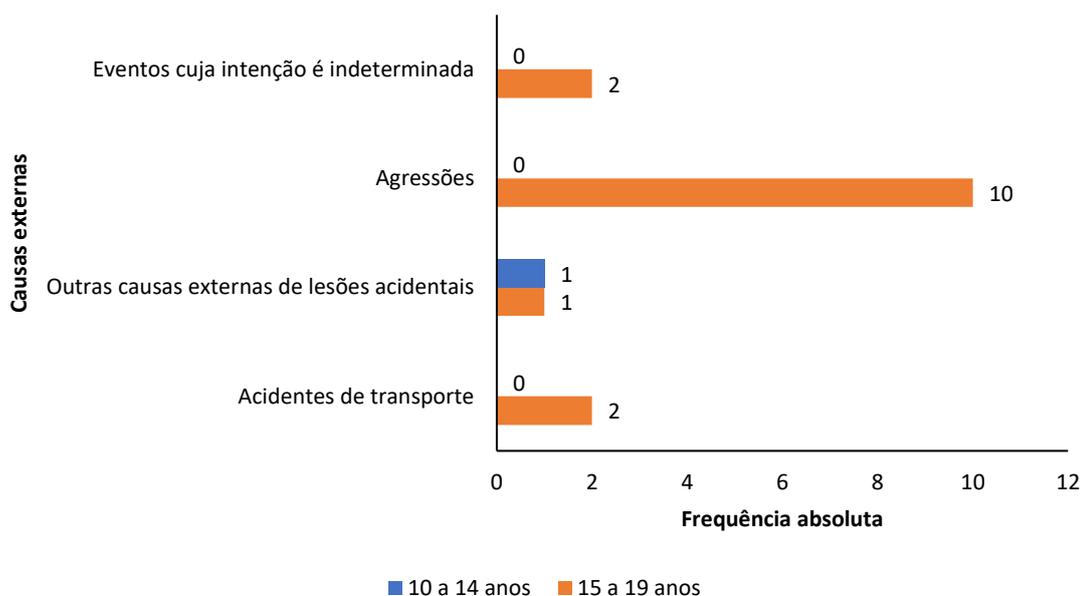
FIGURA 17e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2020.

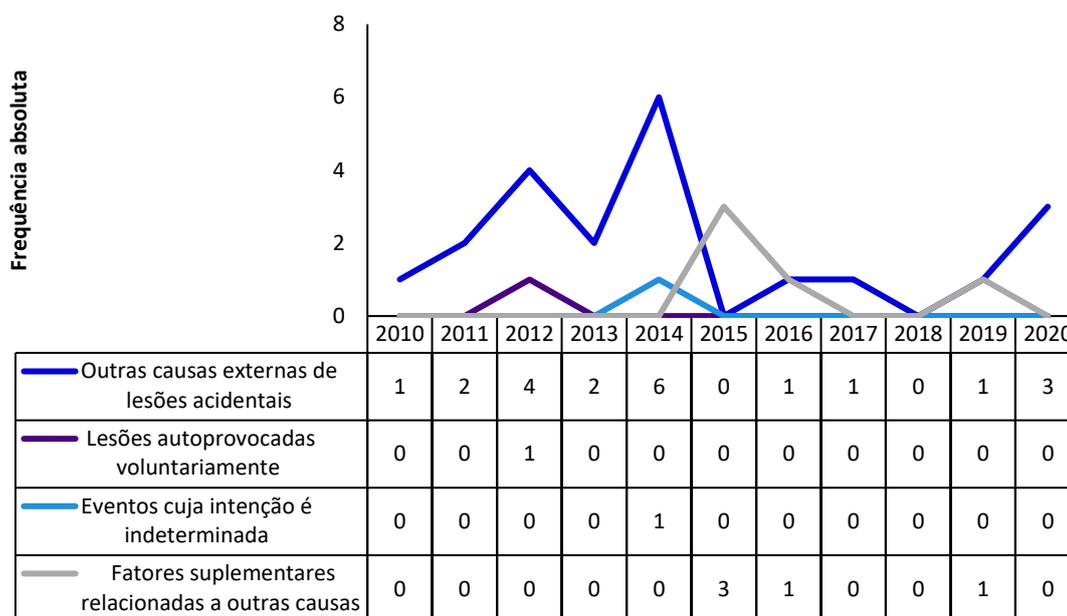


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice R: Município de Santa Cruz da Vitória

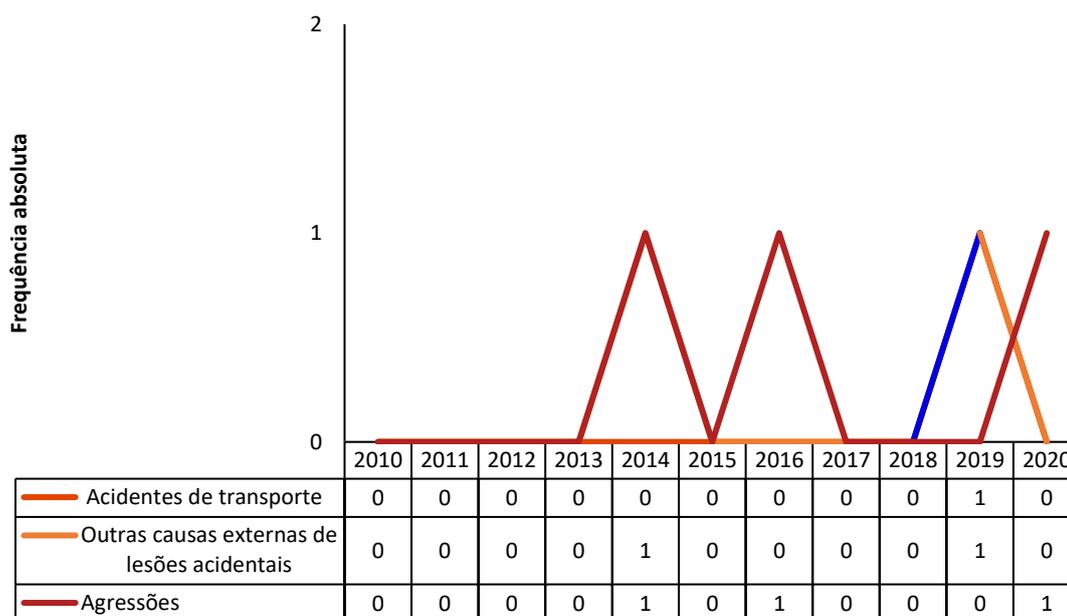
FIGURA 18a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

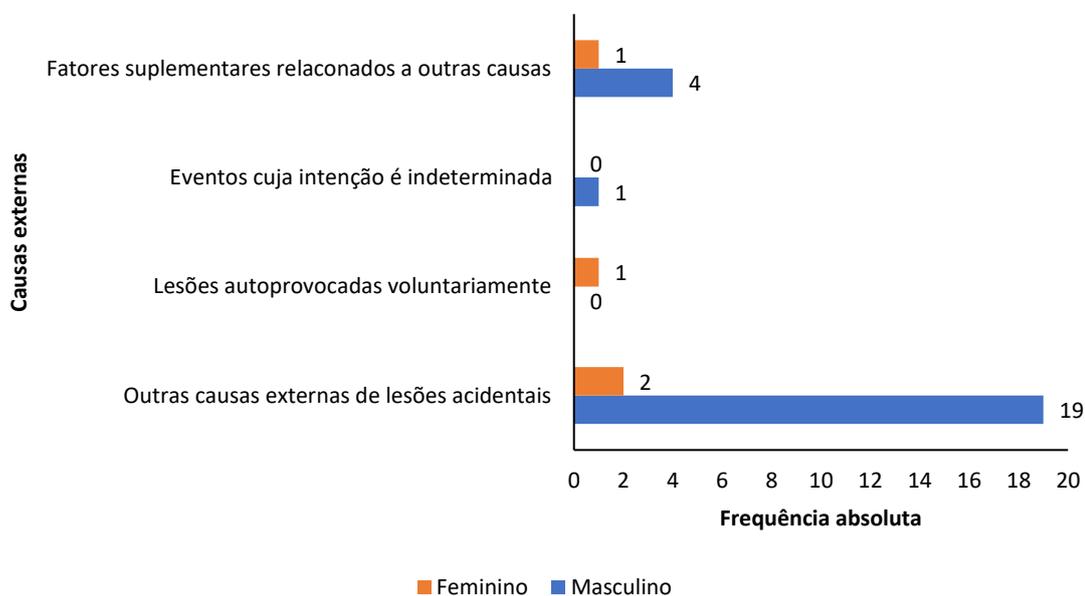
FIGURA 18b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

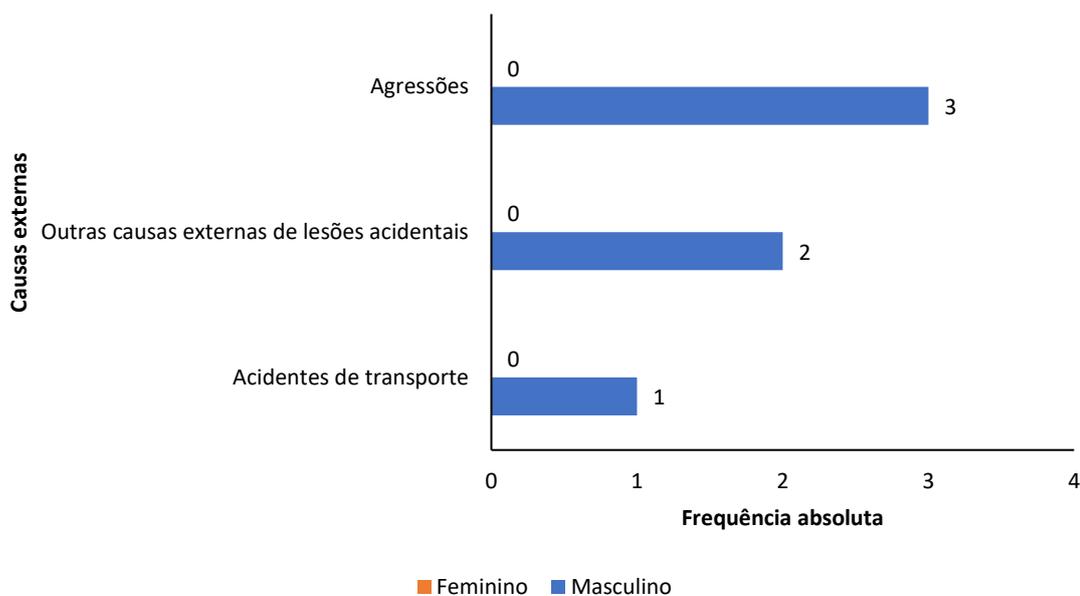
FIGURA 18c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

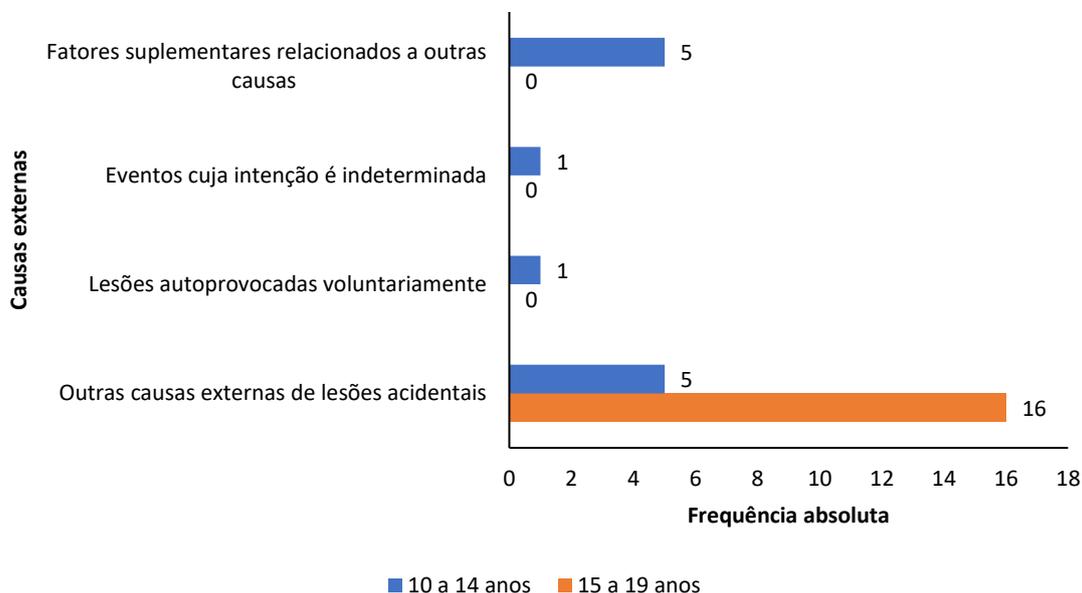
FIGURA 18d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

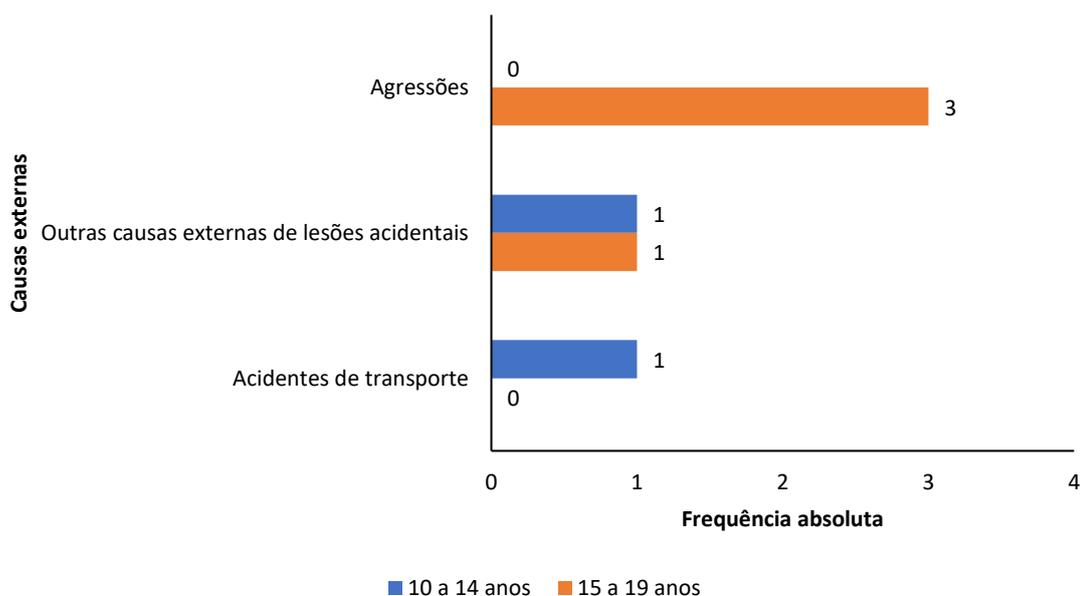
FIGURA 18e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.

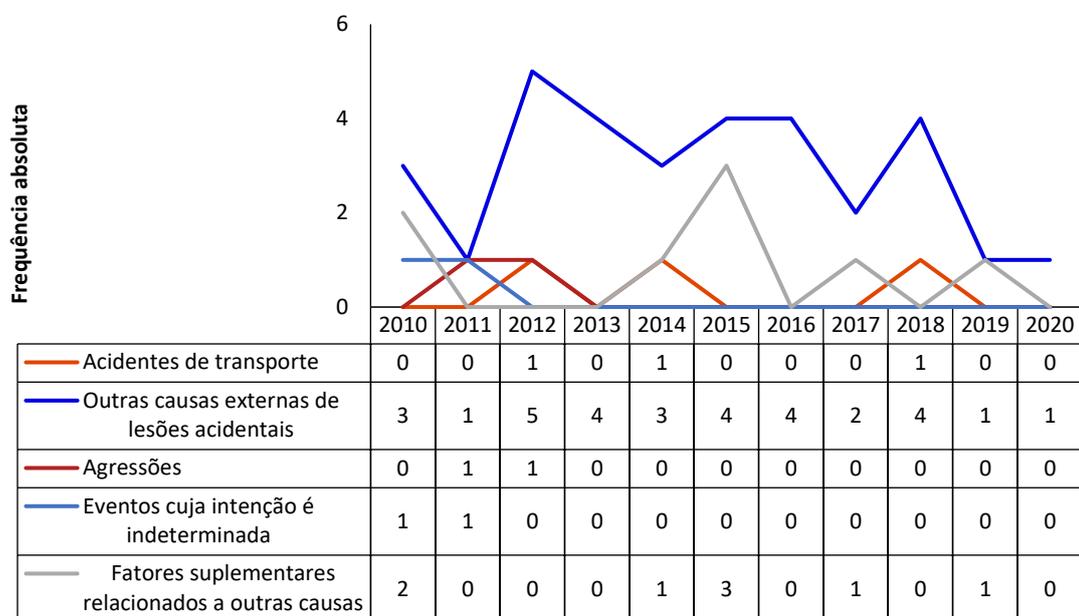


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice S: Município de São José da Vitória

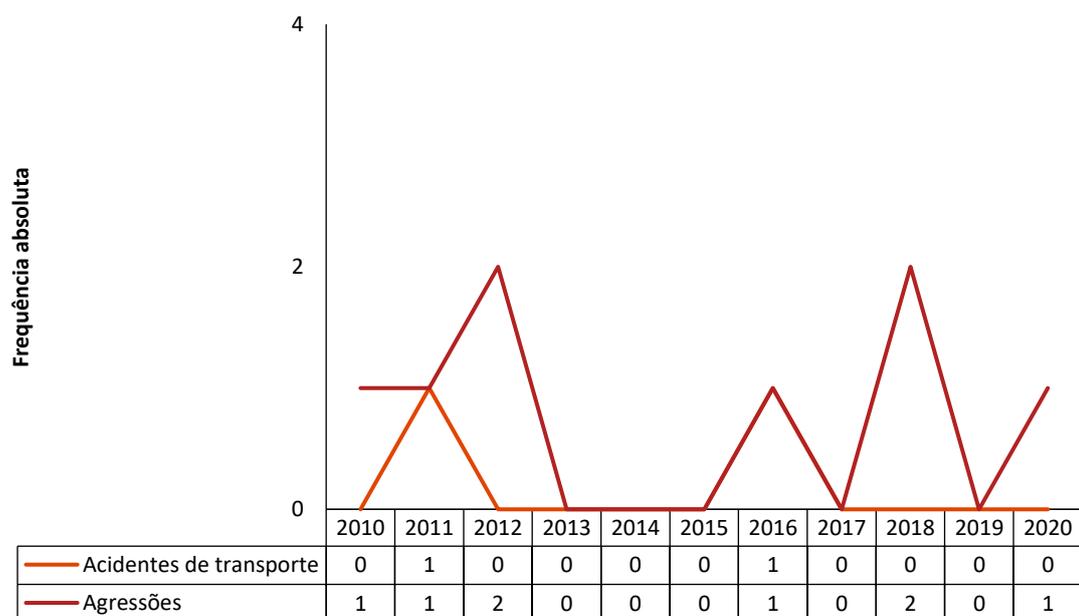
FIGURA 19a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

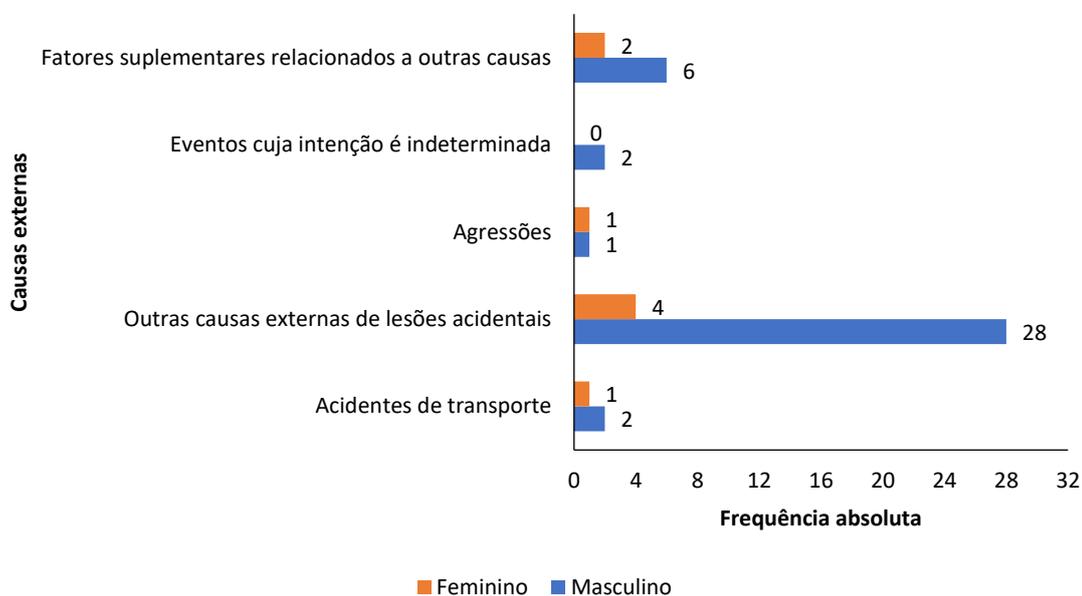
FIGURA 19b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

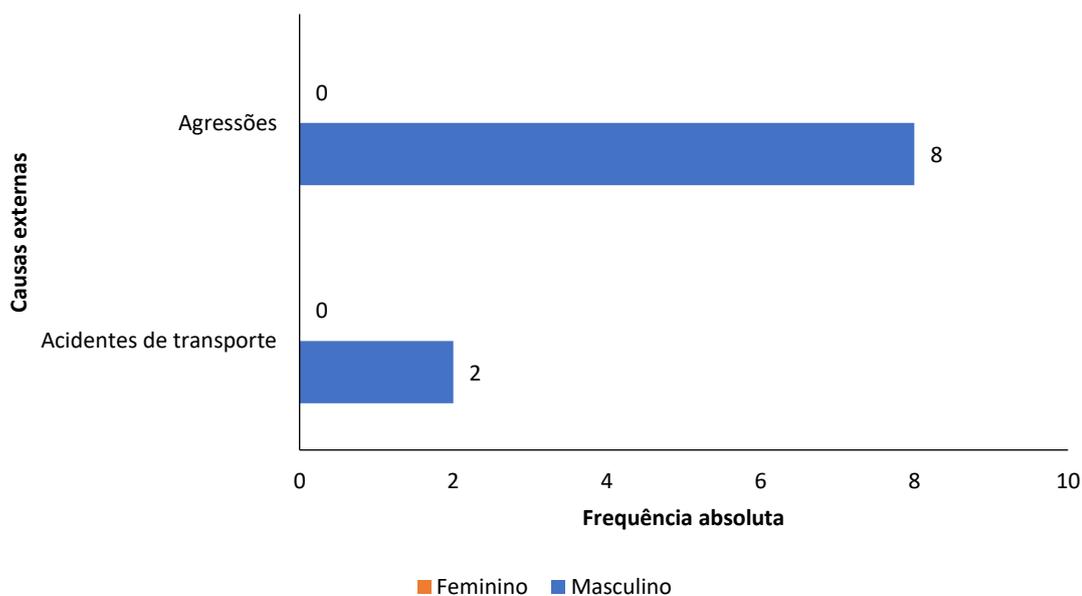
FIGURA 19c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

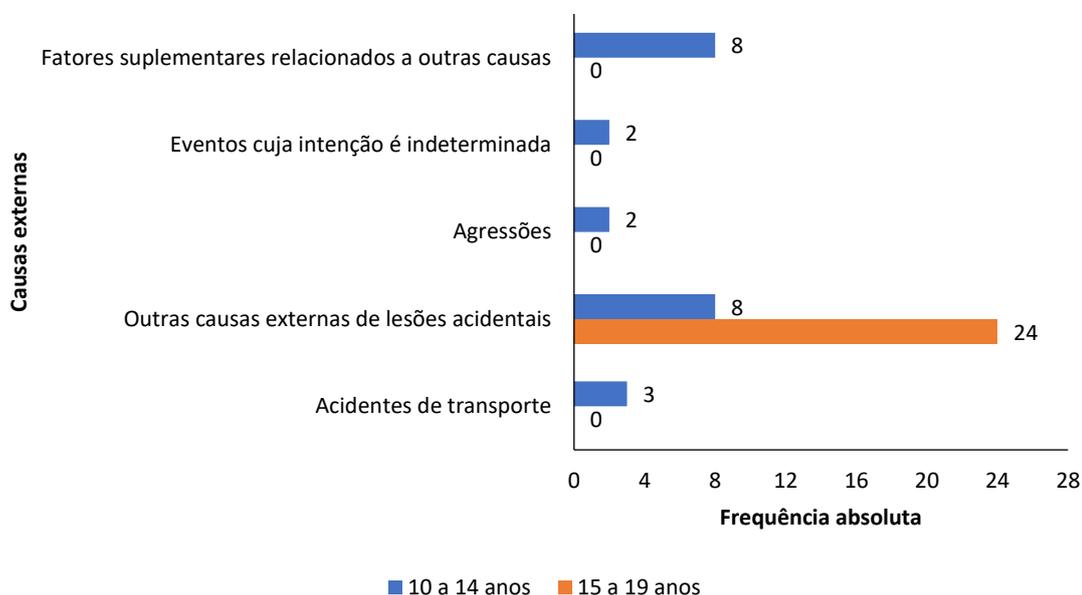
FIGURA 19d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

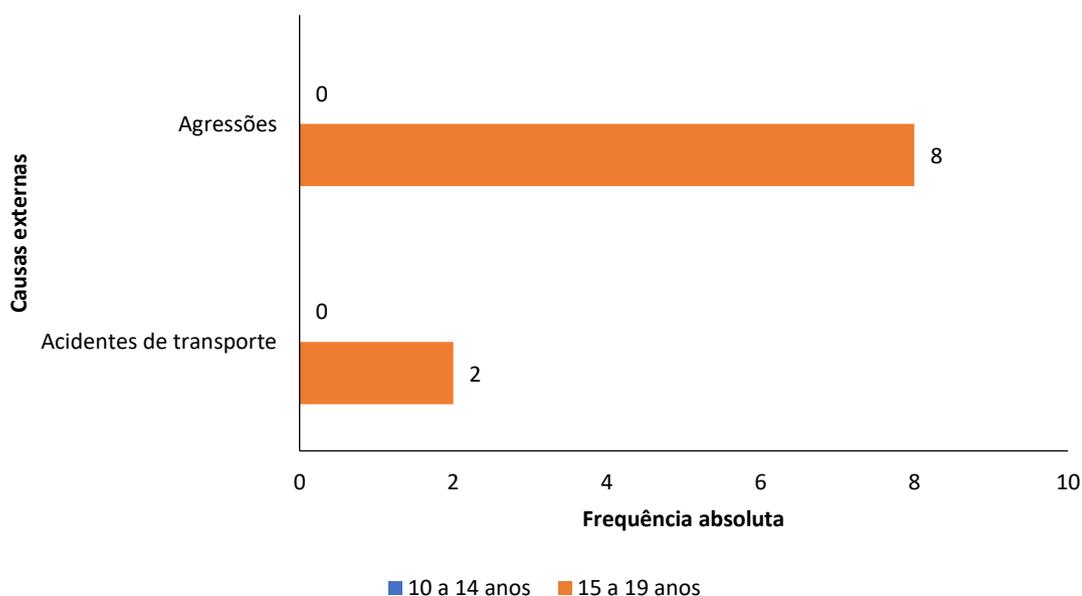
FIGURA 19e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2020.

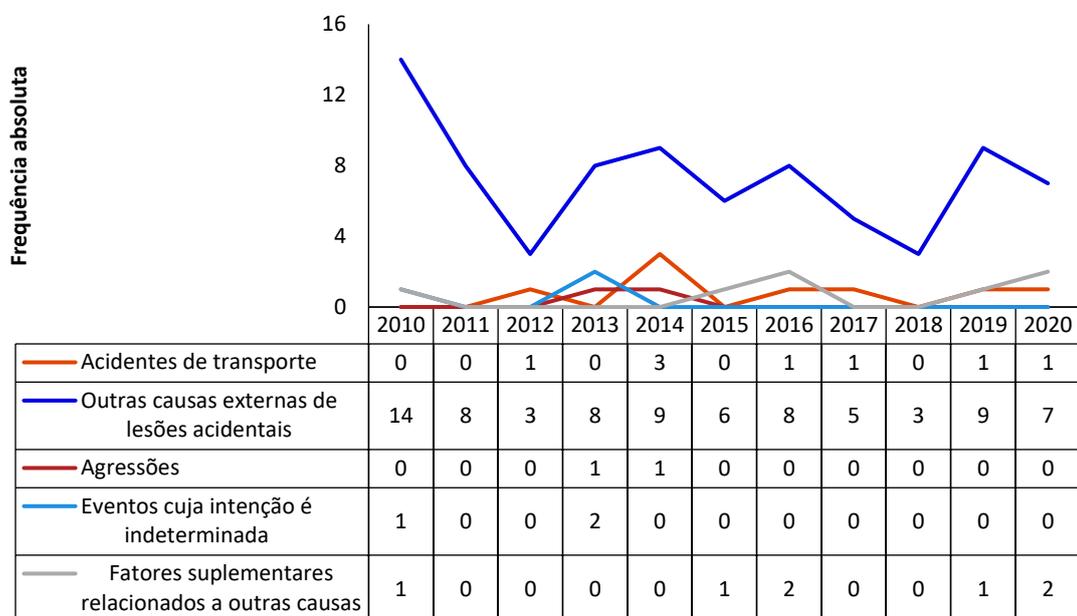


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice T: Município de Ubaitaba

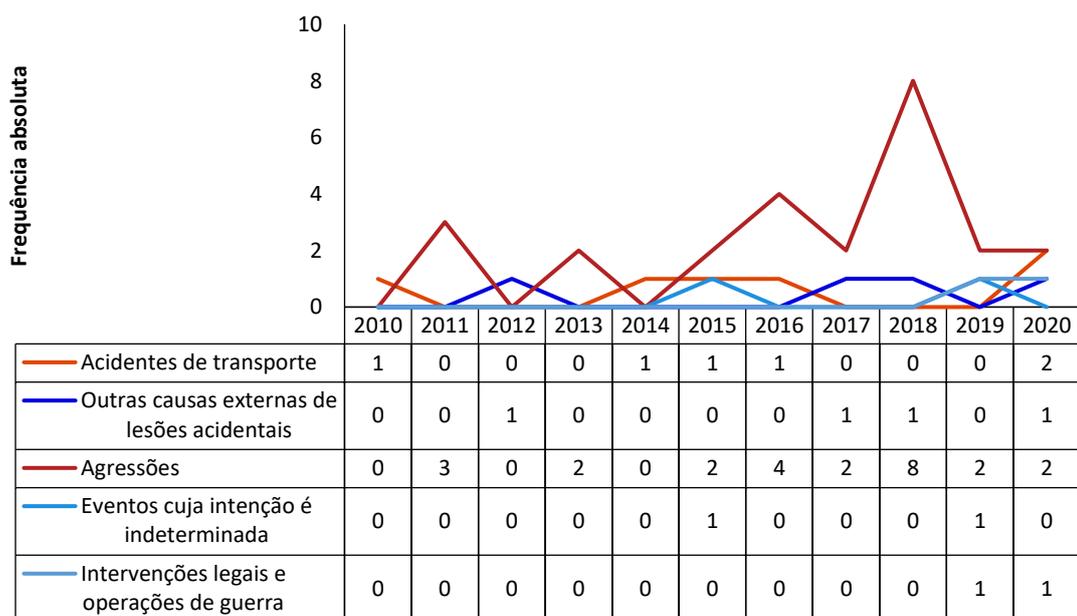
FIGURA 20a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

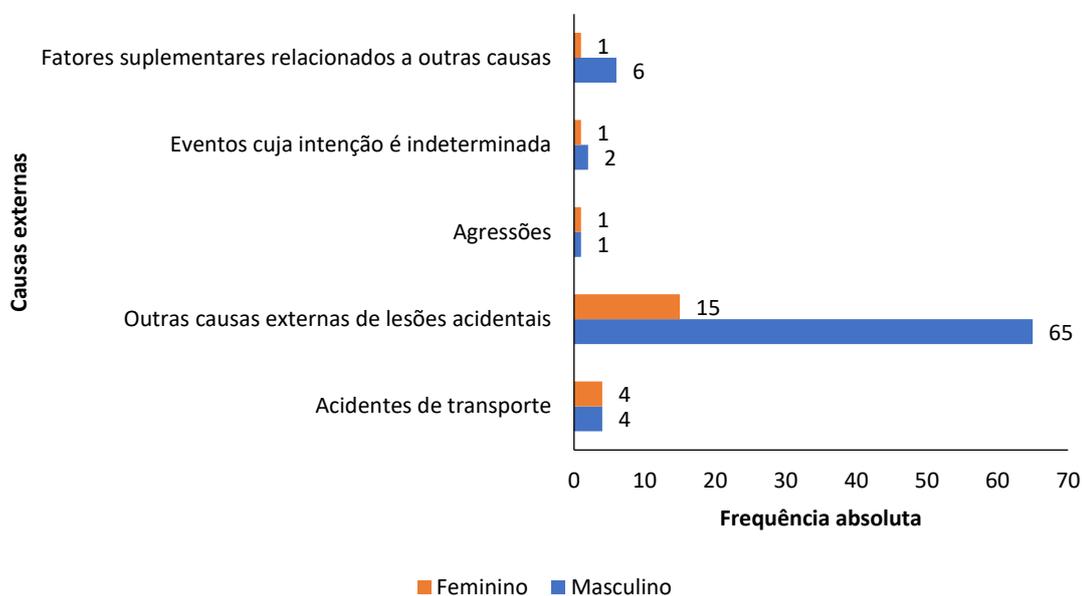
FIGURA 20b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

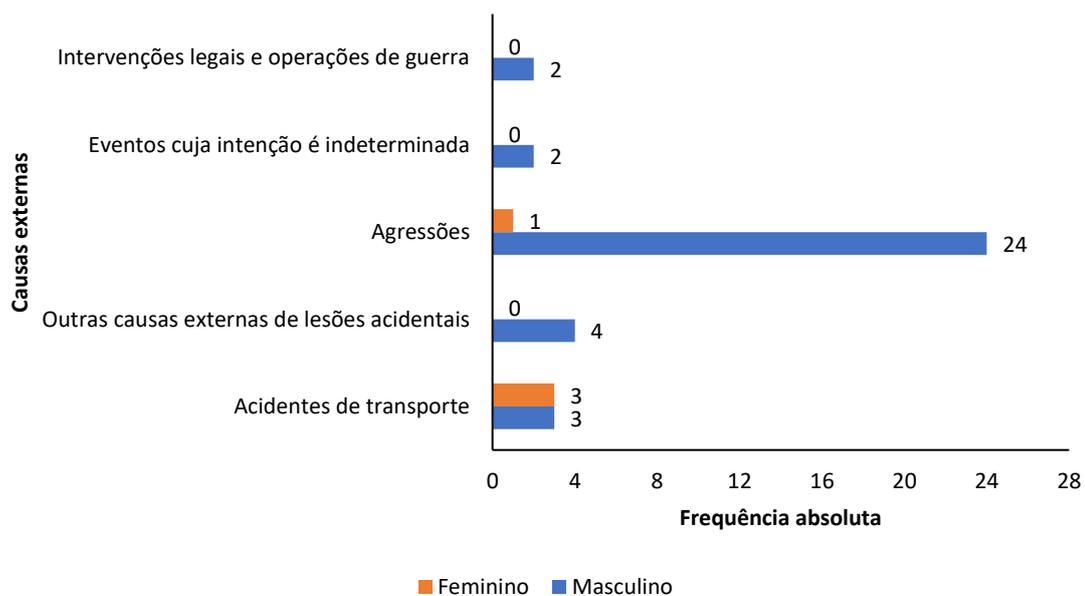
FIGURA 20c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

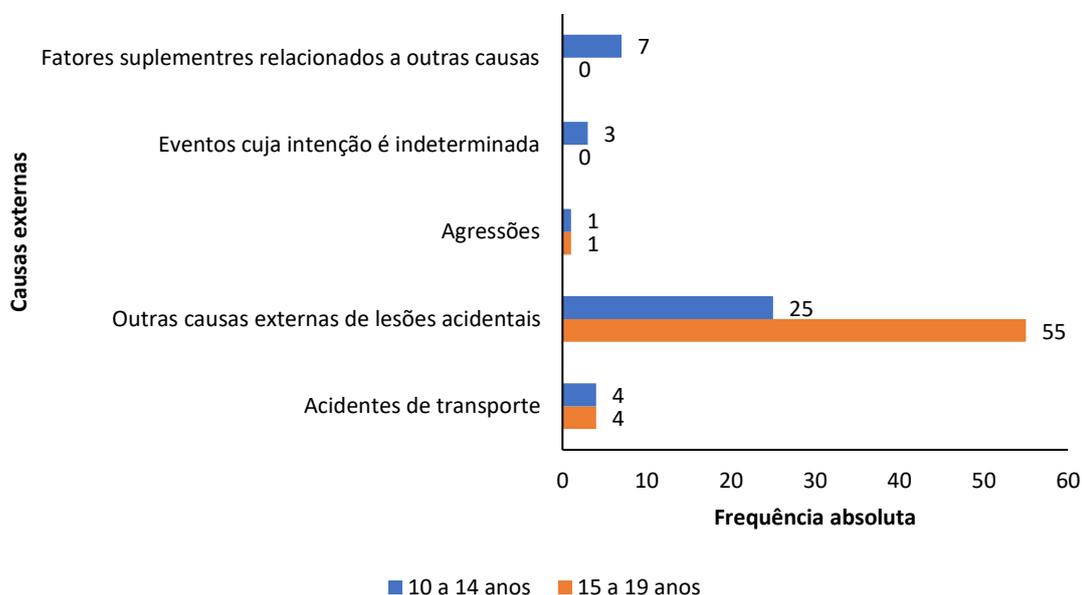
FIGURA 20d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

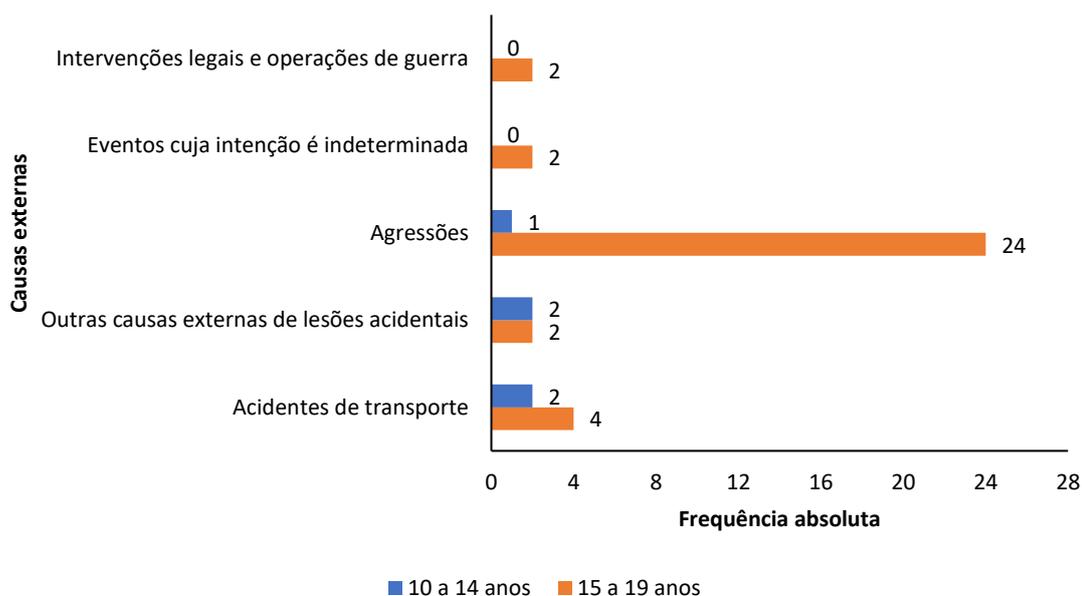
FIGURA 20e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2020.

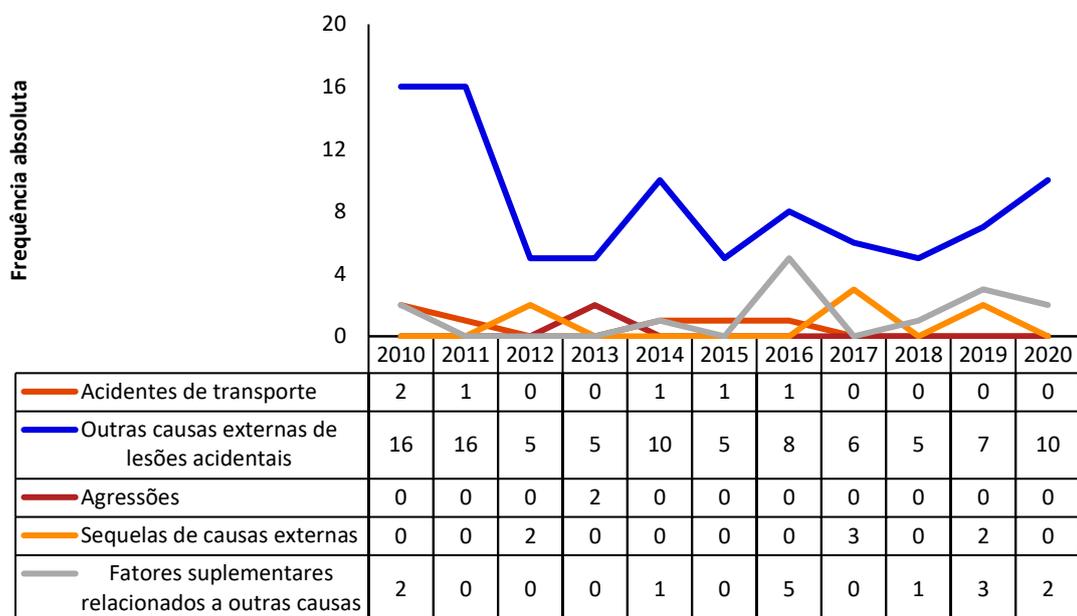


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice U: Município de Ubatã

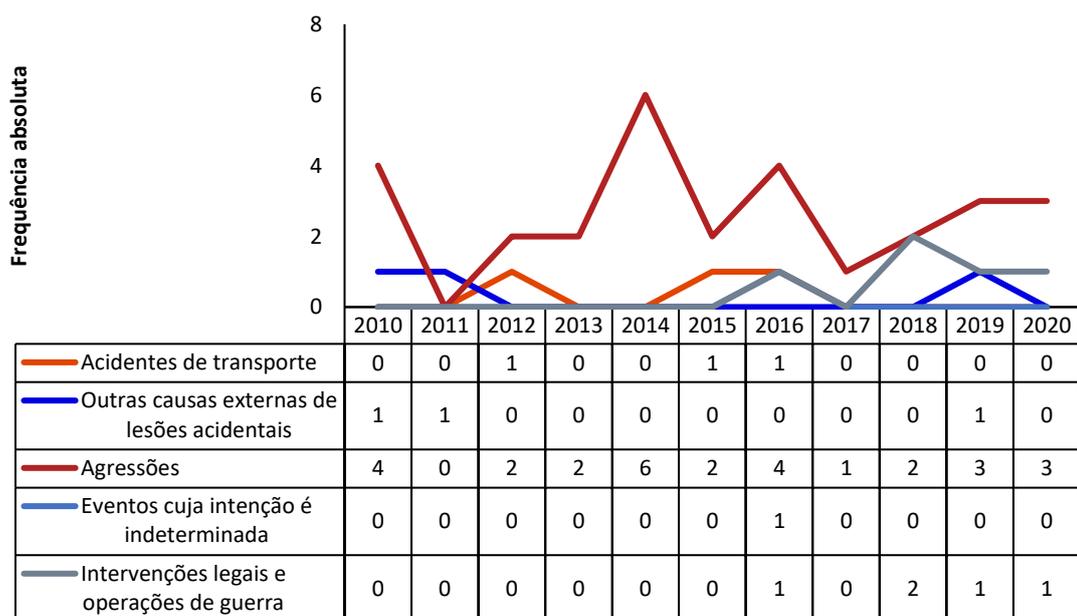
FIGURA 21a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

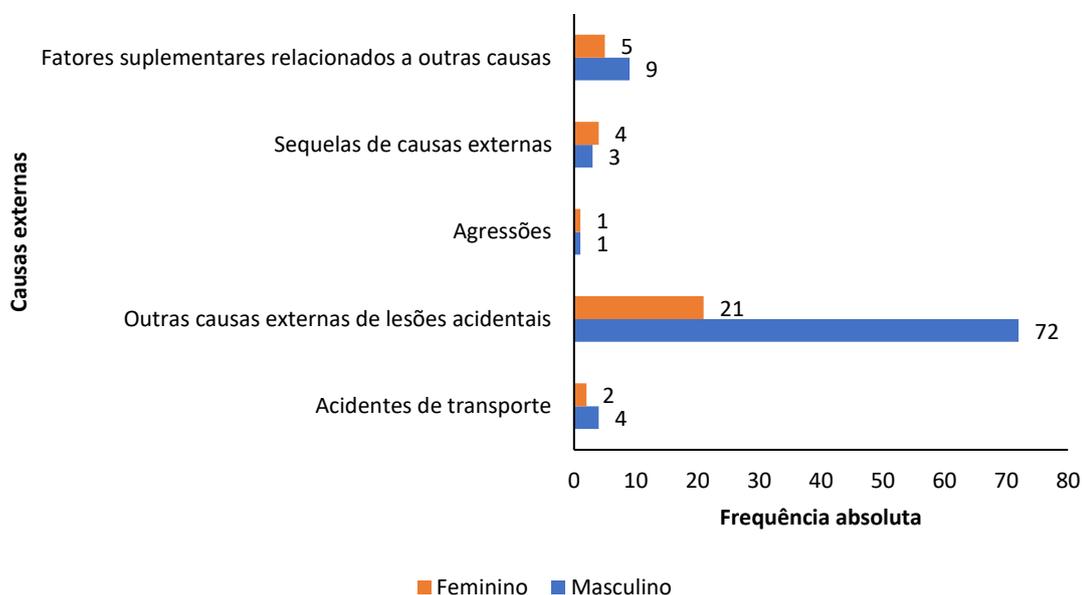
FIGURA 21b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

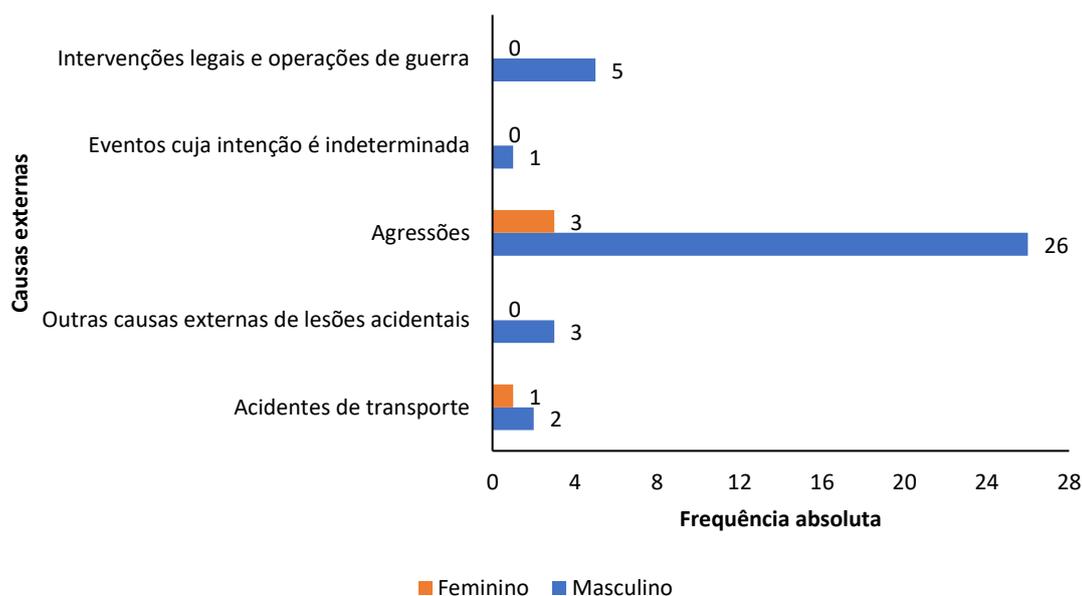
FIGURA 21c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

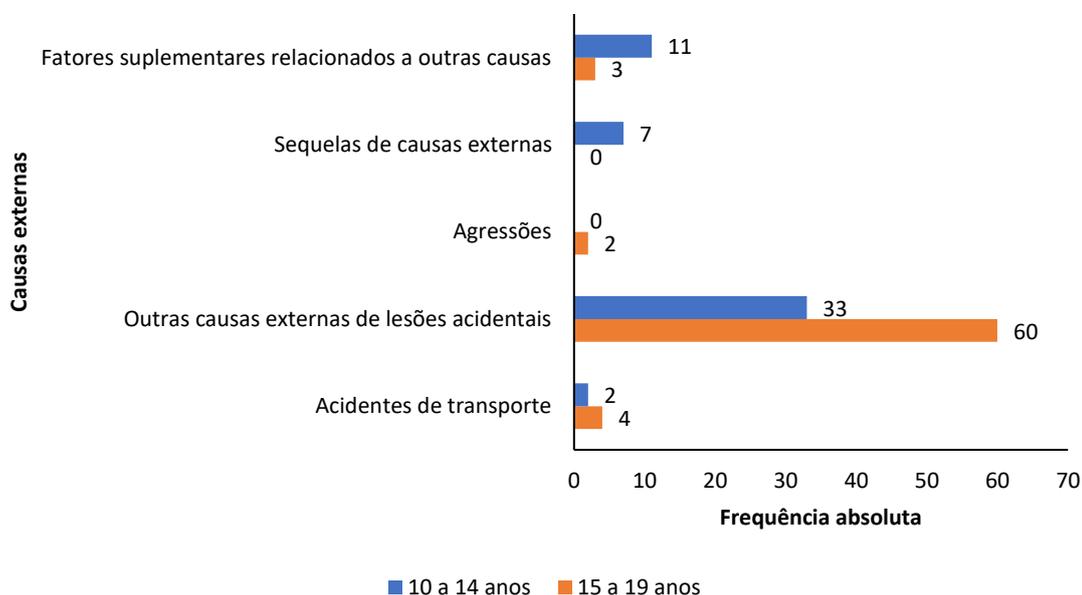
FIGURA 21d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

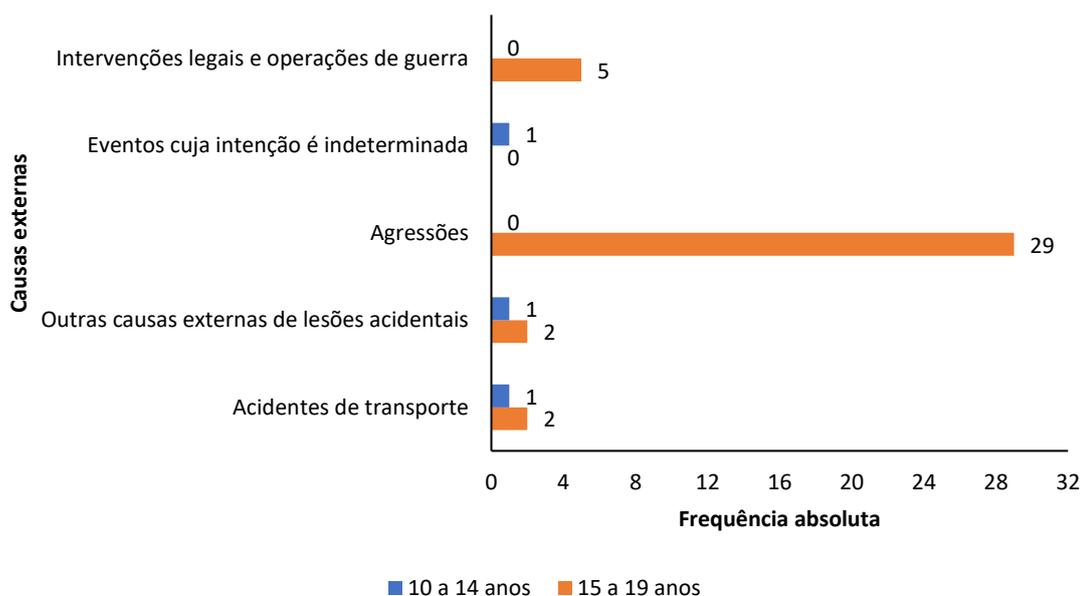
FIGURA 21e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2020.

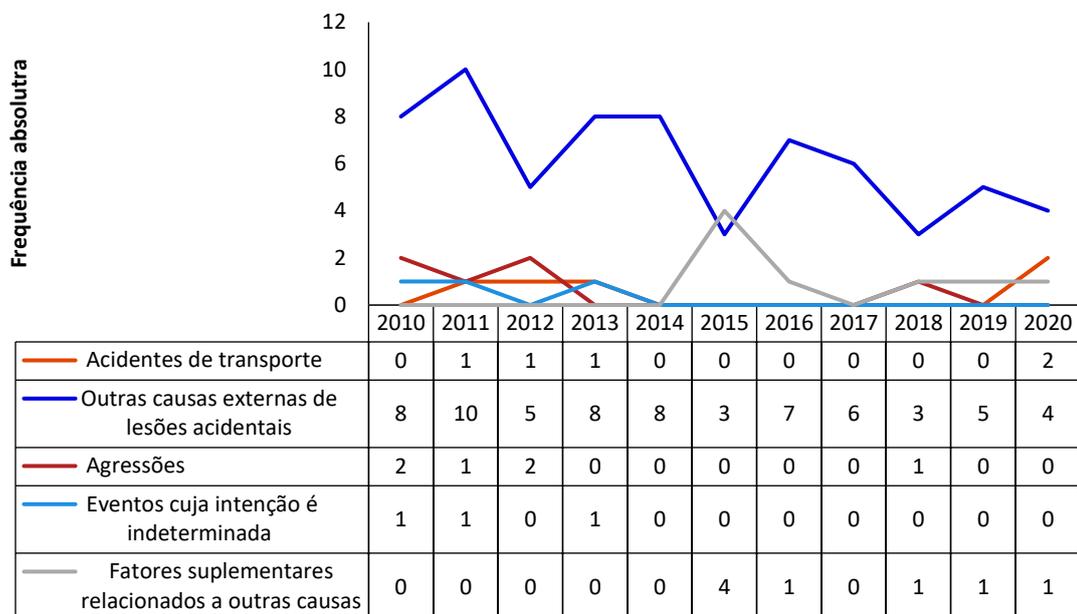


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice V: Município de Arataca

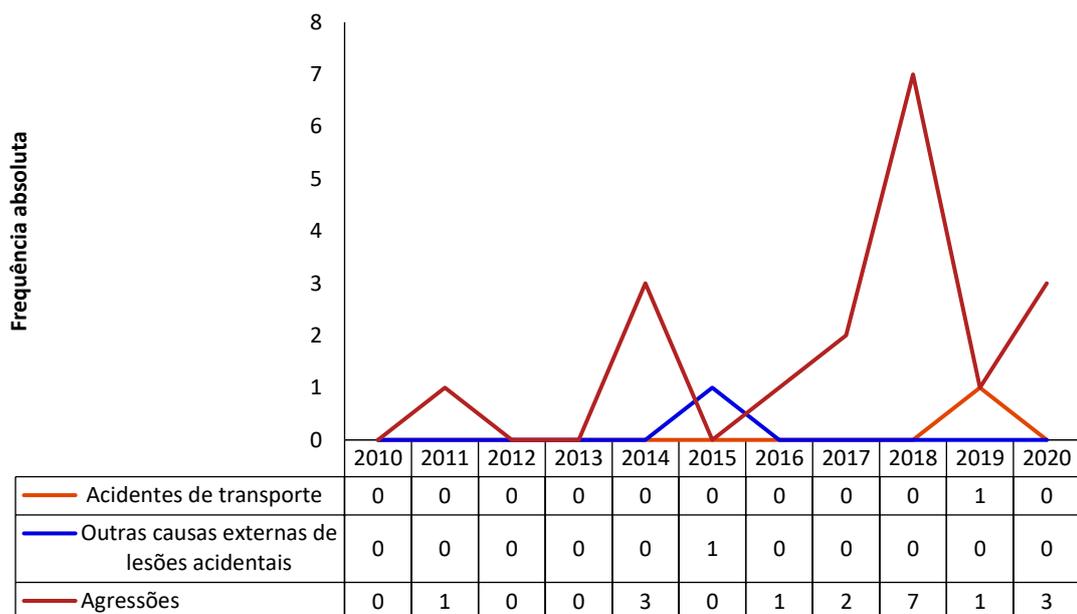
FIGURA 22a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

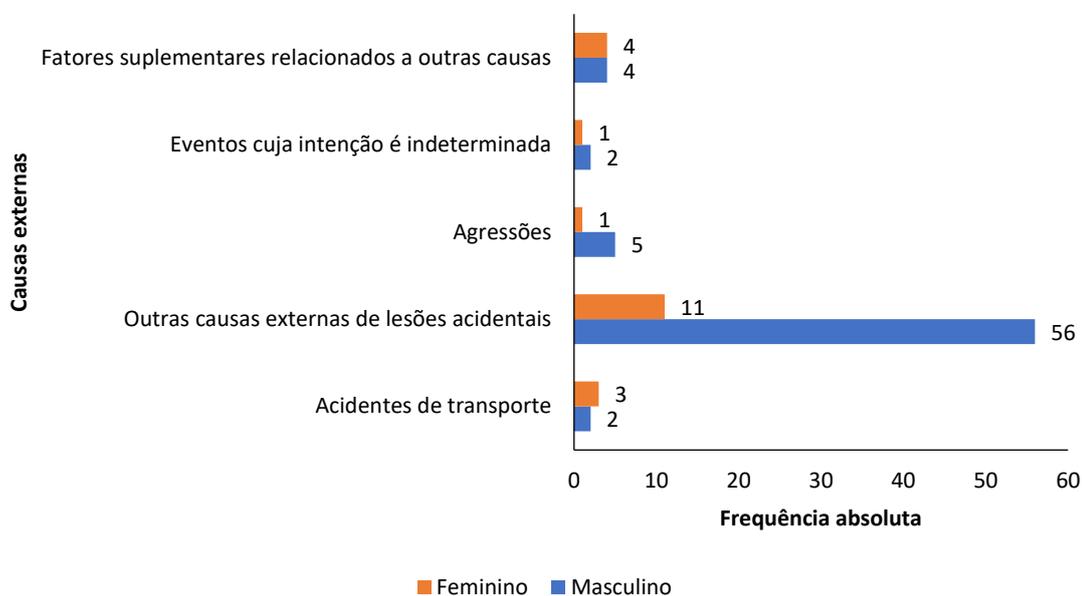
FIGURA 22b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

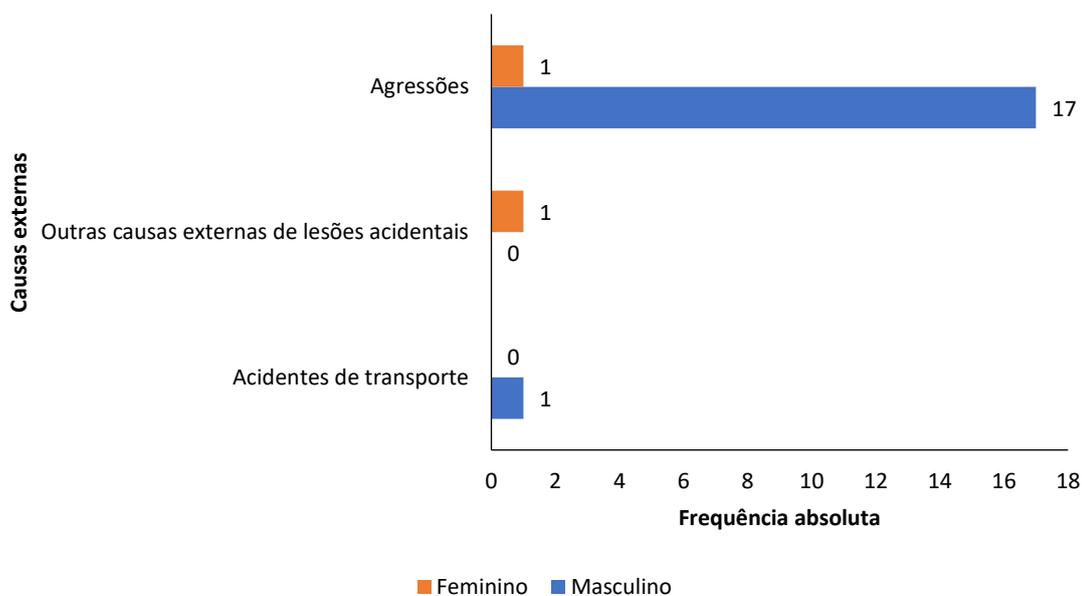
FIGURA 22c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

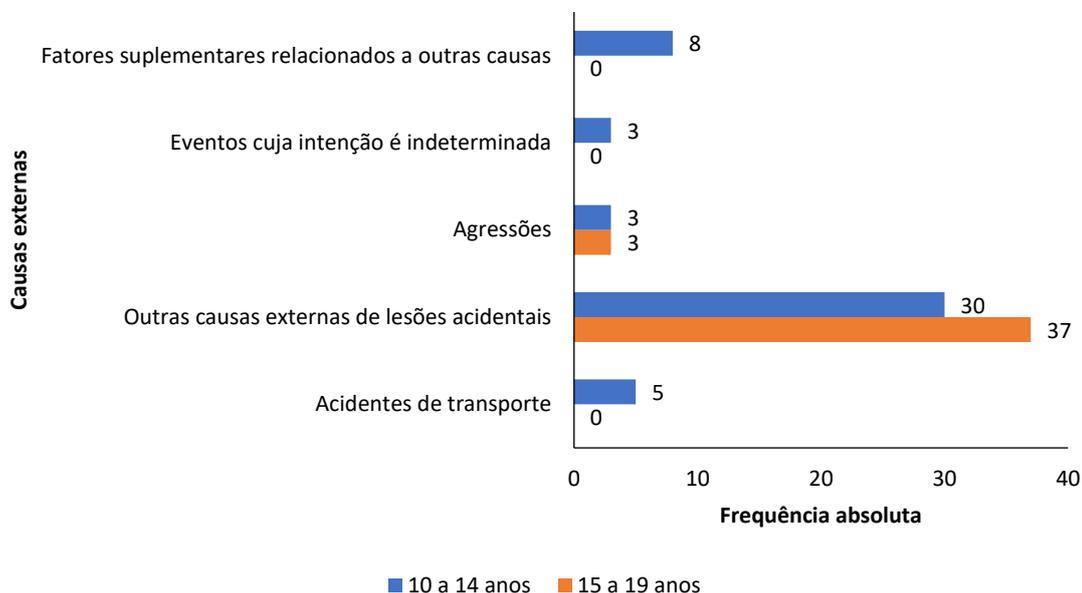
FIGURA 22d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

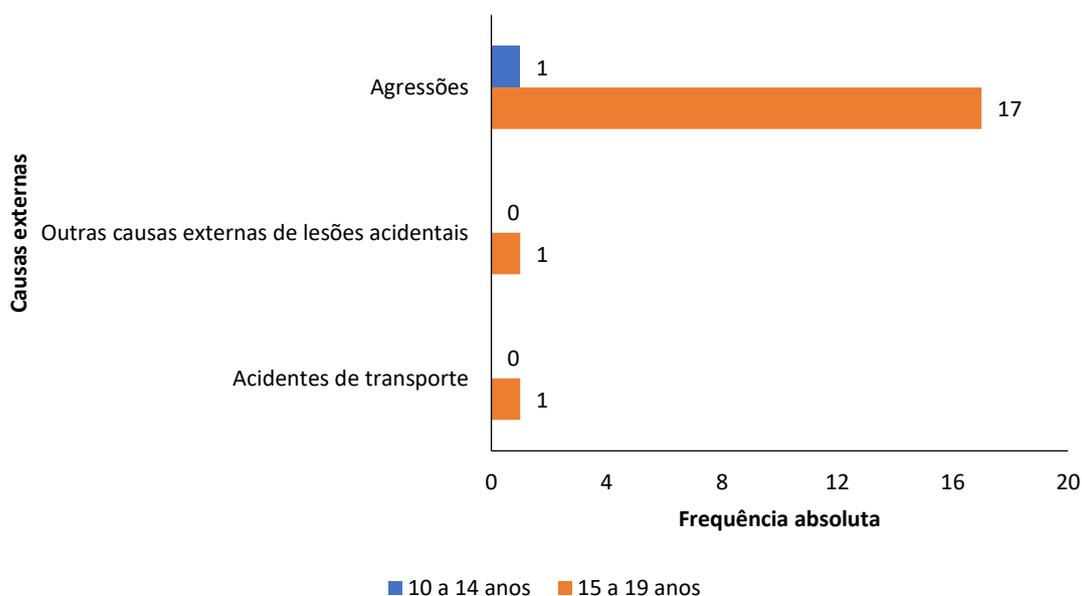
FIGURA 22e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2020.

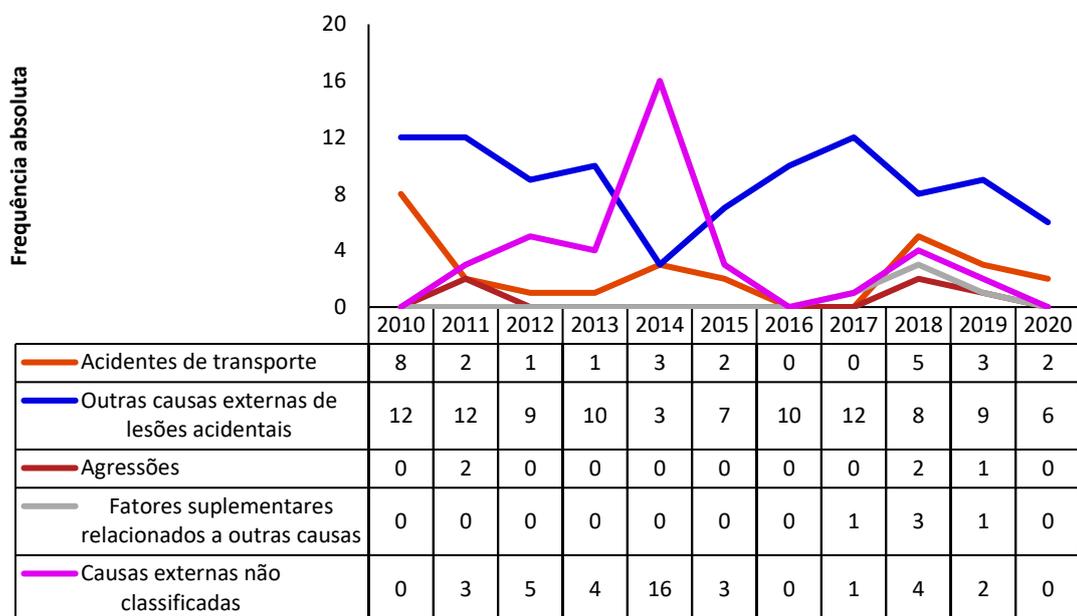


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice W: Município de Canavieiras

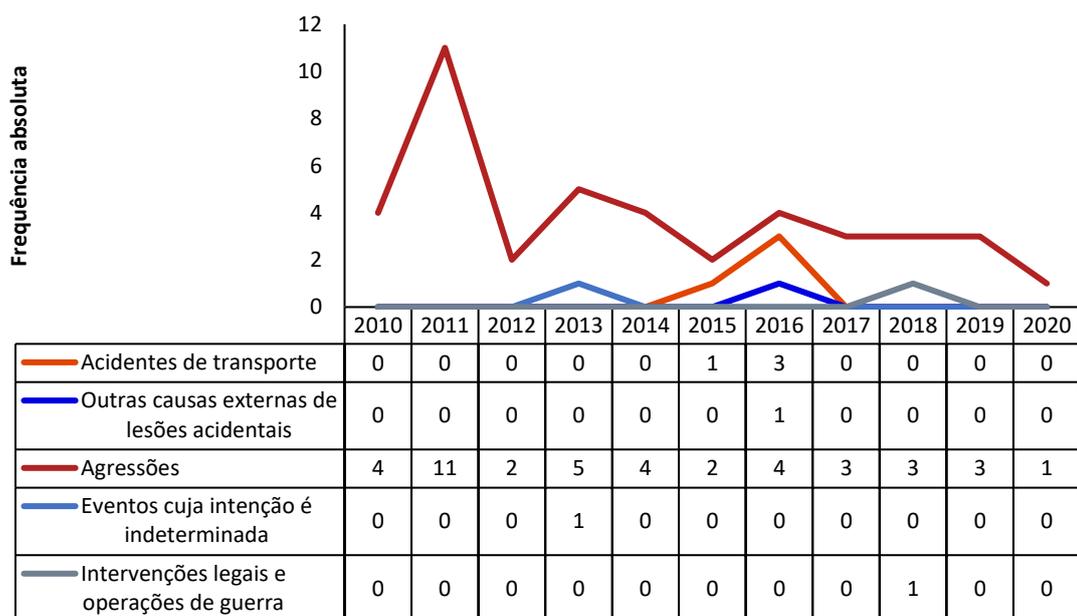
FIGURA 1a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

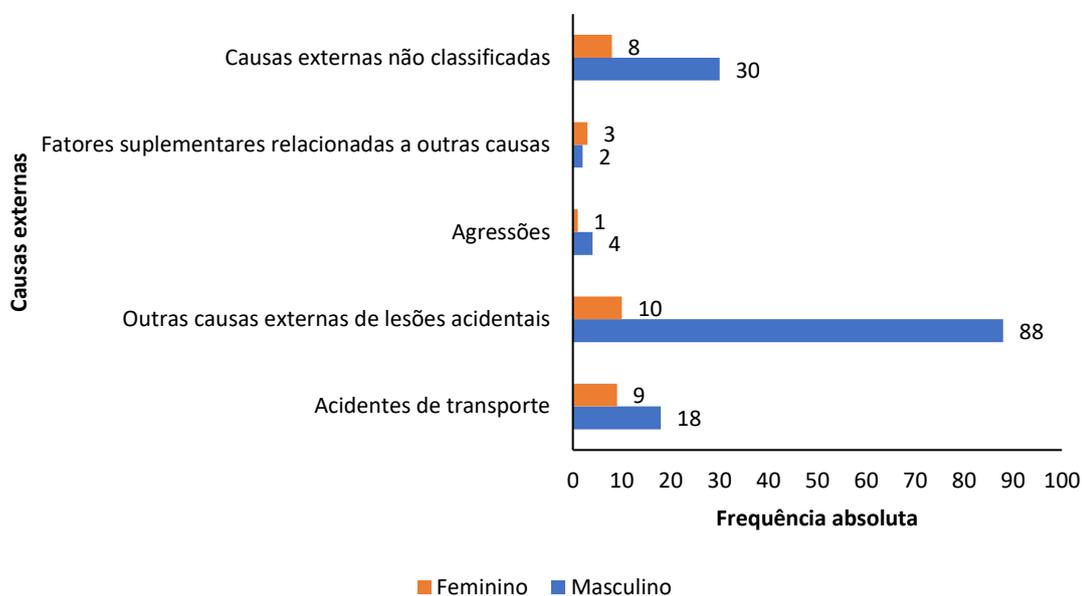
FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

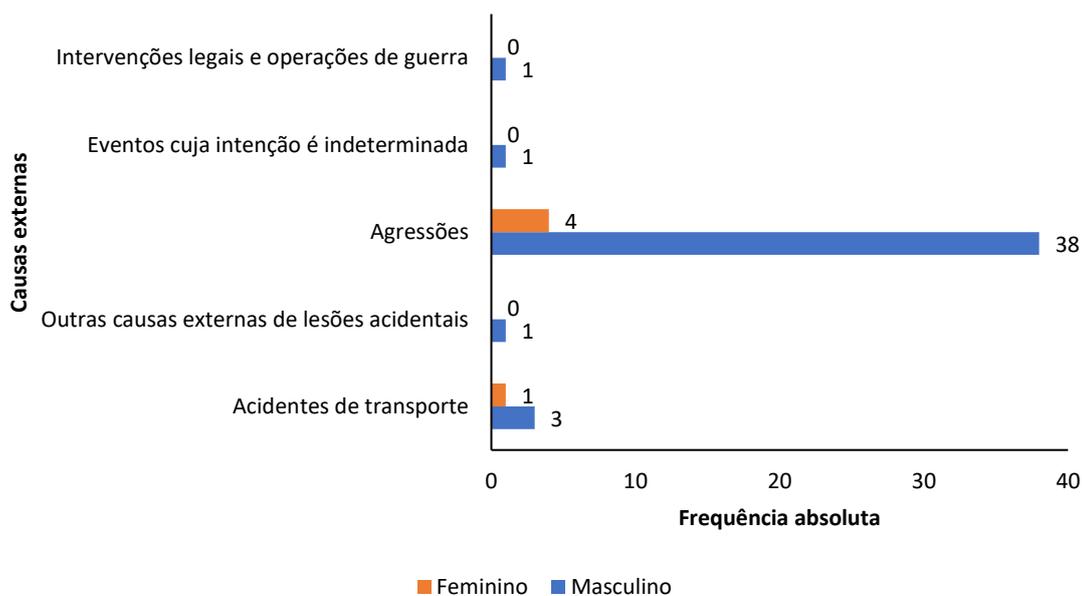
FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

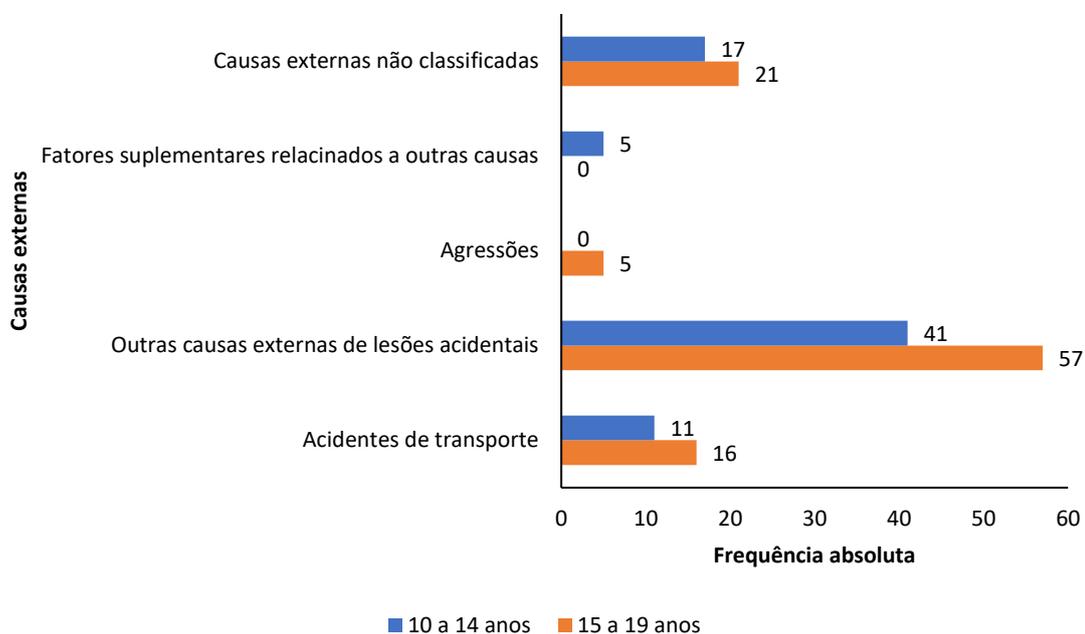
FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

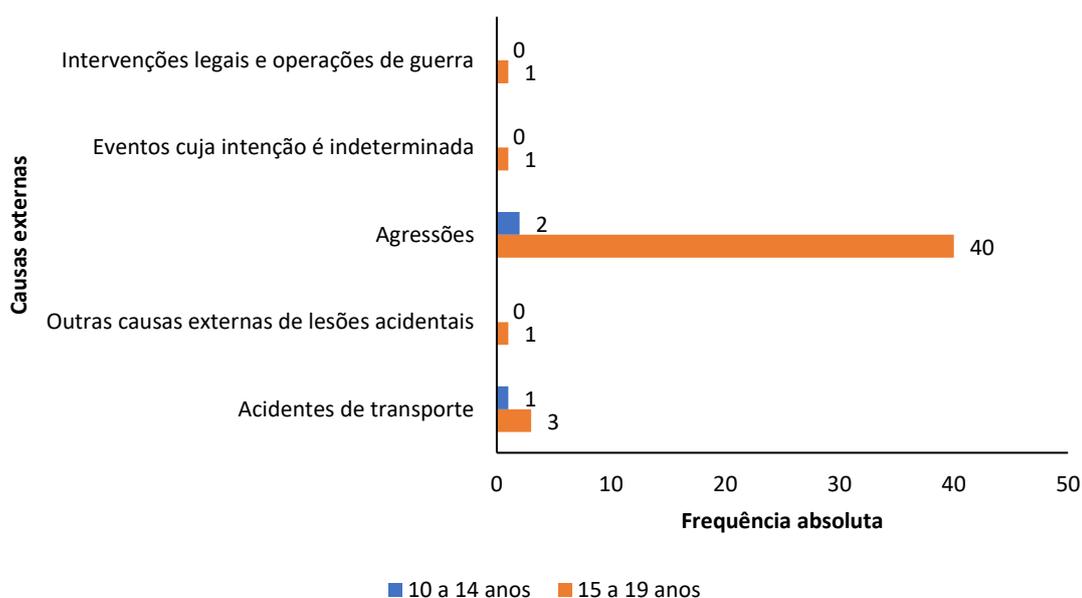
FIGURA 1e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2020.

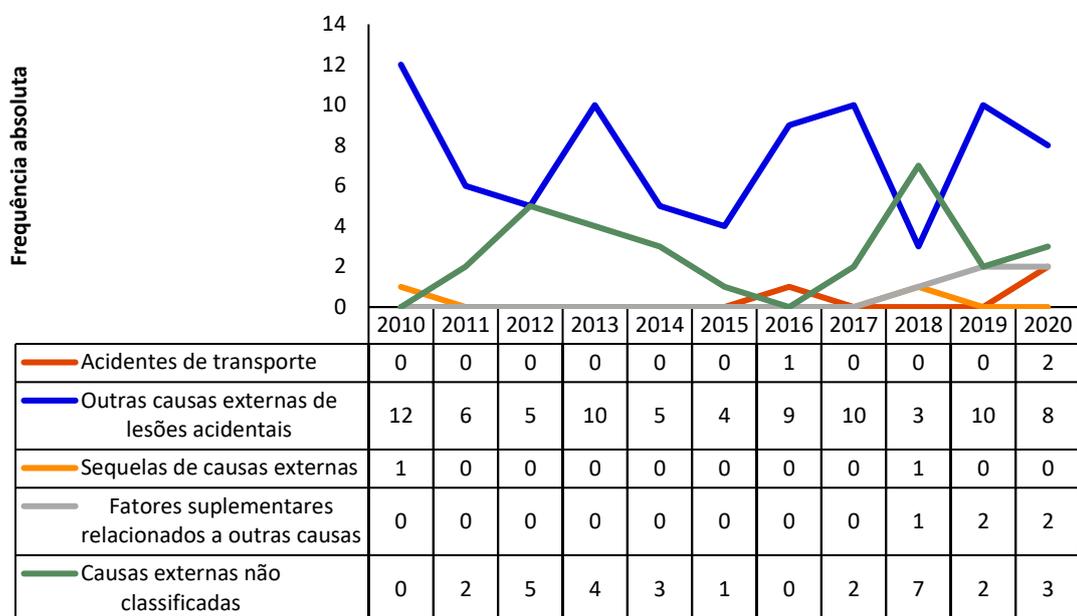


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice X: Município de Itacaré

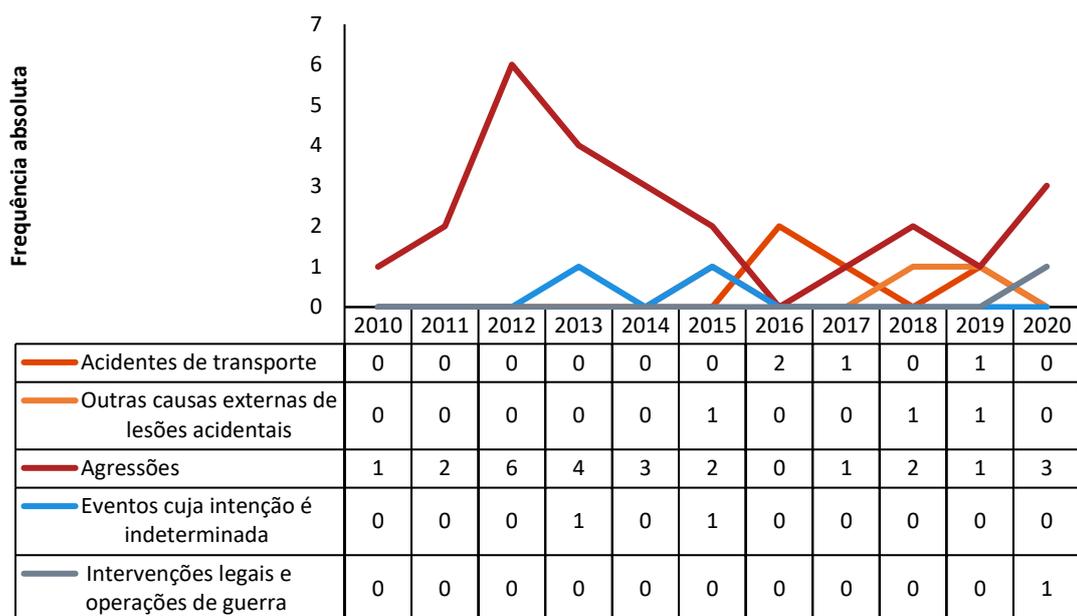
FIGURA 1a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

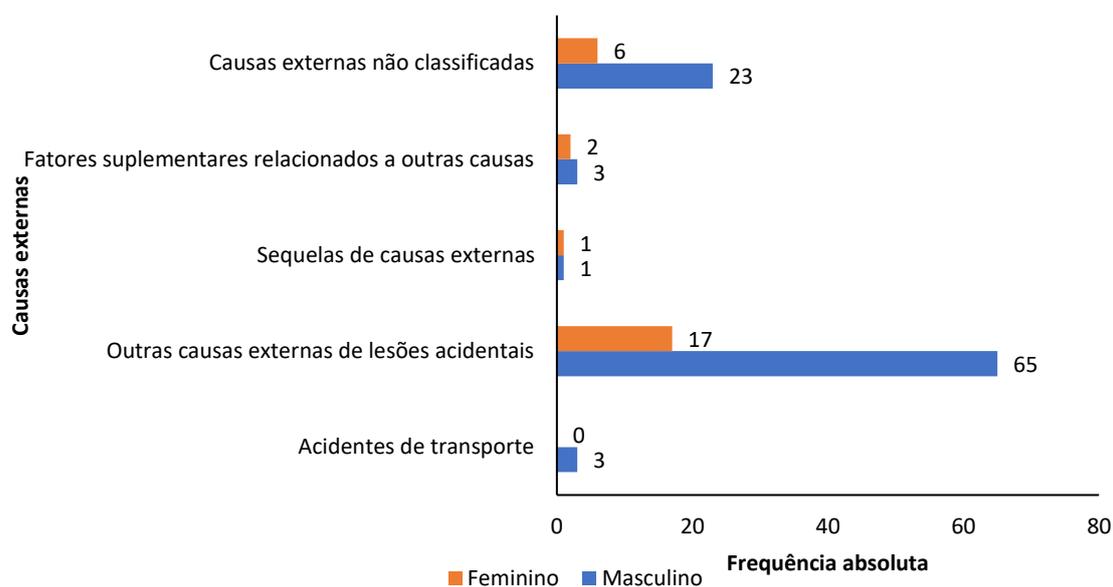
FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

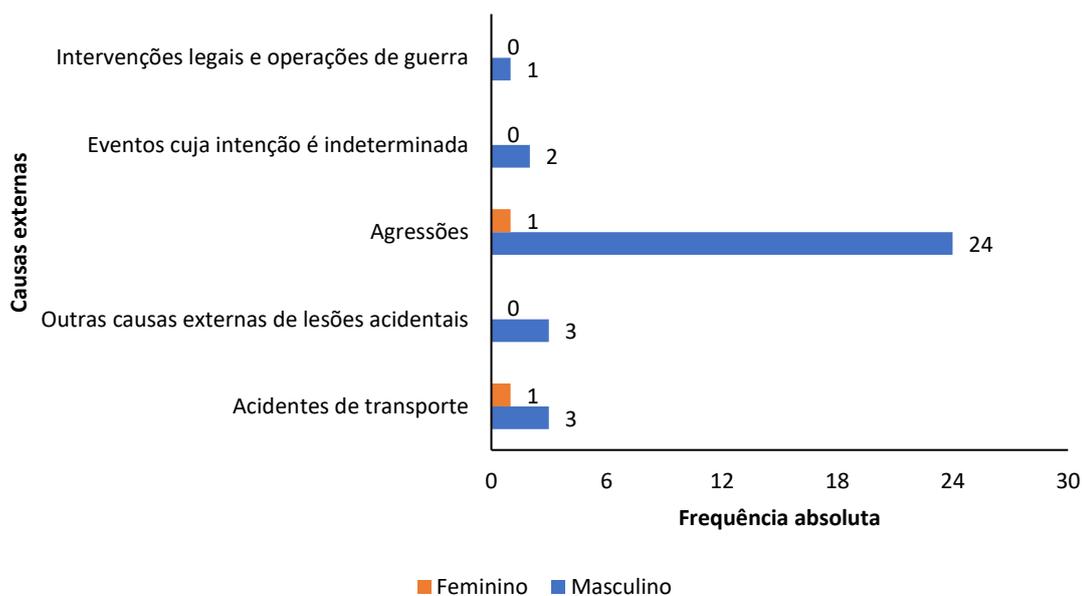
FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

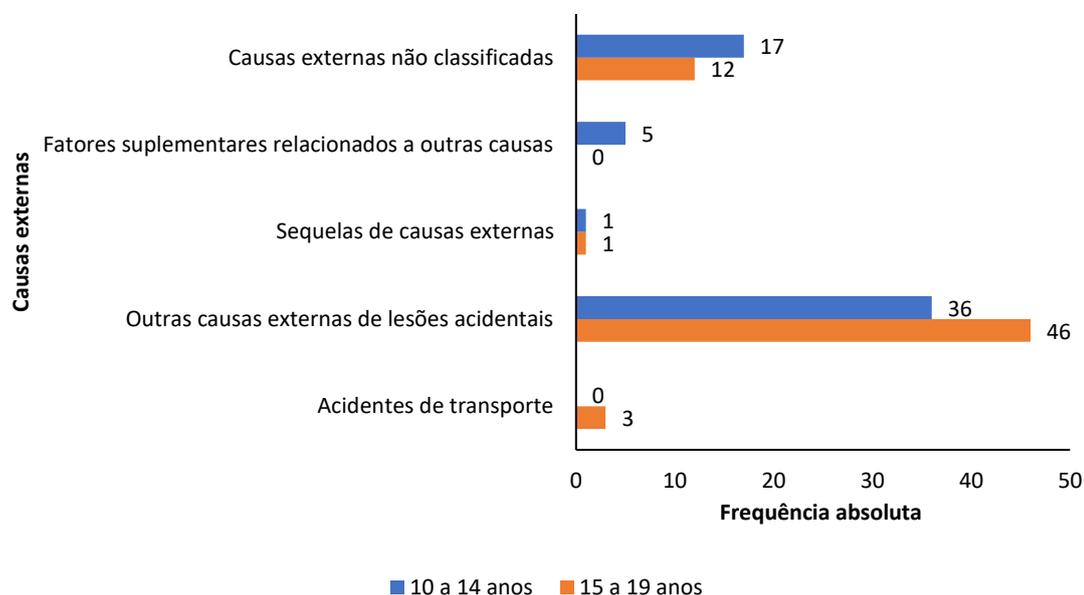
FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

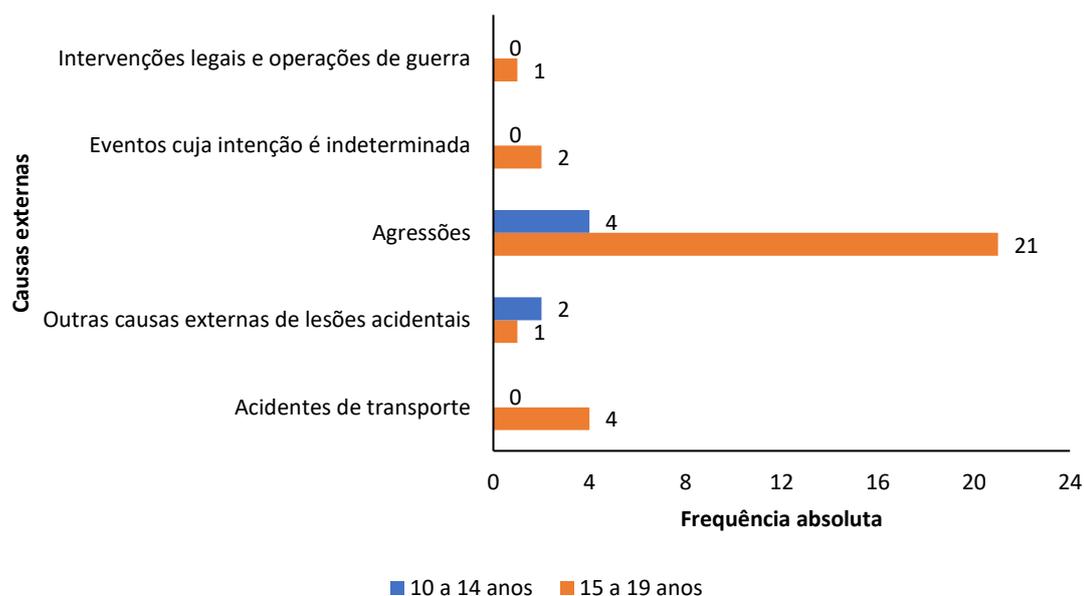
FIGURA 1e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2020.

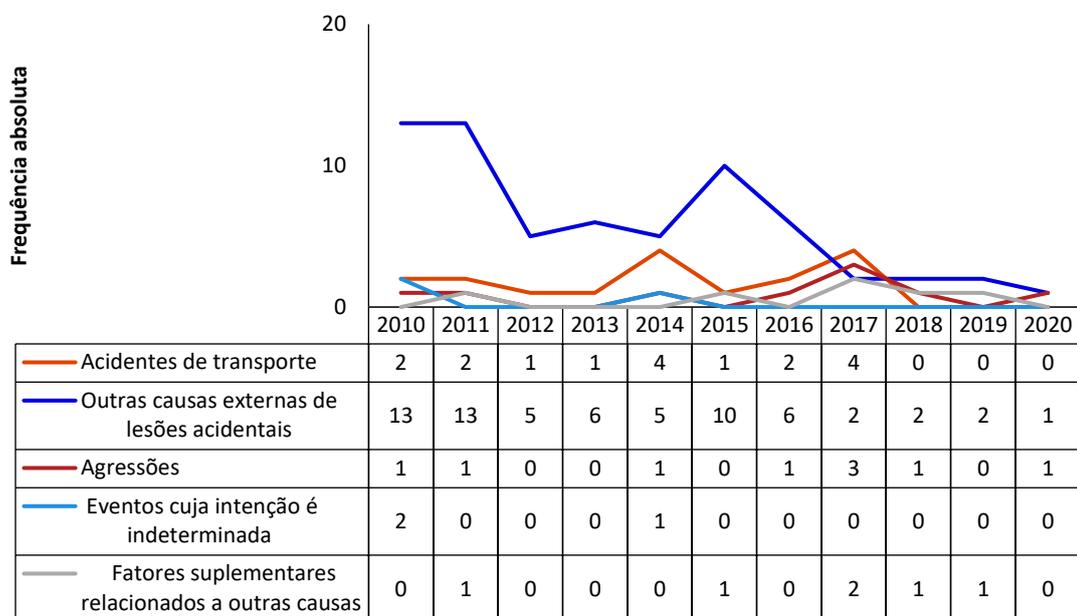


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice Y: Município de Mascote

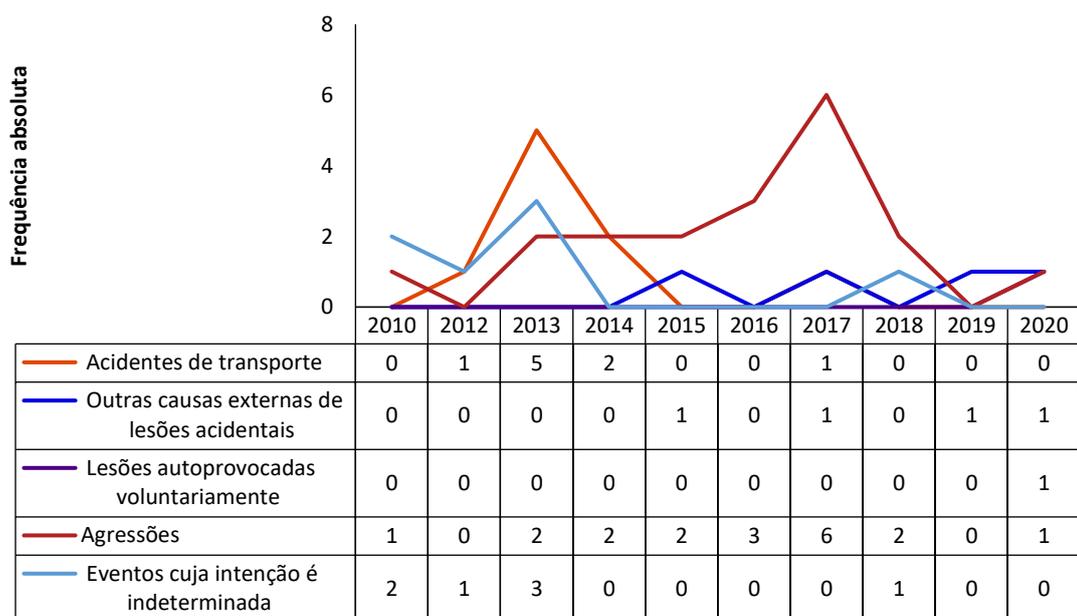
FIGURA 1a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

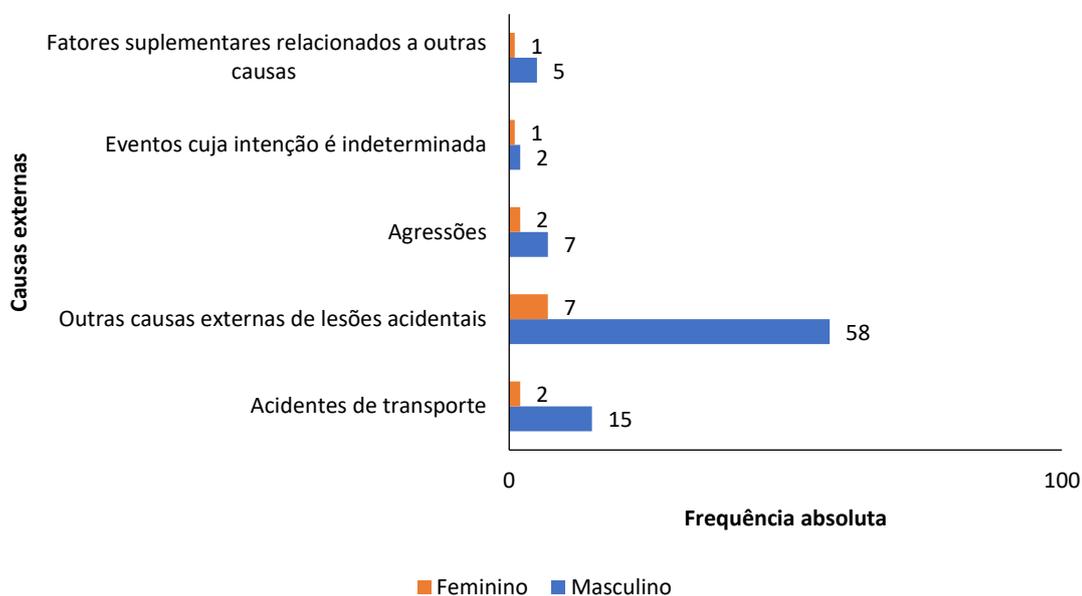
FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

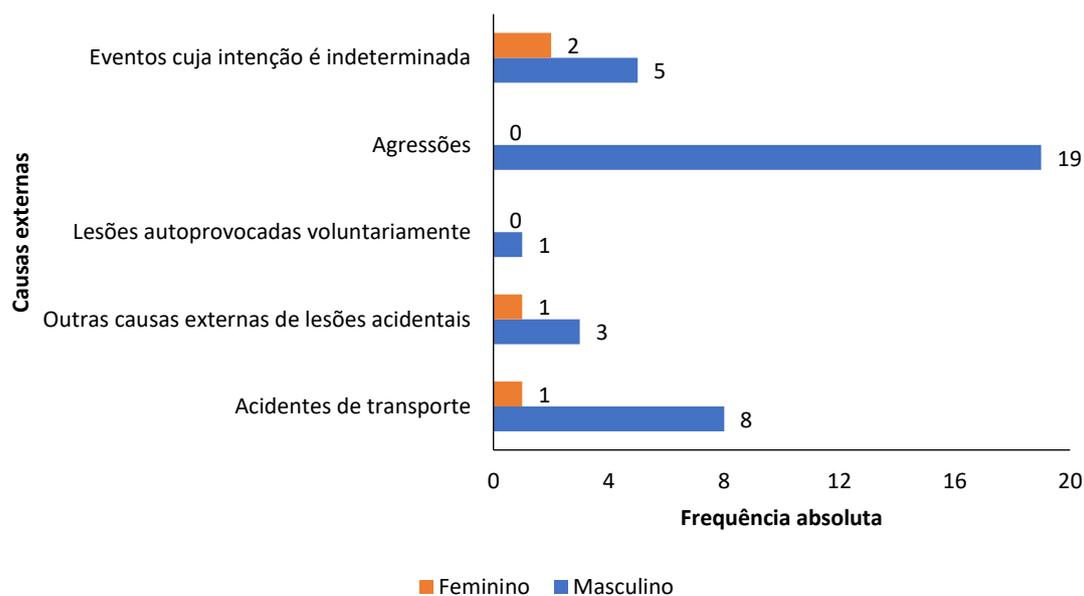
FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

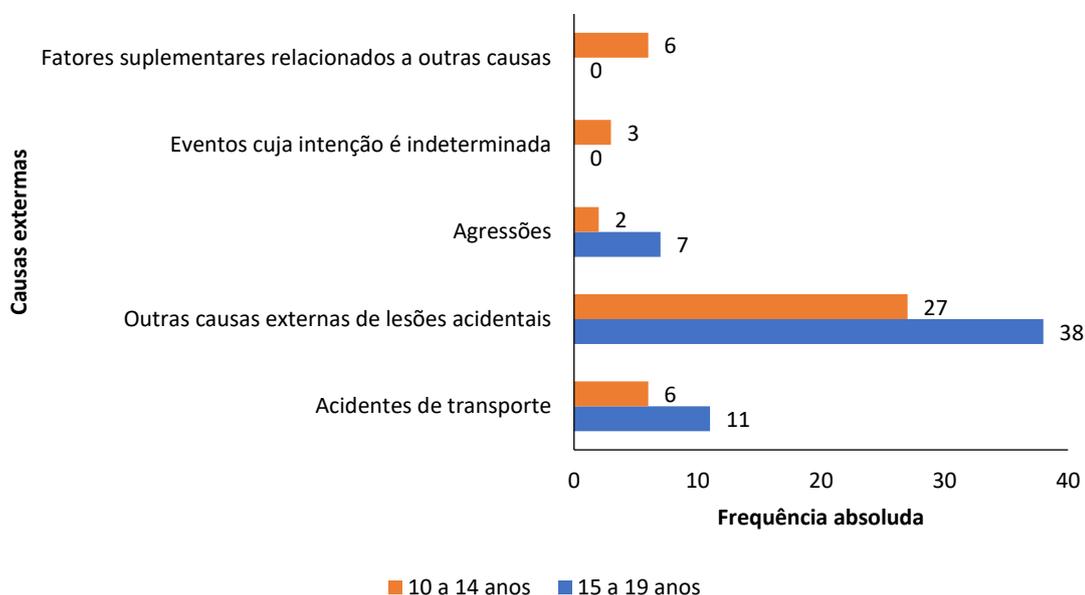
FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

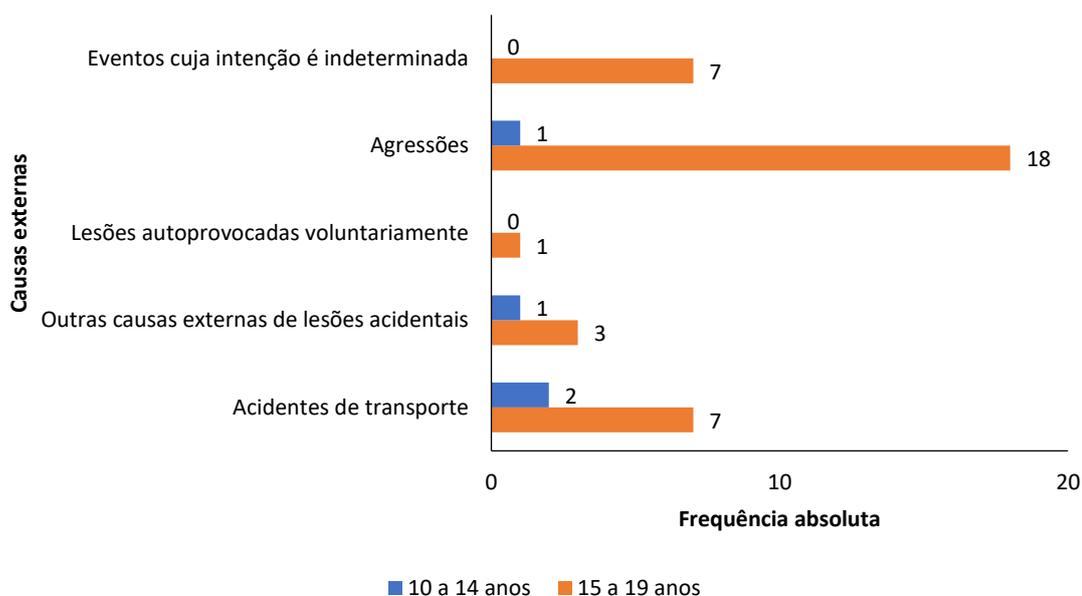
FIGURA 1e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2020.

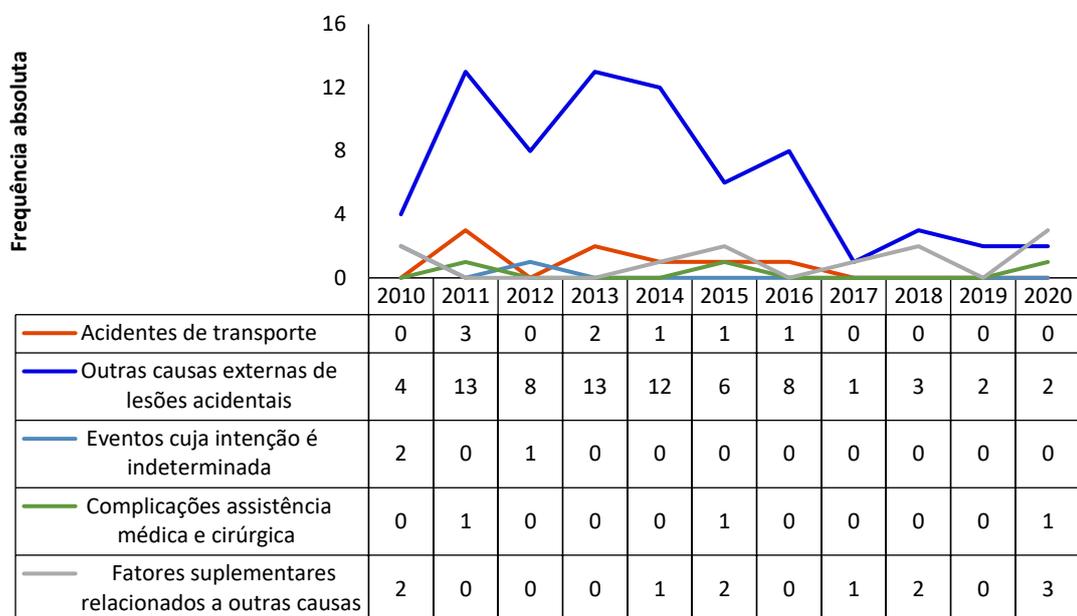


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice Z: Município de Santa Luzia

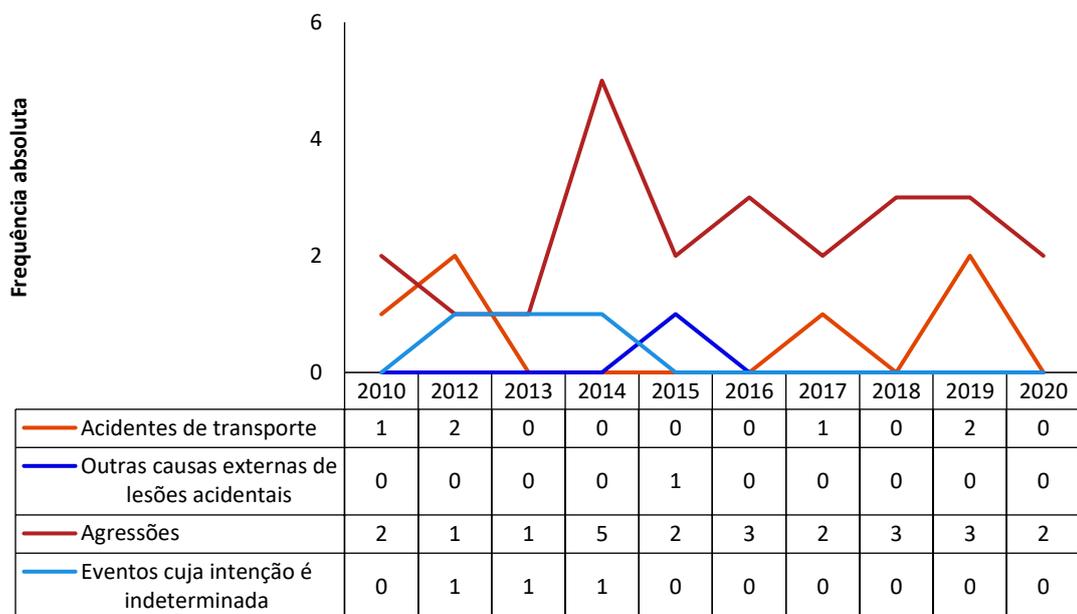
FIGURA 1a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

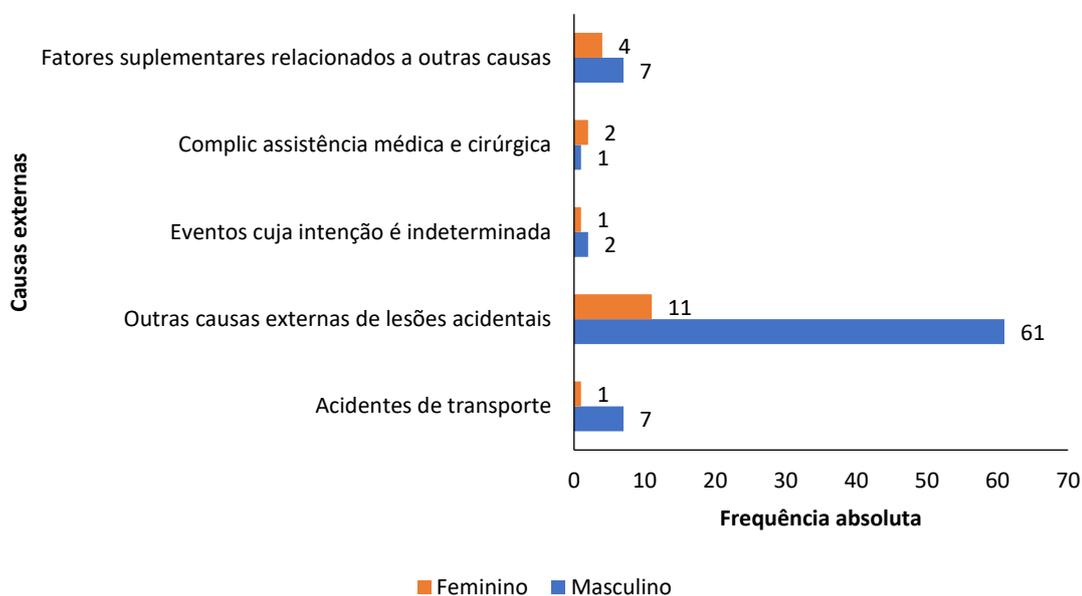
FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

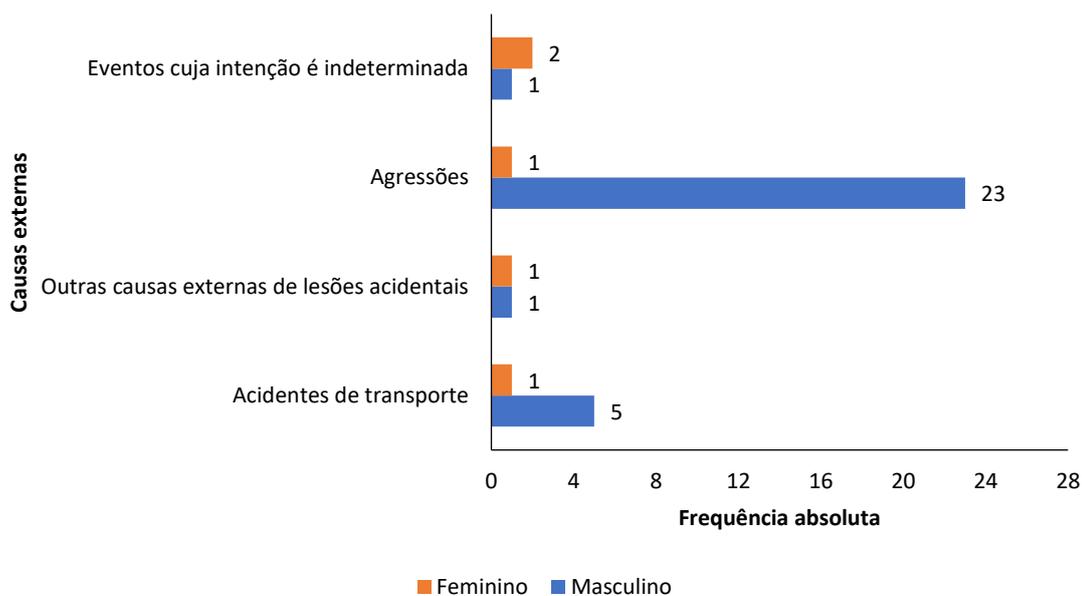
FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

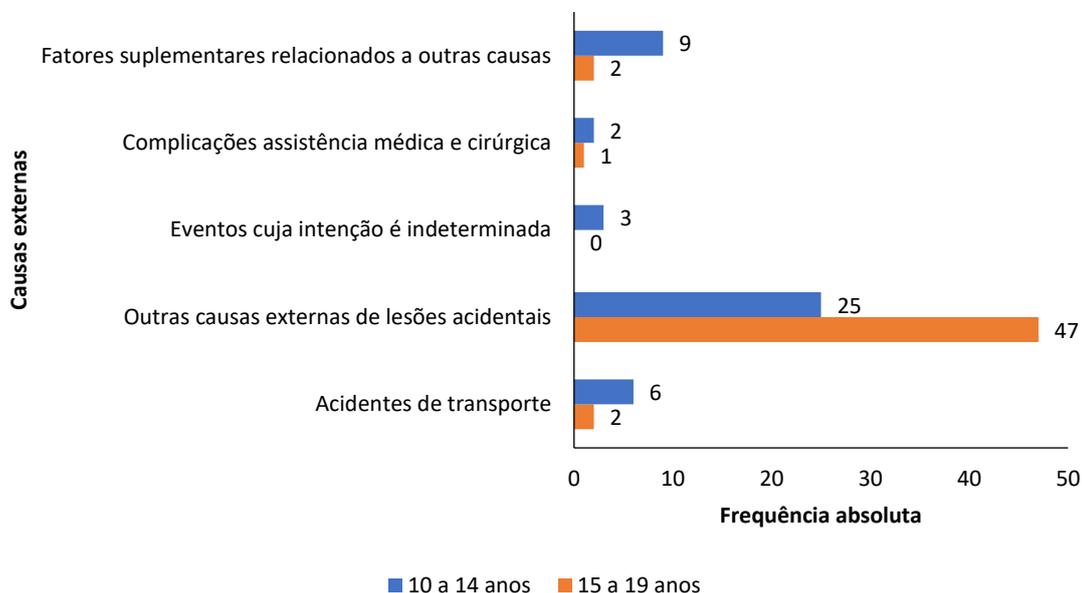
FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

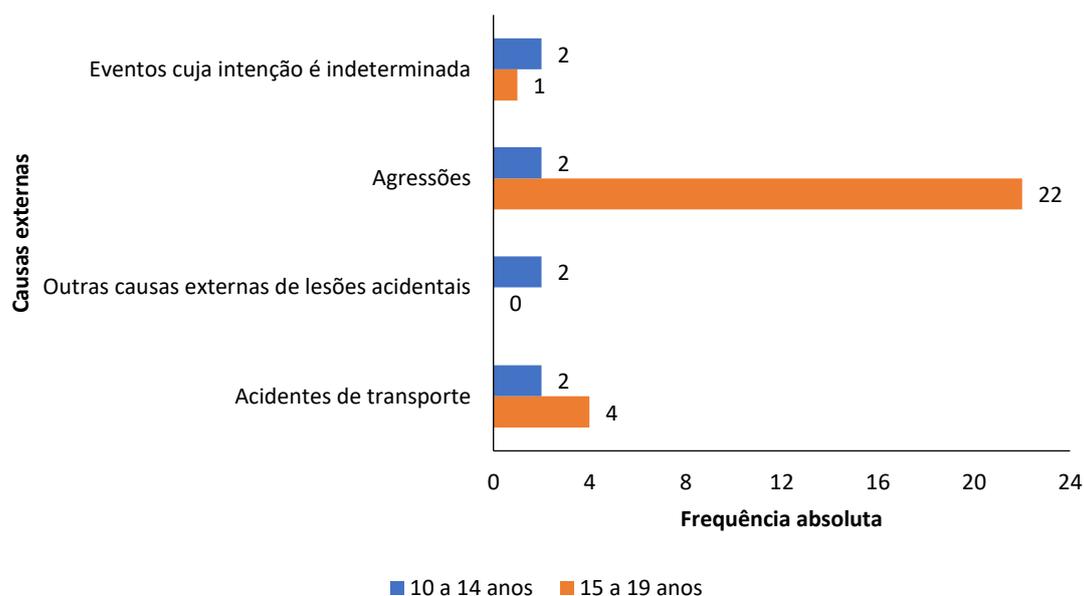
FIGURA 1e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2020.

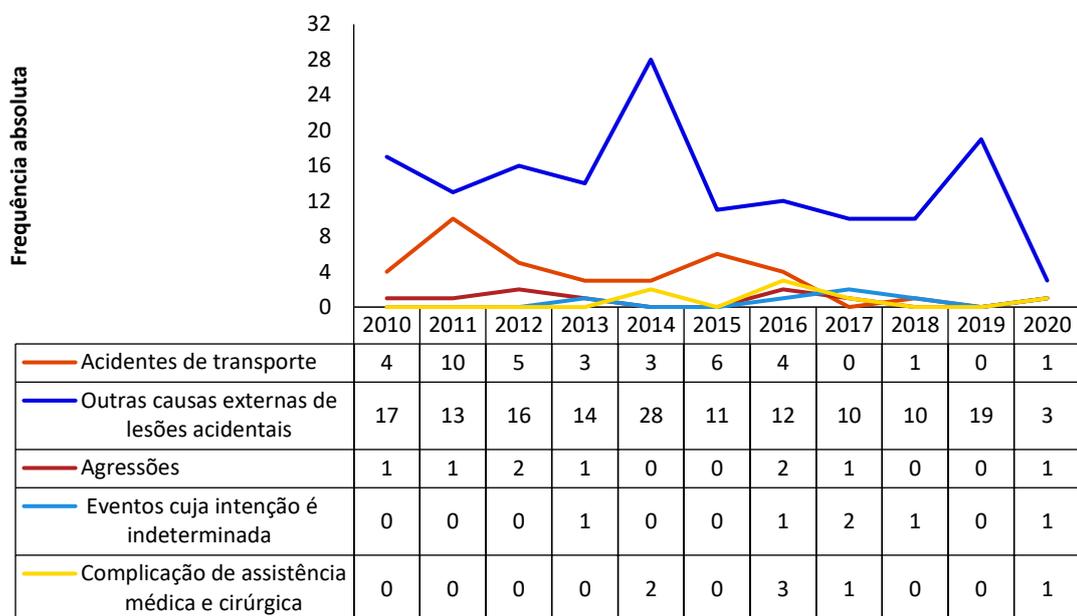


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice €: Município de Una

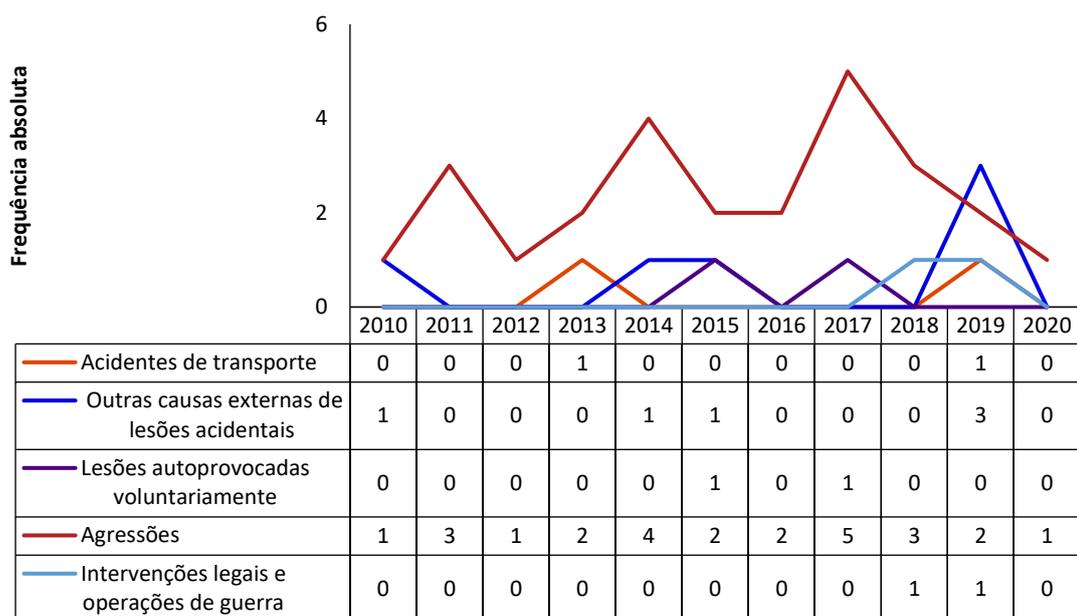
FIGURA 1a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

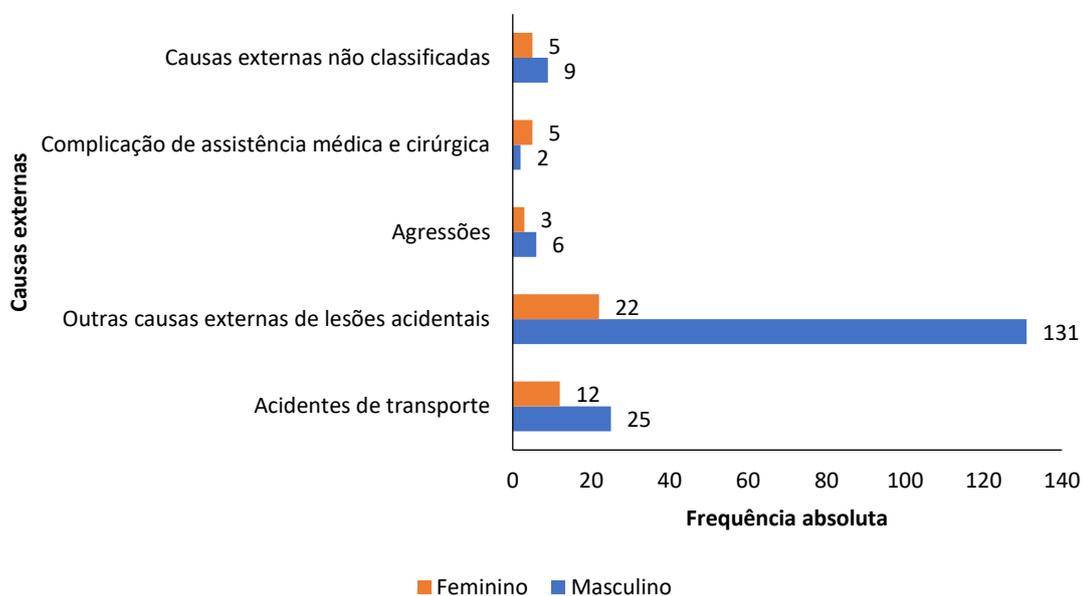
FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

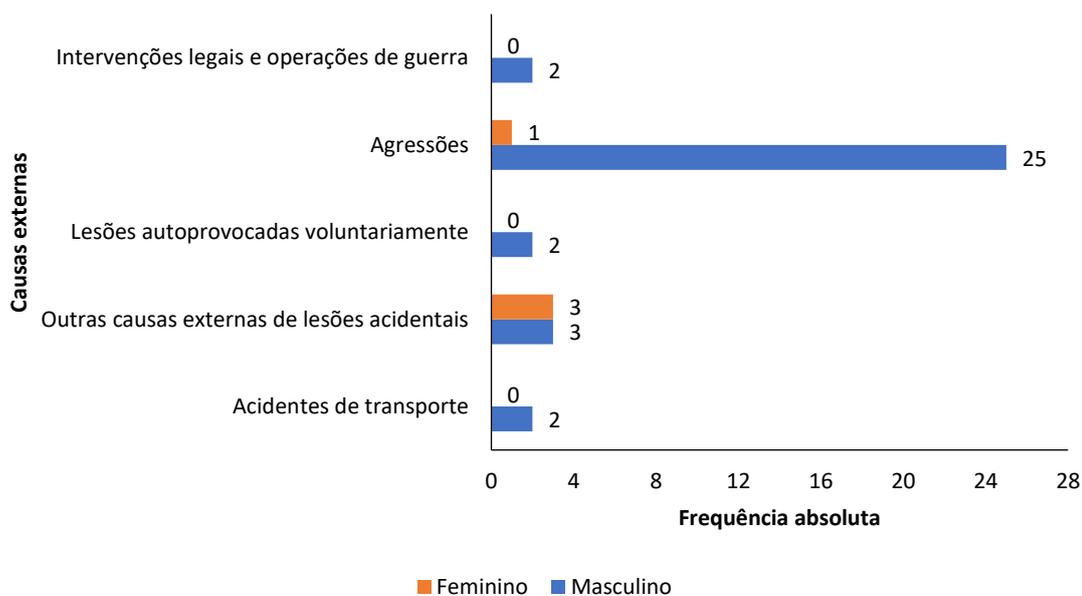
FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

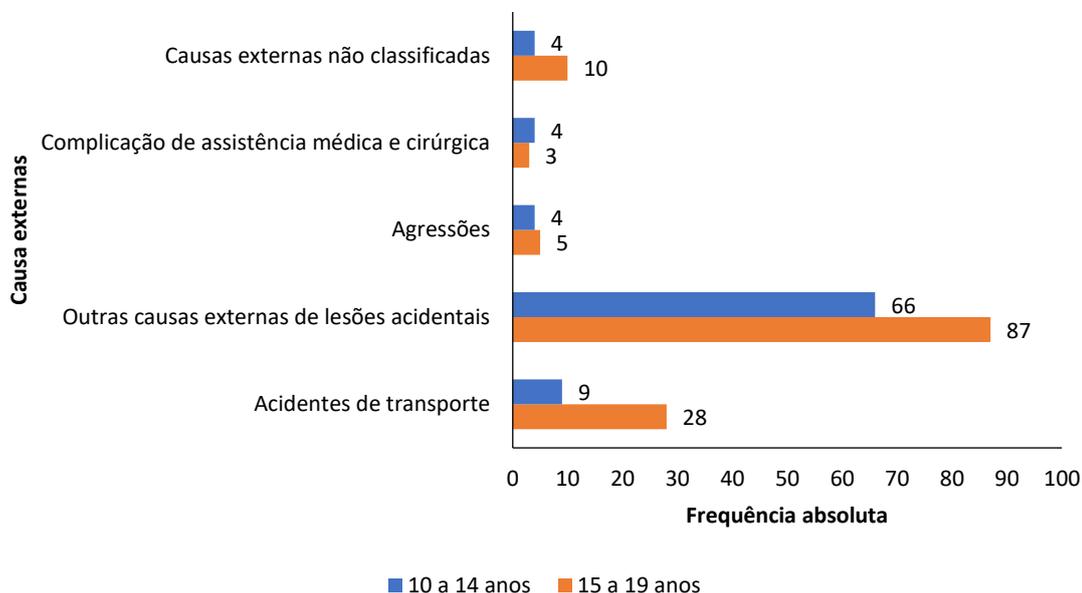
FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

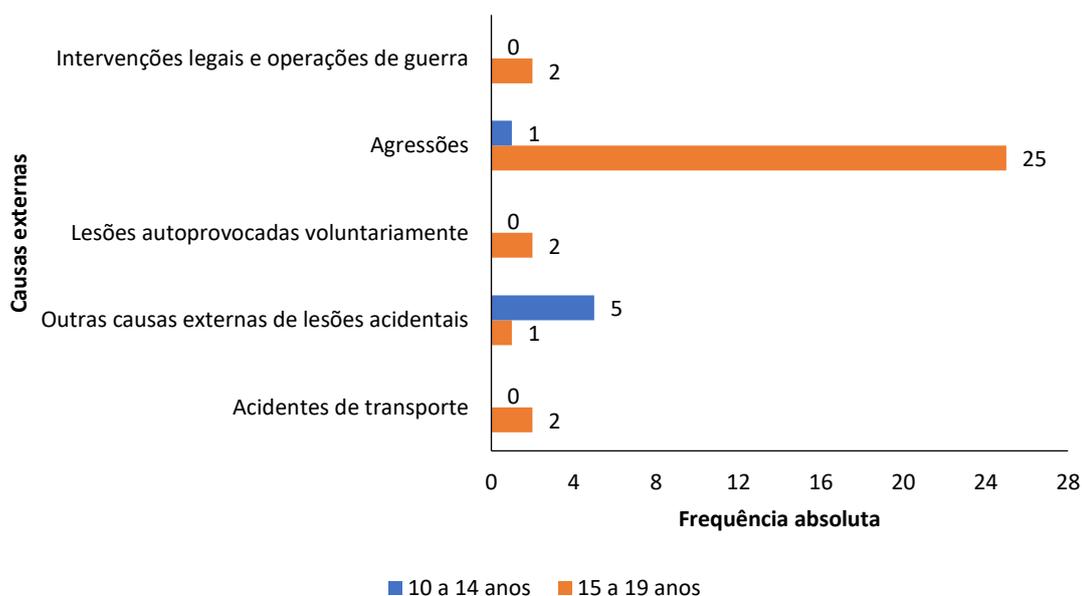
FIGURA 1e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2020.

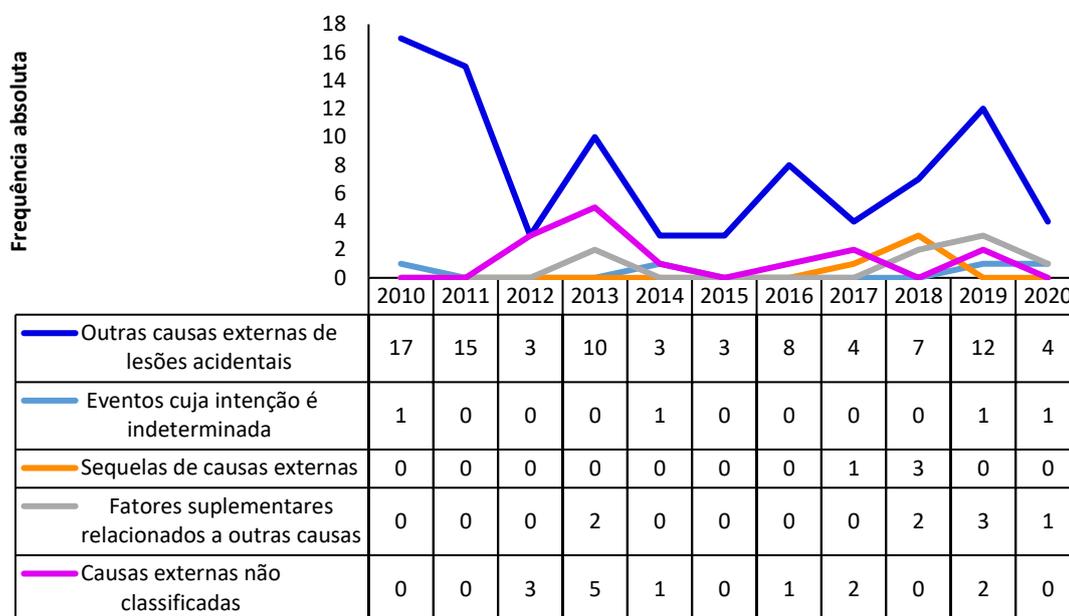


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

## Apêndice Σ: Município de Uruçuca

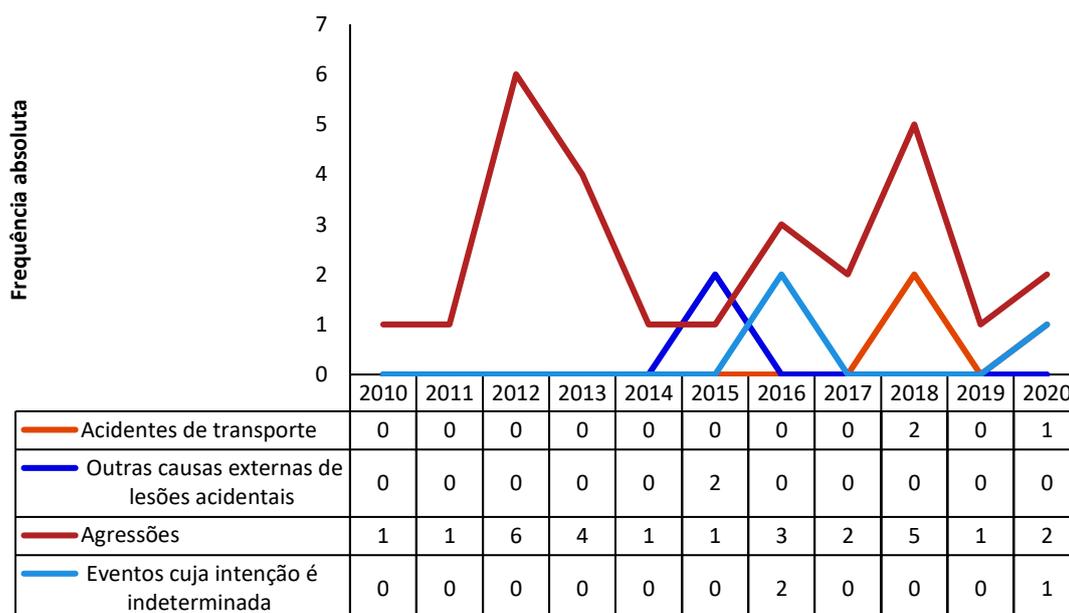
FIGURA 1a: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

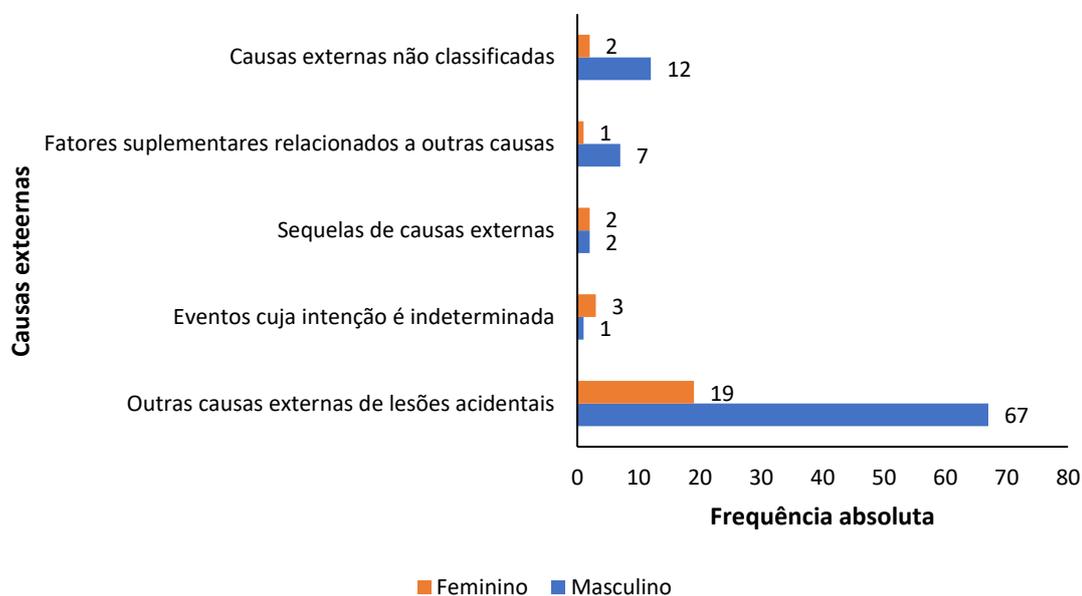
FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

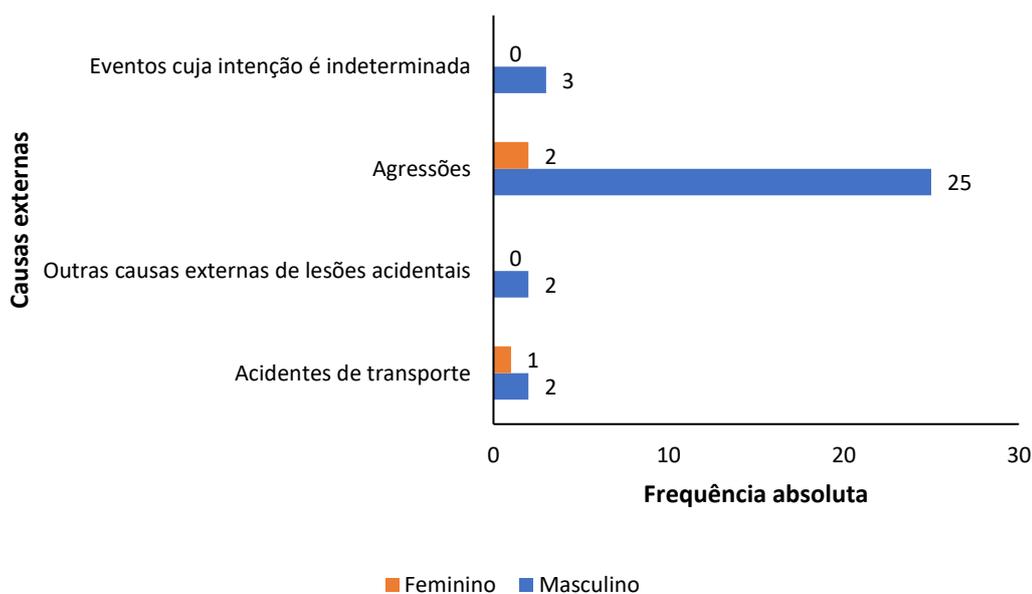
FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

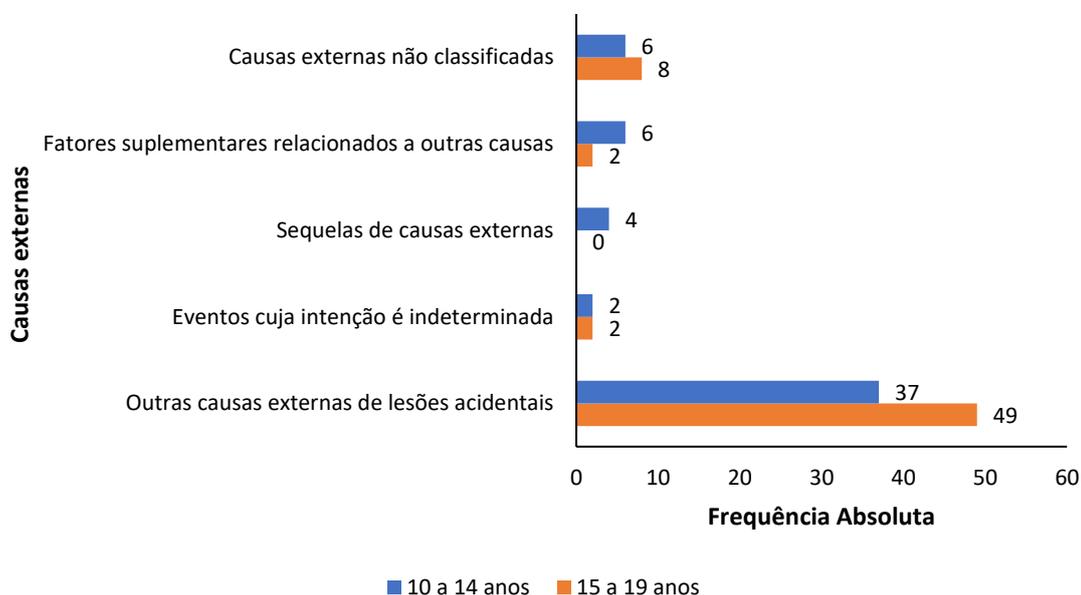
FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por sexo, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

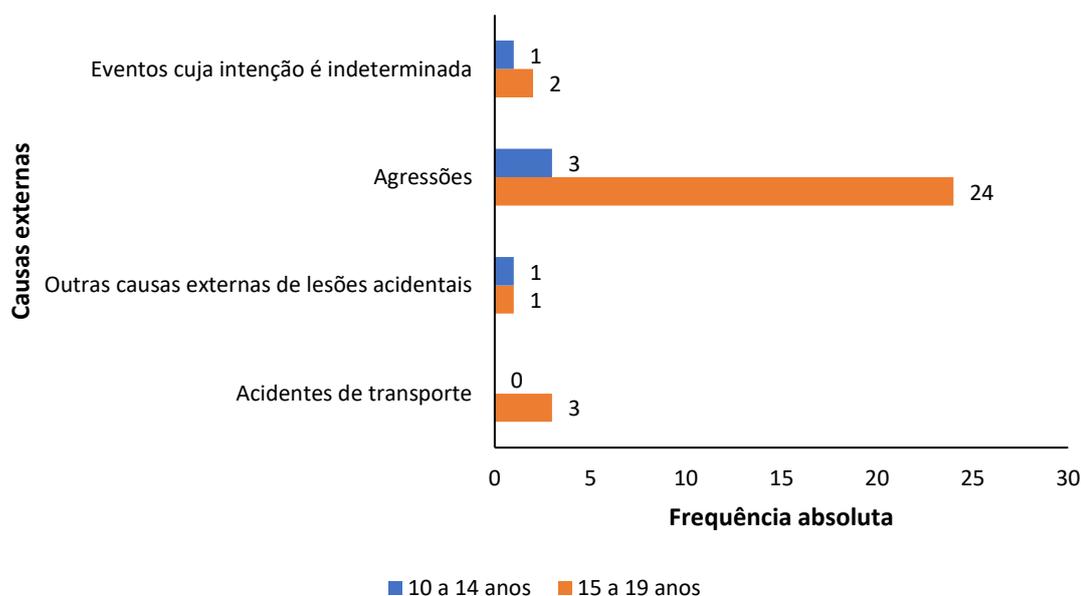
FIGURA 1e: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1f: Frequência absoluta das principais causas de mortalidade por causas externas entre os adolescentes, por faixa etária, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2020.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice &: CID-10 - Lista de tabulação para morbimortalidade por causas externas (capítulo XX)

<b>V01 – V99 Acidentes de transporte</b>
V01 – V09 Pedestre traumatizado em um acidente de transporte
V10 – V19 Ciclista traumatizado em um acidente de transporte
V20 – V29 Motociclista traumatizado em um acidente de transporte
V30 – V39 Ocupante de triciclo motorizado traumatizado em um acidente de transporte
V40 – V49 Ocupante de um automóvel traumatizado em um acidente de transporte
V50 - V59 Ocupante de uma caminhonete traumatizado em um acidente de transporte
V60 - V69 Ocupante de um veículo de transporte pesado traumatizado em um acidente de transporte
V70 – V79 Ocupante de um ônibus traumatizado em um acidente de transporte
V80 – V89 Outros acidentes por transporte terrestre
V90 – V99 Outros acidentes de transportes e os não especificados

<b>X60 – X84 Lesões autoprovocadas intencionalmente</b>
X60 Autointoxicação por e exposição, intencional, a analgésicos, antipiréticos e antirreumáticos, não-opiáceos
X61 Autointoxicação por e exposição, intencional, a drogas anticonvulsivantes (antiepilépticos) sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados em outra parte
X62 Autointoxicação por e exposição, intencional, a narcóticos e psicodislépticos (alucinógenos) não classificados em outra parte
X63 Autointoxicação por e exposição, intencional, a outras substâncias farmacológicas de ação sobre o sistema nervoso autônomo
X64 Autointoxicação por e exposição, intencional, a outras substâncias farmacológicas de ação sobre o sistema nervoso autônomo
X65 Autointoxicação voluntária por álcool
X66 Autointoxicação intencional por solventes orgânicos, hidrocarbonetos halogenados e seus vapores
X67 Autointoxicação intencional por outros gases e vapores
X68 Autointoxicação por e exposição, intencional, a pesticidas
X69 Autointoxicação por e exposição, intencional, a outros produtos químicos e substâncias nocivas não especificadas
X70 Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação
X71 Lesão autoprovocada intencionalmente por afogamento e submersão
X72 Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de arma de fogo de mão
X73 Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de arma de fogo de mão

X74 Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de outra arma de fogo e de arma de fogo não especificada
X75 Lesão autoprovocada intencionalmente por dispositivos explosivos
X76 Lesão autoprovocada intencionalmente pela fumaça, pelo fogo e por chamas
X77 Lesão autoprovocada intencionalmente por vapor de água, gases ou objetos quentes
X78 Lesão autoprovocada intencionalmente por objeto cortante ou penetrante
X79 Lesão autoprovocada intencionalmente por objeto contundente
X80 Lesão autoprovocada intencionalmente por precipitação de um lugar elevado
X81 Lesão autoprovocada intencionalmente por precipitação ou permanência diante de um objeto em movimento
X82 Lesão autoprovocada intencionalmente por impacto de um veículo a motor
X83 Lesão autoprovocada intencionalmente por outros meios especificados
X84 Lesão autoprovocada intencionalmente por meios não especificados

<b>X85 – Y09 Agressões</b>
X85 Agressão por meio de drogas, medicamentos e substâncias biológicas
X86 Agressão por meio de substâncias corrosivas
X87 Agressão por pesticidas
X88 Agressão por meio de gases e vapores
X89 Agressão por meio de outros produtos químicos e substâncias nocivas especificados
X90 Agressão por meio de produtos químicos e substâncias nocivas não especificados
X91 Agressão por meio de enforcamento, estrangulamento e sufocação
X92 Agressão por meio de afogamento e submersão
X93 Agressão por meio de disparo de arma de fogo de mão
X94 Agressão por meio de disparo de espingarda, carabina ou arma de fogo de maior calibre
X95 Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada
X96 Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada
X97 Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada
X98 Agressão por meio de vapor de água, gases ou objetos quentes
X99 Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante
Y00 Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante
Y01 Agressão por meio de projeção de um lugar elevado
Y02 Agressão por meio de projeção ou colocação da vítima diante de um objeto em movimento
Y03 Agressão por meio de impacto de um veículo a motor

Y04 Agressão por meio de força corporal
Y05 Agressão sexual por meio de força física
Y06 Negligência e abandono
Y07 Outras síndromes de maus tratos
Y08 Agressão por outros meios especificados
Y09 Agressão por meios não especificados

<b>Y10-Y34 Eventos cuja intenção é indeterminada</b>
Y10. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a analgésicos, antipiréticos e antirreumáticos não-opiáceos, intenção não determinada
Y11. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a anticonvulsivantes (antiepilépticos), sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados em outra parte, intenção não determinada
Y12. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a narcóticos e a psicodislépticos (alucinógenos) não classificados em outra parte, intenção não determinada
Y13. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a outras substâncias farmacológicas de ação sobre o sistema nervoso autônomo, intenção não determinada
Y14. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas e as não especificadas, intenção não determinada
Y15. Envenenamento (intoxicação) por e exposição ao álcool, intenção não determinada
Y16. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a solventes orgânicos e hidrocarbonetos halogenados e seus vapores, intenção não determinada
Y17. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a outros gases e vapores, intenção não determinada
Y18. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a pesticidas, intenção não determinada
Y19. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a outros produtos químicos e substâncias nocivas e aos não especificados, intenção não determinada
Y20. Enforcamento, estrangulamento e sufocação, intenção não determinada
Y21. Afogamento e submersão, intenção não determinada
Y22. Disparo de pistola, intenção não determinada
Y23. Disparo de fuzil, carabina e arma de fogo de maior calibre, intenção não determinada
Y24. Disparo de outra arma de fogo e de arma de fogo não especificada, intenção não determinada
Y25. Contato com material explosivo, intenção não determinada
Y26. Exposição a fumaça, fogo e chamas, intenção não determinada
Y27. Exposição a vapor de água, gases ou objetos quentes, intenção não determinada
Y28. Contato com objeto cortante ou penetrante, intenção não determinada

Y29. Contato com objeto contundente, intenção não determinada
Y30. Queda, salto ou empurrado de um lugar elevado, intenção não determinada
Y31. Queda, permanência ou corrida diante de um objeto em movimento, intenção não determinada
Y32. Impacto de um veículo a motor, intenção não determinada
Y33. Outros fatos ou eventos especificados, intenção não determinada
Y34. Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada
Y10-Y34 Eventos cuja intenção é indeterminada
Y10. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a analgésicos, antipiréticos e antirreumáticos não-opiáceos, intenção não determinada
Y11. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a anticonvulsivantes (antiepilépticos), sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados em outra parte, intenção não determinada
Y12. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a narcóticos e a psicodislépticos (alucinógenos) não classificados em outra parte, intenção não determinada
Y13. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a outras substâncias farmacológicas de ação sobre o sistema nervoso autônomo, intenção não determinada
Y14. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas e as não especificadas, intenção não determinada
Y15. Envenenamento (intoxicação) por e exposição ao álcool, intenção não determinada
Y16. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a solventes orgânicos e hidrocarbonetos halogenados e seus vapores, intenção não determinada
Y17. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a outros gases e vapores, intenção não determinada
Y18. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a pesticidas, intenção não determinada
Y19. Envenenamento (intoxicação) por e exposição a outros produtos químicos e substâncias nocivas e aos não especificados, intenção não determinada
Y20. Enforcamento, estrangulamento e sufocação, intenção não determinada
Y21. Afogamento e submersão, intenção não determinada
Y22. Disparo de pistola, intenção não determinada
Y23. Disparo de fuzil, carabina e arma de fogo de maior calibre, intenção não determinada
Y24. Disparo de outra arma de fogo e de arma de fogo não especificada, intenção não determinada
Y25. Contato com material explosivo, intenção não determinada
Y26. Exposição a fumaça, fogo e chamas, intenção não determinada
Y27. Exposição a vapor de água, gases ou objetos quentes, intenção não determinada

Y28. Contato com objeto cortante ou penetrante, intenção não determinada
Y29. Contato com objeto contundente, intenção não determinada
Y30. Queda, salto ou empurrado de um lugar elevado, intenção não determinada
Y31. Queda, permanência ou corrida diante de um objeto em movimento, intenção não determinada
Y32. Impacto de um veículo a motor, intenção não determinada
Y33. Outros fatos ou eventos especificados, intenção não determinada
Y34. Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada

<b>Y35 – Y36: Intervenções legais e operações de guerra</b>
Y35.0 Intervenção legal
Y35.1 Intervenção legal envolvendo arma de fogo
Y35.2 Intervenção legal envolvendo uso de explosivos
Y35.3 Intervenção legal envolvendo uso de objetos contundentes
Y35.4 Intervenção legal envolvendo uso de objetos cortantes e penetrantes
Y35.5 Execução Legal
Y35.6 Intervenção legal envolvendo uso de outros meios especificados
Y35.7 Intervenção legal, meio não especificado
Y36 Operações de guerra
Y36.0 Operações de guerra envolvendo explosão de armamento naval
Y36.1 Operações de guerra envolvendo explosão de aeronave
Y36.2 Operações de guerra envolvendo outras explosões ou fragmentos
Y36.3 Operações de guerra envolvendo incêndio, fogo e substância quente
Y36.4 Operações de guerra envolvendo disparo de arma de fogo de outras formas convencionais de combate
Y36.5 Operações de guerra envolvendo armamento nuclear
Y36.6 Operações de guerra envolvendo armas biológicas
Y36.7 Operações de guerra envolvendo armas químicas e outros meios de combate não-convencionais
Y36.8 Operações de guerra ocorridas após cessão das hostilidades
Y36.9 Operações de guerra não especificadas

<b>Y40-Y84 Complicações de assistência médica e cirúrgica</b>
Y40 - Y59 Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica
Y60 - Y69 Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos
Y70 - Y82 Incidentes adversos durante atos diagnósticos ou terapêuticos associados ao uso de dispositivos (aparelhos) médicos
Y83 - Y84 Reação anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento

<b>Y85 – Y89 Sequelas de causas externas de morbidade de mortalidade</b>
Y85 Sequelas de acidentes de transporte
Y86 Sequelas de outros acidentes
Y87 Sequelas de uma lesão autoprovocada intencionalmente, de agressão ou de um fato cuja a intenção é indeterminada
Y88 Sequelas de cuidado médico ou cirúrgico considerados como uma causa externa
Y89 Sequelas de outras causas externas

<b>Y90-Y98: Fatores suplementares relacionado à outras causas de morbidade e mortalidade</b>
Y90. Evidência de alcoolismo determinada por taxas de alcoolemia
Y91. Evidência de alcoolismo determinada pelo nível da intoxicação
Y95. Circunstância relativa às condições nosocomiais (hospitalares)
Y96. Circunstância relativa às condições de trabalho
Y97. Circunstâncias relativas às condições de poluição ambiental
Y98. Circunstâncias relativas às condições do modo de vida
Y90-Y98: Fatores suplementares relacionado à outras causas de morbidade e mortalidade
Y90. Evidência de alcoolismo determinada por taxas de alcoolemia
Y91. Evidência de alcoolismo determinada pelo nível da intoxicação
Y95. Circunstância relativa às condições nosocomiais (hospitalares)
Y96. Circunstância relativa às condições de trabalho
Y97. Circunstâncias relativas às condições de poluição ambiental
Y98. Circunstâncias relativas às condições do modo de vida